DEVE SER ASSINADO AINDA HOJE O ARMISTÍCIO NA COREIA

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXV — N. 7.641 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES PREÇO: UM CRUZEIRO
Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Junho de 1953

Rhee Submete-se Sob Protesto ao Acôrdo de Paz

Pan Mun Jom e Washington, 6 (Condensado para o DC dos telegramas da AFP, UP E INS) — A cessação das hostilidades na Coréia será possivelmente assinada amanhã, quando os negociadores da trégua voltarem a se reunir em Pan Mun Jom — segundo as informações que um alto funcionário aliado prestou esta noite aos correspondentes, a respeito das conversações do armisticio.

As esperanças de paz proxima robusteceram-se nas ultimas horas, depois que o govêrno sul-coreano confirmou, oficialmente, hoje, que o presidente Syngmann Rhee, embora sob protesto, resolveu aceitar a fórmula aliada para armistício. Apesar disso, a embaixada coreana em ashington declarou que o govêrno de seu pais nunca aceitará uma trégua que deixe dividida a peninsula, permitindo sua ocupação pelos comunistas.

Duas Divergências

Entrementes, representantes do govêrno da Coréia do Sul, cujo delegado boicotou a sessão de hoje entre aliados e comunistas, disseram em Pan Mun Jom que a proposta vermelha em relação aos 48.500 prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos coincide, em principio, com a fórmula aliada, devendo, entretanto mercê de duas divergências, adiar de mais alguns dias a ssinatura do armistício.

Uma das sdivergências refere-se à permissão para que 1.500 agentes políticos comunistas penetrem nos acampamentos dos prisioneiros, a fim de persuadi-los a regressar à pátria; em contraproposta, os aliados reduziram a 150 o numero desses agentes. A outra relaciona-se à intervenção da ONU na disposição dos prisioneiros anticomunistas, com a qual não concordaram os vermelhos.

Fato Consumado

O presidente Eisenhower resolveu enviar ao govêrno sul-coreano uma mensagem urgente, pedindo-lhe, pela segunda vez, que aceite o armistício que os aliados estão dispostos a assinar em Pan Mun Jom. Embora a trégua seja um fato consumado, o govêrno de Washington está preocupado com a reação de Syngman Rhee.

Essa decisão foi tomada hoje numa conferência extraordinária realizada na Casa Branca entre altos chefes militares e funcionários do Departamento de Estado com o presidente

(Conclui na 2.ª Pág.)

MENOS LUZ PARA AS FAMÍLIAS

Isabel Rainha de Hoje

A história de Elizabeth II, a jovem e radiosa rainha de 600 milhões de súditos, que subiu ao trono da Inglaterra no dia 2 último, cingindo, aos 27 anos de idade, a coroa de Santo Eduardo, o Confessor, começaram a ser narrada, a partir de têrça-feira, nestas colunas, numa série de nove artigos escritos com amor e fidelidade por Louis Wulff, correspondente na Côrte Imperial britânica durante muito tempo.

A "rainha dos contos de fada", como Elizabeth tem sido chamada, será revelada aos nossos leitores tal como é na realidade e no coração de seus milhões de vassalos: uma moça alegre, encantadora e simples, que se sente mais feliz no campo quando, como qualquer espôsa e mãe, faz esporte e vela pelos filhos pequeninos, ao lado do marido.

Elizabeth, a jovem soberana que sente estar entre amigos em qualquer parte do mundo, vai, decerto, impor-se ainda mais à admiração dos brasileiros depois que o DIARIO CARIOCA tiver iniciado a narração fiel de sua vida.

E Mais Para as Fábricas, Propõe Horácio Láfer

O ministro Horácio Láfer sugeriu que as casas residenciais e as repartições públicas fossem obrigadas a reduzir ainda mais o consumo de energia elétrica, em benefício direto da produção industrial, que fornece à base da receita pública.

Essa sugestão foi feita pessoalmente ao presidente da Comissão de Racionamento, coronel Alcir Freitas Coelho, durante uma reunião realizada ontem no gabinete do Ministro da Fazenda.

MEDIDA EXTREMA

O aumento das restrições do consumo de energia nas residências foi recomendado pelo sr. Láfer como medida extrema, destinado a evitar que decresça o volume da produção da indústria, do qual deriva a maior parte do montante dos impostos de consumo e de renda, que constituem os alicerces de arrecadação federal.

Embora reconhecendo a tenacidade com que tem sido enfrentado o problema do fornecimento de energia, o ministro Láfer solicitou ao coronel Freitas Coelho que não desprezasse nunca a arrecadação tributaria como fator a ser levado em consideração nas medidas governamentais de restrição do consumo. O presidente da Comissão de Racionamento demonstrou, a seguir, que tem sido exatamente essa a orientação que vem seguindo.

Estiveram presentes à reunião, além do Ministro da Fazenda e do coronel Freitas Coelho, os srs. Almeida Pernambuco, diretor das Rendas Internas e João Monteiro Filho, de Light.

Vem aí a Esquadra

Anápolis, 6 (UP) — Mais de 1.700 cadetes da Academia Naval sairam, em uma esquadrilha de 23 belonaves, em um cruzeiro de prática pela America do Sul, que durará o to semanas.

A capital brasileira e o pôrto de Santos figuram entre as escalas previstas no mencionado cruzeiro.

A VIRGEM ENTRE OS ENCARCERADOS

Sòmente a aparição da Virgem de Fátima, mesmo em Imagem, poderia dissipar do rosto dêsses presidiários as fundas marcas da clausura longa, transfigurando-os numa expressão contrita, quem sabe, se pela primeira vez. A presença da Imagem Peregrina lê-los compreender que mais cruel é ser encarcerado da própria impenitência.

Preparam os Médicos Uma Greve Nacional

Os médicos — embora esperando que amanhã seja votado o projeto 1.082-50 — estão se preparando para comemorar com uma greve geral, de âmbito nacional, a passagem do 3.º aniversario de sua campanha reivindicando a letra "O".

Essa campanha foi iniciada na assembleia que a Associação Médica do Distrito Federal realizou no dia 16 de agosto de 1950 e teve seu curso iniciado na Câmara com a emenda n.º 3, ao projeto 1.082, apresentada pelo deputado Benjamin Farah, no dia 12 de janeiro de 1951. As comemorações de aniversário, por tradição, ocorrem no dia 26 de agosto de cada ano.

Pronunciamento em Julho

A Associação Médica do Distrito Federal encontra-se em assembleia permanente, a fim de acompanhar todos os passos dados na Câmara Federal no que se refere ao projeto 1.082, o que possibilita a discussão, a qualquer momento, da proposta de greve geral feita na última assembléia e que teve a sua votação adiada "para ocasião oportuna". Essa proposta, caso o projeto sofra novas e injustificadas protelações, será submetida à classe e, uma vez aceita, encaminhada ao Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, que se reunirá em julho. Caberá à A.M.B. o pronunciamento final, decretanto o início do movimento para o 16 de agosto.

Medida Preventiva

A classe médica, no entanto, não imprimiu a essa atitude um caráter de advertência aos legisladores, pois nunca teve tantos motivos de confiar como no presente, em que todos os indícios revelam interêsse real da Câmara em resolver o problema na parte que lhe toca e existem perspectivas favoráveis à vitoria da reivindicação. Por isso mesmo, ao receber a proposta de greve feita na assembleia pelo dr. Bicudo de Castro, preferiu não examiná-la imediatamente. Não quis, contudo, manifestar-se pela sua rejeição, pois a experiência já convenceu à classe de que sempre é inconveniente levar o otimismo a ponto de desprezar as armas de que disponha para prosseguir na luta que desde tanto tempo vem agravando a irritação geral.

(Conclui na 2.ª Pág.)

Petrópolis: Contrabando de Cadáveres

Petrópolis, 6 (Asapress) — A reportagem descobriu uma intensa pratica de contrabando de cadáveres, praticada nos sanatórios, atraves de individuos contratados para esse fim.

Petrópolis, 6 (Asspress) — existem numerosas pessoas atacadas de tuberculose. Quando uma delas falece — o que sucede comumente, são logo tomadas pro-

(Conclue na 2.ª Pagina)

A vela na mão ilumina o caminho espiritual do detento no rastro da Senhora Peregrina. Do fundo da cela, êle já pode esperar, sem desespêro, o dia em que as portas se abram para a libertação, para o trabalho fecundo sustentado pela fé.

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: de sul a leste, moderados.
MAXIMA: 24.9.
MINIMA: 17.3.

Congelados os Produtos Farmacêuticos

Entrou em vigor, desde quarta-feira passada, a deliberação da COFAP, que mandou congelar, em todo o território nacional, os preços dos produtos farmacêuticos em geral. Os preços são os vigorantes na data de 1º de maio último.

Criada Uma Comissão Para Mudar a Capital

O Presidente da República assinou decreto ontem, criando uma comissão especial para realizar os estudos de localização definitiva da futura Capital Federal.

Essa comissão, que funcionará subordinada ao Ministério da Viação, deverá concluir o seu trabalho até dezembro de 1955.

Roteiro

O decreto presidencial traça, para ser observado pela comissão especial, o seguinte roteiro: Estudos sôbre as condições de abastecimento dágua e energia elétrica da nova capital; estabelecer o sistema rodoviário que deverá ligar a nova capital a tôdas as unidades federativas; indicar as vias que se fizerem necessarias para a mudança da capital; elaborar o plano de desapropriação necessário à localização da futura capital e de sua urbanização e, finalmente, os estudos preliminares para a mudança do Govêrno da República e transferência do funcionalismo federal.

Membros

Por decreto, também de ontem, o presidente nomeou os componentes da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, a saber: Presidente — Wagner Estelita Campos, Técnico de Administração do Quadro Permanente do DASP; Membros: Tasso da Cunha Cavalcanti, representante do Ministério da Justiça; capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, representante do Ministério da Marinha; coronel Aureliano Luiz de Farias, representante do Ministério da Guerra; Jorge d'Escragnolle Taunay, representantanet do Ministério das Relações Exteriores; Ademar Barbosa de Almeida Portugal, representante do Ministério da Fazenda; Flavio Vieira, representante do Ministério da Viação; João Castelo Branco, representante do Ministério da Agricultura; Paulo de Assis Ribeiro, representante do Ministério da Educação; Waldir Niemeyer, representante do Ministério do Trabalho; coronel Julio Americo dos Reis, representante do Ministério da Aeronáutica; coronel Pedro da Costa Leite representante do Conselho de Segurança Nacional; Jerônimo Coimbra Bueno, representante do DASP; e capitão Mauro Borges Teixeira, representante do Estado de Goias.

JACQUELINE FRANÇOIS

Primeira Milionária Francêsa do Disco

PARIS, 6 — Jacqueline François, a grande cantora francesa, acaba de receber a Medalha de Ouro, conferida, pela primeira vez, na França, à "Premiere Millionnaire Française du Disque". Jacqueline François embarcará para o Brasil na próxima terça-feira, dia 9, pelo "Constellation" da Panair do Brasil e aí atuará no Copacabana Palace Hotel.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Entre alas de presidiários, a Imagem da Virgem percorreu as dependências do Presidio, recebendo uma das mais belas e sinceras homenagens de quantas se realizaram em seu louvor até agora, nesta sua primeira visita ao Distrito Federal. — (Reportagem na ultima pagina dêste caderno).

77 Partidos Disputam as Eleições na Itália

Roma, 6 (Condensado para o DC do noticiário telegráfico da UP e AFP) — Setenta e cinco partidos e grupos politicos dissidentes disputarão amanhã as eleições gerais italianas; sòmente sete, entretanto, dispem de prestigio suficiente para concentrar as preferências dos 30 milhões e 400 mil eleitores inscritos (46 por cento da população de peninsula).

A campanha eleitoral terminou ontem à meia-noite, já tendo sido hoje mobilizado todo o pessoal dos serviços de limpeza pública para remover os boletins, caricaturas e cartazes coloridos que entulham as ruas da cidade.

No lutimo dia da campanha reinou calma em todo o país. Amanhã dia das eleições) e segunda-feira, os cafés, bares e restaurantes não poderão servir bebidas alcoolicas.

Influência do armistício na coréia

As perspectivas do próximo armistício na Coréia estão mudando o rumo dos prognósticos das eleições e criando novas dificuldades para a coligação democrática do primeiro ministro De Gasperi, em cujos candidatos muitos eleitores deixarão possivelmente de votar, sufragando os nomes dos comunistas, que se têm valido dos acontecimentos na Coréia nos últimos dias para demonstrar que são os mais decididos partidários da paz.

Não obstante, a opinião geral é a

(Conclui na 2.ª Página)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Luzardo e o Direito de Asilo

A Câmara dos Deputados teve anteontem ciência, por um requerimento de informações do sr. Osvaldo Crico, de que a Embaixada Brasileira em Buenos Aires vem recusando asilo aos perseguidos politicos argentinos. Por outro lado a situação de nossa representação no país platino, segundo as notícias circulantes nas rodas diplomaticas, é sumamente vexatória, com a estrita vigilância a que estaria sendo submetida pela polícia peronista, incluida a censura telefônica.

Tudo isso, somado à reexportação do nosso café denunciada anteontem da tribuna da Câmara pelo deputado paranaense Lacerda Werneck, está claramente indicando que a posição do sr. Batista Luzardo em Buenos Aires é incompatível, já não dizemos com o "status" do Brasil no Continente, mas com o próprio decôro de nossa representação no Exterior.

A recusa de asilo a alguns homens eminentes colhidos pela onda de terror que varre a Argentina é um gesto que nos diminui perante o mundo, pelo repúdio que votamos a uma tradição cavalheiresca honrada em tôda a América Latina.

O direito de asilo não é a ingerência de um Estado nos negócios internos de outro. Constitui, pelo contrário, uma pesada obrigação moral, que se traduz em riscos e sacrifícios. Considerações de mera prudência ou de acovardamento diante dos arreganhos do govêrno local devem ser postas de lado, com firmeza, pelo agente diplomático solicitado a conceder refúgio a um politico.

De sua própria natureza, o asilamento pressupõe a criação de atritos e dificuldades com o govêrno empenhado em reprimir atividades políticas de seus adversários.

Por isso mesmo, reclama-se para o embaixador em país sujeito a inquietações políticas — como são geralmente os latino-americanos e especialmente nesta hora a República Argentina — uma situação de independência e prestigio pessoal que o sr. Batista Luzardo de nenhum modo goza junto à ditadura de Perón.

Há muito que a Embaixada do Brasil em Buenos Aires — todos sabem — foi incorporada à copa e cozinha da Casa Rosada. Queixam-se os adversários do general Perón de que o chefe da nossa representação não é um observador imparcial dos graves acontecimentos que se passam além do Prata, mas um intimo do ditador, coisa de que se jacta publicamente o sr. Luzardo.

Ora, que autoridade pode ter na Argentina um embaixador semelhante? E que razões podem justificar a permanência dele num pôsto tão difícil para nossa diplomacia e tão cheio de responsabilidades?

Uma única: o interêsse pessoal do presidente Perón e sua camarilha, ante cujos, desejos se prosterna o govêrno do Brasil.

Em 1936, o govêrno espanhol declarou aos representantes de diversos paises que apenas havia tolerado o asilamento de políticos durante a revolução, mas que não estava obrigado a reconhecer o direito de asilo. Em resposta, o decano do corpo diplomático, sr. Nunez Morgado, embaixador do Chile, sustentou que "enquanto existirem sentimentos humanitários entre os povos, o direito de asilo há de existir.

No caso do Brasil, acresce a circunstância de que somos signatários das Convenções de Havana e de Montevidéu, as quais consagraram o princípio do asilo, estatuindo competir ao Estado que o concede a qualificação do delito politico.

O Itamarati está no dever de dar pronta resposta ao requerimento de informações à Câmara, para que se corrija, em tempo útil, uma situação igneminiosa para o nosso país, em chocante desrespeito a uma das mais nobres tradições diplomáticas, à qual temos dado nossa constante e fervorosa adesão.

DANTON JOBIM

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Os TRABALHOS PREMIADOS NO II SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

A Comissão Julgadora do II Salão Nacional de Arte Moderna concluiu os seus trabalhos, escolhendo as obras para os prêmios em dinheiro, de viagem ao estrangeiro e de viagem no país.

Essa Comissão, composta dos srs. Antônio Bento, Lívio Abramo e Quirino Campofiorito, premiou os seguintes trabalhos: Prêmio de Viagem ao Estrangeiro (Seção de Pintura) — "Favela" de autoria de Fernando Clóvis Pereira; Prêmio de Viagem ao Estrangeiro (Seção de desenho e artes gráficas) — "Desenho" de autoria de Augusto Rodrigues; Prêmio de Viagem no País (Seção de Pintura) — "A grande cidade iluminada" de autoria de Antônio Bandeira; Prêmio de Viagem no País (Seção de desenho e Artes Gráficas) — "orreiros" da srie "Xarqueada" de Danúbio Villamil Gonçalves; Prêmio de Cr$ 10.000,00 — "Invenção sôbre o azul" de autoria de Ramiro Martins; Prêmio de Cr$ 5.000,00 — "Carnaval" de autoria de Karola Szilard Gábor; Prêmio de Cr$ 5.000,00 — "Xilogravura" de autoria de Maria Heloísa Fénelon Costa.

Certificado de Isenção de Júri: (Seção de Pintura) — Ernesto Lacerda de Almeida, Polly Mc. Donelle e Shella; (Seção de Desenho e Artes Gráficas) — Aldemir Martins, Glênio Bianchetti, Hilde Weber, Misabel, Geraldo de Barros.

Eleições no Sindicato Dos Têxteis

Os trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem desta capital comparecerão êste mês às urnas para renovar os quadros diretores do seu órgão de classe. Há duas chapas concorrendo ao pleito, que promete ser disputadíssimo, uma delas encabeçada pelo sr. Josias Silva, atual secretário do Sindicato. Este enviou ao Ministro do Trabalho carta desfazendo acusações que lhe foram feitas de ser ou ter sido militante comunista.

Bidault Vai se Apresentar à Assembléia Depois de Amanhã

Pedirá o Antigo Político Sua Ratificação Como "Premier"

PARIS, 6 (UP) - O prestigioso dirigente político Georges Bidault anunciou que comparecerá, têrça ou quarta-feira próximas, ante a Assembléia, a fim de solicitar sua ratificação como presidente do Conselho de Ministros de França.

Possibilidades de Votação

As possibilidades de que a Assembléia o confirme ou rejeite parecem estar em igualdade de condições. E' muito possível que obtenha votos de todos os grupos, menos os da esquerda, que conta com 205 dos 627 membros da Assembléia.

Para sua ratificação, é necessário que consiga a metade dos sufrágios, ou sejam, 314, e, presentemente, se supõe que pode contar com 325.

convidou ontem", disse Bidault, em declarações por escrito. "A Nação está em perigo. A crise, se se prolongar, aumenta nosso perigo. Devemos ter um govêrno, não só para cobrir as aparências, porém real. Por isto, é necessário autoridade e permanência. Certamente, nem um nem outra podem impôr-se por decreto, em um regime democrático, porém é preciso que se aceite certo número de normas. O resto depende da atuação, da energia e perseverança do Parlamento. Saúde econômica, justiça social, mantenimento dos objetivos da política internacional francêsa; a necessária fidelidade a êstes três propósitos imperativos só se pode conseguir com o valor nacional, o esfôrço comum e uma mudança radical em nossos métodos".

"E' precisamente isso é o que, depois da indispensável consulta e estudo, proporei à Assembléia Nacional e ao país."

Bidault fala à Imprensa

PARIS, 6 (Jean Deroches, da France Presse) — O "líder" merrepista, Sr. Georges Bidault, que por várias vezes tem sido chefe do govêrno e ministro, aceitou a missão de formar gabinete, para a qual fôra ontem convidado pelo presidente da República, sr. Vincent Auriol.

Depois de comunicar sua decisão ao chefe do Estado, o sr. Bidault declarou que pretende comparecer à Assembléia nacional para solicitar a investidura de presidente do Conselho têrça ou quarta-feira próximas.

Ao deixar o palácio do Eliseu, o sr. Georges Bidault fêz ainda a seguinte declaração aos jornalistas:

"Acabo de aceitar a missão para a qual o Presidente da República me dera ontem a honra de convidar. A nação está em perigo, e a crise, prolongando-se, agrava o perigo. E' necessário um govêrno que não seja apenas "para figurar". Mas para se constituir um govêrno firme e estável são necessárias autoridade e perspectivas que lhe garantam a duração. E isso são coisas que em regime democrático não se decretam... E' preciso, todavia, que um certo número de regras seja aceito. O resto é assunto de programa, de energia, de perseverança, de parte do govêrno, como do parlamento, saneamento financeiro, justiça social, manutenção dos objetivos da política exterior da França. A fidelidade necessária a êsses três imperativos apenas pode ser garantida pela coragem nacional, pelo esfôrço comum e por uma profunda mudança de métodos. E' o que, após as consultas e o preparo indispensável, proporei à Assembléia e ao país".

Perón Faz um Expurgo na Administração Argentina

Desfechada Pelo General Uma Implacável e Violenta Campanha Contra os Funcionários Públicos Desonestos

BUENOS AIRES, 6 (INS) - Com todo rigor, a administração está procedendo a exoneração dos funcionários que incorreram em peculato e aceitaram prebendas, na forma determinada pelo general Perón na sua campanha implacável contra os funcionários desonestos.

Exonerado o Secretário do Presidente

Na repressão não há camaradagem, pistolão ou consideração de qualquer espécie. A prova disto é que foi exonerado de chefe de Divisão da Presidência da Nação, o senhor Orlando Oscar Bertolini, como resultado de uma investigação ordenada pessoalmente pelo general Perón. O sr. Bertolini foi secretário particular do presidente da República, durante a viagem que fêz mà Europa o senhor Juan Duarte, morto há pouco tempo.

Em vários ministérios houve numerosas demissões, sendo as mais recentes as que foram efetuadas em massa, de 26 chefes e empregados do Ministério de Indústria e Comércio.

Por outro lado, foram fixadas normas aos que desejaram ajustar-se às declarações do patrimônio dos funcionários, em cumprimento do decreto de 4 de maio que criou o registro de declarações para impedir o enriquecimento ilícito do funcionário.

Contrabando de pessoas

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — As autoridades policiais da província de Buenos Aires realizaram importantes descobertas relacionadas com o contrabando de pessoas que se verifica com o Uruguai.

Embora a reserva da polícia, sabe-se que a mesma está de posse de antecedenets que vinculam sses fatos com os recentes atentados terroristas.

Trabalha-se agora na identificação de numeroros viajantes ilícitos.

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A polícia da região de Misiones prendeu numerosas pessoas que estariam implicadas no recente plano terrorista descoberto nesta capital.

Entre os detidos encontra-se o sr. Alejandro Malvicino, diretor do jornal "El Dia de Posadas".

O Primeiro em Direito Administrativo

Conquistou o primeiro lugar no curso de doutorado da Faculdade de Direito de Paris o nosso companheiro João Guilherme de Aragão, que se encontra na França como titular de uma bôlsa de estudos, concedida pelo govêrno brasileiro, para especializar-se em Direito Administrativo. Dos cinquenta alunos dêsse curso, submeteram-se às provas apenas onze, dos quais quatro lograram aprovação. A J. Guilherme de Aragão coube o único "bien" consignado no cômputo final.

Bacharel em direito, especializado em Direito Adminstrativo, exerce o nosso companheiro as funções de Técnico de Administração do Dasp, sendo nessa qualidde e em consequncia do mérito demonstrado em diversas oportunidades que mereceu a bôlsa de estudos cuja concessão honrou com tanto relevo.

ABANDONADA A ESCOLA MUNICIPAL

Alunos sentados em caixotes, o gabinete dentário sem funcionar e o edifício e os móveis em geral em más condições de conservação, foi o que o prefeito Dulcídio Cardoso encontrou na Escola "Bezerra de Menezes", durante a visita de inspeção ontem realizada.

O coronel Dulcídio Cardoso visitou, também, a Escola "Pereira Passos". Em ambas encontrou tôdas as professoras e diretoras a postos. A diretora da "Bezerra de Menezes", desde setembro do ano passado, tomou providências junto ao Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares para melhoria de suas instalações. A "Pereira Passos" estava em perfeitas condições.

Após chegar em seu gabinete, o Prefeito determinou ao Secretário de Educação providências imediatas junto àquele Departamento para serem removidas tôdas as deficiências encontradas na "Bezerra de Menezes".

Resenha INTERNACIONAL

Revisão do Processo dos Rosenberg

NOVA YORK, 6 (AFP) O advogado de Julius e Ethel Rosenberg, os espiões atômicos condenados à morte na cadeira elétrica, dirigiu hoje uma petição à justiça pedindo a revisão do processo de seus constituintes.

Inauguração

Cidade do México, 6 (United Press) — O Presidente dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, e o presidente do México, Adolfo Ruiz Cortinez, reunir-se-ão em meados de outubro na fronteira entre os dois países para participar das cerimônias de inauguração da represa Falcon, no Rio Grande.

Nada Declarou

Tóquio, 6 (INS) — Saneki Matsumoto, um dos comunistas mais destacados do Japão, negou-se a responder a tôdas as perguntas que se lhe foram feitas pela acusação numa sala do Tribunal fortemente guardada. O acusado é apontado como violador de um regulamento de ocupação norte-americana.

Consulta Prévia

Bonn, 6 (United Press) — Walter Hallstein, secretário de Estado para os assuntos estrangeiros, anunciou hoje que Samuel Reber, alto comissário interino dos Estados Unidos, comunicou ao chanceler Adenauer que, por decisão do presidente Eisenhower, o govêrno alemão será consultado antes que as potências ocidentais cheguem a qualquer decisão com respeito à Alemanha.

Nomeação

Berlim, 6 (AFP) — O Conselho dos Ministros da União Soviética nomeou o sr. Pavel Fedorovitch Yudine para o cargo de adjunto do embaixador Vladimir Semionov, anunciou a agência "ADAN", sob licença soviética.

Sem Comentário

Londres, 6 (AFP) — A notícia lançada por um jornal norte-americano a respeito de um projeto de casamento da princesa Margaret com o capitão da RAF, Wooldridge Townsend, não foi confirmada no palácio Buckingham, onde se limitam a declarar não ser possível fazer o menor comentário.

Nova Operação

Boston, 6 (AFP) — Pálido, demonstrando fadiga mas se esforçando para sorrir, Anthony Eden, secretário do Foreign Office, chegou hoje a esta cidade, por via aérea, para entrar no hospital Lamay, onde será submetido a uma terceira operação de vesícula biliar.

Comunismo

Saint Louis - Missouri, 6 (INS) — O almirante Alan Kirk, há tempos Embaixador dos Estados Unidos na União Soviética, pediu, hoje, com inusitada veemência, ao Govêrno Federal que se mantenha firme ao lado dos seus aliados na luta atual contra o comunismo internacional.

Encíclica

Cidade do Vaticano, 6 (AFP) — Na encíclica que publicou por ocasião do oitavo centenário da morte de São Bernardo, o Papa exorta todos os cristãos a imitarem as virtudes do "Doutor Melifluo", cada qual segundo as condições de seu estado, pois os perigos que ameaçam hoje a igreja e a sociedade, diz êle, não são menores que os do século XII.

Retribuição

Buenos Aires, 6 (INS) — O ministro de assuntos técnicos, Dr. Raul Mende, confirmou, hoje, que o presidente do Chile, Carlos Ibanez, visitará a Argentina a 9 de julho próximo, retribuindo, dessa forma, a recente visita feita pelo presidente Juan Duarte Perón à vizinha nação.

Livros Novos

"Dos Contratos Nominados no DIREITO CIVIL BRASILEIRO" — êste livr traz a assinatura do sr. Eduardo Espínolt, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal e professor catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e foi editado pela "Gazeta Judiciária". O nome do eminente mestre de Direito dispensaria maiores referências. Ele é mais do que suficiente para assegurar o êxito da obra ao qual os cultores da ciência jurídica recorrerão sempre como um precioso guia.

Trata a obra do prof. Eduardo Espínola dos seguintes temas:

Da compra e venda; Da troca ou permuta; Da Doação; Do Empréstimo; Da locação de serviços; Do contrato de trabalho; Da empreitada; Do depósito; Do mandato e das gestões de negócios; Da edição; Da representação dramática; Da sociedade; Da parceria rural; Da parceria agrícola; Da parceria pecuária; Da fiança; Do jogo e da aposta; Do seguro e Da constituição de renda.

Traz uma introdução sôbre "As transformações do contrato na doutrina e no direito positivo contemporâneo". Nada mais será necessário dizer dêsse livro do eminente jurista, nome acatado em todo o país, pela sua vasta cultura e pelas tradições do seu passado de juiz e de professor.

Violentos Combates na Coréia

Seul, 6 (U.P) — U batalhão norte-coreano atacou hoje dois postos avançados e perfurou a principal linha das defesas aliadas. Os atacantes, em número de 700, encontraram resistência encarniçada dos sul-coreanos, com os quais se empenharam em combate corpo a corpo até ao amanhecer. Quando saiu o sol, os comunistas recebeiam reforços e atacaram a linha da defesa principal.

Intensos Ataques

Seul - Coréia, 6 (INS) — Apesar Coréia, a frente de batalha teve um da suposta proximidade de paz na de seus dias mais agitados, com ataques pelas Fôrças Comunistas contra setores da Frente Oriental, contra-atacando os sul-coreanos, com vantagens, mantendo sempre as suas posições. Enquanto isso, a Fôrça Aérea aliada manteve a sua ofensiva contra as zonas inimigas, durante castigads pelos bombardeiros, que lançaram seus explosivos, principal contra os centros de abastecimento vermelho.

Duelo de Artilharia

Seul - Coréia, 6 (INS) — Um ininterrupto duelo de artilharia interrompeu hoje a calma que prevalecia nos setores terrestres da frente coreana, tendo os bombardeiros das Nações Unidas realizado incursões, com o fim de castigar as tropas comunistas de primeira linha e as áreas de concentração de abastecimento vermelho.

O clangor dos canhões de grande calibre foi ouvido no monte Ancla, extremidade oriental da linha aliada na Coréia, tendo sido reconquistada pelos sul-coreanos, depois de um esfôrço sobre-humano.

O setor do "triangulo de ferro" foi batido pelos explosivos lançados pelos bombardeiros B-29, sendo principalmente atingidos os centros de abastecimento.

Informa-se que no norte da Coréia foram abatidos oito "Migs" a jacto comunistas tendo sido avariados outros seis.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Maria Lúcia . . .

nitiva para o caso, qualquer que fôsse, conforme informara antes à sua amante" — finalizou o advogado. "Suas declarações dispensam comentários. Nem mesmo a responsabilidade de uma situação escusa procurou assumir, preferindo a ingênua afirmativa de que dava consulta ou conselhos a uma espôsa adúltera, armando-se, entretanto, até aos dentes..."

ADVERTIDOS . . .

A., Av. Princesa Isabel, 15; Evaristo & Teixeira, rua São Carlos, 101, loja 2; Henrique Rosa Serpa, rua São Francisco da Prainha, 25; Antônio F. Cabral, rua São Francisco da Prainha, 35; Fábrica de Agulhas Reiner Ltda, rua São Francisco da Prainha, 49; Carlos H. Neubart, Praça Tiradentes, 29; Café e Bar Chic Ltda., Praça Tiradentes, 69-loja; Woo Wing, Praça Tiradentes, 72-loja; M. Reis Lopes, Praça Tiradentes, 79; A. Cruz Magalhães, Praça Tiradentes, 87; João Cabanas & Cia. Ltda., Pr. Flamengo, 122-A; Praia Bar Ltda., Pr. Flamengo, 150; Angelina Grimaldi, Pr. Flamengo, 154; Madre M. Firmine, Rua Benjamin Constant, 39; Antônio E. Silva, rua Benjamin Constant, 113; Soc. Auto Vitória Ltda., rua Catete, 174; Ledo de Carvalho, rua Catete, 198; Guilherme A. Vieira, rua Catete, 210; Casa Amazônia Ltda., rua Catete, 234-B; Coop. C. Prod. Leite Ltda., rua Catete, 234-D; Mogeira & Vasques, rua Catete, 286; M. de Souza Pedrosa, rua Catete, 288-loja 2; R. Vasconcelos & Cia. Ltda., rua Catete, 304; Nicola Cittadinho & Irmão, rua Catete, 334; E. Castro & Fernandes, rua Bento Lisboa, 5-A; Waldino Perez, rua Catete, 71; Edifício Barroso S. A., rua Paissandú, 73; Ernesto G. Fontes, rua Paissandú, 93; V. Ferreira Morais, rua Paissandú, 139; Duvivier & Cia. Ltda., rua Alice, 41; Antônio Gomes Miné, rua Alice, 151; Saúde e Massa Ltda., rua Paissandú, 34-A; Sebastião Rodrigues, Praça da República, 1-loja; Restaurant Gaita Ltda., Praça da República, 9; Constantino Ribeiro, Praça da República, 25-fundos; Gráfica Editora Aurora, Ltda., rua Vinte de Abril, 16; Alves, Correia & Cia., Praça da República, 219; Borges de Almeida & Cia., Praça da República, 229-loja; Manoel Brandão, Praça da República, 231-loja; José Coutinho Costa, Praça da República, 40; Antônio Ferreira Matos, rua Divino Salvador, 113; J. Lopes, Café, rua Divino Salvador, 106; Américo Troina & Cia., Praça da República, 70; Antônio & Leite Ltda., Praça Cristiano Otoni s/n., lado Gal. Pedra; Zefero C. Borges, Praça Cristiano Otoni, s/n., E. Pedro II, loja 17; J. Gomes, Praça Cristiano Otoni, s/n. varejo n. 21; Ant. S. G. Bittencourt, Praça Cristiano Otoni, s/n., D. Pedro II, loja 5; Man. F. Castro & Cia., Praça Cristiano Otoni, s/n., subsolo, loja 14; Xavier & Marques, Barata Ribeiro, 247-B; José Caetano da Silva, Barata Ribeiro, 299; M. Vodret & Cia. Ltda., Barata Ribeiro 339; Arlindo Osório Pires, Barata Ribeiro, 355; M. S. Figueiredo, Barata Ribeiro, 371; Motel Cyterman, Barata Ribeiro, 417-A; Vitor Engenharia Ltda., Prof. Gabizo, 115; Abram Gliriman, Prof. Gabizo, 343; Lust. Prev. Assist. Serv. Estado, Mariz e Barros, 103; Manoel Maria de Oliveira, Mariz e Barros, 207; M. Costa & Lomba, Conde de Bonfim, 256; Manoel Marmelheiro, Conde de Bonfim, 264; J. Vieira & Cia., Conde de Bonfim, 268; C. Esteves Perez, Conde de Bonfim, 306; Confeitaria Tijuca, Conde de Bonfim, 346; B. Magalhães & Cia. Ltda., Conde de Bonfim, 362; Aziz Chuairi, Conde de Bonfim, 432; Gaio Araujo E. Pinto, Conde de Bonfim, 446-B; Gaio Martí & Cia., Conde de Bonfim, 496; Auto Pôsto Tijuca Ltda., Conde de Bonfim, 532; Mercearias Nacionais Ltda., Rua Leopoldina Rêgo, 2; A. Ferrador e Francisco, rua Leopoldina Rêgo, 6; Irmãos Rodrigues Alves Cia. Ltda, rua Leopoldina Rêgo, 44; A. S. Vasconcelos e J. Augusto, rua Leopoldina Rêgo, 68; Antônio Pereira Pinto, rua Leopoldina Rêgo, 180; Santiago Codina Rovira, rua Leopoldina Rêgo, 214-C; Alípio Faia, rua Leopoldina Rêgo, 214-loja D; Alípio Faia, rua Leopoldina Rêgo, 314; Augusto Tavares, rua Leopoldina Rêgo, 370; Antônio dos Santos, rua Leopoldina Rêgo, 382; Panificadora Alhambra, rua Leopoldina Rêgo, 416; Carlos Augusto dos Santos, rua Leopoldina Rêgo, 424; Cândido Santos e Irmão, rua Leopoldina Rêgo 442; Auto Ac. Mec. Olaria Ltda., rua Leopoldina Rêgo, 689; Manoel Gomes Martins, Praça Mauá, 1/3, 2 loja, lif n. 7; Anfelo F. Gonzalez, Praça Mauá, 7, loja, lig. p/Edif. "A Noite". Man da Silva Abreu, Praça Mauá, 13/15-A; Jorge Umtzembecker, Praça Mauá, 19-A; José Lemos & Silva, Praça Mauá, s/n., Est. Rodoviária Mariano Procópio; Touring Club do Brasil, Praça Mauá, 71; Bar Café Internacional Ltda., Av. Rio Branco, 19-loja 1; Café e Bar Ita. Ltda., Av. Rio Branco, 87-1.º ao 3.º pavto.; C. Expresso Federal, Av. Rio Branco, 141/143-loja; Irmãos Moreira Ltda., Av. Rio Branco, 177; Santa Casa de Misericórdia, Av. Rio Branco, 181-3, andar, sala 307; Sonofilms, rua Dr. Leal, 968-A; Panificadora E. Conceição Ltda., rua Dr. Leal, 338-B; J. P. Dias Carvalho, rua Dr. Leal, 190; A. Duarte & Irmão, rua dr. Leal 190; Domingos P. Ribeiro, rua Barão Bom Retiro, 436; José de A. Pereira, rua Barão Bom Retiro, 466; F. Correia & Costa, rua Barão Bom Retiro, 666; H. S. dos Santos, rua Barão Bom Retiro, 698; Gama & Melo, rua Barão Bom Retiro, 876-B; Leopoldo Machado & Cia., rua General Argolo, 15; Merc. Brasileiras Ltda., rua Barão Bom Retiro, 230; Jair Cardoso, rua Barão Bom Retiro, 192-A; C. Caldas & Loureiro Ltda., rua Barão Bom Retiro, 122, fundos, lado dir.; Construtora Meridional S. A., rua São Cristóvão, 1.118; J. M. Diniz, bar, rua Barão de Mesquita, 224-loja; João Rocha Jaques, rua Barão de Mesquita, 230, loja 1; Vigo & Tôrres, rua Barão de Mesquita, 232-A; J. Marques & Nunes Ltda., rua Barão de Mesquita, 340; Carlos Lopes Silva, rua Barão de Mesquita, 360; José Nunes, rua Barão de Mesquita, 370; Júlio Lourenço, rua Barão de Mesquita, 404-loja 1; Adriano A. Segundo, rua Barão de Mesquita, 442; A. Pinheiro & Ferreira, rua Barão de Mesquita, 486; Gráfica Jupiter Ltda., rua Hipólito Costa, 37-loja; Juvenal Barros, rua Hipólito Costa, 37; Aires Nascimento Morais, Praça Duque de Caxias, 71; José Pedroso, rua Guilhermina, 121-loja 4; Jovino Matos, rua Guilhermina, 259; Antônio Pinto Pereira, rua Guilhermina, 602-loja 2; Antônio D. Ferreira, rua Cap. Barbosa, 581; Antônio M. P. Silva, rua Lígia, 292-A; Rubens L. Pereira, rua Andorinha, 40; Constr. Cayrú S. A., rua Araújos, 11 e 11-A; Inst. Biológico Herb. S. A., rua Araújos, 57-c. 2; Antônio dos Santos, rua Maia Lacerda, 327; Méier & Blumer, rua Santos Rodrigues, 249; Cavalc. Junqueira S. A., rua Dr. Pache de Faria, 7; A. Oliveira Castro, rua Dr. Pache de Faria, 67; Manoel J. Raposo, rua Isolina, 175; Esteves E. Brito, rua Isolina, 196; J. Meireles, rua José Félix, 39-A; Imp. eExport. Metais Brasil S. A., rua José Félix, 21; M. Valério, Rua Maranim, 49; Augusto do Nascimento, rua Nilo Romero, 110; Mário do Nascimento, rua Nilo Romero, 316; M. Rezende & Rodrigues, rua Laranjeiras, 136-blocos A e B; Silvio de Carvalho, rua Ronald de Carvalho, 70; R. J. Domenic, rua Ronald de Carvalho, 111; Pedro Amado, rua Ronald de Carvalho, 111; Renato R. Miranda, rua Ronald de Carvalho, 95; I. A. P. I., rua Cabuçú, 220; Manoel P. de Souza, rua Cabuçú, 280, frente; Custódio P. da Rocha, rua Tôrres Oliveira, 32; A. Ferreira Macedo, rua Tôrres Oliveira, 114; Antônio J. Gonçalves, rua Tôrres Oliveira, 122-A; Dadur Com. Constr. S. A., rua Tôrres Oliveira, 279; Alfredo Ferreira Martins, rua Tôrres Oliveira, 137-loja; A. Velez S. A. C. Transp., rua Licínio Cardoso, 40; Plat. Est. Trja. gem - Manoel de Matos, rua Licínio Cardoso, s/n.; J. F. Segundo, rua Licínio Cardoso, 284; J. Cruz & Morais, rua Licínio Cardoso, 290; Soc. A. de Vigia B. e Tratores, rua Licínio Cardoso, 330; Bar e Restaurant F. Brasileiro, rua Costa Lobo, 386-A; F. A. Tirco, rua Costa Lobo, 6; Emp. A. Brazo Lisboa Ltda., rua Costa Lobo, 405; J. Sebastião e Silva, Estr. Visc. Delamare, 169; Helena Teles, Est. Visc. Delamare, 34; Raul Junqueiro, rua Barão São Félix, 11-A-loja; Of. Gráfica C. Souto & Cia. Ltda., rua Barão de São Félix, 11-A; J. Macedo & Santos, rua Barão de São Félix, 17-A; J. Lael da Silva, rua Barão de São Félix, 35-loja; Emp. Mineira de Cristal S. A., rua Barão de São Félix, 61; C. S. Ribeiro, rua Barão de São Félix, 131; A. Cristóvão Ltda., rua Barão de São Félix, 157-A, Américo M. Cardoso, rua Barão de São Félix, 167; Bar Rouxinol Ltda., rua Miguel Angelo, 498-B; M. Santos Silva, rua Miguel Angelo, 498-A; Fáb. de Santos Pinheiro Ltda., rua Miguel Angelo, 468; Emp. Cinema Azevedo Ltda., rua Miguel Angelo, 436; J. Pais & Lopes Ltda., rua Miguel Angelo, 360; Vitor M. Stavale, rua Miguel Angelo, 356-A; Estamparia S. José Ltda., rua Miguel Angelo, 264; Manoel Carneiro Melo, rua Miguel Angelo, 260-B; L. Antônio E. Ferreira, rua Miguel Angelo, 477-A; Carvalho E. Dantas, rua Miguel Angelo, 509; Rangel Irmão & Cia. Ltda., rua Galileu, 18.

DIREITO DE . . .

sileira dos Chauffers.

Duas Representações Principais

Fazêndo uma exposição sôbre o que pretendem os motoristas, declarou ao *Diário Carioca* o sr. Anibal Pascoal da Silva:

— Somos uma coletividade de milhares de trabalhadores sem direito algum de representação nos órgão que dirigem a nossa atividade. Julgo inexplicável que pelo menos no Conselho Nacional do do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas não tenhamos representantes.

O Conselho do Trânsito

— O art. 135 e alíneas do Código Nacional do Trânsito prevê a inclusão, no Conselho Nacional de Touring Club do Brasil e do Automóvel Club do Brasil. Ambas são entidades de amadores, com atuação restrita e interesses que nada têm de comum com os motoristas autônomos. E' uma falha das mais lamentáveis, porque a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu art. 513, alínea "d", define como atribuição dos Sindicatos colaborar com o govêrno assim como com os órgãos técnicos e consultivos. Ora, se o Conselho decide sôbre interêsses dos motoristas, não há como entender-se a ausência de um representante sindical, para contribuir com a sua experiência para evitar injustiças ou enganos como os que vêm de ocorrer com a licença para particulares dirigirem caminhões, prejudicando os motoristas empregados nêsse mister.

O Conselho do IAPETC

— De igual gravidade, mas, com reflexos muito mais diretos, é a falta de um representante da categoria profissional dos motoristas autônomos no Conselho do IAPETC. Alegam que o art. 24 do Regulamento do Instituto prevê como representantes classistas apenas empregados e empregadores. Está errado e todo tempo é tempo para se corrigir uma omissão. Na verdade, os motoristas autônomos não são empregados, nem empregadores. A única vantagem que o IAPETC lhes confere, graças a essa situação, é que êles pagam contribuições em dôbro, para adquirir direitos equivalentes à metade. Além disso, tôda decisão contra a classe passa sem a menor probabilidade de defesa, porque falta quem possa perceber os golpes e evitá-los. Pois bem: os motoristas autônomos representam o maior grupo de contribuintes do IAPETC.

Assembléia Geral

Concluiu o sr. Pascoal da Silva:

— Esses fatos é que me convenceram da necessidade de promovermos imediatamente um grande movimento, dando oportunidade à classe de, numa assembléia-monstro, mostrar ao govêrno que considera direito seu, inalienável, a representação junto aos órgãos que decidem sôbre a sua vida.

77 PARTIDOS . . .

do que os mais beneficiados com as notícias da trégua, se esta vier realmente a diminuir a tensão mundial, serão os circulistas.

Os grandes partidos políticos que deverão reunir maior número de sufrágios nas eleições de amanhã são os seguintes, segundo o jornalista Ernesto Sakler, da United Press:

1 — *Partido Democrata Cristão*, presidido por De Gasperi. E' o mais forte de todos, embora se trate de um conglomerado de grupos de ideologias diversas, distinguindo-se pelo seu cunho religioso, por sua filosofia anticomunista e pelo prestígio pessoal (enorme) do primeiro ministro. Sua principal iniciativa é o plano de reforma agrária, tendo-se notabilizado ainda pela campanha anti-inflacionista, que teve completo êxito. Partidário intransigente do Pacto do Atlântico Norte e da União Européia.

2 — *Partido Republicano*. Tradição antifacista. Seu chefe, o ministro da Defesa, Randolfo Pacciardi, lutou com os republicanos na guerra civil espanhola. Favorável à reforma agrária de De Gasperi, ao loteamento das terras e ao sistema de cooperativas.

3 — *Partido Socialista da Direita*. Moderado. Separou-se em 1947 dos socialistas extremados irgidos or Pietro Nenni. Linha emocrática, embora pregue reformas sociais mais profundas que as de De Gasperi.

— *Partido liberal*, numericamente pequeno, reúne vários economistas dos mais notáveis da Itália, entre os quais o próprio Presidente da República, Luigi einaudi, partidário da imprensa livre e da abolição da intervenção estatal forma com os outros três já citados a poderosa coligação democrática.

5 — *Partido Comunista*, líder: Palmiro Togliatta E' om ais orte agrupamento comunista fora da cortina-de-ferro. Derrotado em 198, espera uma dissensão nas hostes democráticas para apossar-se do poder.

6 — *Partido Socialista* — Dirigente: Pietro Nenni (prêmio Stalin). Aproximando-se dos comunistas, perdeu terreno. Procura recobrar o antigo prestígio, permanecendo isolado na campanha. Prega a neutralidade da Itália nas questes entre o Ocidente e o Oriente.

7 — *Movimento Social*. Neo-fascista, cresce constantemente, atraindo principalmente a juventude. Elogia abertamente a política de Mussolini e, a não ser o retôrno ao regime fascista, não tem ideias nítidas. São seus partidários os unicos anticomunistas furiosos do país. Antibritânicos e antiamericanos, opem-se também ao Pacto do Atlântico Norte e à União Européia.

FONTES DAS . . .

Nem só o pão

— Não é só o salário, porém, que importa. Outras questões, como a de duração do trabalho, das férias, dos horários extraordinários, das transferencias de base, da readaptação do aeronauta a funções de terra, quando inutilizado para voar, devem merecer atenção ainda maior, porque é tôda a vida do profissional que se passa a orientar por normas definidas, estabelecendo direitos certos e fornecendo um mínimo de tranquilidade indispensável. Essas normas é que estão esboçadas no projeto 398 e da sua aplicação, estou certo, resultará um benefício fundamental para as boas relações entre os aeronautas e as emprêsas, pondo fim, ou, pelo menos, reduzindo substancialmente as oportunidades de agitações que, no momento, se verificam com tanta frequência. Basta dizer concluiu o sr. Fernando Arruda — que se houvesse normas certas, a última greve dos mecânicos de vôo da Panair não teria ocorrido.

Contrária à . . .

cumento à Federação declarando que ela tem descurado no tratamento das pretensões dos trabalhadores: **Agnaldo Mitre** — Sindicato dos Taifeiros: culpa o govêrno pela situação e é contra a greve. **Alvaro de Souza** — presidente do Sindicato dos Contra-Mestres: pleiteia uma reunião de tôdos os sindicatos em assembléia geral contra: **Lineu Isaac** — presidente dos Oficiais de Marinha Mercante: acha extemporânea a greve e condenou as comissões classistas que incitam a greve: **Oswaldo Garcez,** — presidente do Sindicato dos Operários Navais: contrário à greve e desautoriza a comissão do seu sindicato que age na ilha do Mocanguê: **Antônio Barbosa** do Sindicato de Carpinteiros Navais; a sua classe ainda não se manifestou sôbre a greve estando marcada uma reunião no próximo dia 11: **Djalma Santos** do Sindicato dos Radiotelegrafistas Navais: é pela greve, mas uma greve geral com um movimento que reivindique tudo que a Marinha Mercante necessite: **Francisco Braz**: a greve é sem objetivo e acha que devem ser consultados os poderes públicos: **João Reis** — Taifeiros: os presidentes dos sindicatos devem esclarecer os direitos e os deveres dos marítimos, não os deixando cair no abismo — é contra: **Waldir Simões** do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação: o parecer do procurador da República dá os direitos do pagamento do abono. A Costeira, porém, não paga. Precisamos exigir o cumprimento das leis: **Francisco Corrêa**, Sindicato dos Foguistas: a greve não passa de uma onda e nada de oficial há: **Nacionil Caldeira**, Sindicato dos Conferentes: não fêz assembléia e pensa que com o agiodão nacional em troca de navios nos poderia melhorar a situação dos seus companheiros: **João Batista de Almeida**, "Laranjeira": as comissões são ilegais por lei e os sindicatos não pediram a ajuda da Federação para reivindicar. E' contra a greve e liderou o conjunto dos presidentes. Dividiu a responsabilidade da causa com os outros.

Conclusões da 1.ª Página

DEVE SER . . .

Eisenhower, enquanto o embaixador sul-coreano reafirmava aos jornalistas que "a Coréia do Sul estava sendo atraiçoada".

Condições de Rhee

As exigências de Rhee para concordar com o armistício são as seguintes: 1 — retirada simultânea dos exércitos comunista e aliado; pacto de defesa mútua com os Estados Unidos não estão dispostos a aceitar tais exigências, inclinando-se, contudo a garantir a Coréia do Sul se ela fôr novamente atacada.

Continua a Luta no "Front"

Enquanto se mantém a expectativa de paz, as fôrças comunistas prosseguiram em suas operações, dominando hoje duas posições avançadas do inimigo e aproximando-se da principal linha aliada. Os vermelhos efetuaram dez ataques separados ao sul de Pan Mun Jom. Um dêles teve lugar a algumas centenas de metros do "corredor" neutro que conduz à sede as negociações de trégua.

Petrópolis . . .

vidências para que o corpo seja conduzido para o Distrito Federal e entregue à família, evitando-se assim, que outras pessoas rios, através de indivíduos contrario se deu o desenlace.

Não sendo permitido a saída de cadáveres do município sem a respectiva guia policial, os proprietários de Sanatórios contrataram indivíduos para a prática do criminoso contrabando, burlando os guardas das barreiras, colocando um método verdadeiramente inédito. Colocam o cadáver no assento trazeiro e ao se aproximar o veículo das barreiras, colocam nos lábios gelados do morto, um cigarro, dando a impressão de que o mesmo viaja em palestra com os demais ocupantes do carro e burlando assim a fiscalização.

A imprensa denuncia o macabro contrabando e pede providências para uma fiscalização mais severa para evitar a sua prática.

Preparam os . . .

Amanhã, Dia Decisivo

Amanhã será o dia em que a expectativa dos médicos chegará à sua maior intensidade, pois há promessas formais de que, se o projeto não entrar em discussão na sessão diurna, em regime de preferência, será convocada uma sessão noturna especialmente para examiná-lo. Tal circunstância, em lugar de desmerecer completamente a proposta de greve, fortalece-lhe a posição, pois um resultado decepcionante para os médicos por certo os levará a admiti-la como recurso extremo de protesto e defesa das suas reivindicações.

Radiola*

máxima perfeição em estética e sonoridade

RÁDIO MOD. BR-35

Alta fidelidade de som; ondas curtas; médias e longas; 5 válvulas; alto-falante dinâmico de ímã permanente; CA-100 e 220 volts.

RÁDIO MOD. EB-55

Para bateria de 6 volts ou C.A. da 110 e 220 volts; contrôle automático de volume; 5 faixas de ondas; 5 válvulas; adaptação para toca-discos.

RÁDIO - MOD. BR-47

Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 7 válvulas; transformador universal da 100, 120, 180 e 220 volts.

O Que Se Diz:

...QUE o diretório nacional do Partido Republicano esta estudando a possibilidade de lançar um manifesto à nação., fazendo uma análise da situação brasileira e convocando o povo para uma obra de reabilitação moral e politica do país ...

...QUE a idéia do referido manifesto foi levado na última reunião do diretório nacional pelo PR do Distrito Federal, tendo sido discutida e aceita em principio, ficando para sessões posteriores o estudo detalhado da matéria...

...QUE o sr Artur Bernardes, presidente do PR e ex da República, foi o que ficou mais entusiasmado com a idiea, tendo mesmo reivindicado para si a iniciativa, documentando-se com um "que se diz" publicado há vários meses atrás no ual noticiamos que êle pretendia lançar uma campanha de moralização nacional.

...QUE a reivindicação do dito Artur Bernardes não se limita ao PR do Distrito, mas inclui o sr. Janio Quadros, cuja campanha pela prefeitura de S.Paulo, na base da restauração moral, foi posterior ao referido "que se diz" alusivo à campanha do presidente do PR...

Reajustamento Das COAPS

Informaram-nos, na COFAP, que estão quase concluídos os estudos para o reajustamento administrativo das comissões estaduais (COAPS), com a finalidade precípua de normalizar a vida funcional dêsses órgãos, muitos dos quais vivem em regime discricionário de despesas, como tivemos, aliás, ensejo de noticiar, dias atrás. A tendência dos estudos agora realizados é para redução ao máximo das referidas despesas e expurgo e exclusão do funcionalismo por ventura excedente.

ASSÉDIO DE AMARAL À UDN PARA UM ACÔRDO POLÍTICO

Para Contrabalançar o Desprestígio do Govêrno no Seio do Povo — Os Udenistas Manteriam a Posição Atual — Crise no P.T.B. Mineiro — Etelvino e o Rompimento de Chico Heráclio

POLITICA ESTADUAL

O governador Amaral Peixoto deverá apresentar, ainda êsste mês, à direção da UDN fluminense, esquema para um acôrdo político de envergadura. Os entendimentos abrangeriam o estabelecimento de base parlamentar ampla para o Govêrno, acôrdo nos municípios e inclusão de elementos udenistas na própria composição do Executivo estadual.

Tal esquema vem sendo estudado desde que o sr. Amaral Peixoto regressou dos Estados Unidos. Seu maior defensor é o cel. Barcelos Feio, Secretário de Segurança, que deseja afastar o PTB definitivamente dos postos governamentaiss que detém como decorrência da coalisão realizada para a eleição do sr. Amaral Peixoto.

A POSIÇAO DA UDN

Próceres udenistas informaram à reportagem que estão dispostos a estudar qualquer proposta partida do govêrno, politicamente e sem compromisso. Asseguram, entretanto, os udenistas que não pretendem cargos em troca de apoio parlamentar. Não estão dispostos, também a dar tal apoio incondicionalmente.

A UDN, através de sua bancada na Assembléia, emprestará colaboração apenas às medidas de caráter administrativo. Aliás, nem há necessidade de acôrdo, pois esta é a posição que vem sendo mantida pelo partido. Qualquer tentativa no sentido de comprometer a UDN com os erros do atual govêrno fluminense parece destinada a inteiro fracasso. Pelo menos esta é a opinião da maioria da bancada.

Sucessão Estadual

Sòmente em tôrno da sucessão estadual mostram-se os udenistas animados a um entendimento, não só o PSD, mas também com outros partidos, em conjunto, ou isoladamente. E ponto pacífico que nenhuma agremiação conseguirá eleger sòzinha o sucessor do sr.Amaral Peixoto.Acontece, porém, que a UDN considera cêdo para qualquer entendimento nesse sentido.

Apressado o Govêrno

Assim não pensa, todavia, o sr. Amaral Peixoto, que se apressa a estabelecer desde já um acôrdo que seria inicialmente de caratre parlamentar, para tornar-se, logo em seguida, também, administrativo.

Visando a contrabalançar o desprestígio do PSD no seio do povo e uma possível dissidência liderada pelo senador Pereira Pinto, que candidato ao govêrno, o sr. Amaral procura atrair a UDN que seria a tábua de salvação do seu govêrno.

Nova Cisão no PTB Mineiro

O PTB mineiro coordenou a candidatura do deputado Lúcio Bittencourt para presidi a comissão de reestruturação do partido. E alijou, da composição da mesma, o deputado Machado Sobrinho. Este, revoltado com a preterição, ameaça formar uma dissidência a reabrir a antig crise na seção estdul.

Eis o telegrama que o sr. Machado Sobrinho passou ao deputado Widomiro Lobo, a respeito do assunto:

"Recebi, com profunda tristeza, a notícia do plano conjecturado de afastamento tão indelicado e intempestivo de meu nome da Executiva do partido, a minha revelia, o que torna o gesto, se consumado, de desatenção insanável a quem tudo soube dar pela causa do partido e dos abandonados correligionários do interior. Se consultado fôsse, teria aberto mão do cargo, visando o interêsse geral, apenas me revoltando o processo chocante do expediente utilizado, que reprovo energicamente, dada minha posição no partido, que de todos deveria merecer maior consideração, dêles dissentindo irrecorrivelmente se o vierem a consagrar. Seria reabrir a luta no partido."..

Reuniu-se o PSP — Nada de Novo

São Paulo 6 (Asapress) — Reuniu-se ontem à noite, sob a presidência do sr. Adhemar de Barros, o Diretório Estadual do PSP. A reunião foi longa, nada sendo divulgado sôbre a decisão nela tomada.

São Paulo 6 — (Asapress) — Esteve em conferência com o governador Lucas Nogueira Garcez o sr. Barone Mercadante, vice-presidente do Diretório Estadual do PSP.

São Paulo 6 (Asapress) — Segundo um matutino local, três itens essenciais figurariam na diretriz a ser traçada pela Coligação Interpartidária, presidida pelo govêrnador Luiz Nogueira Garcez: — justiça social, rigorosa moralização administrativa e valorização do Interior do Estado.

Atua o sr. Mercadante

Belo Horizonte, 6 (Asapress) — A fim de tomar parte nos trabalhos preparatórios da convenção do Partido Republicano, chegou, ontem, a esta capital o deputado Tristão da Cunha, primeiro vice-presidente do Diretório Estadual daquêle partido.

Em palestra com a reportagem, o sr. Tristão da Cunha afirmou que, de um modo geral, os republicanos estão satisfeitos com o tratamento que vêm recebendo do governador do estado, embora alguns elementos sustentem o contrário. Invocando reivindicações ainda não atendidas no interior do Estado.

Rompimento Político em Pernambuco; Posição de Etelvino Lins

RECIFE, 6 (Asapress) — Falando à reportagem sôbre os acontecimentos políticos ligados ao rompimento do sr. Heráclio Rêgo com o seu govêrno, o sr. Etelvino Lins declarou:

"Ao aceitar me candidatar ao govêrno do Estado, com o apoio das mais ponderáveis fôrças políticas, outro pensamento não me preocupava senão executar, ou melhor, obedecer fielmente às diretrizes que me impus de criar em Pernambuco um ambiente de cordialidade democrática, capaz de permitir atividades e o livre pronunciamento das diversas organizações partidárias. Não era uma simples atitude vaga e inconsciente que tomava, mas uma posição definida, clara e firme, a que me sentia obrigado perante a opinião esclarecida de minha terra.

Conduta firme

"Assim, durante quase seis meses de govêrno, tenho consciência de não haver me afastado dessa orientação nem mentido à confiança de quantos, livre e espontâneamente, concorreram para minha eleição. Como chefe de partido e eventualmente, à frente do govêrno, minha conduta tem sido mais firmee leal, de respeito às convicções políticas dos meus concidadãos, jamais me utilizando de processos ou de metodos ilícitos para entravar, absorver ou impedir a natural expansão dos orgãos partidários a que pertencem. A todos, indistintamente, tenho feito sentir, por outro lado, o empenho inabalável do govêrno em estabelecer em quaisquer recantos do Estado o império da lei, com acatamento e prestígio às autoridades judiciárias, respeito aos direitos e liberdades individuais, que não podem estar na dependência ou arbitrio dos detentores de posições políticas de mando. Essa é a obra de renovação que me empolga o espírito e que não permitirei seja perturbada ou comprometida. Jamais me acumpliciaria a circuntâncias que constituissem um desmentido a tão serias diretrizes.

Divisor de águas

O divisor de águas está lançado: de um lado o espírito de renovação política; de outro, os processos obsoletos e superados, contra os quais cumpre reagir para salvaguarda dos mais puros ideais democráticos e do próprio bem-estar da comunidade pernambucana.

E óbvio, pois, — concluí o sr. Etelvino Lins — que não me interessa o apoio político de quem quer que seja, com sacrifício dos elevados propósitos que hei de manter sem tibiezas até 30 de janeiro de 1955".

O Telegrama do Rompimento

Recife, 6 (Asapress) — Foi o seguinte o telegrama dirigido pelo deputado federal Heraclio Rego ao governador Etelvino Lins:

Ante a maneira desleal com que V. Excia. tratou o meu pai seu velho correligionário, não respeitando o seu estado de saúde alterado e tendo adotado uma maneira de agir diferente da combinada antes de minha ida ao Rio, não apoiarei mais a ação política do seu govêrno, mantendo-me fiel ao PSD, agremiação política a que respeito e me honro de pertencer e que V.Excia. despreza, consultando seus interêsses próprios.

No mesmo sentido, telegrafaram ao governador os deputados estaduais Francisco Heráclio Filho e Veneziano Vital Rêgo. Quanto ao juiz Agripino Almeida, concedeu uma entrevista à imprensa, declarando que continuará apoiando, integralmente, a orientação política imprimida pelo govêrno do Estado, dando sua solidariedade ao governador Etelvino Lins.

O juiz integra o diretório municipal do PSD de Limoeiro, principal núcleo eleitoral do coronel Chico Heráclio.

O Brasil Comprará Bacalhau e Venderá Café à Islândia

Firmado, Ontem, o Acôrdo Comercial Entre os Dois Países — Terá a Duração de um Ano

Foi assinado, ontem, no Itamarati, o acôrdo comercial entre o Brasil e a Islândia, que terá a duração de um ano. Segundo as bases estabelecidas no convênio, o govêrno islandês compromete-se a facilitar a exportação de bacalhau para o Brasil, até o limite máximo de 800 mil libras esterlinas. Por seu turno, o govêrno brasileiro facilitará a exportação para aquele país de café tipo Rio, até o limite máximo de 600 mil libras esterlinas, couros, castanhas do Pará, óleos vegetais, manteiga de cacáu, lãs, tecidos de algodão, tecidos de lã, açúcar, frutas e outros produtos, até o limite máximo de 200 mil libras esterlinas.

DESTINAM-SE AO CONSUMO INTERNO

Ficou assentado que a importação de bacalhau da Islândia será autorizada pelas autoridades brasileiras, tendo em vista a exportação de produtos brasileiros, em valor aproximadamente equivalente, destinando-se as mercadorias mencionadas no ajuste, exclusivamente, ao consumo interno do país importador, só se admitindo exceções mediante prévio entendimento entre as partes contratantes, em cada caso.

O pagamento das mercadorias importadas ou exportadas, segundo as condições de acôrdo, será efetuado de conformidade com as disposições que forem assentadas entre o Banco do Brasil e o National Bank of Iceland.

Comissão Mista

Para acompanhar e facilitar a execução do ajuste será constituída, no Rio de Janeiro, uma Comissão Mista, composta de representantes brasileiros e islandeses, a qual se reunirá por convocação de uma das partes contratantes.

Essa Comissão Mista poderá propor modificação do convênio, que, se fôr aceita por ambos os govêrnos, entrará em vigor por troca de notas.

O acordo vigorará a partir de 1º de julho do corrente ano e terá a duração de um ano, automàticamente prorrogável por períodos sucessivos de um ano, salvo se uma das partes contratantes notificar a outra, até 60 dias antes do vencimento do prazo da vigência, de sua intenção de não renová-lo

Simões Filho Apoia a Escôlha de Olegário Mariano

Lisboa, 6 (United Press) — Em sua passagem por Lisboa, a caminho da Itália, o dr. Simões Filho, Ministro da Educação do Brasil e chefe da Delegação Brasileira à Conferência Internacional da Civilização e Paz Cristãs, declarou aos jornalistas que regressará a Portugal em fins de julho e, então, fará diversas visitas oficiais.

Antes de concluir sua palestra com os repórteres, o Ministro acrescentou que foi muito acertada a escolha de Olegário Mariano para ocupar a Embaixada do Brasil em Portugal.

7 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

CAPANEMA

O primeiro impulso do sr. Gustavo Capanema é para a imprudência. entretanto, poucos têm a sua capacidade de sentir imediatamente as consequências do que fez e do que diz, a tal ponto que muitas vezes sente-se que a frase que concluiu não é mesma que começou. Pela reação da pessoa com quem conversa, vai alterando a própria substância das palavras, dando à frase o torneio que restringe ou abafa o impulso inicial.

Esse processo de limitar o que diz, de esfumar as palavras e o pensamento, é, nêle, aliás, quase sistemático. Quem o ouve e quem o lê, sabe disso. Quem convive com êle diàriamente, para ouvi-lo e traduzi-lo como um repórter, constantemente se decepciona. A primeira frase, numa conversa em que farejamos assunto, deixa grandes esperanças que o líder vai capando, polindo, até se tornar alguma coisa que une na forma substâncias tão diferentes quanto a do sr. Hermes Pereira de Souza e a do sr. Getulio Vargas.

Essa sua grande virtude política. No mais, é um homem de bem.

BOM COMPORTAMENTO

Os companheiros do sr. José Guimarães na Mesa da Câmara (o sr. José Guimarães foi aquele que conseguiu furar a chapa para a reeleição da Mesa) testemunham que o deputado bahiano está sempre vigilante quanto à sua própria conduta. Quer conduzir-se bem e está se conduzindo bem. z

Assim vai êle decepcionando a expectativa.

PECAS PARA TELEVISÃO

A nova direção da **Tele Rádio Elétrica Ltda.** — TREL — tendo em vista as atuais dificuldades de importação de material para manutenção dos receptores de televisão em uso, resolveu, nesta emergência, colocar seus estoques de peças, partes e pertences, originais de fábrica à disposição dos IMPORTADORES, DISTRIBUIDORES E OFICINAS do ramo, para atender suas próprias necessidades e seus clientes.

Além da manutenção dos aparelhos TELEKING, cobertos por nossa garantia, aceitamos receptores de **qualquer marca** ou **procedência** para testagem e reparação em nossos LABORATÓRIOS e OFICINAS onde dispomos de ENGENHEIROS e OPERÁRIOS altamente especializados.

AV. BRASIL, 7.801 — TEL.: 30-6822

Mais uma exclusividade do Magazine Mesbla!

Cr$ 35,

Clora-Pad - o maravilhoso produto á base de clorofila, para protege-la dos odores da transpiração...

Não irrita a pele e não manche a roupa...

Em embalagem própria para a sua bolsa.

Uma fórmula de Richard Haber, Califórnia, U. S. A

MAGAZINE Mesbla

Aberto às 2.as e 6.as até às 22 horas

... na rua do Passeio

14 agências no Dto. Federal

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto de 9 às 18 hs.

Ofertas para o mês de JUNHO

Artigos bons... a preços vantajosos!

Seguindo suas tradicionais vendas de ofertas mensais, o Leão D' América apresenta alguns dos muitíssimos artigos de seu grandioso estoque para adôrno, mesa, copa e cozinha.

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado
62 peças ..... Cr$ 615,00
1/2 cristal lapidado
62 peças .... Cr$ 890,00

CANDELABRO cristal checo Cr$ 175,00

CANDELABRO c/ 2 bracos Cr$ 950,00

CENTRO DE MESA EM CRISTAL c/ castiçais e pingentes, Cr$ 350,00

TAQUEIROS "ZIVI" INOX
48 peças facas aço comum 420,00
51 " " " 525,00
101 " " " 1.140,00
48 peças facas aço inox. 595,00
51 " " " 750,00
101 " " " 1.480,00

FABRICO MERCÚLES
com estôjo mais 110,00
" " " 150,00
" " " 240,00
" " " 110,00
" " " 160,00
" " " 240,00

APARELHO FINA PORCELANA, CHECO, PARA JANTAR
72 peças ..... Cr$ 4.500,00

APARELHO FINA PORCELANA CHECO, PARA CHÁ E CAFÉ
42 peças ..... Cr$ 2.500,00

LIQUIDIFICADOR "ARNO"
Bonificação: 1 copo alumínio para uso a quente e 1/2 dúzia copos c/ filetes ouro
Cr$ 1.450,00

JÔGO CRISTAL PARA REFRESCO
c/ bandeja de metal e espelho
Cr$ 270,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR, FINÍSSIMA DECORAÇÃO
42 peças ... Cr$ 680,00

APARELHO P. JANTAR
Fina porcelana decorada c/ filetes ouro
Cr$ 1.250,00

APARELHO GRANITO p. jantar 42 peças Cr$ 395,00

APARELHO PORCELANA DECORADA
Para Café, 9 peças .. Cr$ 155,00
Para Chá, 10 peças .. Cr$ 230,00

BATERIAS ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA POLIDA
28 peças ..... Cr$ 395,00
33 peças ..... Cr$ 590,00
34 peças ..... Cr$ 795,00

FRIGIDEIRA DE VIDRO "PIREX" Cr$ 90,00

CAFETEIRA "CORY" (prepara café delicioso) Cr$ 345,00

PRATO PARA TORTAS "PIREX"

CAÇAROLAS "PIREX" c/ TAMPA Cr$ 39,00 e Cr$ 45,00

FÔRMAS "PIREX", PARA BÔLO Cr$ 30,00 e Cr$ 39,00

TABOLEIRO "PIREX" Cr$ 35,00

PORTA TOALHAS METAL NIQUELADO 40 cm, Cr$ 45,00; 45cm, Cr$ 55,00

GARRAFA TÉRMICA "LIDER" Cr$ 60,00

MÁQUINA PARA RALAR côco, queijo, etc. Cr$ 58,00

COPOS 1/2 CRISTAL lapidados caixa c/ 1 dúzia Cr$ 36,00

Todos os artigos do "Leão D'América" podem ser adquiridos em SUAVES PRESTAÇÕES

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1953 — N.º 7642

A Nossa Opinião

Também Nosso o Petróleo Deles

Os líderes do "petróleo é nosso" acabam de demonstrar a absoluta inconsistência das suas teorias, ao votarem favoràvelmente à exploração do petróleo, fora do território nacional, pela própria "Petrobrás".

Alegarão êsses "nacionalistas" que, não se tratando de proteger as jazidas brasileiras, pouco lhes importará que outros países permitam ou não a participação de capitais estrangeiros na exploração do petróleo.

Sem dúvida alguma, não compete ao Brasil ditar normas de orientação política a outras Nações, podendo estas adotar o modo de solucionamento de seus problemas que mais lhes convier. Todavia, quando se tratou de combater a livre iniciativa na exploração do petróleo brasileiro, com a participação de capitais estrangeiros, buscaram, aquêles que se dominam de "nacionalistas", o exemplo de outros países, para condenar, através de um palavriado demagógico, tôda participação que não fosse do próprio Estado na exploração do produto básico.

Evidentemente, não há nenhuma censura a fazer à aprovação da emenda que permite que o Presidente da República dê autorização, depois de ouvido o Conselho Nacional do Petróleo, à "Petrobras", para se associar a entidades destinadas à exploração do petróleo fora do território nacional.

A medida que, de resto não tem nenhum ponto de contato com a realidade, porquanto a "Petrobras", por si mesma não poderá sequer solucionar o problema brasileiro, quanto mais criar investimentos no estrangeiro, visa, hipotèticamente, colocar êsse organismo misto no mesmo pé de igualdade com qualquer particular que tivesse recursos suficientes para se associar a emprêsas dessa ordem, fora do território nacional.

Tudo meras hipóteses, para valorizar o papelatório oficial ou, então, uma prévia manifestação da desesperança em que se encontram relativamente à possibilidade da industrialização do petróleo no Brasil.

Seja como for, a aprovação da emenda, sem aquelas discussões características dos "nacionalistas", revela a nenhuma profundidade dos argumentos dias antes usados para combater os que desejavam a mais ampla liberdade na exploração do petróleo. As desgraças que apontavam para o Brasil, no caso de ser admitida a concessão a particulares, nacionais ou estrangeiros, para êles desaparecem completamente quando se trata de ser o Brasil o veículo das mesmas em outros países. Dêsse acôrdo com o raciocínio faccioso que faziam para sustentar as suas teorias, outra não pode ser a conclusão, uma vez que, para os "nacionalistas", não se podia falar em participação estrangeira no negócio do petróleo, sem que isso importasse na afirmativa de desonestidade de imperialismo, de suborno pelo capital colonizador.

Êsse será, sem dúvida, o papel que representará o Brasil para os "nacionalistas" dos outros países, quando a nossa "Petrobrás" tentar interferir, com seus capitais, na exploração das jazidas petrolíferas, tão "deles", quanto as nossas são "nossas".

Bem cedo, portanto, ficou patenteado, pela própria contradição em que caíram, o quanto de falso existe na discurseira inconsistente dos inimigos da iniciativa particular e da indispensável contribuição dos capitais estrangeiros na exploração do petróleo brasileiro.

Política de Inquéritos

O atual Govêrno iniciou suas atividades sob o signo dos inquéritos. Fatos irrelevantes, da rotina administrativa passaram a ser examinados por comissões de inquisidores, criando-se, assim, um clima de agitação nos ministérios e nas autarquias. Era preciso desviar a atenção do povo, amargurado pelo drama dos preços, para o campo das retaliações pessoais, de modo a comprometer o conceito do Govêrno Dutra.

Em 1930, já se fizera o mesmo contra os homens da chamada República Velha.

Enquanto essas coisas iam acontecendo, começaram a ocorrer irregularidades graves em vários setores governamentais. A imprensa gritou. E o Congresso resolveu apurar.

Agora, o feitiço virou contra o feiticeiro. Alguns negócios muito feios estão sendo examinados. Os escândalos da Cofap, dos caminhões-feira, das "caixinhas" de jôgo e outros já foram positivados. Mas a safra é grande e apenas teve início a limpeza nas cavalariças de augias. Muitos casos escusos ainda virão à luz da publicidade.

O Govêrno tomou a iniciativa, com objetivos evidentemente demagógicos. No momento, a palavra e a ação passaram para os oposionistas. Vejamos come terminará tudo isso.

Por uma paz social verdadeira

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, pronunciou um discurso no encerramento da 1ª Reunião Plenária para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira, todo cheio de advertências oportunas e merecedoras da mais profunda meditação por parte dos nossos dirigentes.

Depois de apreciar a situação econômica do mundo, que se reflete diretamente sobre nós, o sr. Lodi se detem no estudo das relações humanas entre empregados e empregadores, as quais "se acham em jôgo e constituem o problema fundamental cuja solução adequada condiciona possibilidades de uma paz social estável, capaz de assegurar um progresso efetivo e harmônico".

Os problemas e os fenômenos oriundos da atual situação do mundo exigem interpretações que se harmonizem com outros problemas e outros fenômenos de origem social e econômica, entrosando a produção com a solidariedade humana. Esta a tese defendida pelo sr. Euvaldo Lodi no seu discurso. Na época das máquinas, da industrialização em massa, é necessário evitar a despersonalização do trabalhador. O orador diz textualmente: "Para que a sua eficácia se verifique plenamente, cumpre promover a aproximação de empregados e empregadores, unidos no mesmo propósito de promover o bem-estar social que deve constituir o verdadeiro objetivo do nosso sistema de produção."

A tese do sr. Euvaldo Lodi tem a melhor repercussão, porque ressalta um aspecto muito sério da nossa política social. Essa aproximação deve ser feita, mesmo com prejuízo da demagogia trabalhista usada por falsos líderes dos trabalhadores.

Inquietam-se as Classes Produtoras

A indústria brasileira realizou em S. Paulo importante reunião, durante a qual foram debatidos os mais importantes problemas econômicos do país.

Da conferência participaram representantes de todos os Estados da Federação. Houve depoimentos relevantes e muita troca de impressões. De um modo geral, os industriais estão alarmados com a situação nacional. Os problemas dos combustíveis líquidos, das matérias primas, do crédito, dos mercados externoe interno, dos impostos, do custo da vida, da elevação dos salários, das greves, da previdência social, da baixa produtividade, da inflação, dos investimentos públicos e privados, da omissão governamental, tudo foi examinado atentamente. E os homens da emprêsa privada, sem descambar para o desalento, foram unânimes em reconhecer que não temos motivos para otimismo.

A conjuntura econômico-social é das mais graves, podendo verificar-se perigosa depressão no país, se o Govêrno não tomar medidas adequadas e urgentes. As sugestões das classes produtoras serão apresentadas aos poderes públicos, em termos claros e precisos.

Seria essa, sem dúvida, uma grande oportunidade para corajosa mudança de rumos na política oficial. Mas, infelizmente, ninguém acredita nos homens que aí estão.

Educação Nacional

O sr. Clemente Mariani, como ministro da Educação do govêrno do marechal Eurico Dutra, prestou, incontestàvelmente, relevantes serviços ao Brasil. Entre eles destaca-se a campanha de alfabetização de adultos que teve um êxito surpreendente, com magníficos resultados. Aliás, deve-se ressaltar o empenho que sempre teve o presidente Dutra em dar ao setor educacional do país o maior apoio, prestigiando tôdas as iniciativas nesse sentido.

O sr. Mariani elaborou um Plano de Educação Nacional que foi enviado à Câmara dos Deputados com a respectiva Mensagem presidencial. Infelizmente, esse plano não teve o andamento necessário. Houve até quem o julgasse atentatório da unidade nacional, sendo, portanto, inconstitucional. Houve até quem o julgasse atentatório da respectiva Comissão que teria de dar seu parecer. Foi opinião pessoal.

Esse plano de educação foi elaborado por especialistas eminentes que jamais poderiam ter sido apontados como adversários da unidade nacional. O esquema, pelo contrário, atende inteiramente às conveniências nacionais sendo de lamentar que se tenha retardado o seu estudo na Câmara.

De tudo isso, uma coisa o povo teve conhecimento: que o govêrno do marechal Dutra não descurou dêsse problema, fundamental para a Nação e reclamado por tôdas as suas classes sociais.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Formação de Capitais

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)

Em meio às discussões mais vivas, de caráter estritamente político, que dominaram a última semana parlamentar, ficou um pouco esquecido o discurso do deputado Daniel Faraco, sôbre o problema dos investimentos e da formação de capitais. Êsse discurso não teve a repercussão que merece, provàvelmente porque o sr. Faraco, em vez de discutir acontecimentos e atos, estudou problemas de ordem geral e de interêsse também geral, e os estudou seriamente, sem espírito de facção — que o tema, aliás, não comporta — e sem intuito de sensacionalismo. Seu trabalho, não menos esclarecido que esclarecedor, constitui, a nosso vêr, uma das mais importantes contribuições da Câmara para a colocação correta dos nossos problemas de política econômica, em tôda a atual legislatura.

INVESTIMENTO E POUPANÇA

Mostra o sr. Daniel Faraco que a elevação do índice dos investimentos, consideràvelmente maior que o da renda nacional (de 1947 a 1951, esta subiu 72% e aquêles, 114%) é obtida "à custa de sofrimentos impostos ao povo sub-repticiamente".

A demonstração dessa tese é feita em têrmos claros e inobjetáveis: "não é possível capitalizar, sem que alguém poupe, sem que alguém renuncie a aplicar no consumo direto uma parte do resultado da produção". No caso brasileiro, a poupança necessária aos investimentos crescentess, que as estatísticas registram, não é tanto a poupança voluntária, mas principalmente, a compulsória, arrancada através da tributação ou imposta, de modo invisível, pela alta dos preços que forçam a população a consumir menos. Os índices de poupança visível (depósitos bancários, realizações de capital de sociedades anônimas, prêmios de seguro, contribuições para os Institutos e Caixas de Aposentadoria) não acompanham o índice dos investimentos e alguns nem sequer acompanham o da renda nacional.

A alta do custo da vida foi mais pronunciada, logicamente, nos anos de 51 e 52, subsequentes aos em que foi maior o desnível entre o investimento bruto e a renda nacional. A interpretação dêsses fatos, confirmando a tese do sr. Daniel Faraco, permite-lhe afirmar a injustiça decorrente dêsse predomínio da poupança invisível, que, no caso do nosso país, é sacrifício e sofrimento que não atinge mais fortemente aos mais necessitados — não apenas os trabalhadores, como todos os que "recebem remuneração fixa pelo seu contributo à vida social".

Esta situação caracteriza uma tributação à margem da lei, o que anula, praticamente, "a conquista secular que é o direito do povo de não pagar tributos sem que os tenham discutido e votado seus representantes", conquista que está na base e na origem da democracia.

O discurso de que tratamos, já seria, como se vê, da maior importância, se o sr. Daniel Faraco tivesse parado por aí. Mas o estudioso pessedista gaúcho foi além, e examinou, igualmente, o remédio e a saída para essa posição de sinuca. O que sabiamente nos propõe, não podia deixar de ser o jôgo por tabela.

DILEMA A SUPERAR

Não se trata — pondera-nos — de "escolher entre estancar o progresso nacional ou expôr o povo aos sofrimentos e perigos de uma inflação desapiedada". Esse dilema pode ser superado, desde que, por adequadas medidas de política econômica, se venha a atuar "sôbre os elementos que o condicionam". Como? Sugere o sr. Faraco: "Ao invés de tributar os juros de depósitos e debêntures e, até mesmo, de expôr à execração pública os que ainda se arriscam a poupar somas fixas em moeda, é necessário incentivá-los, se não quisermos caminhar ao arrêpio das mais elementares exigências da nossa realidade econômica".

Em suma, a primeira providência seria incentivar a poupança voluntária interna, desviando, inclusive, para a capitalização, a "tendência viciosa", alimentada pelo próprio Poder Público, ao financiamento bancário dos empreendimentos de amortização a longo prazo. Isso, porém, não basta, dada as deficiências da renda nacional. Será indispensável o recurso ao capital estrangeiro, pela criação psicológica de ambiente próprio para atraí-lo.

Para atraí-lo principalmente sob a forma de investimentos privados, mais do que pelo recurso aos empréstimos políticos. A êstes cabe função supletiva, que se pode tornar dispensável, pelo afluxo expontâneo daqueles.

Tôdas estas idéias é preciso repeti-las quase diàriamente à nossa insensatez. O sr. Faraco as enunciou com tanta clareza que é impossível que não calem no espírito dos responsáveis pela situação.

Ciência ao Alcance de Todos

Sideritos e Aerolitos

Muito temos falado sôbre meteoritos, que, conforme já dissemos, exercem grande atração sôbre o povo. E se atualmente já não existe a superstição de outrora, são ainda assim alvo de atenção geral, pois, quer o povo quer a classe de cientistas — e êstes com maior desvelo — dedicam-lhes entusiástica atenção.

Com a vulgarização dêstes assuntos científicos, hoje largamente tratados em revistas, cinemas e rádio, o povo já conhece perfeitamente o que é um meteorito. Entretanto, outro dia, falando-se sôbre estes agentes cósmicos, ouvi uma frase duvidosa: — "O Bendegó é um siderito, ou um meteorito?

Existe aí, uma confusão; Meteoritos são, indistintamente, todos os corpúsculos celestes que chegam até nós, atraídos pela Terra, porém, como tais corpos nem sempre têm a mesma composição, resultou uma classificação para os mesmos. Dividem-se então, em sideritos, siderólitos e aerólitos.

Os primeiros são constituídos quase que inteiramente de ferro e níquel, os segundos são compostos de metal e silicatos, que os fazem muito semelhantes às rochas terrestres, e os terceiros compostos quase que inteiramente de silicatos.

Para se classificar os sideritos, usa-se a metalografia — ciência que trata dos metais — visto serem êles constituídos quase que integralmente de material metálico. O Bendegó é um "siderito", pois é constituído desta liga metálica.

Os "aerólitos" são os mais difíceis de serem classificados devido à sua grande semelhança com algumas rochas terrestres. São também conhecidos pelo nome de "condritos", por conterem formações globulares, chamados "condrulos".

Os "siderólitos" são na maioria das vêzes compostos de 50 por cento de metal, quando então são chamados de "palasitos".

As análises químicas estabelecem uma média de 90 por cento de ferro para apenas 8 por cento de níquel para os sideritos, encontrando-se o ferro em estado nativo, o que é muito raro de se encontrar na face da Terra. Como já dissemos, o nosso tão majestoso Bendegó é um "siderito", sem que todavia por isso deixe de ser um meteorito, pois já sabemos que o primeiro é apenas uma classificação do segundo. O maior siderito que se conhece é o de Hoba — África — que tem o pêso 12 vêzes maior do que o Bendegó.

Como exemplos de "aerólitos" podemos citar o meteórito "Angra dos Reis".

Não se pode determinar um meteórito, sem nenhum tratamento, pois na maioria das vezes o cientista é obrigado a retirar de sua superfície uma pequena amostra, para trabalhar nos laboratórios.

Quando se trata de um siderito, usa-se, como já dissemos acima, o processo empregado para as rochas, isto é, estudando-se a sua composição em um microscópio metalográfico.

Se o meteórito é um aerólito, o processo empregado é diferente, pois retira-se um pequeno pedaço do qual se faz uma lâmina que é estudada num microscópio polarizante.

Para o terceiro, empregam-se os dois primeiros processos, visto ser um grande interêsse para a Geoquímica, pois graças a êle pode-se comprovar a química da Terra.

Logo, do ponto de vista químico o geoquímico, a importância dêstes estudos que permitem uma classificação destas rochas celestes, têm imenso valor, pois pode-se determinar a natureza de certos minerais, como sulfetos, etc. Porém, como a estrutura dêstes corpos não são idênticas, óbvio é que se usem métodos diferentes; e por isso, os cientistas empregam a combinação de dois métodos: petrográfico e metalográfico.

Além do interêsse que despertam na geoquímica, os meteóritos também são de grande valor para a cosmografia, que por êles têm a única substância material de elementos cósmicos, que muito lhe serve para suas observações.

Assim, com tantos problemas, os meteóritos oferecem vasto campo de estudos e observações para os petrógrafos, mineralogistas, e até geólogos que encontram em suas análises a resposta para diversas perguntas que a ciência, em seu afã de saber, levanta diariamente.

Não devemos, porém, esquecer que estas rochas que nos chegam do espaço são tôdas meteóritos, e que a classificação de siderito, aerólito e siderólito, obedece apenas à sua estrutura, nada tendo que ver com sua denominação. Lembremo-nos, então, que o nosso Bendegó, além de ser um meteórito, é um siderito, se quisermos classificá-lo acertadamente.

MOTORISTAS PUNIDOS

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: Bento de Sousa, prontuário 20.870, por conduzir no seu carro perigosos vigaristas, pelo prazo de 90 dias; Alcindo Duarte Pereira, prontuário 145.834, em caráter definitivo, como autor de roubos de automóveis; Evaristo da Cunha, prontuário 10.038, por 60 dias, visto ter sido preso dirigindo embriagado um auto de carga; João Felix dos Santos, prontuário 160.618, por 30 dias, por haver violado o regulador de velocidade do autolotação que dirigia, e Altamiro Braz, prontuário 65.563, em caráter difinitivo, por haver sido considerado incapaz de dirigir qualquer veículo.

Homenagem à Memória de Lindolfo Gomes

A Comissão Nacional de Folclore promove, na próxima quarta-feira, às 17 horas, na sala de leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, uma do escritor Lindolfo Gomes, falando nessa ocasião o professor Joaquim Ribeiro, que evocará a personalidade e a obra do saudoso folclorista Brasileiro.

Instruções Finais Aos Negociadores do Armistício

JOHN A. REICHMANN

WASHINGTON, 5 - As instruções finais aos negociadores de trégua que representam as Nações Unidas na Coréia foram transmitidas ao general Mark Clark, supremo comandante aliado em Tóquio. Espera-se que as novas instruções sejam muito parecidas com as últimas propostas norte-coreanas e dos comunistas chineses.

As instruções finais, diz-se, foram resultado de uma reunião do Conselho Nacional de Segurança, ontem, por sua vez transmitidas aos representantes das 16 nações que têm contingêntes na Coréia e que se reuniram ontem no Departamento de Estado.

Os funcionários mantém completo silêncio sôbre os detalhes das citadas instruções.

Nos círculos diplomáticos reina otimismo quanto ao êxito das negociações. Todavia os representantes sul-coreanos continuam firmes em sua oposição. Afirmam que a paz nessas condições equivale a um "apaziguamento".

Destarte, o otimismo reinante orna-se-reservado pelos seguintes motivos: 1º — As Nações Unidas podem enfrentar graves dificuldades com a Coréia do Sul, que insiste na unificação do país. No momento, o govêrno da Coréia do Sul, que ameaçou combater as fôrças indianas neutrais que forem enviadas para supervisionar o cumprimento do armistício; 2º — Os temores franceses de que o término das hostilidades na Coréia deixa em liberdade os vermelhos chineses para ajudar as fôrças rebeldes do Vieth Minh na Indochina. (INS).

Um Mérito Nacional

MAURICIO D E MEDEIROS

Foi com intenso e sincero prazer que li a notícia de que o Govêrno acaba de conceder o grau de comendador da Ordem Nacional do Mérito ao ilustre dr. Mário Pinotti, o sanitarista que está libertando o Brasil de uma de suas mais temíveis endemias: — o paludismo.

Conquanto minha infância tenha decorrido nos primeiros tempos do regime republicano, com suas fórmulas igualitárias, sua convenção aos títulos nobiliárquicos, sua extinção das ordens, com que a monarquia criara uma nobreza individualista e não hereditária, nunca me pareceu condenável o hábito que se foi introduzindo em nossa vida republicana, a partir do govêrno de Epitácio Pessoa, de conferir distinções especiais aos homens que se distinguem ao serviço da Humanidade.

Epitácio Pessoa criou a Ordem do Cruzeiro para com ela retribuir serviços prestados ao Brasil por estrangeiros notáveis.

Mas, depois, foram sendo criados, tanto para militares como grandes professôres europeus, que nos visitavam, pressentiamos quanto lhes afagaria a pequena vaidade, de que qualquer homem é portador, proporcionar-mos a êsses visitantes uma condecoração, que êles levariam de torna-viagem a seus países de origem transformada em mais uma fitinha na lapela...

Em 1922, sendo precisamente Presidente da República Epitácio Pessoa, que voltara de chefiar a Delegação Brasileira à Conferência da Paz de 1919 e fôra alvo de distinções semelhantes, recebiamos a visita do inolvidável Rei Alberto. O Rei Alberto distribuiu condecorações belgas a mancheias. Nada tínhamos com que retribuí-lo. Foi então que nasceu a Ordem do Cruzeiro. E como a Constituição então vigente proíbia as ordens honoríficas, essa Ordem do Cruzeiro ficou atribuída à distinção de estrangeiros notáveis.

Creio que essa é, ainda hoje, a sua finalidade.

Mas, depois, foram sendo criadas, tanto para militares como para civis, medalhas, condecorações e títulos honoríficos classificados em Ordens: a Nacional do Mérito, a do Mérito Médico, etc.

Foi para a Ordem Nacional do Mérito que o dr. Mário Pinotti foi nomeado com o grau de comendador.

Nada mais justo. Há algum tempo comentando alguns dados estatísticos divulgados por êsse ilustre sanitarista sôbre os resultados da campanha contra a malária, que êle vem dirigindo há alguns anos, externei a minha opinião no sentido de que êle merecia ser incluído na Ordem do Mérito Médico. Dando-lhe a Ordem Nacional do Mérito, presume-se que o Govêrno reconheceu os benéficos efeitos nacionais de sua obra como sanitarista. Na verdade, à medida que se elimina de uma região a terrível endemia do paludismo, recupera-se para a coletividade nacional a capacidade de trabalho dos respectivos habitantes.

Uma das razões pelas quais se duvida que o paludismo seja originário da Grécia e da Itália, ou se veio de outras regiões, é o grau de desenvolvimento filosófico, o de professor da vida civil e poder conquistador que os gregos e os romanos atingiram, incompatível com a existência do paludismo endêmico, visto como êste mal anemiando o indivíduo enfraquece-o física e moralmente.

O paludismo deve ter chegado a essas regiões muito mais tarde em sua evolução econômica e política, determinando de resto a decadência e ruína dos respectivos povos.

E' um capítulo interessante na história da medicina o relativo à existência ou não do paludismo no continente americano na era pré-colombiana. Em seu interessante livro sôbre "As doenças através dos séculos", Almeida Prado, da Universidade de São Paulo, trata eruditamente do assuntó.

Em todo o caso, a existência do mal no Brasil é apontada por Gabriel Soares de Souza já em 1587. Fôsse o início, ou continuação, de um mal pré-existente, o certo é que nestes 4 séculos e meio de nossa existência êle só fêz foi aumentar e se disseminar.

A Mário Pinotti devemos a sua extinção progressiva. O que isso representa de recuperação do homem como valor econômico é incalculável. Seu mérito é incontestàvelmente nacional.

A Opinião do Leitor

HORARIO DE CINEMA

Neste mundo tem gente para tudo, até para achar que os cinemas deviam ter horários divergentes. E' o que pensa o leitor Gilvan Pernambuco e explica porque: entrou numa fila, domingo último, para ir ao cinema. Passou uns vinte minutos para comprar o ingresso. Ao chegar à bilheteria, a lotação já havia se esgotado. Como não queria assistir ao espetáculo de pé, porque estava acompanhado, e muito bem acompanhado, segundo informações, não pôde mais ir a outro cinema, em virtude das respectivas sessões já terem começado. O sr. Gilvan, entretanto, não forneceu uma tabela-Gilvan para início das sessões em nossos cinemas, em horários divergentes. Acha, porém, que o espaço de uma sessão de um cinema para outra sessão em outro cinema deve ser, pelo menos, de meia hora. Assim, pela tabela-Gilvan, os cinemas deveriam ter suas sessões começando às 14 horas; no outro às 14,30; no outro, às 15 e assim por diante. Não sabemos, porque, porém, onde o o sr. Gilvan iria arranjar tempo para guardar o espaço de meia hora entre as sessões de todos os cinemas do Distrito Federal. Ele que nos informe tal e importantíssimo detalhe de sua opinião para que possamos transmití-lo a quem de direito

Estacionamentos proibidos

Os proprietários de automóveis particulares estão fazendo vistas grossas aos pontos dos logradouros públicos proibidos a estacionamento de automóveis particulares. Isto porque, segundo se vê, a todo momento, pelo centro da cidade, as placas do Serviço de Trânsito, impedindo tais estacionamentos nos lugares mais inconvenientes, já não merecem o respeito de ninguem. Os carros param e aí ficam parados, onde desejam seus respectivos proprietários que, quando muito, são multados lá uma vez ou outra, multazinhas baratas. Não existe uma penalidade maior para as reincidências. Assim, qualquer motorista dono de um "Chevrolet" dá, de bom grado, vinte cruzeiros ao Serviço de Trânsito, diàriamente, para ter o direito de permanecer com o seu carro estacionado nas ruas centrais do coração do Distrito Federal.

As reflexões acima são de um leitor anônimo que, na carta a nós enviada, pediu que o diretor do Trânsito fizesse respeitar suas determinações de qualquer maneira; que fôsse mais energico. O que não pode continuar é o abusado desrespeito que se vê por aí.

Bajulação

O leitor Ferreira Antão pede que destaquemos o seguinte fato, para mostrar que propósitos bajulatórios existem nas índoles de todos os povos do mundo, a começar pelo mais civilizado de todos, o povo inglês. Isto, pelo seguinte: no dia da coroação da rainha da Inglaterra, uma inglêsa qualquer deu à luz três crianças. Logo anunciou que iria chamá-la de Elisabethe, Margarethe e Felipe, está visto, em homenagem à rainha, ao seu esposo e à princesa. O leitor concluiu: se fôsse aqui, todo mundo sairia logo dizendo que a mãe queria emprêgo...

EFEMÉRIDES

7 DE JUNHO

1494 — Assinatura do Tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha.

1771 — Nasce em Lisboa, Marcos de Noronha e Brito, 8.º Conde dos Arcos.

1797 — Nasce na cidade de Salvador, Manoel Alves Branco, 2.º Visconde de Caravelas.

1839 — Nasce em Sergipe, Tobias Barreto de Menezes.

1849 — Nasce em Pinheiros, Minas Gerais, José Cesário de Faria Alvim.

1848 — Nasce em Guaratinguetá, São Paulo, Francisco de Paula Rodrigues Alves.

1870 — Morre no Rio de Janeiro, Pedro de Araujo Lima, marquês de Olinda, estadista do Império, ministro várias vêzes, deputado, senador e Regente do Império.

8 DE JUNHO

1682 — Morre no Recife Henrique Dias, um dos heróis da Guerra Holandêsa.

1806 — Morre no Rio de Janeiro, Manuel Feliciano Pereira de Carvalho, eminente cirurgião.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-4483
Gerente	43-3[illegible]
Gerência	43-3843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5830
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5092
Suplementos	23-3539
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart de Publicidade	43-5809

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 35-5259 e 36-4564

A União Econômica-Chileno-Argentina em Véspera de Completar-se

O Comunicado de Santiago Diz Que "o Tratado Não é Incompatível Com a Defesa Nacional" — Convidado a Visitar B. Aires o Presidente do Chile

SANTIAGO, 6 (AFP) — Em consequência das conversações argentino-chilenas realizadas quinta-feira nesta capital, a chancelaria chilena publicou ontem à noite uma declaração oficial que assinala notadamente: "De posse de tôdas as informações disponíveis, os ministros puderam analisar comparativamente os pontos de vista dos dois países a respeito da elaboração do tratado que torna complementares, na medida do possível, as economias da Argentina e do Chile.

EXECUÇÃO GRADUAL

Os ministros concordaram em julgar que semelhante tratado não é incompatível com a defesa e a preservação dos interesses nacionais e que, em todo caso, não atentaria contra o patrimônio de cada um dos dois países e contra as suas legítimas possibilidades de expansão individual.

Consideraram que a execução de um tratado dêsse gênero deveria ser gradual e progressivo e que, em consequência, deveria ser instituido um organismo misto, encarregado de estudar os pontos concretos da associação das economias a fim de que possam finalmente ter êxito os acôrdos econômicos bilaterais".

Visita do presidente do Chile à Argentina

Buenos Aires, 6 (AFP) — o general Juan Perón, presidente da Argentina, convidou o general Carlos Ibanez, presidente do Chile, a visitar oficialmente a Argentina no dia 9 de julho.

O presidente Ibanez aceitou êsse convite.

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas CR$ 127.500.000,00

Quasi dez anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento economico de S. Paulo, à disposição do Comércio e da Indústria do Rio de Janeiro

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CÂMBIO

SÃO PAULO — Sao Bento 413 — RIO DE JANEIRO — Quitanda 71/75 — SANTOS — 15 de Novembro 129

Ordenados de Mil a Cinco Mil Contos...

O Que Prevê um Diretor do SERDEF, se os Aumentos Concedidos Após os "Dissídios-Coletivos Continuarem no Mesmo Ritmo

De acôrdo com a tabela elaborada pelo sr. Eduardo Schmidt Mendes, um dos diretores do Serdef, tendo em vista os constantes dissídios coletivos, que resultam, invariàvelmente, em elevação de 30% dos salários dos trabalhadores em geral, daqui a 28 anos, teremos vencimentos que variarão entre Cr$ 1.000.000,00 até Cr$ 5.000.000,00. Indaga, diante de tal eventualidade, quanto deverá custar um par de sapatos, um terno ou qualquer outra utilidade, em 1975.

Vencimentos de 1 milhão a 5 milhões de cruzeiros, mensais

Observa que a base de aumentos coletivos de ordenados, para cada dissídio estabelecida pelo Ministério do Trabalho, é de 30%. Assim sendo, daqui a 20 anos, isto é, em 1975, os brasileiros estarão com vencimentos entre 1 e 5 milhões de cruzeiros mensalmente.

Recuando ao passado, vamos ver que, em 1606, uma vaca, no Brasil, custava duzentos reis. Em mil setecentos e pouco foi vendida a Ilha Rasa por seiscentos reis, e, assim por diante. Se prevalecerem essas proporções, não é de estranhar-se que daqui a uns 27 anos tudo esteja conforme calculou o autor da tabela abaixo:

A TABELA

Ordenado inicial							Cr$	1.000,00
2.º ano,	1.º	dissídio,	mais	30%	—	....	300,00	1.300,00
3.º	2.º	"	"	"	—	....	390,00	1.690,00
4.º	3.º	"	"	"	—	....	507,00	2.197,00
5.º	4.º	"	"	"	—	....	659,00	2.856,10
6.º	5.º	"	"	"	—	....	856,30	3.712,90
7.º	6.º	"	"	"	—	....	1.113,90	4.826,80
8.º	7.º	"	"	"	—	....	1.448,00	6.274,80
9.º	8.º	"	"	"	—	....	1.882,40	8.167,20
10.º	9.º	"	"	"	—	....	2.447,20	10.604,40
11.º	10.º	"	"	"	—	....	3.181,30	13.785,70
12.º	11.º	"	"	"	—	....	4.135,70	17.921,40
13.º	12.º	"	"	"	—	....	5.376,40	23.297,80
14.º	13.º	"	"	"	—	....	6.989,30	30.287,10
15.º	14.º	"	"	"	—	....	9.086,10	39.373,20
16.º	15.º	"	"	"	—	....	11.812,00	51.185,20
17.º	16.º	"	"	"	—	....	15.355,00	66.540,80
18.º	17.º	"	"	"	—	....	19.962,20	86.503,00
19.º	18.º	"	"	"	—	....	25.950,90	112.453,90
20.º	19.º	"	"	"	—	....	33.736,20	146.190,10
21.º	20.º	"	"	"	—	....	43.857,00	190.047,10
22.º	21.º	"	"	"	—	....	57.014,10	247.061,20
23.º	22.º	"	"	"	—	....	74.118,40	321.179,60
24.º	23.º	"	"	"	—	....	96.354,90	417.533,50
25.º	24.º	"	"	"	—	....	125.260,10	542.793,60
26.º	25.º	"	"	"	—	....	162.838,10	705.631,70
27.º	26.º	"	"	"	—	....	211.689,50	917.321,20
28.º	27.º	"	"	"	—	....	275.196,40	1.192.517,60

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as fôlhas relativas ao 12º dia útil, a saber:

Pensionistas:

Montepio do Exterior — fôlhas 7201/7002-letras Aa Z

Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai — fôlhas 6020-letras A a

Meio-sôldo da Guerra — fôlhas 7269-letras A a

Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7230/7237-letras Aa F.

Comissão Para Estudar a Criação de Cooperativas

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto no artº 9º do decreto nº 32.889, de 29 de maio de 1953, resolve designar José de Almeida Pernambuco diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, Newton de Castro Belesa assistente-técnico do Ministro da AAgAricultura, Casemiro Antonio Ribeiro da Superintendência da Moeda e do Crédito, Carlos Kunhardt Rolim do Banco do Brasil S.A. e Alkindar Junqueira presidente da Confederação Rural Brasileira, para constituirem a Comissão Central que, sob a presidência do primeiro, terá a seu cargo a superintendência dos trabalhos regionais de criação das cooperativas e sua adaptação ao sistema de crédito.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100,00

SKY em BARILOCHE

Excursão aérea a mais linda região turístico do continente, para prática do elegante sport de inverno durante as férias.

Partida 3 de Julho · Viagem de ida e volta por avião da AEROLÍNEAS ARGENTINAS. Estadia em B. Aires em confortavel hotel, durante 4 dias com passeios, e em Bariloche uma semana, com excursões inesqueciveis

(Preço tudo incluido) CR$ 15.050.00

FOLHETOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 60/74

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Tel.: 25-8689

ÚTIL em qualquer lugar...

ECONÔMICA como poucas...

PRÁTICA como nenhuma..

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Contornada de molas flexiveis, macia e dispensando colchão, esta cama é necessária em todos os lares — na cidade ou no campo. Sólida, leve, fresca e confortável, sua durabilidade é ilimitada. Quando fechada, a CAMA DOBRÁVEL METÁLICA forma um volume de poucos centimetros de espessura e pode ser guardada em qualquer espaço, por pequeno que seja. Lembre-se da eventualidade de receber hóspedes, de ter uma empregada a mais, de você mesmo desejar dormir na varanda, em noites quentes... e adquira ainda hoje uma Cama Metálica. Sua utilidade é permanente.

Modêlo sem cabeceira, aberto e fechado. Muito leve e resistente, é ideal para quarto de empregadas. Quando fechado forma um volume tão fino que pode caber atrás de qualquer móvel.

Cr$ 470,00

Modêlo com cabeceira simples. Muito firme e sólido. Elegante e de comodidade absoluta. Quando dobrado cabe perfeitamente na mala do carro.

Cr$ 500,00

Modêlo com cabeceira graduável. Leve e resistente. Dispensa o uso de colchão e travesseiro. Ideal para fazer a sesta ao ar livre.

Cr$ 550,00

INDUSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672 (Tijuca)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533 (Copacabana)

AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

14-178

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Crédito do Brasil Continua a Piorar

De acôrdo com notícias divulgadas pelo Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, a maioria dos países latino-americanos liquidou as faturas de importações dos Estados Unidos mais prontamente em abril do que no mês anterior. Apenas cinco países pioraram sua situação nêsse período — o Chile, o Perú, o Equador, a Guiana Inglêsa e o Brasil, que ainda contraiu dívidas adicionais. O volume de saques vencidos emitidos contra o Brasil aumentou, nêsse mês, de 3,2 milhões de dólares.

Segundo o Boletim Americano, o Federal Reserve Bank informou, em seu relatório mensal sôbre o pagamento das contas dos países latino-americanos, que 74,9% dos saques liquidados pelos referidos importadores, no mês de abril, foram pagos prontamente, em confronto com 71,1% no mês de março passado e 67,3% em abril de 1952. Os saques emitidos contra os países latino-americanos em abril último alcançaram 34,0 milhões de dólares, contra 35,1 milhões em março. Ao mesmo tempo o volume de cartas de crédito confirmadas e vencidas decresceu de 206 para 157 milhões de dólares.

A melhoria da posição da América Latina em conjunto, no tocante às liquidações de saques nos Estados Unidos, deve-se à redução das importações latino-americanas e, também, à excelente situação dos créditos de Cuba.

Deve-se notar que o conceito de pronto pagamento, adotado pelo Federal Reserve Bank, é variável de país para país. Assim, por exemplo, quanto aos saques contra Cuba, considera-se de pronto pagamento os que são liquidados no período de três semanas; no que se refere ao Brasil, o mesmo conceito aplica-se aos saques pagos dois meses e meio após o vencimento...

Mercado Imobiliário: Caem os Negócios, Aumentam os Valores

Um exame dos resultados dos negócios imobiliários no Distrito Federal, no primeiro trimestre de 1953, revela uma retração do crédito imobiliário, em confronto com os dados do mesmo período, em 1952. Ao mesmo tempo observou-se menor número de negócios e o encarecimento dos bens de raiz, ao fazer-se confronto entre ambos os períodos citados.

A apuração estatística de compra e venda, acusa um número de 2.400 negócios entabolados (promessas de compra e venda) no valor de 606,7 milhões de cruzeiros no primeiro trimestre de 1952, contra 1.855 no valor de 587,2 milhões de cruzeiros no primeiro trimestre de 1953. Quanto aos negócios entabolados entre pessoas físicas os números são: 2.201 para 1952 e 1.639 para 1953, registrando os valores respectivos de 530,4 e 474,3 milhões de cruzeiros. As promessas de compra e venda entre pessoas jurídicas registraram, entretanto, melhores resultados no primeiro trimestre de 1953, acusando 216 negócios, no valor de 112,9 milhões de cruzeiros, contra 199 e 76,3 milhões de cruzeiros nos primeiros três meses do ano anterior.

A percentagem de imóveis adquiridos por pessoas físicas com o auxílio de empréstimos também diminuiu em 1953 caindo a 24%, que representam 28% do valor total das transações. Em 52 os resultados foram de 33% quanto ao número de imóveis adquiridos com ajuda de empréstimos e de 43% quanto ao valor.

No primeiro trimestre de 1952, ao mesmo tempo que se notava uma queda de 23% no tocante ao número de prédios, terrenos e apartamentos adquiridos, produzia-se uma alta aparente de 26% dos valores, confirmando a acelerada marcha da inflação.

Declínio de Rentabilidade na Indústria Têxtil

Em estudo sôbre os resultados da indústria têxtil, a revista "Conjuntura Econômica" demonstra o declínio dos lucros dêsse ramo fabril brasileiro no ano passado. Depois de apresentarem sintomas de recuperação, em 1950 e 1951, as sociedades anônimas têxteis sofreram forte queda de rentabilidade, no ano seguinte.

A queda dos lucros do patrimônio líquido de 177 emprêsas estudadas foi de 8,1% de 1951 para 1952. Acrescenta o mensário que uma das principais, senão a principal causa, dêsse declínio, é a estagnação do intercâmbio comercial brasileiro com o exterior. As exportações de tecidos cairam pràticamente a zero, embora tenham-se elevado as exportações de fios. As greves quase nada influiram sôbre os resultados observados, pois ocorreram apenas em algumas zonas e já em fins de 1952.

Nota-se que o decréscimo das taxas de lucros da indústria não impediu que persistisse a mesma tendência de liberalidade dos anos anteriores quanto às distribuições aos acionistas. Em 1952, perto de 52% dos lucros foram distribuídos, entre dividendos, percentagens e gratificações, ficando os restantes 48% para atenderem às retenções estatutárias.

Em 1952, as 177 emprêsas têxteis examinadas, com um patrimônio líquido de 5.591,1 milhões de cruzeiros e um capital realizado de 3.807,3 milhões, registraram lucro total de 560,8 milhões de cruzeiros, sendo que, dêsse lucro, 292,7 milhões foram distribuídos.

A maioria das emprêsas citadas pertencem à indústria têxtil de algodão. Estas sociedades, em número de 57, examinadas por "Conjuntura Econômica", acusaram um patrimônio líquido de 3.347,5 milhões de cruzeiros, capital realizado no montante de 2.222,4 milhões, e um lucro de 311,6 milhões de cruzeiros, dos quais 213,8 milhões foram distribuídos a seus proprietários.

Salazar Financia os Exportadores Portuguêses

LISBOA, 5 (U. P.) — Conforme a promessa feita de que, em breve, o govêrno tornaria públicas as medidas de ordem interna, relacionadas com o pagamento dos atrasados comerciais do Brasil, pelo Ministério das Finanças foi enviada aos jornais a seguinte nota:

"No intuito de atenuar, tanto quanto possível, a situação do comércio portugues com o Brasil, pelas conhecidas dificuldades em efetivar os créditos resultantes das exportações para aquele país, resolveu o govêrno, pelo Ministério das Finanças, aprovar e dar o seu apoio às recentes sugestões feitas pelo Banco de Portugal, sobre o modo de, por via de operações de compra de divisas, continuar a dispensar e reforçar o auxílio financeiro ao comércio exportador, em substituição das operações referidas na "nota" de 13 de março do corrente ano.

As ordens "em suspenso" atingiam, em 16 de maio, o total de 55.427.261,76, estando, desta forma, excedida a margem prevista no respectivo convênio.

Nesta oportunidade, leva-se ao conhecimento dos interessados e do público que, na excepcional conjuntura que se atravessa, o Banco de Portugal, por decisão do seu Conselho de Administração, o está já habilitado a adquirir aos beneficiários das ordens de pagamento do Banco do Brasil, que não estão avisadas nem pagas e foram recebidas até 16 de maio de 1953, o correspondente a 75 por cento do valor das mesmas ordens, sem a formalidade dos contratos sujeitos a tributação fiscal.

Estas operações obedecerão, nas suas linhas gerais, ao seguinte regime:

A) — o preço da compra será determinado pelo câmbio da data em que, por ter sido atingida a respectiva altura cronológica, venha a proceder-se à liquidação efetiva da correspondente ordem do Banco do Brasil.

b) — A conta de preço a que se refere a alínea anterior, o Banco de Portugal pagará em escudos, na data da compra, o contravalor, ao câmbio do dia da mesma compra, considerado câmbio provisório da importância correspondente a 75 por cento do valor em dólares da respectiva ordem, sem qualquer dedução.

c) — Quando o Banco realizar a liquidação efetiva da respectiva ordem de pagamento do Banco do Brasil, deduzirá ao preço da compra indicada na alínea a) a importância adiantada ao vendedor beneficiário nos têrmos da presente alínea b); e como remuneração, a importância correspondente à incidência de uma taxa de 1 por cento ao ano, calculada sôbre a parte adiantada ao preço efetivo, e em referência ao tempo decorrido desde o dia dêsse adiantamento até ao dia da liquidação efetiva, e respectivos encargos.

Tanto o Ministério das Finanças como o Banco de Portugal encaram, por igual, a aplicação duma medida destinada a facilitar a solução das ordens entradas depois de 16 do corrente".

Está Difícil o Acôrdo Com Israel

A assinatura do Acôrdo Comercial entre o Brasil e Israel está sendo retardada porque os representantes do comércio, e da indústria junto à Comissão Consultiva do Itamarati argumentam que não se deve permitir a entrada, no país, a partir do mês de maio, de veículos motorizados montados.

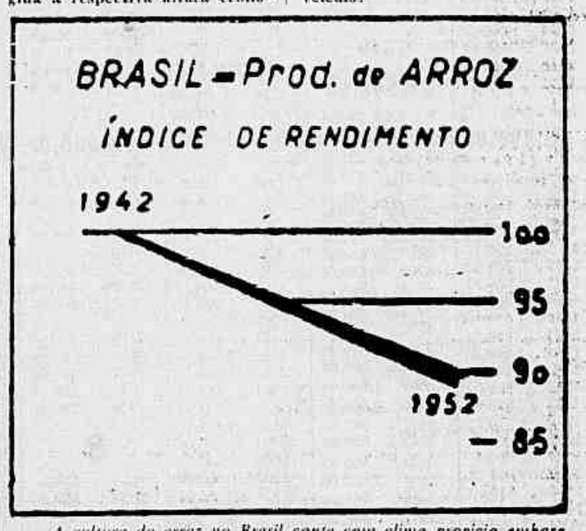
Sendo um dos principais itens do Acôrdo — do ponto de vista do interesse dos representantes de Israel — a importação, pelo Brasil, de 7.000 "jeeps", a oposição da indústria brasileira criou séria dificuldade à conclusão dos entendimentos.

O ponto de vista dos interessados brasileiros escuda-se em recomendações da Comissão de Desenvolvimento Industrial e no fato de estar sendo concluída, em S. Paulo, a instalação de uma linha de montagens da Willis Overland com capacidade para 12.000 veículos do referido tipo, anualmente.

Entretanto, êsse argumento não tem tido boa acolhida no Itamarati, cujos peritos seriam de parecer que a fábrica ora em vias de instalar-se no país não tem, ainda, capacidade suficiente para atender, como convem, ao mercado nacional. A propósito, cita-se que apenas do Ministério da Agricultura há uma "fila" de mais de 30.000 pretendentes à compra de "jeeps".

Em palestra com um redator da seção econômica do D. C. o secretário Edmundo Barbosa da Silva admitiu que o Govêrno é, em princípio, favorável à importação dos "jeeps" de Israel, pelas razões expostas acima. A importação far-se-ia por preço superior em 10% às cotações internacionais, mas, em troca, Israel se obrigaria a importar certas quantidades de café, sisal, couro, carne e algodão.

Ainda segundo informações do Chefe da Divisão Econômica do MRE, Israel também exportaria para o Brasil as peças necessárias à complementação da linha de montagem de "jeeps", instalada em S. Paulo. A propósito, sabe-se que essa linha de montagem obrigará importações correspondentes a 40% do material empregado no veículo.



A cultura do arroz no Brasil conta com clima propício embora os rendimentos obtidos não permitam considerá-la uma cultura econômica como o é em inúmeros outros países.

Por outro lado, a curva de rendimento apresenta oscilações irregulares, embora, no seu conjunto, possa ser considerada estacionária, se examinarmos uma série estatística longa.

Fato também digno de nota é a diferença dos rendimentos observada nos diversos Estados produtores. Assim, enquanto São Paulo (30% da produção brasileira) obtinha, em 1952, cêrca de 1.630 quilos por hectare plantado, Minas Gerais (20%) não ia além dos 1.304, elevando-se o do Rio Grande do Sul (18%) a 2.387 quilos.

Esse fato parece demonstrar a conveniência de ser incrementada, no extremo sul do país, a cultura dêsse produto, que constitui o segundo gênero da nossa alimentação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

AVISO

A DIRETORIA DA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES, em virtude do considerável atraso por parte de servidores licenciados e exonerados, no pagamento das prestações dos empréstimos sob consignação de vencimentos, solicita o comparecimento dos mesmos ao Gabinete do Procurador, sito à Rua 13 de Maio ns. 33/35, 6.º andar, com a máxima brevidade, a fim de regularizarem os seus débitos de acôrdo com os contratos, evitando, assim, a cobrança judicial na forma da lei.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6 259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR

260.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SÁBADO, 6 DE JUNHO DE 1953

5.617 PRÊMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE JUNHO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios CR$

0

2 ... 500,00
37 ... 500,00
62 ... 500,00
64 ... 500,00
72 ... 1.000,00

82

10.000,00
CRUZEIROS

102 ... 500,00
118 ... 1.000,00
137 ... 500,00
355 ... 2.000,00
482 ... 500,00
164 ... 500,00
167 ... 1.000,00
179 ... 1.000,00
202 ... 500,00
237 ... 500,00
262 ... 500,00
264 ... 500,00
267 ... 1.000,00
302 ... 500,00
337 ... 500,00
362 ... 500,00
384 ... 500,00
402 ... 500,00
422 ... 1.000,00
437 ... 500,00
451 ... 1.000,00
454 ... 1.000,00
462 ... 2.000,00
462 ... 500,00
484 ... 500,00
502 ... 500,00
537 ... 500,00
562 ... 500,00
564 ... 500,00
595 ... 1.000,00
602 ... 500,00
637 ... 500,00
662 ... 500,00
664 ... 500,00
669 ... 1.000,00
702 ... 500,00
737 ... 500,00
761 ... 1.000,00
762 ... 500,00
764 ... 500,00
788 ... 2.000,00
802 ... 500,00
803 ... 1.000,00
810 ... 2.000,00
837 ... 500,00
862 ... 500,00
864 ... 500,00
891 ... 1.000,00
902 ... 500,00

928

10.000,00
CRUZEIROS

937 ... 500,00
962 ... 500,00
961 ... 500,00
986 ... 3.000,00

1

002 ... 500,00
029 ... 6.000,00
037 ... 500,00
062 ... 500,00
102 ... 500,00
137 ... 500,00
162 ... 500,00
164 ... 500,00
178 ... 1.000,00
202 ... 500,00
219 ... 1.000,00
237 ... 500,00
262 ... 500,00
264 ... 500,00

1280

10.000,00
CRUZEIROS

302 ... 500,00
337 ... 500,00
362 ... 500,00
464 ... 500,00
502 ... 500,00
537 ... 500,00
562 ... 500,00
564 ... 500,00
595 ... 1.000,00
602 ... 500,00
637 ... 500,00
662 ... 500,00
664 ... 500,00
669 ... 1.000,00
702 ... 500,00
737 ... 500,00
762 ... 500,00
764 ... 500,00
788 ... 2.000,00
802 ... 500,00
803 ... 1.000,00
810 ... 2.000,00
837 ... 500,00
862 ... 500,00
864 ... 500,00
891 ... 1.000,00
902 ... 500,00

2

2002 ... 500,00
2010 ... 3.000,00
2021 ... 2.000,00
2023 ... 5.000,00
2037 ... 500,00
2053 ... 1.000,00
2062 ... 500,00
2064 ... 500,00
2084 ... 1.000,00
2086 ... 2.000,00
2102 ... 500,00
2137 ... 500,00
2162 ... 500,00
2164 ... 500,00
2145 ... 3.000,00

Prêmios CR$

2202 ... 500,00
2237 ... 500,00
2262 ... 500,00
2264 ... 500,00
2302 ... 500,00
2337 ... 500,00
2362 ... 500,00
2364 ... 500,00
2376 ... 2.000,00
2100 ... 3.000,00
2402 ... 500,00
2437 ... 500,00
2462 ... 5.000,00
2462 ... 500,00
2461 ... 500,00
2502 ... 500,00
2537 ... 500,00
2538 ... 1.000,00
2546 ... 1.000,00
2551 ... 2.000,00
2562 ... 500,00
2564 ... 500,00
2602 ... 500,00
2603 ... 2.000,00
2637 ... 500,00
2644 ... 6.000,00
2662 ... 500,00
2664 ... 500,00
2702 ... 500,00
2717 ... 2.000,00
2737 ... 500,00
2762 ... 500,00
2761 ... 500,00
2787 ... 5.000,00
2802 ... 500,00
2835 ... 2.000,00
2837 ... 500,00
2862 ... 500,00
2864 ... 500,00
2900 ... 1.000,00
2902 ... 1.000,00
2902 ... 500,00
2937 ... 500,00
2962 ... 500,00
2964 ... 500,00

3

3002 ... 500,00
3037 ... 500,00
3062 ... 500,00
3061 ... 500,00
3076 ... 1.000,00
3102 ... 500,00
3130 ... 1.000,00
3137 ... 500,00
3162 ... 500,00
3161 ... 500,00
3202 ... 500,00
3237 ... 500,00
3253 ... 1.000,00
3262 ... 500,00
3261 ... 500,00
3288 ... 2.000,00
3302 ... 500,00
3306 ... 3.000,00
3337 ... 500,00
3351 ... 2.000,00
3362 ... 500,00
3364 ... 500,00
3402 ... 500,00
3437 ... 500,00
3462 ... 500,00
3461 ... 500,00
3473 ... 1.000,00
3502 ... 500,00

3519

20.000,00
CRUZEIROS

3537 ... 500,00
3562 ... 500,00
3564 ... 500,00
3602 ... 500,00
3637 ... 500,00
3662 ... 500,00
3664 ... 500,00
3702 ... 500,00
3710 ... 1.000,00
3737 ... 500,00
3762 ... 500,00
3764 ... 500,00
3802 ... 500,00
3807 ... 1.000,00
3816 ... 3.000,00
3837 ... 500,00
3862 ... 500,00
3864 ... 500,00
3898 ... 2.000,00
3902 ... 500,00
3937 ... 500,00
3939 ... 2.000,00
3962 ... 500,00
3961 ... 500,00

3980

10.000,00
CRUZEIROS

4

4002 ... 500,00
4014 ... 2.000,00
4037 ... 500,00
4062 ... 500,00
4064 ... 500,00
4102 ... 500,00
4137 ... 500,00
4162 ... 500,00
4164 ... 500,00
4168 ... 1.000,00
4202 ... 500,00
4201 ... 1.000,00
4237 ... 500,00
4262 ... 500,00
4261 ... 500,00
4302 ... 500,00
4337 ... 500,00
4362 ... 500,00
4361 ... 500,00
4379 ... 1.000,00

Prêmios CR$

4415

Aproximação

50.000,00
CRUZEIROS

4416

2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

4417

Aproximação

50.000,00
CRUZEIROS

4437 ... 500,00
4418 ... 2.000,00
4462 ... 500,00
4461 ... 500,00
4498 ... 1.000,00
4502 ... 500,00
4537 ... 500,00
4562 ... 500,00
4564 ... 500,00
4602 ... 500,00
4637 ... 500,00
4662 ... 500,00
4661 ... 500,00
4673 ... 1.000,00
4702 ... 500,00
4737 ... 500,00
4762 ... 500,00
4761 ... 500,00

4802

10.000,00
CRUZEIROS

4802 ... 500,00
4837 ... 500,00
4862 ... 500,00
4861 ... 500,00
4897 ... 1.000,00
4902 ... 500,00
4937 ... 500,00
4962 ... 500,00
4961 ... 500,00

5

5002 ... 500,00
5006 ... 3.000,00
5037 ... 500,00
5061 ... 1.000,00
5062 ... 500,00
5081 ... 5.000,00
5102 ... 500,00
5137 ... 500,00
5162 ... 500,00
5164 ... 500,00
5202 ... 500,00
5237 ... 500,00
5242 ... 5.000,00
5262 ... 500,00
5264 ... 500,00
5302 ... 500,00
5306 ... 3.000,00
5362 ... 500,00
5361 ... 500,00
5402 ... 500,00
5406 ... 1.000,00
5437 ... 500,00
5462 ... 500,00
5464 ... 500,00
5488 ... 2.000,00
5502 ... 500,00
5537 ... 500,00
5562 ... 500,00
5561 ... 500,00
5589 ... 2.000,00
5602 ... 500,00
5637 ... 500,00
5662 ... 500,00
5664 ... 500,00
5695 ... 1.000,00
5702 ... 500,00
5707 ... 1.000,00
5737 ... 500,00
5762 ... 500,00
5764 ... 500,00
5765 ... 1.000,00
5795 ... 3.000,00
5802 ... 500,00
5837 ... 500,00
5815 ... 1.000,00
5862 ... 500,00
5864 ... 500,00
5902 ... 500,00
5937 ... 500,00
5962 ... 1.000,00
5962 ... 500,00
5961 ... 500,00
5987 ... 3.000,00

6

6002 ... 500,00
6008 ... 2.000,00
6037 ... 500,00

6052

20.000,00
CRUZEIROS

6053 ... 1.000,00
6062 ... 500,00
6064 ... 500,00
6078 ... 1.000,00
6102 ... 500,00
6120 ... 1.000,00
6137 ... 500,00
6162 ... 500,00
6164 ... 500,00
6202 ... 500,00
8237 ... 500,00

6240

10.000,00
CRUZEIROS

6262 ... 500,00
6261 ... 500,00
6302 ... 500,00
6337 ... 500,00
6362 ... 500,00
6361 ... 500,00
6379 ... 1.000,00

Prêmios CR$

6402 ... 500,00
6437 ... 500,00
6462 ... 500,00
6464 ... 500,00
6468 ... 1.000,00
6498 ... 2.000,00
6502 ... 500,00

6515

10.000,00
CRUZEIROS

6535 ... 1.000,00
6537 ... 500,00
6557 ... 3.000,00
6562 ... 500,00
6564 ... 500,00
6590 ... 1.000,00
6602 ... 500,00
6637 ... 500,00
6662 ... 500,00
6664 ... 500,00
6702 ... 500,00
6710 ... 2.000,00
6737 ... 500,00
6762 ... 500,00
6761 ... 500,00
6787 ... 1.000,00
6794 ... 5.000,00
6798 ... 1.000,00
6802 ... 500,00
6837 ... 500,00
6862 ... 500,00
6864 ... 500,00
6902 ... 500,00
6937 ... 500,00
6962 ... 500,00
6961 ... 500,00

7

7002 ... 500,00
7012 ... 1.000,00
7037 ... 500,00
7062 ... 1.000,00
7062 ... 500,00
7064 ... 500,00
7074 ... 2.000,00
7102 ... 500,00
7136 ... 2.000,00
7137 ... 500,00
7162 ... 500,00
7161 ... 500,00
7185 ... 1.000,00
7202 ... 500,00
7201 ... 1.000,00
7237 ... 500,00
7262 ... 500,00
7261 ... 500,00
7302 ... 500,00
7337 ... 500,00
7362 ... 500,00
7361 ... 500,00
7372 ... 1.000,00
7378 ... 1.000,00
7402 ... 500,00
7416 ... 2.000,00
7437 ... 500,00
7462 ... 500,00
7461 ... 500,00
7502 ... 500,00
7535 ... 1.000,00
7537 ... 500,00

7557

20.000,00
CRUZEIROS

7562 ... 500,00
7564 ... 1.000,00
7561 ... 500,00
7602 ... 500,00
7609 ... 1.000,00
7637 ... 500,00
7656 ... 2.000,00
7662 ... 500,00
7661 ... 500,00
7687 ... 1.000,00
7702 ... 500,00

7727

10.000,00
CRUZEIROS

7733 ... 3.000,00
7737 ... 500,00
7748 ... 1.000,00
7762 ... 500,00
7761 ... 500,00
7777 ... 3.000,00
7802 ... 500,00
7837 ... 500,00
7862 ... 500,00
7861 ... 500,00
7902 ... 500,00
7937 ... 500,00
7962 ... 500,00
7964 ... 500,00

8

8002 ... 500,00
8037 ... 500,00
8046 ... 1.000,00
8062 ... 500,00
8064 ... 500,00
8077 ... 3.000,00
8102 ... 500,00
8137 ... 500,00
8146 ... 1.000,00
8162 ... 500,00
8164 ... 500,00
8171 ... 1.000,00
8202 ... 500,00
8208 ... 2.000,00
8237 ... 500,00
8262 ... 500,00
8264 ... 500,00
8292 ... 3.000,00
8302 ... 500,00
8332 ... 1.000,00
8337 ... 500,00
8362 ... 500,00
8364 ... 500,00
8402 ... 500,00
8401 ... 2.000,00
8411 ... 3.000,00
8437 ... 500,00
8448 ... 1.000,00
8462 ... 500,00
8461 ... 500,00
8488 ... 1.000,00
8496 ... 3.000,00
8502 ... 500,00
8506 ... 5.000,00
8537 ... 500,00
8539 ... 1.000,00
8559 ... 3.000,00
8562 ... 500,00
8561 ... 500,00

Prêmios CR$

8602 ... 500,00

8623

10.000,00
CRUZEIROS

8637 ... 500,00
8656 ... 1.000,00
8662 ... 500,00
8664 ... 500,00
8702 ... 500,00
8737 ... 500,00
8762 ... 500,00
8764 ... 500,00
8767 ... 1.000,00
8768 ... 3.000,00
8802 ... 500,00
8838 ... 3.000,00
8837 ... 500,00
8862 ... 500,00
8864 ... 500,00
8869 ... 2.000,00
8902 ... 500,00
8937 ... 500,00
8953 ... 1.000,00
8954 ... 2.000,00
8962 ... 500,00
8964 ... 500,00

9

9002 ... 500,00
9037 ... 500,00
9057 ... 1.000,00
9062 ... 500,00
9084 ... 500,00
9102 ... 500,00
9125 ... 1.000,00
9137 ... 500,00
9162 ... 500,00
9164 ... 500,00
9173 ... 1.000,00
9202 ... 500,00
9211 ... 1.000,00
9218 ... 1.000,00
9233 ... 1.000,00
9237 ... 500,00
9262 ... 500,00
9261 ... 500,00
9302 ... 500,00
9337 ... 500,00
9362 ... 500,00
9364 ... 500,00
9402 ... 500,00
9437 ... 500,00
9439 ... 1.000,00
9456 ... 2.000,00
9462 ... 500,00
9464 ... 500,00

9477

10.000,00
CRUZEIROS

9496 ... 1.000,00
9502 ... 500,00

9525

10.000,00
CRUZEIROS

9537 ... 500,00
9559 ... 2.000,00
9562 ... 500,00
9564 ... 500,00
9602 ... 500,00
9628 ... 1.000,00
9637 ... 500,00
9662 ... 500,00
9664 ... 500,00
9702 ... 500,00
9704 ... 2.000,00
9705 ... 1.000,00
9737 ... 500,00
9762 ... 500,00
9763 ... 1.000,00
9764 ... 500,00
9802 ... 500,00
9837 ... 500,00
9862 ... 500,00
9864 ... 500,00
9865 ... 1.000,00
9902 ... 500,00
9901 ... 1.000,00
9907 ... 3.000,00
9937 ... 500,00
9956 ... 2.000,00
9962 ... 500,00
9964 ... 500,00

10

10002 ... 500,00
10037 ... 500,00
10062 ... 500,00
10064 ... 500,00
10097 ... 2.000,00
10102 ... 500,00
10128 ... 2.000,00
10137 ... 500,00
10138 ... 1.000,00
10162 ... 500,00
10161 ... 500,00
10202 ... 500,00
10237 ... 500,00
10246 ... 1.000,00
10262 ... 500,00
10264 ... 500,00
10293 ... 1.000,00
10302 ... 1.000,00
10302 ... 500,00
10337 ... 500,00
10362 ... 500,00
10361 ... 500,00
10402 ... 500,00
10437 ... 500,00
10462 ... 500,00
10464 ... 500,00
10493 ... 1.000,00
10502 ... 500,00
10537 ... 500,00
10562 ... 1.000,00
10562 ... 500,00
10564 ... 500,00
10573 ... 2.000,00
10594 ... 1.000,00
10602 ... 500,00
10624 ... 1.000,00
10637 ... 500,00
10662 ... 500,00
10661 ... 500,00
10702 ... 500,00
10737 ... 500,00
10762 ... 500,00
10761 ... 500,00
10775 ... 1.000,00
10802 ... 500,00
10815 ... 1.000,00
10837 ... 500,00
10810 ... 3.000,00

Prêmios CR$

10862 ... 500,00
10864 ... 500,00
10900 ... 2.000,00
10902 ... 500,00
10919 ... 1.000,00
10937 ... 500,00
10962 ... 500,00
10961 ... 500,00

11

11030 ... 1.000,00
11002 ... 500,00
11037 ... 500,00
11062 ... 500,00
11064 ... 500,00
11102 ... 500,00
11122 ... 2.000,00
11137 ... 500,00
11161 ... 2.000,00
11162 ... 500,00
11164 ... 500,00
11185 ... 1.000,00
11202 ... 500,00
11237 ... 500,00
11262 ... 500,00
11264 ... 500,00
11302 ... 500,00
11337 ... 500,00
11362 ... 500,00
11364 ... 500,00
11402 ... 500,00
11405 ... 1.000,00
11437 ... 500,00
11462 ... 500,00
11464 ... 500,00
11502 ... 500,00
11537 ... 500,00
11562 ... 500,00
11564 ... 500,00
11577 ... 3.000,00
11580 ... 5.000,00
11596 ... 3.000,00
11602 ... 500,00
11637 ... 500,00
11648 ... 1.000,00
11662 ... 500,00
11664 ... 500,00
11702 ... 500,00
11737 ... 1.000,00
11737 ... 500,00
11762 ... 500,00
11764 ... 500,00
11802 ... 500,00
11837 ... 500,00
11862 ... 500,00
11861 ... 500,00
11902 ... 500,00
11935 ... 1.000,00
11937 ... 500,00
11962 ... 500,00
11961 ... 500,00

12

12002 ... 500,00
12037 ... 500,00
12062 ... 500,00
12064 ... 500,00
12066 ... 3.000,00
12102 ... 500,00
12130 ... 1.000,00
12137 ... 500,00
12139 ... 1.000,00
12145 ... 2.000,00
12155 ... 3.000,00
12162 ... 500,00
12161 ... 500,00
12202 ... 500,00
12237 ... 500,00
12254 ... 1.000,00
12262 ... 500,00
12264 ... 500,00
12298 ... 1.000,00
12302 ... 500,00
12313 ... 1.000,00
12318 ... 1.000,00
12337 ... 500,00
12362 ... 500,00
12361 ... 500,00
12368 ... 5.000,00
12402 ... 500,00
12417 ... 2.000,00
12437 ... 500,00
12462 ... 500,00
12461 ... 500,00
12478 ... 1.000,00
12502 ... 500,00
12537 ... 500,00
12555 ... 1.000,00
12562 ... 500,00
12564 ... 500,00
12602 ... 500,00
12630 ... 5.000,00
12637 ... 500,00
12662 ... 500,00
12661 ... 500,00
12684 ... 2.000,00
12685 ... 1.000,00
12692 ... 3.000,00
12702 ... 500,00
12737 ... 500,00
12762 ... 500,00
12764 ... 500,00
12802 ... 500,00
12830 ... 5.000,00
12837 ... 500,00
12862 ... 500,00
12864 ... 500,00
12902 ... 500,00
12927 ... 5.000,00
12937 ... 500,00
12950 ... 3.000,00
12962 ... 500,00

12964

100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

12964 ... 500,00

13

13002 ... 500,00
13037 ... 500,00
13062 ... 500,00
13061 ... 1.000,00
13061 ... 500,00
13076 ... 1.000,00

Prêmios CR$

13080 ... 1.000,00
13092 ... 1.000,00
13102 ... 500,00
13105 ... 3.000,00
13137 ... 500,00
13150 ... 2.000,00
13162 ... 500,00
13164 ... 500,00
13202 ... 500,00
13224 ... 3.000,00
13237 ... 500,00
13262 ... 500,00
13264 ... 500,00
13280 ... 1.000,00
13302 ... 500,00
13337 ... 500,00
13362 ... 500,00
13364 ... 500,00
13402 ... 500,00
13419 ... 2.000,00
13437 ... 500,00
13462 ... 500,00
13461 ... 500,00
13480 ... 1.000,00
13502 ... 500,00
13537 ... 500,00
13562 ... 500,00
13564 ... 500,00
13602 ... 500,00
13637 ... 500,00
13662 ... 500,00
13664 ... 500,00
13690 ... 1.000,00
13702 ... 500,00
13737 ... 500,00
13762 ... 500,00
13764 ... 500,00
13802 ... 500,00
13837 ... 500,00
13845 ... 1.000,00
13862 ... 500,00
13861 ... 500,00
13902 ... 500,00
13927 ... 1.000,00
13937 ... 500,00
13962 ... 500,00
13964 ... 500,00

14

14002 ... 500,00
14037 ... 500,00
14062 ... 500,00
14064 ... 500,00
14102 ... 500,00
14137 ... 500,00
14154 ... 1.000,00
14162 ... 3.000,00
14162 ... 500,00
14161 ... 500,00
14202 ... 500,00
14237 ... 500,00
14262 ... 500,00
14261 ... 500,00
14283 ... 2.000,00
14287 ... 1.000,00
14302 ... 500,00
14332 ... 1.000,00
14337 ... 500,00
14362 ... 500,00
14364 ... 500,00
14378 ... 1.000,00
14402 ... 500,00
14437 ... 500,00
14439 ... 5.000,00
14462 ... 500,00
14461 ... 500,00
14502 ... 500,00
14537 ... 500,00
14557 ... 5.000,00
14562 ... 500,00
14561 ... 500,00
14602 ... 500,00
14637 ... 500,00
14662 ... 500,00
14661 ... 500,00
14689 ... 1.000,00
14693 ... 1.000,00
14702 ... 500,00
14737 ... 500,00
14762 ... 500,00
14761 ... 500,00
14767 ... 2.000,00
14802 ... 500,00
14810 ... 2.000,00
14837 ... 500,00
14862 ... 500,00
14861 ... 500,00
14895 ... 1.000,00
14902 ... 500,00
14915 ... 3.000,00
14928 ... 1.000,00
14930 ... 3.000,00
14937 ... 500,00
14947 ... 1.000,00
14962 ... 500,00
14964 ... 500,00

15

15002 ... 500,00
15037 ... 500,00
15062 ... 500,00
15061 ... 500,00
15102 ... 500,00
15137 ... 500,00
15162 ... 500,00
15164 ... 500,00
15202 ... 500,00
15237 ... 500,00
15239 ... 3.000,00
15262 ... 500,00
15261 ... 500,00
15302 ... 500,00
15337 ... 500,00
15358 ... 1.000,00
15362 ... 500,00
15361 ... 500,00
15366 ... 1.000,00
15402 ... 500,00
15413 ... 3.000,00
15437 ... 500,00
15461 ... 3.000,00
15462 ... 500,00
15461 ... 500,00
15476 ... 1.000,00
15502 ... 500,00
15537 ... 2.000,00
15537 ... 500,00
15549 ... 1.000,00
15562 ... 500,00
15561 ... 500,00
15602 ... 500,00
15637 ... 500,00
15645 ... 3.000,00
15662 ... 500,00
15661 ... 500,00
15700 ... 2.000,00

Prêmios CR$

15702 ... 500,00
15724 ... 1.000,00
15736 ... 1.000,00
15737 ... 500,00
15759 ... 1.000,00
15760 ... 1.000,00
15762 ... 500,00
15764 ... 500,00
15765 ... 1.000,00
15802 ... 500,00
15815 ... 1.000,00
15837 ... 500,00
15862 ... 500,00
15864 ... 500,00
15870 ... 1.000,00
15902 ... 500,00
15937 ... 500,00
15944 ... 3.000,00
15962 ... 500,00
15964 ... 500,00

15962

400.000,00
CRUZEIROS
RIO

15992 ... 1.000,00

16

16002 ... 500,00
16005 ... 2.000,00
16024 ... 2.000,00
16037 ... 500,00
16062 ... 500,00
16064 ... 500,00
16094 ... 1.000,00
16102 ... 500,00
16113 ... 1.000,00
16137 ... 500,00

16143

20.000,00
CRUZEIROS

16162 ... 500,00
16161 ... 500,00
16202 ... 500,00
16237 ... 1.000,00
16237 ... 500,00
16262 ... 500,00
16264 ... 500,00
16302 ... 500,00
16311 ... 5.000,00
16337 ... 500,00
16362 ... 500,00
16361 ... 500,00

17

17002 ... 500,00
17037 ... 500,00
17062 ... 500,00
17061 ... 500,00
17102 ... 500,00
17109 ... 2.000,00
17137 ... 500,00
17162 ... 500,00
17161 ... 2.000,00
17164 ... 500,00
17197 ... 1.000,00
17202 ... 500,00
17237 ... 500,00
17251 ... 5.000,00
17252 ... 1.000,00
17262 ... 500,00
17264 ... 500,00
17283 ... 1.000,00
17302 ... 500,00
17323 ... 5.000,00
17337 ... 500,00
17368 ... 2.000,00
17362 ... 500,00
17361 ... 500,00
17392 ... 1.000,00
17402 ... 500,00
17437 ... 500,00
17462 ... 500,00
17461 ... 500,00
17469 ... 1.000,00
17502 ... 500,00
17537 ... 500,00
17562 ... 500,00
17564 ... 500,00
17602 ... 500,00
17637 ... 500,00
17662 ... 500,00
17661 ... 500,00

17698

10.000,00
CRUZEIROS

17702 ... 500,00
17717 ... 1.000,00
17718 ... 1.000,00
17737 ... 500,00
17762 ... 500,00

Prêmios CR$

17761 ... 500,00
17802 ... 500,00
17825 ... 1.000,00
17831 ... 2.000,00
17837 ... 2.000,00
17857 ... 500,00
17862 ... 500,00
17864 ... 500,00
17872 ... 2.000,00
17878 ... 2.000,00
17902 ... 500,00
17932 ... 1.000,00
17937 ... 500,00
17962 ... 500,00
17964 ... 500,00

18

18002 ... 500,00
18037 ... 500,00
18062 ... 500,00
18064 ... 500,00
18102 ... 500,00
18137 ... 500,00
18162 ... 500,00
18161 ... 500,00
18179 ... 1.000,00
18202 ... 500,00
18210 ... 1.000,00
18237 ... 500,00
18262 ... 500,00
18261 ... 500,00
18268 ... 1.000,00
18288 ... 1.000,00
18302 ... 500,00
18337 ... 500,00
18362 ... 500,00
18364 ... 500,00
18402 ... 500,00
18416 ... 1.000,00
18420 ... 1.000,00
18433 ... 3.000,00
18437 ... 500,00
18462 ... 500,00
18461 ... 500,00
18485 ... 1.000,00
18502 ... 500,00
18537 ... 500,00
18562 ... 500,00
18564 ... 500,00
18602 ... 500,00
18617 ... 3.000,00

18626

10.000,00
CRUZEIROS

18637 ... 500,00
18662 ... 500,00
18661 ... 500,00
18702 ... 500,00
18711 ... 1.000,00
18737 ... 500,00
18762 ... 500,00
18764 ... 1.000,00
18761 ... 500,00
18802 ... 500,00
18837 ... 500,00
18857 ... 1.000,00
18862 ... 500,00
18864 ... 500,00

18886

10.000,00
CRUZEIROS

18902 ... 500,00
18937 ... 3.000,00
18957 ... 500,00
18962 ... 500,00
18964 ... 500,00

19

19001 ... 1.000,00
19002 ... 500,00
19022 ... 1.000,00
19037 ... 500,00
19062 ... 500,00
19061 ... 3.000,00
19064 ... 500,00
19077 ... 3.000,00
19102 ... 500,00
19137 ... 500,00
19151 ... 1.000,00
19162 ... 500,00
19164 ... 500,00
19202 ... 500,00
19237 ... 500,00
19262 ... 500,00
19261 ... 500,00
19302 ... 500,00
19337 ... 500,00
19362 ... 500,00
19361 ... 500,00
19102 ... 500,00
19406 ... 1.000,00

19418

10.000,00
CRUZEIROS

19437 ... 500,00
19462 ... 500,00
19461 ... 500,00
19502 ... 500,00
19515 ... 2.000,00

19528

10.000,00
CRUZEIROS

19537 ... 500,00
19562 ... 500,00
19563 ... 1.000,00
19564 ... 500,00
19598 ... 6.000,00
19602 ... 500,00
19637 ... 500,00
19662 ... 500,00
19661 ... 500,00
19670 ... 1.000,00
19702 ... 500,00
19711 ... 2.000,00
19721 ... 3.000,00
19723 ... 1.000,00
19737 ... 500,00
19762 ... 500,00
19764 ... 500,00
19802 ... 500,00
19831 ... 1.000,00
19837 ... 500,00
19862 ... 500,00
19861 ... 500,00
19902 ... 500,00
19937 ... 500,00
19962 ... 500,00
19961 ... 500,00

20

20002 ... 500,00
20037 ... 500,00
20062 ... 500,00
20061 ... 500,00
20102 ... 500,00

20124

10.000,00
CRUZEIROS

20137 ... 500,00
20162 ... 500,00
20164 ... 1.000,00
20164 ... 500,00
20202 ... 500,00
20237 ... 500,00

20243

10.000,00
CRUZEIROS

20258 ... 3.000,00
20262 ... 500,00
20264 ... 500,00
20302 ... 500,00
20315 ... 1.000,00
20337 ... 500,00
20362 ... 500,00
20364 ... 3.000,00
20364 ... 500,00
20383 ... 1.000,00
20402 ... 500,00
20413 ... 2.000,00
20437 ... 500,00
20462 ... 500,00
20464 ... 500,00
20502 ... 500,00
20537 ... 1.000,00
20537 ... 500,00
20562 ... 500,00
20564 ... 500,00
20602 ... 500,00
20613 ... 5.000,00
20633 ... 3.000,00
20637 ... 500,00
20662 ... 500,00
20664 ... 500,00
20702 ... 500,00
20717 ... 1.000,00
20737 ... 500,00
20762 ... 500,00
20764 ... 500,00
20802 ... 500,00
20837 ... 500,00
20862 ... 500,00
20861 ... 500,00
20869 ... 2.000,00
20902 ... 500,00
20937 ... 2.000,00
20937 ... 500,00
20946 ... 8.000,00
20936 ... 1.000,00
20982 ... 500,00
20961 ... 1.000,00
20991 ... 1.000,00

21

21002 ... 500,00
21037 ... 500,00
21062 ... 500,00
21064 ... 500,00
21102 ... 500,00
21106 ... 2.000,00
21131 ... 1.000,00
21137 ... 500,00
21162 ... 500,00
21161 ... 500,00
21177 ... 1.000,00
21202 ... 500,00
21237 ... 500,00
21262 ... 500,00
21264 ... 500,00
21302 ... 500,00
21337 ... 500,00
21318 ... 1.000,00
21262 ... 500,00
21361 ... 500,00
21402 ... 500,00
21437 ... 500,00
21462 ... 500,00
21461 ... 500,00
21489 ... 2.000,00
21502 ... 500,00
21523 ... 1.000,00
21537 ... 500,00
21561 ... 1.000,00
21562 ... 500,00
21564 ... 500,00
21587 ... 1.000,00
21602 ... 500,00
21637 ... 500,00
21656 ... 1.000,00
21662 ... 500,00
21664 ... 500,00
21682 ... 1.000,00
21691 ... 3.900,00
21702 ... 500,00
21737 ... 500,00
21743 ... 1.000,00
21762 ... 500,00
21764 ... 500,00
21792 ... 1.000,00
21802 ... 500,00
21837 ... 500,00
21851 ... 1.000,00
21862 ... 500,00
21864 ... 500,00

21898

10.000,00
CRUZEIROS

21902 ... 500,00
21937 ... 500,00
21962 ... 500,00
21964 ... 500,00

22

22002 ... 500,00
22003 ... 1.000,00
22037 ... 500,00
22062 ... 500,00
22064 ... 500,00
22102 ... 500,00
22137 ... 500,00
22162 ... 500,00
22164 ... 500,00
22202 ... 500,00
22203 ... 1.000,00
22237 ... 500,00
22262 ... 500,00
22261 ... 500,00
22302 ... 500,00
22313 ... 1.000,00
22318 ... 1.000,00

Prêmios CR$

22337 ... 500,00
22362 ... 500,00
22364 ... 500,00
22402 ... 500,00
22407 ... 2.000,00
22419 ... 1.000,00
22437 ... 500,00
22462 ... 500,00
22461 ... 500,00
22502 ... 500,00
22524 ... 8.000,00
22537 ... 500,00
22562 ... 500,00
22564 ... 500,00
22602 ... 500,00
22618 ... 8.000,00
22637 ... 500,00
22651 ... 2.000,00
22662 ... 500,00
22664 ... 2.000,00
22684 ... 500,00
22698 ... 1.000,00
22702 ... 500,00
22705 ... 1.000,00
22737 ... 500,00
22762 ... 500,00
22764 ... 500,00
22768 ... 1.000,00
22802 ... 500,00
22837 ... 500,00
22862 ... 500,00
22864 ... 500,00
22902 ... 500,00
22937 ... 500,00

22955

10.000,00
CRUZEIROS

22957 ... 2.000,00
22962 ... 500,00
22964 ... 500,00
22989 ... 1.000,00

23

23002 ... 500,00
23022 ... 1.000,00
23037 ... 500,00
23039 ... 1.000,00
23062 ... 500,00
23064 ... 500,00
23100 ... 1.000,00
23102 ... 500,00

23110

20.000,00
CRUZEIROS

23137 ... 500,00
23146 ... 3.000,00
23162 ... 500,00
23164 ... 500,00
23202 ... 500,00
23237 ... 500,00
23244 ... 1.000,00
23251 ... 1.000,00
23253 ... 3.000,00
23262 ... 500,00
23264 ... 500,00
23302 ... 500,00
23310 ... 1.000,00
23337 ... 500,00
23362 ... 500,00
23364 ... 500,00
23402 ... 500,00
23437 ... 500,00
23462 ... 500,00
23464 ... 500,00
23502 ... 500,00
23515 ... 1.000,00
23519 ... 2.000,00
23537 ... 500,00
23562 ... 500,00
23561 ... 500,00
23602 ... 500,00
23631 ... 2.000,00
23637 ... 500,00
23662 ... 500,00
23664 ... 500,00
23702 ... 500,00
23737 ... 500,00
23762 ... 500,00
23764 ... 500,00
23802 ... 500,00
23837 ... 500,00
23842 ... 1.000,00
23862 ... 500,00
23864 ... 500,00
23902 ... 500,00
23937 ... 500,00
23956 ... 1.000,00
23962 ... 500,00
23961 ... 500,00
23988 ... 5.000,00

24

24002 ... 500,00
24037 ... 500,00
24062 ... 500,00
24064 ... 500,00
24102 ... 500,00
24137 ... 500,00
24162 ... 500,00
24164 ... 500,00
24202 ... 500,00
24205 ... 2.000,00
24237 ... 500,00
24262 ... 500,00
24261 ... 500,00
24302 ... 500,00
24337 ... 500,00
24362 ... 500,00
24364 ... 500,00
24402 ... 500,00
24437 ... 500,00
24440 ... 1.000,00
24462 ... 500,00
24461 ... 500,00
24502 ... 500,00
24537 ... 500,00
24562 ... 500,00
24561 ... 500,00
24602 ... 500,00
24637 ... 500,00
24662 ... 500,00
24664 ... 500,00
24684 ... 5.000,00
24702 ... 500,00
24713 ... 1.000,00
24737 ... 500,00
24762 ... 500,00
24764 ... 500,00
24788 ... 5.000,00
24802 ... 500,00
24833 ... 5.000,00
24837 ... 500,00
24862 ... 500,00
24861 ... 500,00

25

25002 ... 500,00
25008 ... 1.000,00
25037 ... 500,00
25062 ... 500,00
25064 ... 500,00
25102 ... 500,00
25137 ... 500,00
25162 ... 500,00
25161 ... 500,00
25191 ... 2.000,00
25202 ... 500,00
25210 ... 1.000,00
25237 ... 500,00
25262 ... 500,00
25264 ... 500,00
25288 ... 1.000,00
25290 ... 1.000,00
25302 ... 500,00
25337 ... 500,00
25362 ... 500,00
25364 ... 2.000,00
25364 ... 500,00
25368 ... 2.000,00
25402 ... 500,00
25420 ... 1.000,00
25435 ... 3.000,00
25437 ... 500,00
25462 ... 500,00
25461 ... 500,00
25502 ... 500,00
25537 ... 500,00
25562 ... 500,00
25564 ... 500,00
25575 ... 1.000,00
25602 ... 500,00
25637 ... 500,00
25662 ... 500,00
25664 ... 500,00
25685 ... 2.000,00
25702 ... 500,00
25737 ... 500,00
25762 ... 500,00
25764 ... 500,00
25802 ... 500,00
25837 ... 500,00
25855 ... 2.000,00
25862 ... 500,00
25864 ... 500,00
25896 ... 3.000,00
25902 ... 500,00
25937 ... 500,00
25962 ... 500,00
25961 ... 600,00
25966 ... 1.000,00

26

26002 ... 500,00
26037 ... 500,00
26062 ... 500,00
26064 ... 500,00
26102 ... 500,00
26137 ... 500,00
26162 ... 500,00
26164 ... 500,00
26202 ... 500,00
26237 ... 500,00
26262 ... 500,00
26264 ... 500,00
26302 ... 500,00
26307 ... 1.000,00
26321 ... 1.000,00
26333 ... 1.000,00
26337 ... 500,00
26350 ... 1.000,00
26362 ... 500,00
26361 ... 500,00
26390 ... 5.000,00
26400 ... 2.000,00
26402 ...

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

Dólar (compra)	44,00	44,00
Dólar (venda)	45,00	45,00
Libra (compra)	123.77,64	123.77,64
Libra (venda)	126.64,35	126.64,35

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41,50	41,50
Dólar (venda)	43,00	43,00

OS OUTROS BANCOS ADOTARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	47,00/47,50	47,00/47,50
Dólar (venda)	48,00/48,50	48,00/485,0
Libra (compra)	121,00	121,00
Libra (venda)	125,00	125,00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar, (moeda) — Venda, Cr$ 47,20, Cr$ 47,80 e Cr$ 48,00. Média de negócios, Cr$ 47,86. Compra, Cr$ 46,50. Franco-francês, (moeda) Venda, Cr$ 0,12.

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,78 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado:

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Venda	Compra
Libra	52,41,60	51,46,40
Dólar	18,72	13,38
Peso uruguaio	6,31,90	6,11,14
Peso argentino	1,34,48	1,31,76
Peso boliviano	0,31,20	—
Franco francês	0,05,35	0,05,25
Franco-suiço	4,40,14	4,28,62
Franco belga	0,37,78	0,36,42
Coroa sueca	3,62,09	3,55,51
C. Dinamarca	2,73,53	2,63,68
Coroa tcheca	0,37,44	0,36,76
Soles peruanos	—	0,31,20
Florim	4,93,08	4,84,13

OURO FINO

O Banco do Brasil cumpriu ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21,81,76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 4 de junho de 1953:

PAISES

	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	47,19
Bélgica — Franco belga	0,85,04
França — Franco	0,12,76
Portugal — Escudo	1,66,38
Suiça — Franco	11,07,98
Inglaterra — Libra	1,34,72
Suécia — Corôa	7,20
Dinamarca — Corôa	—
Uruguai — Peso	6,32,76

	Mercado Oficial
América do Norte — Dólar	18,72
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,41,60
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Corôa	2,73,53
Holanda — Florim	—
Suécia — Corôa	3,62,09
Portugal — Escudo	0,66,72
Arg tina — Peso	—
Uruguai — Peso	—
Suiça — Franco	4,40,34

MOEDAS

América do Norte — Dólar	47,56
Argentina — Péso	—
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Péso	—
França — Franco	0,12

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFE'

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

Entradas 610 sacos, sendo 500 do Estado do Rio e 110 de Pernambuco. Saídas 15,020. Existência 86.651 sacos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 25.000 sacos de Pernambuco e sairam 17.000, ficando em estoque 94.651 ditos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,00
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama reagiu ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 180. Existência, 27.059 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Serido (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 3)	330,00	335,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	300,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceara (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 3)	180,00	182,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	22.030	11.250
Milho, sacos	5.263	1.250
Feijão, sacos	3.506	2.100
Açúcar, sacos	44.000	9.980
Manteiga, quilos	2.130	—
Farinha, sacos	2.600	500
Banha, caixas	630	—
Charques, fardos	980	660
Batatas, sacos	2.232	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 6. Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	—	204,00
N. 4 — Sta. Radial	—	202,00
N. 4 — S.descrição	—	198,00
Mercado	—	Estável
Embarques	9.803	30.229
Entradas	19.438	23.217
Existência	1.957.980	1.948.345
Saidas	39.409	15.320

VITORIA

Preço disponivel, tipos 7 e 8, Cr$ 166,30 por 10 quilos. Mercado estável. — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 6.	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
1.ª serie	—	—
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 ks.	13.974	7.898
Desde 1.º de Setembro	7.006.338	6.992.364
Existência	906.134	912.145
Exportação	17.985	—
Consumo local	2.000	4.000

ALGODAO

Recife, 6. Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Com.	370,00	370,00
Matais:		
Tipo 5, Comp.	275,00	275,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem, sacas de 60 quilos	13.130	—
Desde 1.º de setembro	182.443	167.313
Existência	20.121	7.691
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 as 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 5.º s/508
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3348

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Distribuidores de Catálagos Telefônicos
Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se à rua São Januário, 485 - 1.º andar, munidos de Carteira de Identidade e 2 retrattos de 3x4, até o dia 9 de Junho.

A TRIUNFANTE oferece ao povo carioca grande variedade de artigos próprios para as Festas Juninas, por preços sempre abaixo dos preços de todos.

Chita "Nhá Rita"
Preço Triunfante..... **3,80**

Levantines estampadas
Lindos desenhos de 7,...
..... por **5,80**

Linons estampados
de 8,..... por **6,40**

Riscados para os arraiás
Padrões variados de 7,..
..... por **5,80**

Tecidos de xadrês p'rás blusas dos "Coronés" de
9,50..... por **7,80**

Brins para calças
Sortimento variado
desde..... **7,30**

A CASA DAS DUAS FRENTES
TECIDOS
A TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Uma grande Venda durante as Festas dos Santos populares

MES DAS CHITAS

CHITAS! CHITAS! CHITAS! CHITAS!

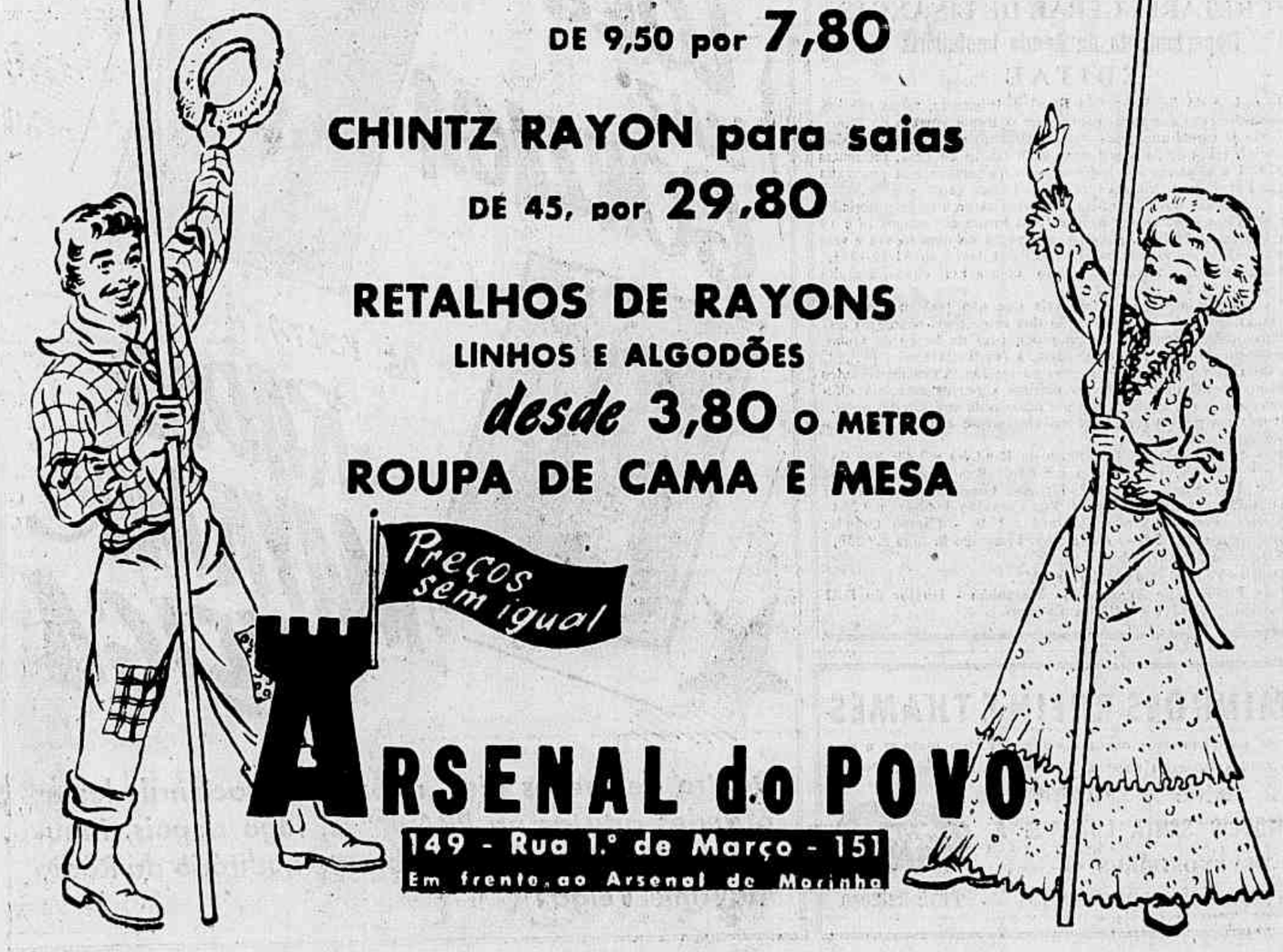
Larg. 0,65 **3,80** o metro!

FAILLES EM TODAS AS CORES - DE 49 por 38,

BRINS PARA ROUPAS CAIPIRAS
DE 9,50 por **7,80**

CHINTZ RAYON para saias
DE 45, por **29,80**

RETALHOS DE RAYONS
LINHOS E ALGODÕES
desde **3,80** O METRO
ROUPA DE CAMA E MESA



Preços sem igual

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

O Brasil TODO

Inclusive **TODAS** as capitais de Estados e Territórios

NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26A - TEL. 32-7000.

VELANDO O CORPO DO VASCAÍNO

Pessoas da família de Manoel Alves Vieira Júnior velando o seu corpo na Capela de Santa Terezinha, logo após à sua chegada à esta capital, trazido pelo C. de Regatas Vasco da Gama

'LARANJEIROS' DÃO GOLPE DE MAIS DE CR$ 3 MILHÕES

Firmas do Rio e São Paulo Lesadas Pelos Espertos Indivíduos — Queixa

Elevam-se a três milhões de cruzeiros os prejuízos causados por numeroso grupo de "laranjeiros", somente em clientes da Organização Técnica Contábil (Avenida Franklin Roosevelt, 115). Em todo o comércio carioca e paulista, onde agem desenvoltamente êsses negociantes fictícios, os prejuízos são verdadeiramente impressionantes, pelo que estão a exigir imediatas e severas providências das autoridades policiais.

Grupos em ação

Denuncia aquela Organização ao Chefe de Polícia a existência de grupos de "laranjeiros" em ação, a saber: 1º grupo — constituído dos espertalhões Antonio Cardoso, Zilda de tal, J. Pereira Conde, Armando Pereira, Geraldo Cascardo e Alcebiades A. Costa; 2º grupo — (de desviadores) chefiados por Eysio Gama e tendo como comparsas Quilidano José de Gama Neto, Otávio Magalhães, Jorge Abdo e Francisca Pereira. E, finalmente, o 3º grupo — de "laranjeiros", chefiados pelo indivíduo Miranda Chaves e tendo como componentes Antônio de Almeida, Mario de Albuquerque, Manuel Henrique de Oliveira, Paulo Jatobá, Paulo da Costa, Sebastião Rodrigues Chaves, que us. também o nome de Chaves Rodrigues e Lúcio Caceiator.

Firmas inexistentes

Os "laranjeiros", que são indivíduos que vivem de expediente, lesando comerciantes honestos, instalam firmas com aparência legal, mas são, realmente, inexistentes, pois não possuem escrituração, não têm registro, não pagam impostos, apenas possuem simples alvará de licença.

Tais firmas compram a prazo e, vendem, em seguida, a dinheiro, por preço muito inferior ao da compra. São autênticas "arapucas", instaladas em todo o Rio de Janeiro.

Alguns já são condenados pela Justiça de São Paulo e desta capital. Figuram nesta lista, como principais cabeças, Manuel Pereira Melo, Evelar Nunes dos Santos, Fernando da Costa Gomes, Valdemar Ferraz, João Bernardo, Valdir Barros e Valter das Neves.

Diligências

A especializada de Roubos e Falsificações, por intermédio da Seção de Defraudações, está realizando diligências para localizar os "laranjeiros" e apurar suas criminosas atividades. Trabalham na apuração do delito os detectives Julio, Arruda e Brito.

Morreu Por Presenciar o Suicídio

Waldemar Pereira dos Santos, (brasileiro, branco, de 54 anos, casado, comerciário) residente à av. Suburbana, 8.898, de certo tempo para cá começou a sofrer das faculdades mentais. Vivia com a idéia fixa de suicídio, o que levou as pessoas de sua família a exercerem sôbre êle rigorosa vigilância.

Na manhã de ontem, aproveitando-se de um descuido dos seus, Waldemar pôs têrmo à existência, desfechando dois tiros de revólver na cabeça.

Provocou outra morte

A trágica ocorrência foi presenciada por Manoel Alves, (brasileiro, prêto, de 38 anos, morador à rua Cardoso Quintão, 570). Ficou tão emocionado o operário que terminou morrendo em consequência de um colapso.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 23º distrito policial, que, terminado o exame pericial, providenciou a remoção do cadáver de Waldemar para o necrotério do Instituto Médico Legal e o de Manoel para o Instituto Anatômico.

Suicídio Com Tóxico na Cerveja

O estucador Fernando Rodrigues, (brasileiro, branco, casado, de 38 anos de idade), residente à rua Senhor do Matozinho, 144, pôs têrmo à existência, ontem, aos primeiros minutos da tarde, ingerindo violenta substância òxica adicionada à cerveja, no interior do "Bar Tupi" à rua Uruguaiana, 224.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MAIS UMA PROVA

Mais um depoimento acaba de ser tomado pelo delegado do 1.º Distrito, referente à tragédia da Gávea. Foi êle prestado pelo capitão do Exército que, no seu carro, um Citroen, transportou o investigador Sena Carioca, do local onde está instalado o hotel "Gruta do Trampolim", até o ponto em que havia um telefone para comunicar-se com o comissário Gay, chamando-o para efetuar o flagrante de adultério.

A testemunha, além de descrever em todos os detalhes o que se passara, confirmando integralmente o afirmado pelo investigador, teve oportunidade de referir-se também ao seu encontro com o delegado Bonilha, que acabou por o convidar para testemunhar o flagrante, com o que não concordou, afirmando que o então titular do 2.º Distrito Policial estava desarmado, detalhe êste que não lhe escapou pois a autoridade tinha o palito aberto, deixando à mostra o local onde habitualmente é colocada qualquer arma de fogo.

Confirmou-se, assim, mais uma vez, que o delegado de Copacabana, quando se dirigiu com o comissário Gay para a porta do quarto n.º 10, não empunhava nenhuma arma.

Como o revólver daquele comissário foi encontrado no coldre pelo médico que o socorreu no Hospital Miguel Couto, o que prova não ter a autoridade dêle se utilizado, cai por terra a alegação do sr. Ataide Alencar, de que, ao abrir a porta do quarto que ocupava encontrou pela frente três ou quatro indivíduos de arma em punho ameaçando-o e acuando-o.

E' também desatinada de qualquer fundamento a alegação do homicida de que não sabe em quem atirou, pois a vista ficara coberta pelo sangue que corrida da cabeça, onde fôra ferido com uma coronhada.

O ferimento que o acusado tem à altura do parietal esquerdo, e que um grande curativo dá a impressão de ser coisa de vulto, foi produzido depois da tragédia, quando o culpado, procurando fugir ao flagrante e deixando entregue à sua sorte, a mulher que se encontrava em sua companhia, rolou por uma ribanceira, tentando alcançar a estrada principal. Suas vestes manchadas de sangue e de lama, comprovam exuberantemente o que afirmamos.

Não se apoia, assim, em nenhum elemento técnico ou testemunhal a alegação de que o fazendeiro mineiro fôra obrigado a atirar contra as duas autoridades vitimadas, a fim de se defender de uma agressão imprevista.

A justificação de legítima defesa não depende de simples alegação nem se caracteriza apenas por pontos de vista. Dada à sua importância, ela requer elementos precisos de convicção. No caso em aprêço, pelo menos até agora, nada existe que consolide a afirmativa dos patronos do homicida.

O que está provado é o ataque das duas autoridades que foram apanhadas de surpresa, é a tentativa de fuga do local do homicida, e o abandono de Maria Lúcia, pelo amante, quando dêle mais necessitava.

TIMBAUBA.

Embebedado e Brutalizado Pelos Tarados

São Paulo, 6 (ASAPRESS) — Sebastião Francisco, guarda-noturno número 252, quando procedia ao seu costumeiro serviço de ronda pelo bairro de Itaim, aproximadamente pelas 20 horas de ontem, teve a sua atenção despertada pelos gritos de um garoto que estava em um matagal. Auxiliado por outro rondante, Sebastião Francisco entrou no terreno baldio, encontrando quase desfalecido e sem poder locomover-se um menino de 13 anos de idade.

Brutalizado

Removido para o Pronto Socorro, declarou o menino que por volta das 19 horas entrou num bar para tomar água, quando dois indivíduos lhe ofereceram um copo de pinga. Apesar de sua recusa, ante a ameaça dos perversos, êle foi obrigado a tomar a bebida, ficando desde logo atordoado. Nesse estado foi êle carregado para o matagal e alí, depois de barbaramente espancado, foi estuprado.

Com a aproximação dos dois guardas os anormais fugiram.

Prêso

O guarda-noturno nº 252 solicitou ao local uma caravana policial e dando uma batida pelas proximidades conseguiu efetuar a prisão de Edson Demétrio Cotino, de 36 anos, solteiro, sem profissão definida, morador naquele bairro. Acareado com o menor, que o reconheceu, foi o tarado atuado em flagrante confessando sinicamente a sua ação ignóbil. O anormal Edson foi recolhido ao presídio do Hipódromo, onde aguardará a decisão da polícia bandeirante que agora está no firme propósito de punir severamente os autores de crime dessa natureza.

O VASCO TRAZ AO RIO OS CORPOS DE SEUS ADEPTOS

A diretoria do C. R. Vasco da Gama, logo que teve conhecimento do doloroso desastre ocorrido na estrada Presidente Dutra, com um "lotação" que transportava de regresso a esta capital uma caravana de torcedores vascainos, que fôra assistir ao jógo entre o Vasco e o Santos, tomou tôdas as providências para que os corpos dos seis mortos fôssem trasladados para o Rio.

Como resultado dessas providências chegaram ontem os cadáveres de Manoel Alves Vieira Junior, Valentim de Oliveira e Castro, Milton Huguet, Nilton de Oliveira Ramos, Salvador Pereira da Silva, José Fernandes e Abilio Augusto Simões. Os dois primeiros ficaram expostos na Capela de Santa Terezinha, na praça da Republica, enquanto os demais foram para a residência de suas famílias.

O sepultamento foi realizado ontem, à tarde, tendo comparecido aos mesmos não só diretores do Vasco como grande número de vascainos e amigos.

No Zoo: o Lôbo Devorou o pé da Criança

LISBOA, 6 (UP) - Um menino de 12 anos de idade, que visitava o Parque Zoológico desta capital, distraiu-se e colocou um pé entre as grades da jaula dos lôbos. Instantâneamente, um dos animais saltou sôbre o pé de seu observador e arrancou-lhe com os dentes um dos dedos, que foi prontamente devorado. A criança foi imediatamente conduzida ao hospital para tratamento.

VESTIDA DE AMARELO

LONDRES, 6 (AFP) - O cadáver de uma jovem vestida de amarelo foi retirado do Támisa, perto de Gloverss Island, em Patersham, no Surrey, não longe do local onde Bárbara Songhurst foi assassinada no domingo passado.

A polícia, que imediatamente compareceu ao local, identificou o cadáver como sendo o de Christine Reed, amiga de Bárbara Songhust.

ROUBADA A ATRIZ

LONDRES, 6 (UP) - Artista e patinadora norueguêsa Sonja HENIE, QUE ATUALMENTE SE EXIBE EM Londr uma revista sôbre o gêlo, fêz fugir de seu apartamento um ladrão, mas êste conseguiu levar jóias e outros objetos em 36.400 dólares.

Sonja informou que às 3 1/2 da manhã, ao acordar, viu um homem moço que a encarava, parado perto da cama e que ao ouvir seus gritos correu, tropeçando em vários objetos que já havia reunido no centro do quarto para carregar.

"Saltei da cama e dei caça ao ladrão - disse Sonja - mas o homem conseguiu fugir. Depois do caso passado percorri o apartamento e verifiquei que le havia levado at o dinheiro de minha empregada sem despertá-la", concluiu a artista.

COMANDOS COFAP - DEP

Os comandos da Delegacia de Economia Popular e da COFAP, efetuaram a prisão de Alfredo Fernandes, responsável pelo Café e Bar Estácio de Sá, na rua Estácio de Sá, 162, por ter exposto à venda 18 quilos de orelha de porco e chispe bichados.

Com Cheques Sem Fundos o Chantagista Lesou Muitos

Prêso, Finalmente, Ontem, o Perigoso Indivíduo na "Boite" "Tasca"

As queixas choviam na Delegacia de Roubos e Falsificações contra um indivíduo desconhecido que emitia cheques sem fundos a granel, prejudicando incautos negociantes em cêrca de um milhão de cruzeiros.

O mesmo derrame de cheques estava sendo feito em S.Paulo, com as mesmas características e pelos mesmos processos, supondo-se, aliás, com justa razão, er o memo espertalhão que etava agindo no Rio. Daí o interêsse da Policia em trabalhar em sigilo, a fim de não proporcionar ao chantagista elementos para se esquivar do flagrante ou de ser prêso, como efetivamente foi, ontem, à noite, em Copacabana.

Modalidade

Apesar de muito batida e divulgada, a modalidade empregada pelo audacioso emitente era, realmente, eficiente, pois raramente falhava. Abria contas em vários bancos, com pequenas importâncias e dava nomes diferentes com carteiras de identidade falsas. Depois, não mais usava o dinheiro, de vez que se valia do último cheque do talão, que emitia a favôr de outros bancos, para o depósito que preparava contra o estabelecimento aceitante do cheque emitido. E assim continuava o espertalhão a comprar e a emitir no comércio carioca.

Nome preferido

Vários eram os nomes que o falso correntista usava nas suas trapalhadas, a saber: Hugo Alves de Sousa, Pedro de Oliveira Filho, F. Machado Lima, Carlos Cavalcante, Nilson Botelho (o preferido) e outros. Através de cada uma dessas identidades fêz várias emissões e comprou muitos objetos e mercadorias.

Golpe infalível

Embora a gíria fôsse, realmente, muito forte contra suas atividades, o falso correntista continuava sua faina de iludir, prejudicando grandemente a terceiros. Mas, o homem dos muitos nomes, aplicava um golpe infalível: ia nas casas comerciais e escolhia a mercadoria ou os objetos, inclusive jóias. Combinado o preço, o espertalhão entregava um cheque sempre com a importância da compra acrescida, e para impressionar, dizia ao incauto negociante, que depois mandaria buscar o restante, quando o cheque tivesse sido resgatado. E' claro que o comprador nunca mais voltava ao estabelecimento, para não ser desmascarado.

Retrato indireto

Uma das vítimas, um alfaiate, levou à Seção de Defraudações uma roupa usada que o audacioso indivíduo deixara em seu estabelecimento em troca de uma nova que pagara com cheque, também sem cobertura. Pela indumentária tiveram os investigadores uma noção aproximada do tipo do homem que emitia.

Foi, então, feito um retrato indireto do pirata, valendo-se o desenhista, para realizar o seu trabalho, não só da roupa acima referida como, tambem, dos traços fixionômicos que lhe foram fornecidos pelos lesados.

Capturado

Daí o ponto de partida para a prisão do abonado emitente, que, segundo informações, deveria ser encontrado em Copacabana, Ipanema e Leblon. Vários dias durou o cêrco feito pelos detetives Jlúio, Osvaldo, Brito e Arruda, até que ontem à noite, mais por intuição do que certeza, os referidos policiais, ao entrarem por acaso na boate "Tasca", na Av. Princêsa Isabel, suspeitaram de um individuo semelhante ao que procuravam. Prenderam-no e depois verificou-se ser êle, realmente, o audacioso espertalhão.

Confessou

No cartório, com a abundância de elementos fornecidos pela Seção de Defraudações, que realizou com êxito as diligências, foi o homem dos vários nomes autuado e processado.

Prêso o Falso Dentista

O dr. Francisco Paula Silva (49 anos, branco, casado, Rua Conselheiro de Paz, 4), foi ontem prêso por uma turma de investigadores da Tóxicos e Mistificações, quando exercia ilegalmente a profissão de odontólogo. O "dentista" foi surpreendido em seu consultório, sito à rua João Alberto, 14, quando atendia ao cliente Nicolino Garcia, e conduzido ao cartório daquela especializada, onde o autuaram. Em seguida retirou-se, após ter prestado fiança.

ROUBADO O "WHISKY"

A polícia procura dois ladrões que penetraram no depósito da Importadora Pátria, (rua Senador Pompeu, 10), e de lá retiraram dois volumes de "whisky", no valor aproximado de cem mil cruzeiros.

Ao que se diz, os agentes da Seção de Roubos e Furtos já conseguiram descobrir um dos meliantes e apreender a luxuosa bebida na conhecida casa "Grilo das Frutas".

FERIDO POR BALA MISTERIOSA

Quando conversava com amigos, à rua Domingos Fernandes, o operário Moacir Alves Monteiro, (rua Tigiano 47), sentiu-se ferido no abdome. Havia sido atingido por uma bala, cuja origem desconhece.

A vítima foi levada para o Hospital Carlos Chagas e ali hospitalizada. A polícia do 24º D.P. tomou conhecimento do fato e encetou diligências para a descoberta do agressor.

QUEM COM FERRO FERE . . .

O mecânico José Dionísio de Oliveira reside no Beco dos Pinheiros, n- 11, em Deodoro. Ontem estava êle bebendo num armazém próximo à sua casa, quando foi atacado a faca, por seu vizinho, José Rod------ que o feriu na região costal. Revidando a agressão, tomou a arma do agressor, e feriu-o, também, ligeiramente.

No Hospital Carlos Chagas, José Dionísio declarou que só podia atribuir a atitude do vizinho ao fato de seus filhos, durante o dia, fazerem muito barulho, pertubando o sono de José Rodrigues, que trabalha à noite.

Exercício Ilegal da Medicina

O comissário Tenório, chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, surpreendeu em flagrante o indivíduo Delmindo Silva Gomes, quando, em seu consultório, à rua Marquês de Sapucaí, 257, exercia ilegalmente a medicina. Em seu poder foi também apreendido grande quantidade de material cirurgico, inclusive medicamentos receitados. O falso médico vai, agora, ser processado.

Matou o Desafeto e um Estranho, Ferindo um 3.º

Saltando de um auto de praça, o motorista Jair da Silva Pessoa, vulgo "Didico", descarregou seu revólver "Calibre 45", sôbre seu desafeto Antônio Paula Barros, matando, também, o transeunte Mário Freire dos Santos, que passava pelo local. Posteriormente, soube-se que uma das balas atingiu a perna de João Sá Faria, que estava numa barbearia.

O duplo homicídio ocorreu ontem, na vizinha capital, Niterói, em frente ao Centro de Saúde do Estado do Rio.

Juroa Vingança

A divergencia entre o criminoso e A divergência entre o criminoso e rosi, data da ocasião em que os a primeira vítima ?Antônio Paula ram-se em violenta luta corporal tendo Antônio e Paula Barros desfechado um tiro em "Didico". Este último retirou-se, prometendo vingar-se de seu desafeto.

Matou Dois e Feriu Um

Ontem, a divergência entre os dois inimigos teve o seu desfecho sangrento, arrastando, também para a morte mais um homem que nada tinha a ver com as brigas dos dois. "Didico", saltando do auto de praça n. 3-39 dirigido por Jorge Marques Pinheiro, empunhando uma arma "calibre 5" desfechou vários tiros em direção de Antônio de Paula Barros, que se encaminhava para o Centro de Saúde, onde trabalha. A vítima não pôde esboçar qualquer gesto de defesa, tendo tombado com um tiro no coração. As outras balas extraviadas foram matar o transeunte Mário Freire os Santos (tambem funcionário do Centro de Saúde) e ferir gravemente João de Sá Pinheiro, que se encontrava à porta de uma barbearia.

Após a chacina, o criminoso voltou ao auto e sob ameaça mandou o motorista rumar para Cabo Frio.

Mas "Didico" não logrou êxito em sua fuga, em virtude de um desarranjo no motor do veículo e investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas, que já haviam sido notificados do duplo homicídio, conseguiram prender o criminoso que se encontrava em São Gonçalo.

O Comerciante em Pânico: "Doutor Querem me Matar"

Estaria Sendo Ameaçado Por um Pistoleiro Contratado Por Ex-Vereador, Que Perdeu o Mandato em Consequência de Acusação Feita

Visivelmente nervoso, o rico comerciante José Teixeira (português, Rua Joaí, 85), entrou na delegacia do 24º distrito policial e dasabafou para o comissário Wanderley, ontem de serviço naquela delegacia:

— "Doutor, querem me matar!".

O comissário, ante o pânico do homem, retrucou:

— **"Calma, meu amigo". E em seguida mandou o português sentar-se e contar o que se passava.**

A História

Ainda nervoso, o comerciante José Teixeira contou ao comissário que ultimamente um desconhecido vinha-lhe ameaçando, dizendo que seus dias estavam contados. Instado pelo comissário se sabia de alguém que desejasse sua morte o comerciante respondeu que sim, o ex-vereador do Estado do Rio, sr. Jarbas Lopes.

Perdeu o Mandato

A seguir, justificando sua suposição o comerciante contou ao comissário que o sr. Jarbas Lopes perdeu o mandato em virtude de uma acusação feita por êle (o comerciante). Esclareceu José Teixeira que o então vereador Jarbas, propôs-lhe conseguir uma linha de lotação, no Departamento de Concessões da Prefeitura local, em troca da quantia de CR$ CR$ 50.000,00.

Terminando, diz o comerciante:

"Ficando provado o estelionato, o vereador Jarbas Lopes teve seu mandato cassado. Daí eu concluo que êste desconhecido que quer me matar tenha sido mandado por Jarbas, que se tornou meu inimigo".

O comissário Wanderley mandou instaurar inquérito em tôrno do caso para apurar as devidas responsabilidades.

VIOLENTOU A MENOR DE 4 ANOS

O soldado Manoel Monteiro, servindo atualmente no Quartel de Benfica, revelou-se um autêntico monstro. Aproveitou-se da inocência de uma menina de 4 anos e violentou-a. Os pais da criancinha, Benedito Monte e Regina da Silva, que residem no Gramacho, apresentaram queixa à policia de Caxias e depois levaram a menina para o Hospital Carlos Chagas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1953, referentes ao **LOTE 1** e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção I do Diário Oficial de 30 de abril dêste ano.

É importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 1, na forma dos artigos 18 e 19 da Lei 746 de 26.11.1952, poderão ser pagos **de uma só vez e sem multa** até 15 de junho próximo. Depois dessa data e até 31-12-1953, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização dos respectivos endereços ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia, 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n.º 129; Praça da Bandeira n.º 44; Rua do Catete n.º 192; Av. 13 de Maio n.º 64-C; Rua Siqueira Campos n.º 36-A; Rua Santa Luzia n.º 11; Av. Graça Aranha n.º 57; Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meier; Rua Carvalho de Souza n.º 264 - Madureira; Praça D. João Esberard n.º 50 - Campo Grande; Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria; Av. Francisco Bicalho n.º 250; Rua Riachuelo n.º 287.

Distrito Federal, 5 de junho de 1953.

(As.) **Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão** - Diretor do DRI — Mat. 4812; VISTO — **Carlos Cardoso.**

Companhia Aços Especiais Itabira

(ACESITA)

Tem o prazer de comunicar aos seus distintos amigos e clientes que instalou os seus Escritórios à

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 -- 11.º ANDAR

(Novo telefone: * 23-1844)

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.

RUA MÉXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604

Tel.: 42-6376 - R. Janeiro. Processos Civeis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

CAMINHÕES RHEIN E THAMES

Vende-se completamente novos e equipados com motores a gasolina com carrocerias abertas, fechadas ou basculante. Pronta entrega e financiamento.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA S. A. Ford

REVENDEDORES

RUA DOS INVÁLIDOS N.º 134 — TEL. 22-2080

bar FRISCO
VENHA E VOLTARÁ!
RUA NOVA SÃO FRANCISCO

Cadeiras de rodas para doentes

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.

ORTOPÉDICA MODERNA

RUA DA GLÓRIA, 52, S/1

Promoções em Diversas Carreiras

PREFEITURA

A fim de que possam ser processadas as promoções nas carreiras de fiscal, visitador-social, arquivista, farmacêutico, cartógrafo, estatístico-auxiliar, o Departamento do Pessoal avisa aos servidores interessados que foi concedido o prazo de 10 dias para contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual será feita a classificação por ordem de antiguidade, sendo a seguir submetida à apreciação do Prefeito.

No Departamento de Habitação Popular encontra-se aberta concorrência pública para construção de blocos residenciais nos terrenos do antigo Jardim oologico, em Vila Izabel. Esses conjuntos destinam-se à moradia de funcionarios da Prefeitura, a quem serão alugados por preços acessiveis.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria de Saúde - Hospital Colonia de Curupaiti-Autorizo; Humberto Brasileiro Bahia-Indeferido.
Na Secretaria do Interior: Alberto Neves-Deferido; Manoel Tomás Antunes- Indeferido.
Na Secretaria de Educação: Serviço Social da Industria- Autorizo; Teresinha de Araujo Machado-Autorizo; Luiz Spada C. de Oliveira-Indeferido; Nestor Costa-Autorizo.
Na Secretaria de Administração: Pedro Poppe Girão e outros-Indeferido; José Teofilo Leão de Aquino- Defiro; Amenor Pereira da Silva-Atenda-se.
Na Secretaria de Finanças: Benjamin Vineli Batista, Abrigo Olimpia Belem, Orfanato São Cristovão, Abrigo Teresa de Jesus- Deferido.

Secretaria de Agricultura

Despacho do Secretario: Camilo Atilio Filho, José Rodrigues, Humberto Acioli Tenório compareçam para esclarecimentos; Manoel Rodrigues, José Rodrigues, Adelaide da Silva Viriato Barbosa Leite-Deferido; Rafael Froufe,Antonio Rodrigues da Silva,Santiago Marques, Fernando Rodrigues, Deolinda Magalhães Alves, Antonio Silvestre de Jesus e outros, Marcelino Marques do Vale e outros - Inscrevam-se.

Secretaria de Educação e Cultura

Despacho do Diretor: Maria José Castro da Silva-Conceda-se; Luciula Soares-Levante-se a perempção; Luci de Moraes, Neusa Corrêa de Souza e Alcieta Batista Monteiro-Apostilhe-se; Natalina da Silva Feitosa, Ana Osorio, Maria Gloria Viana, Marli Rocha Araujo, Edgard Ribeiro Bastos, Elisa Cordeiro, Maria da Gloria Freire, Cecilia Maria Rosário Vital -Registre-se.

"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no "Ao Livro Técnico Ltda.", à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

DOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Aumentam os Prejuízos Com as Enchentes do Rio Amazonas

Goiás Vai Realizar a Sua VI Exposição Apropecuária — Faleceu no Ceará o Jornalista Gilberto Câmara — Briga na Assembléia Legislativa da Bahia — O Juiz Alerta o Poder Judiciário, em M. Gerais

Pará

Obidos, 6 — Avultam os prejuízos causados pela enchente do rio Amazonas. Esta cidade já excedeu sua capacidade de dar abrigo aos flagelados. Em Alenquer continuam os desabamentos. As águas do rio-mar começam a descer lentamente. Contudo, os prejuízos, principalmente no setor agropecuário, tomam proporções alarmantes.

Ceará

Fortaleza, 6 88 Faleceu nesta capital o velho jornalista e escritor sr. Gilberto Câmara, membro da Academia de Letras do Ceará. O extinto era irmão do bispo Helder Câmara.

Rio Grande do Norte

Natal, 6 — Os flagelados das sécas, que perambulam pelas ruas desta cidade, estão sendo socorridos pela Legião Brasileira de Assistência e recolhidos para Lagoa Nova.

Bahia

Salvador, 6 — Na última sessão da Assembléia Legislativa do Estado, os deputados João Carlos Dantas e o redator dos debates Antônio Magalhães trocaram socos e pontapés, motivados pela discussão de um veto governamental. Posteriormente, os dois se atracaram no portão do edifício, sendo separados por amigos. A mesa da Câmara vai estudar o caso para serem tomadas as providências cabíveis.

Goiás

Goiânia, 6 — (do correspondente) Os candidatos ao concurso para fiscal do Impôsto de Consumo, cujas provas se realizaram no edifício da Faculdade de Direito dêste Estado, dirigiram um memorial ao sr. Arísio Viana, diretor geral do DASP, solicitando a anulação das provas de português e de matemática. Alegam os reclamantes que houve quebra do sigilo dos exames. Declaram que os pacotes foram abertos pelos próprios fiscais do concurso. Embora acreditem nas informações dos fiscais de que o fato resultou de um engano de identificação de envelopes, é evidente que o sigilo foi quebrado, esperando que o sr. Arísio Viana determine a anulação das provas em questão e a realização de outras.

Goiânia 6 — (do correspondente) - Teve grande repercussão nesta cidade o discurso pronunciado na Câmara dos Deputados pelo sr. Paulo Fleury, criticando o sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, por haver esse titular desaconselhado a abertura do crédito de vinte milhões, para o custeio dos estudos finais para a mudança da capital do país, alegando a precária situação financeira do Tesouro Nacional.

Goiânia 6 — (do correspondente) - O novo edifício do Banco Estadual de São Paulo será construido na confluência da avenida Goiás com a rua 3 e será um dos maiores edifícios desta capital.

Goiânia, 6 — (do correspondente) - A Secretaria de Agricultura prossegue em grande atividade para a realização da VI Exposição Agropecuária de Goiás.

Paraná

Curitiba, 6 — Quarenta candidatos concorrerão ao concurso para preenchimento das vagas de promotores públicos substitutos.

Curitiba, 6 — Instalar-se-á nesta capital no dia 14 o Congresso Nacional de Proteção à Infância, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 6 — O juiz Aguiar Dias, a convite do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Minas Gerais, pronunciou uma conferência sôbre a "Função do Juiz na Democracia". Entre outras considerações, disse êsse magistrado: "Vim a Minas buscar um brado de alarme. Conspira-se no país contra o Poder Judiciário!"

Belo Horizonte, 6 — O Tribunal Regional do Trabalho concedeu o aumento de 30% aos operários da S.A. Litográfica e Mecânica União Industrial de Juiz de Fora e outras emprêsas.

São Paulo

São Paulo, 6 — A Câmara Municipal de Santos votou um requerimento contra a pluralidade sindical no Brasil.

São Paulo, 6 — O governador Lucas Garcez e o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos acompanharão a imagem de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil, em sua viagem solene à cidade de Jundiaí no próximo dia 21.

São Paulo, 6 — A secretaria da II Bienal de São Paulo recebeu as primeiras informações sôbre a representação britânica ao certame internacional de artes plásticas a se inaugurar em dezembro dêste ano, como parte das comemorações do V Centenário de São Paulo.

São Paulo, 6 — Comenta-se nos círculos politicos que o governador Lucas Garcez lançará um Manifesto ao povo paulista, o qual será lido logo após a reunião da Coligação Interpartidária, marcada para o dia 8.

São Paulo, 6 — Praticou o suicídio, ingerindo forte dôse de formicida, o operário Oronil Moreira. O tresloucado trabalhador deixou duas cartas, uma endereçada a um casal amigo, confiando-lhe o filho, outra dirigida aos seus pais, nada esclarecendo sôbre seu gesto.

São Paulo, 6 — E' esperado nesta capital o embaixador da Bélgica, que chegará amanhã domingo, em visita oficial ao Estado.

São Paulo, 6 — A representação britânica à Bienal de São Paulo está sendo organizada pelo sr. Herbert Read, que virá a esta capital a fim de participar do júri internacional de premiação. Herbert Read é um dos maiores críticos de arte da Inglaterra contemporânea, e autor de várias obras sôbre estética e história de arte.

São Paulo, 6 — Segundo estatística do Departamento Estadual da Criança, no mês de abril do corrente ano, foram distribuidos 119.961 litros de leite às crianças da capital e do interior do Estado pela L.B.A.

São Paulo, 6 — Por ocasião da sua ronda, um Comissário de Menores, deparou, no bairro do Braz, com um grupo de menores que brincava com uma granada de mão. A autoridade constatou que a granada estava carregada tendo sido encontrada pelos menores num terreno baldio. A granada foi enviada às autoridades militares.

São Paulo, 6 — O prefeito Jânio Quadros, referindo-se ao caso dos Parques Infantis, cujas verbas teriam sido cortadas, declarou à imprensa: "Não irá faltar as crianças o copo de leite, a fruta e o pão com manteiga. O que houve, de fato, foi compressão de despesas inúteis, como suco de maçã e outros requisitos altamente dispendiosos".

São Paulo, 6 — Informam de Campinas que o movimento do Aeroporto de Vira-Copos, naquela cidade, durante o mês de maio, foi ótimo, tendo descido ali 99 aparelhos.

São Paulo, 6 — As autoridades policiais desta capital estão empenhadas na captura de vários ladrões que assaltaram nestes dias várias residências da cidade.

São Paulo, 6 — Os ladrões de automóveis que agem nesta capital entraram em ação na madrugada de ontem, furtando os carros dos srs. José Garibaldi e Rogério Castagnini.

MAIS VIAGENS

o levarão voando a muitas regiões do país!

NOVOS HORARIOS

MINAS GERAIS

ALFENAS Domingos - as 8 hs.
ALMENARA Sas. e Sabados - as 6 hs.
ARAÇUAI Sábado - ás 6 hs.
ARAGUARI Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAXÁ 5as. feiras - as 6 hs.
Dom., 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs.
BELO HORIZONTE Diariamente - as 6, 9, 12,30 e 15,30 hs.
2as. e 6as. feiras - também as 11,15 hs.
BOCAIUVA 6as. feiras - as 12,30 hs.
CAMPANHA Domingos - as 9,30 hs.
CARATINGA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 12,30 hs.
3as., 5as. e Sábados - as 9 hs.
CAXAMBÚ Domingos - as 8 hs.
DIAMANTINA 3as., 4as. e 6as. feiras - as 9 hs.
3as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs.
GOV VALADARES Diariamente - as 12,30 hs.
de 3as. e Sábados também as 4 hs.
3as., 4as. e 6as. feiras - também as 7 hs.
GUAXUPÉ Domingos - as 8 hs.
4as. feiras - as 9 hs.
ITUIUTABA Domingos, 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs
3as. e Sábados - as 6 hs.
4as. feiras - as 6,30 hs.
JANUÁRIA 6as. feiras - 12,30 hs.
Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
JEQUITIBONHA 3as feiras - as 6 hs.
LAVRAS 3as. e Sábados - as 13 hs.
MACHADO Domingos - as 12,30 hs.
MONTE CARMELO Domingo e 4as. feiras - as 6 hs.
MONTES CLAROS Domingos - as 6 hs.
3as., 4as., e 5as. e 6as. feiras - as 9 hs.
4as. feiras tambem as 12,30 hs.
PASSOS Domingos - as 8 hs.
4as. feiras - as 9 hs.
PATOS 3as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PATROCINIO 3as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PEDRA AZUL Dom., 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
PIRAPORA Domingos - 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
3as. e 6as. feiras - as 15,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
PIUMHI Domingos - as 8 hs.
4as, feiras - 9 hs.
S. LOURENÇO 3as. e Sábados - 12 hs.
UBERABA Dom., 3as., 3as., 4as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs.
4as. e Sábados - tambem as 6,30 hs.
3as. feiras - tambem as 6 hs.
UBERLÂNDIA 3as. e 6as. feiras - as 11,15 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
5as. feiras - as 6 e as 9 hs.
Sábado, tambem às 6 hs.
VARGINHA Domingos - as 8 hs.

SÃO PAULO

BARRETOS 3as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.
CAMPINAS 3as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

PERNAMBUCO

PETROLINA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
RECIFE 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

SERGIPE

ARACAJÚ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

ALAGOAS

MACEIÓ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

GOIAZ

ANÁPOLIS Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAGARÇAS Domingos e 5as. feiras - as 6 hs.
CALISA 4as. feiras - as 6 hs.
RURITI ALEGRE 2as. feiras - as 11,15 hs.
4as. feiras - as 6,30 hs.
CAIAPÔNIA Domingos - as 6 hs. (pernoite em Goiânia)
GOIÂNIA Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
5as. feiras - as 6 e 9 hs.
IPAMERI Dom e 4as. feiras - as 6 hs.
6as. feiras - as 11,15 hs.
IPORÁ Dom. e 4as. feiras - as 6 hs
ITUMBIARA 5as. feiras - as 9 hs.
JATAI 3as. e Sábados - as 6 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
MORRINHOS 5as. feiras - as 11,15 hs.
4as. feiras - as 6,30 hs.
PIRES DO RIO Dom. e 4as. feiras - as 6 hs.
5as. feiras - as 6 hs. (conexão em Ipameri)
RIO VERDE 3as. e Sábado - as 6 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.

MATO GROSSO

BELA VISTA 2as. feiras - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã)
3as. feiras - as 6 hs (pernoite em Cuiabá)
Sábados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá)
Sábados - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã)
CÁCARES 5as feiras - as 6 hs.
CAMPO GRANDE 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
CORUMBÁ 5as. feiras - as 6 hs.
CUIABÁ 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
DOURADOS 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
GUIRATINGA 3as. e Sábados - as 6 hs.
HERCULÂNIA 3as. e Sábados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá)
NORTENÓPOLIS 3as. e Sábados - as 6 hs.
PONTA-PORÃ 2as., 4as., 6as., e Sábados - as 6,30 hs.
POXORÉU 5as. feiras - as 6 hs.
TRÊS LAGOAS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

BAHIA

BARRA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)
BARREIRAS Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
CONQUISTA Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 horas.
ILHEUS Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs.
3as., 4as., e 6as. feiras - as 7 horas.
ITABUNA Domingos e 5as. feiras - as 4 hs.
4as. feiras - as 7 hs.
LAPA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
REMANSO Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
SALVADOR Dom., 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs.
3as., 4as., e 6as. feiras - as 7 hs.
3as., 5as. e Sábados - tambem as 6,30 hs.
XIQUE-XIQUE Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

LINHA INTERNACIONAL

ASSUNÇÃO (Paraguai) - 3as. e 6as. feiras - 6,30 hs.

AGENCIA DE PASSAGENS:
Rua Santa Luzia, 685-B
Tels. 32-6118 e 32-7358
RIO DE JANEIRO

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS

AGENCIA DE CARGAS:
Av. Beira Mar, 514
Tels. 42-9850 e 32-9455
RIO DE JANEIRO

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA DA INDEPENDÊNCIA
TEL. 32-2060
RIO

EVA NO SERRADOR
SEXTA-FEIRA, 12
VIVER É FÁCIL
3 atos humanos de LASOS ZILAHY — adap. de LUIZ IGLEZIAS e FORMANECK
UM SUCESSO MUNDIAL!
no elenco Delorges
HOJE — As 20 e 22 hs.
Ultimos dia de "LARGA MEU HOMEM!"
Vesperal as 16 horas

PARQUES INFANTIS
SO
DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, conforto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os numerosos fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES 28-9280, 48-1419 — RIO DE JANEIRO

QUEM TUDO QUER EM ESTOFAMENTOS
TUDO GANHA em D. P. CLETO LIMITADA

Porque D. P. CLETO LIMITADA é uma organização que se especializou em estofamentos, capas, tetos e capotas para automóveis, estando aparelhada em material e mão de obra, para oferecer o mais alto padrão de trabalho de sua especialidade. Se você exige o melhor para seu carro, procure D. P. CLETO LIMITADA, com o que você lucrará duplamente: a perfeição que você exige e os mais baixos preços da praça, até 25% menos!

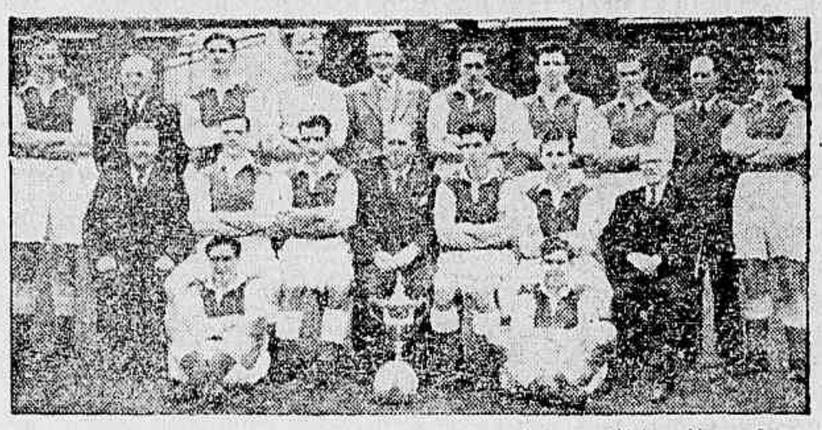
Soberba variedade de material, inclusive Nylon americano — Plástico eletrônico — Plástico alemão.

À vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 313 — Tel.: 32-5889 — Rio

Voga Publicidade

PROVÀVELMENTE: PINGA, SIMÃO E DANILO CONTRA O HIBERNIAN



Os escoceses têm muito cartaz. E o quadro do Hibernian, que hoje se exibirá no Maracanã, apesar de não ser o campeão de seu país, é invicto e o segundo colocado no certame. Pode brilhar

Ainda Dúvidas no Esquadrão Vascaíno — Entre Haroldo e Beline, a Zaga — Se Entrar o "Príncipe" Sai Eli

Vasco e Hibernian iniciam esta tarde, no setor Rio, a disputa do Torneio Octogonal, numa peleja em que veremos em confronto duas escolas futebolísticas. Uma, a dos cruzmaltinos, no sistema de diagonal, enquanto os vice-campeões da Escocia estarão em campo dentro do rigido sistema britanico do WM. Mas, por outro lado, há a característica individual dos contendores. Há os recursos técnicos que serão postos em prática, dando com isso um colorido, um panorama de que tanto gosta a platéa carioca.

O Torneio

E a partida desta tarde servirá, inclusive, para aquilatar o êxito dêsse mesmo torneio internacional que hoje se inicia, porquanto os escoceses, embora derrotados pelos inglêses, em 1950, que aqui vieram em fator dessa mesma vitória, são considerados em nível superior ao próprio futebol inglês. Portanto a peleja de hoje poderá apresentar surprêsas, embora devemos convir que o Vasco tem sido um ótimo representante do futebol brasileiro em pelejas internacionais.

Os cruzmaltinos

A direção técnica do Vasco insiste em contratiar o lançamento de suas novas aquisições, que são Pinga e Simão, no encontro desta tarde. Todavia, conforme já noticiamos, os dois novos cruzmaltinos já se acham em Urussanga, e, entre os próprios jogadores do grêmio da colina, a impressão é que Flávio Costa colocará em campo, talvez, mesmo, na equipe inicial, os dois "players bandeirantes.

Outra nota alegre poderão receber os vascaínos logo mais. Trata-se do retôrno do centro-médio Danilo ao conjunto, pois o "príncipe tem-se exercitado com afinco, e quando da visita da reportagem a São Januário, Danilo estava empenhado num puxado bate bola, sob as vistas do técnico Flávio Costa.

De fora Eli

Nessa situação de Danilo voltar à equipe, Flávio Costa deslocará Mirim para a asa média direita, na posição de Eli, que ficará de fora.

A zaga

Quanto à formação da zaga vascaína ainda há dúvida em sua constituição, podendo tanto entrar Haroldo como Beline, que não teve uma atuação convicente na peleja decisiva do Rio-São Paulo.

A linha

Observamos, pois, na linha atacante que apenas Maneca e Chico têm suas posições asseguradas, ficando o restante da ofensiva ao critério do técnico que smente na hora do combate fará a escalação definitiva.

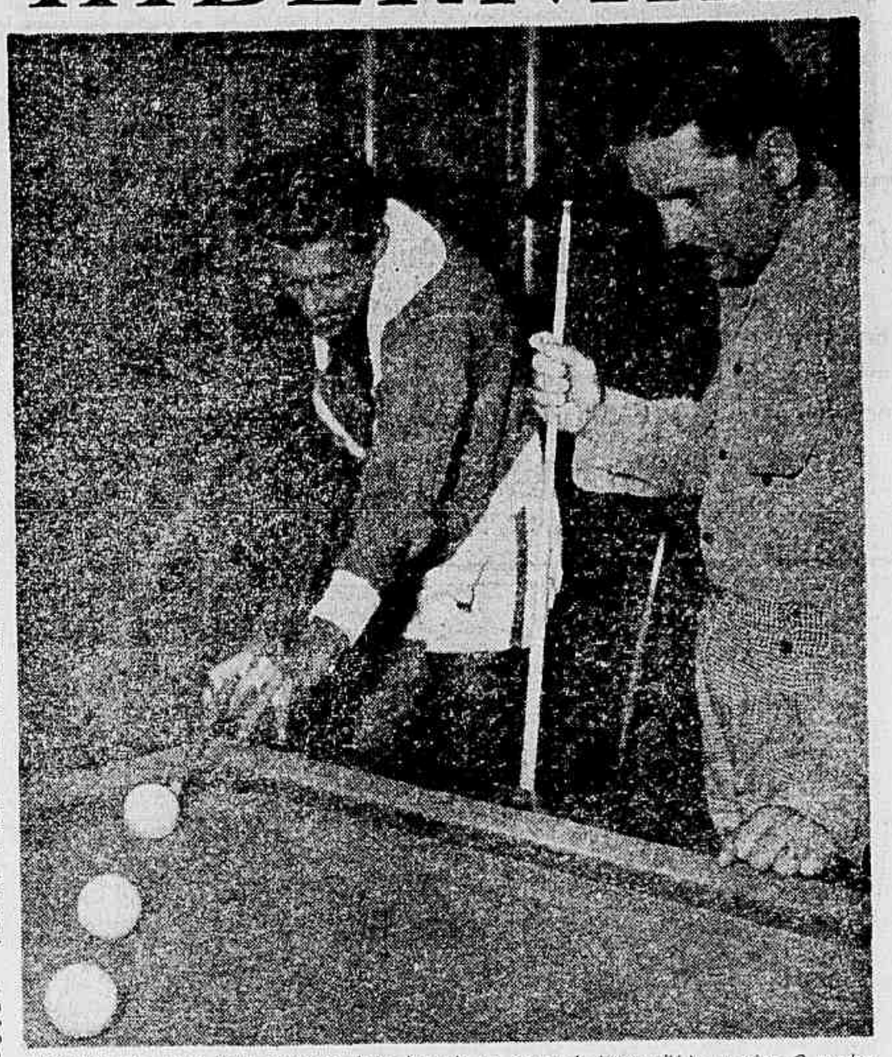
Os escoceses

Do Hibernian pouco se conhece. Apenas que vem ao Rio credenciado como rival dos inglêses e que está preparado para honrar o futebol da Escócia, tido mesmo como superior técnicamente ao próprio futebol inglês.

Não há preocupação

A reportagem estêve junto aos jogadores do Hibernian, e notou a calma, a sobriedade com que tratam a peleja de hoje, sem se preocupar em absoluto com o jôgo ou mesmo com o resultado do encontro. Fazem referências elogiosas acêrca do futebol sul-americano, considerado por êles como perigoso, e têm em devida conta o Vasco. Que vão lutar para brindar o público carioca com o que sabem fazer com a pelota.

Para a peleja internacional desta tarde os dois quadros deverão forma com as prováveis equipes: Vasco — Oswaldo, Augusto e Haroldo; Beline Eli (Mirim), Mirim (Danilo) e Jorge; Sabará, Maneca, Genuíno, Ipojucan (Pinga) e Chico (Simão). Hibernian—Younger, Govan e Owie; wie; Buchnan, Paterson e Combe; Smith, Jonhstone, Reilly, Turnbull e Ormond.



DANILO está cotado para reaparecer, hoje, à tarde, no centro da intermediária vascaína. O quadro tem sentido a falta do "Príncipe". Enquanto não volta à luta, Danilo joga bilhar, com Flávio Costa

A LIGA INGLÊSA PROIBIU A SAÍDA DE SEUS JUÍZES

Dykes um Caso Especial — Quer Trocar o Futebol Argentino Pelo Brasileiro — Aguardando Resposta

Por decisão da Liga Inglêsa de Futebol (British Football Association), até nova contra-ordem, nenhum juiz pertencente ao seu quadro poderá deixar o país contratado para temporadas no exterior.

Essa é a razão porque êste ano a Federação Metropolitana terá que recorrer a outros centros.

Dykes quer vir

Existe um caso especial, como o do juiz britânico Dykes, que escreveu a um amigo particular no Rio para tentar a sua transferência do futebol argentino. Acresce o detalhe de que o companheiro de Sunderland, na temporada de 1951, no Rio, está atuando fora da Inglaterra por conta própria.

Dykes está aguardando uma resposta dêsse amigo, que ficou de entrar em entendimentos com a Federação Metropolitana de Futebol. O árbitro inglês recusou-se a renovar contrato no futebol portenho, pois na missiva explica que não se adaptou em Buenos-Aires.

O juiz Dykes está em Buenos Aires e quer voltar ao Brasil. A Inglaterra está proibindo a saída de seus apitadores

Frente ao Olimpique, o América

Fim da Temporada na França — A Seguir, Via Itália — Lisbea e Madrid na Pauta

Frente ao Olimpique, em Nice, o América encerrará, na tarde de hoje, sua temporada em gramados franceses. Atendendo às vitórias sôbre o Rot- eiss, da Alemanha, bem como na peleja contra o Reims, a representação rubra é apontada pelos torcedores locais como a favorita.

Rumo à Itália

Terminando o compromisso frente ao Olimpique, a delegação do América transportar-se-á para uma série de exibições na Itália. Assim, no próximo dia 10, estará frente à forte equipe do Torino. A seguir, terá como adversário o Milão, o Genova e o Trieste.

Lisboa e Madrid em vista

Sabe-se que a chefia da delegação rubra vem de receber propostas para exibir-se em Lisboa e Madrid. A resposta, porém, ainda não foi dada, pois a aceitação dependerá do estado atlético dos craques.

COPACABANA EM PARIS: Paris 6: inaugurou-se ontem, no coração de Paris, OPERA-COPACABANA, uma casa brasileira para os brasileiros, na Rua de la Victoire 80. Foi um grande acontecimento social que contou com a presença das nossas altas autoridades e da colônia brasileira.

No Basquete:

Decisão de Juvenil

Inicia-se, Amanhã, o Super-campeonato

Inicia-se hoje o Super-Campeonato de Juvenis, certame que reunirá os clubes finalistas e decidirá qual o campeão carioca da 4ª divisão. A primeira rodada decisiva comporta os seguintse jogos:

No ginásio das Laranjeiras — Flamengo x Riachuelo e Grajaú x Aliados ou Atlético. Juizes: Aladino Astuto e José Ribeiro.

No ginásio do Carioca E.C. Fluminense x Vasco da Gama.

Juizes: Léo Melo e Jonatas Costa.

OBJETIVO DO VASCO: FORMAR UM 'SCRATCH'

Depois de Pinga: Djalma Santos e Julinho, na Pauta — Isso Sem Falar na Velha Proposta a Santos, o Zagueiro

Depois de conquistar Pinga (que já chegou ontem ao Rio) o Vasco da Gama voltou à direção da Portuguêsa de Desportos para propor a compra dos "passes" do médio direito Djalma Santos e do ponteiro, também direito, Julinho. E por mais que os dirigentes rubroverdes de S. Paulo tenham recusado entrar em maiores negociações, certo de que ambos são considerados inegociáveis, o clube carioca está realizando inúmeras tentativas para conseguir o concurso dos dois jogadores, estudando-se no momento propostas fabulosas para alinhar mais dois craques em suas fileiras.

Formar um "Scratch"

Sabe-se que o objetivo principal do Vasco da Gama será a formação de um verdadeiro "scratch" nacional em suas fileiras. De tal forma que continue colecionando títulos, como o vem fazendo desde 1945! E como, no principio do ano corrente o sr. João Silva, vice-presidente cruzmaltino, declarara ao repórter do D.C. que, muito breve, a palavra Vasco seria sinônimo de campeonato, tem-se como certa, mais dia menos dia, a conquista de grandes craques para S. Januario, cuja primeira entrada vem de ser, agora, a do conhecido meia José Robles (Pinga)

"Trio de Ouro"

O Vasco pensa alinhar para o campeonato de 53 um verdadeiro "trio de ouro": em seu ataque: Maneca, Ademir e Pinga; e é por isso que, propondo a compra de Julinho, para formar o maior ataque do Brasil, pensa seriamente em conquistar o médio Djalma Santos enquanto não esquece, em momento algum, a velha proposta ao zagueiro botafoguense Newton Santos!

Não é Impossivel

Embora possa parecer improvável que o clube da colina venha a alinhar tantos cartazes em seu plantel, os círculos oficiais cruzmaltinos não consideram impossível a hipótese, principalmente porque a soma despendida na conquista de tantos grandes jogadores seria, nada mais nada menos, a inversão de um capital a dar lucros em futuro bem próximo.

Notas EXTRAS

A delegação do América encerrará joje a sua temporada em gramados franceses, jogando na cidade de Nice, frente ao conjunto local do Olimpique. Para esse derradeiro compromisso a equipe rubra deverá formar com a seguinte constituição: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho, e Ivan; Camelinho, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

* * *

Após essa exibição, a embaixada rubra seguirá diretamente para Milão, na Itália, onde deverá jogar na próxima quarta-feira, dia 10, com o Torino. Estão projetados a seguir vários jogos em Gênova, Turim e Trieste, sem datas marcadas.

* * *

A C.B.D. comunicou à F.M.F. que, durante a disputa do Torneio Octogonal, não serão permitidas pelejas interestaduais ou internacionais nesta capital e que os jogos desse certame não terão preliminares.

* * *

A C.B.D. expediu convite ao juiz escocês Mowat para vir ao Brasil atuar no Torneio Octogonal em substituição ao árbitro italiano Bernardi, que não virá mais, segundo comunicação oficial.

* * *

O Bangu solicitou licença à F.M.F. para excursionar ao México, no período junho-julho. A delegação alvirrubra será composta de 18 jogadores, devendo embarcar entre os dias 10 e 12 do corrente.

JORGE: marcação antes de tudo

Atividades ESPORTIVAS de HOJE

Futebol

Torneio "Rivadavia Corrêa Meier" — Vasco x Hibernian — no Estádio Municipal do Maracanã — A's 15,15 horas.

Corintians x Olímpia — no Estado Municipal do Pacaembu — em São Paulo — A's 15,15 horas.

Volei

Campeonato Feminino — jogos na quadra do Flamengo, Bangu e Tijuca T. C.

Tênis

Torneio da 4ª classe masculino — jogos nas quadras do Vasco e do Fluminense — A's 15 horas.

Hipismo

Provas "D. Industrial" e "O. Bezerra de Melo" — na pista da Sociedade Hípica Brasileira — A's 15 horas.

Passa, Amanhã, o 39.º Aniversário da CBD

A C.B.D. festejará, amanhã, a passagem do seu 39º aniversário de fundação, tendo prestado ao esporte relevantes serviços no decorrer da sua existência.

Por essa ocorrência, a C.B.D. mandará rezar missa, por alma dos seus diretores falecidos, às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

O Certame de Itajubá

ITAJUBA', 7 (Do correspondente) — Dando início ao certame de 1953, estiveram, pela manhã, em confronto, no Estádio Coronel Belo Lesboa, os esquadrões do São Paulo F. C. e do Flamengo F. C.

Flamengo, 2 x São Paulo, 1

Até iniciar-se a peleja o "onze" tricolor era apontado como favorito, mercê de sua magnífica atuação no Torneio Início, onde se sagrou vice-campeão, todavia aos primeiros minutos do encontro notou-se quanto era difícil vencer os rubronegros, que se infiltrando com constância na retaguarda do São Paulo deu ensejo a que o goleiro Tatuco pudesse esboçar uma tentativa de defesa. Eram decorridos vinte e nove minutos da fase inicial quando Zezão, zagueiro do São Paulo, foi retirado contundido da cancha, ficando o "onze" sampaulino com apenas dez elementos. E logo após o comandante rubronegro marcava o segundo "goal", para encerrar-se a primeira etapa. Dastre, do centro do campo, surpreendeu o goleiro do Flamengo, Reinaldo, com uma "cariju", como dizemos aqui. Estava marcado o primeiro e único tento do São Paulo, num placarde que perdurou até o fim da peleja, embora ao faltarem dois minutos para encerrar-se o encontro o zagueiro João, do São Paulo batesse uma penalidade máxima, mas para fora. O Flamengo com Reginaldo; Oscar e Miranda; Timboré, Negrita e Tigrinho; Bandido, Mário, Osvaldo, Mandolesi e Esquerdinha, enquanto o São Paulo alinhou com Tatuco; João e Zezão; Pepita, Dastre e Tio Velho; Zé do Couro, Miltinho, Zé Carlos, Mococa e Braz.

Estrela Azul, 5 x E. C. Pedralva, 0

A tarde no mesmo local defrontaram-se as equipes do Estrela Azul e do E. C. Pedralva, peleja essa que teve como vencedor o Estrela Azul F. C. por cinco tentos a zero, "goals" conquistados por Perereca e Redondo, dois cada, e Guico.

A própria contagem espelha o transcurso da partida que teve o Estrela Azul sempre melhor, embora na primeira fase o esquadrão dirigido por Mirim não se encontrasse. Todavia a segunda etapa foi melhor em seu rendimento técnico, pois com o deslocamento do zagueiro Guico para a meia-direita e Fábio para o comando do ataque, recuando Savério para a zaga, manobrou melhor o quadro de Mirim, conquistando os cinco tentos que lhe deram a vitória nesse certame, formando o esquadrão do Estrela Azul com a seguinte organização: Doly; Guico e Carlos; Pigaiba, G. Santos e J. Marino; Perereca, Jair, Savério, Redondo e Fábio. Por seu turno o E. C. Pedralva formou com Saulo; Camarada e Cahico; Saul, Paulo e Grilo; Perereca, Zézé, Azarias, Heitor e Chico.

Competições Atléticas no Estádio do Tietê: S. Paulo

Em Confronto: Vários Campeões Sulamericanos

Em disputa dos troféus "Alvaro de Oliveira Ribeiro" e "Bento Camargo" serão iniciadas hoje no Estádio do Tietê as provas de atletismo, reunindo as equipes de quatro clubes cariocas e as equipes mais categorizadas da capital paulista.

Essa competição, que entra no seu 24º ano de disputas, é destinada às equipes de Revezamento de 4 x 400 metros, enquanto que a outra competição, que pela primeira vez será realizada, reunirá atletas novíssimos, juniors e veteranos, nas modalidades do martelo e do pêso.

Vitória do Vasco

Entre os clubes cariocas presentes à disputa, destaca-se a equipe do Vasco da Gama na prova de Revesamento de 4 x 400 metros, já que o clube vascaíno laureou-se nessa modalidade no ano passado, trazendo-nos o título de campeão, quebrando assim o "tabu" dos paulistas. Também o Flamengo cumpriu excelente perfomance, roubando o 2º lugar aos locais. Com essas exibições Flamengo e Vasco situam-se como prováveis vencedores do troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro".

O outro troféu

Quanto à prova de lançamento de Disco e de Martelo, além da equipe vascaína e dos tricolores, tomará parte o Botafogo, já que os rubronegros não participarão dessa prova. Tôdas as três equipes reunem muitas possibilidades nessa competição, não sendo impossível que consigam o troféu "Bento Camargo" para as suas crôes.

Valores de expressão

Apesar de contar êsses torneios de muitos valores veteranos e novos de muita expressão, os dois troféus reunirão também vários campeões sul-americanos, como sejam: Argemiro Roque, Mário Nascimento, Wilson Gomes Carneiro, Alcides D'Ambrós, Walter Kupper e muitos outros.

Campeão Contra Campeão Esta Tarde no Pacaembu

Contra a "Garra" Dos Guaranis os Corintianos — Disposto o Olimpia a Boa Exibição

Inaugurando no setor bandeirante o Torneio Octogonal, volta esta tarde o Corintians, campeão paulista e do Rio-São Paulo à cancha para dar combate ao esquadrão do Olimpia, campeão paraguaio. E a peleja do Pacaembu está cercada de imensa expectativa, porquanto o grêmio do Parque São Jorge tem em seu acêrvo nada menos de vinte jogos internacionais invictos. E isso dá ensejo para que o público bandeirante renda às maiores das esperanças para que o popular clube alvinegro da paulicéa mais uma vez conquiste uma vitória, numa peleja em que tem justamente como adversário um quadro que congrega em seu plantel o maior número de elementos campeões continentais. E', como se vê, um jôgo difícil para o campeão paulista, mas que parte com objetivo à vitória.

Os Corintianos

E a peleja desta tarde no Pacaembu dá aos corintianos uma credencial para por em relevo o valor do futebol nacional, nessa desforra tão aguardada, e que o Corintians pode colocar em posição de desafôgo para o esporte brasileiro.

O Mesmo Quadro

Com o mesmo conjunto. O mesmo ataque tão temido, é com que o grêmio alvinegro vai a campo. Estão preparados para essa luta, não havendo problemas no plantel do grêmio do Parque São Jorge.

Os Guaranis

Vem o Olimpia, vêm os guaranis acedendo a tudo e dispostos a tudo. Vem com muitos dos valores que estiveram em Lima e lá se tornaram campeões sul-americanos. E essa condição dá aos guaranis uma credencial para que o prélio desta tarde no Pacaembu seja dos mais atrativos. Sôbre o sistema, não há o que falar, porquanto dirlamos melhor, que o seu sistema é a tática do coração, da "garra" da vontade contínua de lutar, de vencer. Sôbre o mais, o que se pode falar acêrca dos guaranis é que vêm emprestar a este Torneio Octogonal um colorido, um panorama diferente, que tem para nós outros um sabor gostoso de demonstrar o valor, e prestígio do futebol brasileiro, nessa oportunidade em que o Corintians se apresenta como vingador.

Os dois quadros deverão pisar o gramado com as prováveis constituições: **Corintians** — Cabeção, Homero e Olavo; Dario, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha. **Olimpia** — Noceda; Olmede e Boisson; Almada, Leguizamon e Echague; Leon, Arambulo, Avalo, Remerito e Canete.

Os corintianos saldarão, hoje, no Pacaembu, difícil compromisso com os paraguaios do Olimpia, Dois quadros campeões que se chocam

José Lins: Absurda a Decisão do C.N.D.

Declarações do Chefe da Delegação Brasileira à Asapress — "Assumo Tôda a Responsabilidade Das Culpas Imputadas", Declara de João Pessoa

José Lins do Rego, que foi chefe da delegação brasileira ao último certame sul-americano, em Lima, em declarações prestadas à Asapress, em João Pessoa, teve ensejo de declarar que "assumo inteira responsabilidade, como chefe da delegação, de tôdas as culpas imputadas aos meus companheiros".

Não foi punido

Ainda em declarações prestadas a essa agência informativa, disse o conhecido escritor que não exprime a verdade a notícia de que havia sido punido pelo Conselho Nacional de Desportos. Todavia, tomou conhecimento, por intermédio da imprensa, de que alguns membros da delegação chefiada por êle haviam sido penalizados pelo mais alto órgão do desporto brasileiro.

Telegrama de Protesto

Porém, salientou que, logo conhecedor do assunto, telegrafou ao presidente da C.B.D. protestando sôbre a atitude tomada pelo C.N.D.

Absurda a Nota

Nesse telegrama, é ainda José Lins do Rego que declara, salienta a inconveniência da nota do C.N.D., considerando mesmo absurda a decisão do órgão superior do desporto pátrio, fazendo questão, nessa condição de assumir tôda a responsabilidade, de tôdas as culpas imputadas aos seus companheiro

Autoridades do Jôgo Vasco x Hibernian

A peleja de hoje, no Maracanã, terá início às 15 horas em ponto, não havendo preliminar.

Dirigirá o jôgo o árbitro brasileiro Mario Viana, auxiliado por Geraldo Fernandes, de Minas Gerais, e Querubim da Silva Tôrres, de São Paulo.

Para o jôgo desta tarde, no Estádio do Pacaembu, entre o Corintians e o Olimpia, foi designado o juiz sueco Erick Westman, que terá como auxiliares os juizes Alberto da Gama Malcher, carioca e Mário Gardelli, paulista.

Edmur e Valter Vão Assinar Com a Portuguêsa

São Paulo, 6 (Asp) — Os jogadores vascainos, Edmur e Valter, chegaram a um acôrdo com a Portuguêsa de Desportos para a assinatura do compromisso. Ambos deverão firmar contrato na base de 10 mil cruzeiros mensais, recebendo 100 mil cruzeiros de luvas.

SOLANO, O "ESPANTALHO" TORDILHO, NA PESADA! — Solano anda "pintando". Depois de refeito do mal que motivou seu alijamento do G. P. "São Paulo", voltou o pupilo de Levi Ferreira a correr na semana passada, quando foi segundo para Panther, em pista normal, correndo muito e sem se ressentir da antiga contusão. Hoje êle é novamente aquêle Solano que conhecemos, disposto, de arremetida violenta. Em pista normal suas possibilidades já são grandes, entretanto, se vier a chover, o filho de Pellisco encontrará sua raia predileta onde derrotou Tevere, que vinha de quebrar o "record" dos 2.400 metros. Tomem nota: em pista pesada, a despeito da boa forma de Panther, Solano irá desforrar-se do último revés.

EM QUALQUER PISTA:

Platina, "Levando" Sete Quilos do Panther, é um "Doce de Côco"

A "Paraiba" do Feijó Anda Retosando e é Levada de "Barbada" — "Se Bobearem, Teremos a "Dobradinha"

PLATINA anda no último "furo". Depois de uma atuação das mais elogiosas, no Grande Prêmio São Paulo, quando foi quarta colocada, fazendo valer o prestígio da criação nacional, a filha de Blue Tain credenciou-se como rival de qualquer craque e em qualquer pista. Essa semana terá de enfrentar o Panther, em soberbo estado; porém, segundo seu treinador, que a leva de "barbada", sua tarefa será bem fácil.

Mais uma para a coleção

Palestramos um longo tempo com Oswaldo Feijó. O responsável por grande parte da cavalhada do Stud Peixoto de Castro não se contem de alegria, com os últimos triunfos obtidos.

— A fruta mais doce é a que colhemos, com suor, em bagas, correndo pela face, pondera o profissional.

Quiproquó e Risoleta, entre os outros, encheram-lhe a semana...

— E agora vou para uma, que espero ser das melhores ...

Ergueu a cabeça e prosseguiu:

– Minha "Paraíba" está com um páreo completamente à sua feição.

Falou de seu estado, dos seus aprontos, que foram dos melhores apresentados para o "Prefeitura Municipal" e declarou:

– Levando sete quilos, em qualquer pista, é um "doce de ccôco".

Levou o assunto para o terreno da lógica, começando a expor:

— Não gosto muito de falar sem base, antes das corridas. Mas essa é outra que a lógica está proclamando a olhos nus..

Colocou o largo chapéu para a retaguarda e foi além, falando com tôda a autoridade que possui, na matéria:

— No S. Paulo, Platina levou simplesmente dois quilos de Panther, e mesmo levando em consideração a infelicidade do Castillo tentar acompanhar a arremetida do Gualicho, chegou na frente dele, em distância maior.

Olhou para o céu, deu um ligeiro sorriso e encerrou:

— Agora pense comigo. A égua anda "retosando", e, levando sete quilos, acha que poderá perder assim à-tôa? ... E digo mais. Se bobearem, talvez tenhamos até a "dobradinha", pois também gosto muito do Porfio.

Osvaldo Feijó, leva Platina de "barbada" e faz fé na "dobradinha"

O Diario Carioca APONTA

APRONTOS PARA HOJE

Panther Fêz Valer Seu Favoritismo

Mantém o Estado o Filho de Guatan — Pelos Aprontos, o "Prefeitura Municipal" Promete um Lindo Espetáculo - S. Madre e M. Petit Estiveram Soberbos

Duplas	
ANCORA — SIERRA MADRE	13
QUAL — OCEANUS	12
AL QUICA — BARACÉA	12
GARGA — HEPAR	12
DUC D'ANJOU — MENGO	14
CORREGIO — CHEQUE	23
LORD POLAR — ATTACKER	13
PLATINA — PANTHER	14
MY PRINCE — MARROQUINO	13

Apreciação dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de hoje, na Gávea, segundo nosso observador Júlio de Aquino.

1ª carreira

Ancora, Rigoni, 600 em 38" suave.
Hacienda, Cabrera, 600 em 36" na reta oposta, sem apurar.
Sierra Madre, Moreno, 700 em 43" 1/5, corria muito.
Eledol, F. Machado, 600 em 37" 2/5, regular.
Navarra, Ullôa, 600 em 39" suave.
Indayá, Adão, 600 em 37"3/5, correndo bem.

2ª carreira

Qual, Marchant, 700 em 45", suave.
Filão de Ouro, Pinheiro, 800 em 51" pouca ação.
Bom Nome, F. Machado, 600 em 37"2/5, correndo firme.
Sereno, R. Martins, 600 em 37"2/5, agradando.
Seixo, lad, 600 em 38", corria pouco
Ituassú, Greme, 600 em 39" facilmente.

3ª carreira

Baracaé, R. Filho, 600 em 36" corria bem.
Hilaniiza, lad, 600 em 36"2/5, correndo muito.
En-tout-cas, Ullôa, 600 em 38" com sobras.
Blond Doll, Rigoni, 600 em 40 muito suave.

4ª carreira

Garka, Castillo 600 em 37", muito firme.
Grandflora, D. P. Silva, 600 em 37", boa ação.
Hepar, Cabrera, 600 em 36"3/5, correndo muito firme.
Sunmaid, B. Alves, 360 em 23", com sobras.
Morena Rica, Pinheiro, 600 em 36" 3/5, tocada.

5ª carreira

Aclopole, Cunha, 600 em 36", corria muito.
Marshall, Dalcino, 600 em 36"4/5, correndo bem.

6ª carreira

Naughty Boy, L. Coelho, 600 em 39" suavemente.
Cheque, A. Portilho, 600 em 38", suavemente.
Mon Petit, Castillo, 800 em 49"3/5, correndo muito bem.
Curragh, Cunha, 700 e 43", explendida ação.
Frania, Cunha, 600 em 36"4/5 muito firme.

7ª carreira

Noviço, Cunha, 600 em 38"2/5, fácil.
Caipira, Ferrer, 600 em 39", suave.
El Matachin, D. P. Silva, 600 em 40"3/5, suavemente.
Maco, M. Henriques, 700 em 45", correndo pouco.
Albardão, Osmani, 700 em 44"3/5, agradando.
Lobélia, R. Martins, 600 em 39", muito suave.
Alborноz, L. Domingues, 600 em 38"3/5, corria pouco.

8ª carreira

Panther, Castillo, 1000 em 62"1/5, correndo bem.
Ombú, Dalcino, 700 em 48", suavemente.
Sahib, Domingos, 800 em 50"2/5, fácil.
Homero, Cabrera, 800 em 49"3/5, perdendo para a Laurina.
Do Well, S. Câmara, 1000 em 61" 3/5, corria muito.
Retang, lad, 600 em 40", muito suave.
Solano, Rigoni, 800 em 50"3/5
Platina, Marchant, e **Porfio**, Ullôa, 1000 em 63", melhor para a égua, que venceu muito fácil.

9a carreira

My Prince, Cunha, 360 em 21"4/5, muito bem.
Dança, Ferrer, 600 em 39", suave.
Cangapé, J. Marins 600 em 37"2/5, muito bem.
Elanut, Macedo, 600 em 38"2/5, regular.
Sonhador, P. Fernandes, 600 em 38"3/5, correndo fácil.
Cataguá, Araujo, 600 em 38"2/5, corria bem.
Indiscreto, Adão, 700 EM 45"1/5, firme.
Balano, D. Ferreira, 360 em 22" 2/5, regular.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — As 13,15 Horas

1—1	Ancora, L. Rigoni	56	Reaparece tinindo.	4.º de Frania – Pauda	89"3/5–1.400–A.L.
2—2	Hacienda, G. Cabrera	56	Levam muita fé.	6.º de Halenia – Hidalga	103" –1.600–A.L.
3—3	Sierra Madre, C. Moreno	56	Repetir é possível.	1.º de Predica – Halowen	79"3/5–1.300–G.L.
4	Eledol, J. Marchant	56	Não gostamos.	3.º de Cheque – Kantar	95"2/5–1.500–G.L.
5	Navarra, O. Ullôa	56	Poderá repetir.	1.º de Esquiva – Predica	98" –1.500–A.L.
6	Indayá, A. Ribas	56	Só mesmo na areia.	1.º de Esquiva – Ardena	106" –1.600–A.P.

2.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — As 13,40 Horas

1—1	Qual, J. Marchant	55	Reaparece em boa forma.	5.º de Quasi – Huxley	97" –1.600–G.L.
2—2	Oceanus, O. Ullôa	55	Gostamos muito dêle.	3.º de El Monte – Ituassú	90"2/5–1.400–A.L.
3—3	Filão de Ouro, P. Fernandes	55	Pode surpreender.	8.º de Serigote – Eaglewood.	94" –1.500–G.M.
4	Bom Nome, S. Machado	55	Não tem chance.	3.º de Marco – Ituassú	115"1/5–1.800–A.L.
4—5	Sereno, A. Ribas	55	Poderá ganhar a carreira	5.º de Desquido – Segrel	92"1/5–1.500–G.L.
"	Seixo, U. Cunha	55	Ótima ajuda para Sereno.	7.º de Draksar – Danger	79"3/5–1.300–G.M.
"	Ituassú, Greme Jr.	55	Vem de boa atuação.	2.º de Marco – Bom Nome	115"1/5–1.800–A.L.

3.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — As 14,05 Horas

1—1	Al Quica, B. Cruz	55	Sua chance é boa. Gramático	6.º de Halenia – Hidalga.	93"1/5–1.500–G.L.
"	Bamba, D. P. Silva	55	Fraquíssima ajuda.	6.º de Ortita – Al Quica.	93"1/5–1.500–G.L.
2—2	Marsala, J. Graça	55	Agora é candidata.	8.º de Marco – Ituassú.	115"1/5–1.800–A.L.
3	Baracéa, R. Filho	55	Não cremos que repetirá.	1.º de Orissa – Dindymon.	80" –1.300–G.L.
3—4	Hilaniiza, x x	55	Cuidado, agora.	9.º de Marco – Ituassú	115"1/5–1.800–A.L.
5	En Tou Cas, O. Ullôa	55	Nada fará de útil.	8.º de Emoaze – Hilaniiza	76"3/5–1.200–A.P.
4—6	Sarinha, A. Araujo	55	Levam muita fé.	2.º de Dawn – Ovation	80"3/5–7.300–G.L.
"	Blond Del, L. Rigoni	55	Reforço valioso.	1.º de Jones – Guria	87"2/5–1.400–G.L.

4.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — As 14,30 Horas

1—1	Garka, E. Castillo	54	Bem trabalhada. E' séria rival.	ESTREANTE	
"	Glandifora, D. P. Silva	54	Ótima ajuda.	ESTREANTE	
2—2	Miss Platina, Dalcino	54	Agora pode ganhar.	3.º de Gerbera – Fayette	75"3/5–1.200–A.L.
3	Hepar, U. Cunha	54	Não gostamos.	ESTREANTE	
3—4	Pantea, B. Cruz	54	Melhorou bastante.	4.º de Bedah – Cunhambebe	75"3/5–1.200–A.L.
5	Sunmaid, B. Alves	54	Não tem chance. Difícil.	6.º de Gerbera – Fayette	78"3/5–1.200–A.L.
4—6	Glorianda, O. Fernandes	54	Vai assustar.	4.º de Talloire – Guamará	61"1/5–1.000–A.M.
7	Morena Rica, L. Pinheiro	54	A turma é muito forte.	6.º de Bedah – Cunhambebe	78"3/5–1.200–A.L.

5.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — As 15,00 Horas

1—1	Mengo, J. Tinoco	57	Venceu fácil. Pode bisar.	1.º de Manguarito – P. de Anjo	97"3/5–1.600–G.L.
2—2	Ramon Novarro, C. Martins	50	Atuará a contento.	11.º de Duc d'Anjou – Hell Cat	89" –1.400–A.P.
3—3	Presidente, E. Castillo	50	Gosta da grama. Candidato.	2.º de Mont Royal – Romano	97"4/5–1.600–G.L.
4	Acropole, U. Cunha	50	Não gostamos.	7.º de Duc d'Anjou – Hell Cat	89" –1.400–A.P.
4—5	Duc d'Anjou, C. Moreno	61	Levam muita fé.	4.º de Mengo – Mangifarito	97"4/5–1.600–G.L.
6	Marshall, Dalcino	52	Só surpreendendo.	8.º de Duc d'Anjou – Hell Cat	89" –1.400–A.P.

6.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — As 15,30 Horas

1—1	Naught Boy, R. Martins	52	Não corre há muito. Há fé.	6.º de Nagasaki – Mon Petit	101"4/5–1.600–A.P.
2—2	Cheque, A. Portilho	52	Poderá repetir. Anda bem.	1.º de Kantar – Eledol	95"2/5–1.500–A.P.
3	Mon Petit, E. Castillo	52	Vencer não é fácil.	4.º de Pad – Corregio.	94" –1.500–A.L.
3—4	Crosby, D. P. Silva	52	Está timindo.	5.º de Nagasaki – Mon Petit	101"4/5–1.600–A.P.
"	Corregio, B. Cruz	52	Ótima ajuda. Gostamos.	6.º de Newmarket – Pando	97"2/5–1.600–G.L.
4—5	Curragh, D. Fererira	54	Se folgar na ponta...	4.º de Fanfan – Opereta	99" –1.600–G.M.
"	Frania, U. Cunha	50	Inferior a Curragh.	4.º de Vigorosa – Curragh	89" –1.400–A.P.

7.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,00 Horas — (BETTING)

1—1	Lord Polar, L. Rigoni	56	Poderá fazer sua a vitória.	7.º de Jaborandi – Albardão	88"2/5–1.400–G.M.
2	Noviço, G. Cabrera	52	Ótimo azar.	1.º de Baluarte – Incendio	97"2/5–1.500–A.P.
3	Mitra, P. Tavares	50	Não gostamos. Há melhores.	6.º de Hollywood – Juvenil	120" –1.800–A.P.
2—4	Scarface, P. Fernandes	52	Poderá ganhar a carreira.	7.º de Maracajú – Attacker	99"2/5–1.600–G.L.
5	Caipira, A. Ribas	54	O melhor azar do páreo.	5.º de Holywood – Juvenil	120" –1.800–A.P.
6	El Matachin, D. P. Silva	52	Reaparece com ganas. Candidato.	6.º de Scarface – Fausto	80"3/5–1.300–A.P.
3—7	Attacker, C. Moreno	54	Não é difícil. Foi prejudicado.	2.º de Crambe – Incendiário	89"4/5–1.400–A.L.
8	Hollywood, x x	54	Gosta das surpresas.	6.º de Crambe – Attacker	89"4/5–1.400–A.L.
9	Maco, M. Henrique	52	Não tem chance.	8.º de Crato – D. Euvaldo	76" –1.200–A.L.
10	Albardão, J. Marchant	52	Gosta da grama.	4.º de Maracajú – Attacker	99"3/5–1.600–G.L.
4-11	Lobelia, J. Araujo	50	Pode surpreender.	5.º de Crambe – Attacker	89"4/5–1.400–A.L.
12	Albornoz, x x	52	Não tem chance.	8.º de Grumete – El Toro	80" –1.300–G.L.
13	Jaborandi, B. Cruz	60	Sério candidato.	3.º de Maracajú – Attacker	99"3/5–1.600–G.L.
"	Carinhoso, E. Castillo	52	Ótima ajuda.		

8.ª PÁREO — GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 Metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Ás 16,30 Horas — (BETTING)

1—1	Panther, E. Castillo	56	Fôrça do páreo.	1.º de Solano – Retang	121"2/5–2.000–G.L.
2	Ombú, Dalc. Silva	54	Não cremos.	5.º de Nerú – Papo de Anjo	110" –1.800–G.L.
2—3	Sahib, D. Ferreira	58	Um dos prováveis.	3.º de Lord Antibes – Panther	149"3/5–2.400–G.U.
4	Homero, G. Cabrera	53	Vai atropelar sêco.	1.º de El Banderin – Inshalla	97"3/5–1.600–G.U.
5	Reveur, R. Ferrer	58	Não gostamos.	4.º de Panther – Solano	121"2/5–2.000–G.L.
3—6	Do Well, x x	53	Bem trabalhado.	2.º de Batailleur – Retang	185"3/5–2.000–G.L.
7	Retang, C. Moreno	58	Ligeiro e perigoso.	3.º de Panther – Solano	121"2/5–2.000–G.L.
"	Solano, L. Rigoni	58	Regula com Retang.	2.º de Panther – Retang	121"2/5–2.000–G.L.
4—8	Grey Girl, Não corre	51	Não está no páreo.	7.º de Fanfan – Opereta	99" –1.600–G.M.
9	Platina, J. Marchant	51	Levam muita fé.	1.º de Duty – Fouzete	147"4/5–2.400–G.L.
"	Porfio, O. Ullôa	53	Valioso reforço.	1.º de Acapulco – Papo de Anjo	123"4/5–2.000–G.M.

9.º PÁREO — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,00 Horas — (BETTING)

1—1	My Prince, U. Cunha	56	Tem chance de ganhar.	2.º de Coraliaco – Relama	91"2/5–1.400–A.P.
"	Guambi, C Calleri	56	Fraca ajuda.	8.º de Coraliaco – My Prince	91"2/5–1.400–A.P.
2	Dança, R. Ferrer	50	Há melhores.	3.º de Relama – Cataguá	98" –1.500–A.P.
3—3	Bingo, L. Rigoni	60	Sério competidor.	6.º de Relama – Cataguá	98" –1.500–A.P.
4	Cangapé, A. G. Silva	50	Volta melhorado.	9.º de Coraliaco – My Prince	91"2/5–1.400–A.P.
5	Elanut, R. Martins	50	Não gostamos.	6.º de Gold Dream – Coraliaco	104"3/5–1.600–A.P.
3—6	Sonhador, P. Fernandes	54	Repetir é possível.	1.º de Landa – Recruta	124"3/5–1.900–A.L.
7	M. Portena, x x	50	Ótima poule.	2.º de Oistria – Dança	105"1/5–1.600–A.M.
8	Marroquino, E. Castillo	56	Desta feita, pode ser	5.º de Coraliaco – My Prince	91"2/5–1.400–A.P.
4—9	Cataguá, A. Araujo	54	Vai dar trabalho.	7.º de Coraliaco – My Prince	91"2/5–1.400–A.P.
10	Indiscreto, A. Ribas	54	Não gostamos.	4.º de Coraliaco – My Prince	91"2/5–1.400–A.P.
11	Batano, D. Ferreira	52	Só surpreendendo.	9.º de Mengo – My Prince	95"1/5–1.500–A.L.
"	Coraliaco, B Cruz	60	Boa ajuda. Retrospecto.	1.º de My Prince – Relama	91"2/5–1.400–A.P.

Elbio Caminha Orando

"Na Areia Hollywood é "Barbada"

Satisfeito Com a Atuação de Quinta-Feira — "Meu Cavalo é Melhor do Que Todos Pensam"

Quando A.G. Silva esteve suspenso e Holywood foi pilotado por Ubirajara Cunha, Elbio Caminha protestou quanto à direção que o jovem bridão emprestou a seu pensionista. Todos ficaram espantados e até muitos galhofaram do competente treinador, achando que seu cavalinho não ia além do que apresentou. Entretanto, na quinta-feira última, novamente de A. G. Silva, o filho de Hollyhock apresentou-se a contento em turma duas vêzes superior à sua, chegando em uma boa quinta colocação, deixando para trás o El Toro, o Incendiário e outros mais de nível superior no seu. Caminha, para a apresentação de hoje, sonha com uma chuvinha, para a carreira ser realizada em pista de areia.

Muita Oração

ELBIO CAMINHA pede chuva, muita chuva ...

Elbio Caminha, de quinta-feira para cá, anda um tanto absorto. O sol, batendo a pino em sua cabeça desabrigada fêz-lhe um terrivel mal, não por afetar a saude. Porém, olhando para o céu, Caminha, caminha orando a umas nuvenzinhas que por vêzes aparecem, para que se fortaleçam e derrubem a "ditadura solar", derramando água sôbre o Hipódromo.

— Já mostrei que meu cavalo é melhor do que todos pensam. Agora tenho rezado por uma chuva, e se por acaso S. Pedro realizar meu desejo, vou fazer correr uma "barbada". O cavalo está no "ultimo furo" e na areia vai deixar essa gente longe.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

...ABRAÇA ÊSTE GALHO

Na reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, vários serão os parelheiros escolhidos pelo público turfista presente, a massa elegerá os favoritos considerados imperdíveis, muitos ficarão decepcionados, já que, como é de regra as "bombas" estouram e os carreiristas presentes, ficam sem saber o porquê do fracasso. Para evitar que os meus leitores desse cantinho de página, entrem no "rol" dos rasgadores de poules, dando trabalho, assim, aos apanhadores de papéis, apontarei quatro dos "bons" para que os meus amigos invertam em dois, e mais tarde procurem o pagador:

Sierra Madre - Mengo - Mon Petit - Platina -

Inshalla Venceu o 'Handicap Especial'

Cumprindo destacada atuação, o filho de Fair Trail e Starafalla, hàbilmente dirigido por Francisco Irigoyem, venceu a melhor prova de ontem, o clássico "Barão de Vista Alegre". Finger Grass secundou o ganhador. A reunião turfística teve um desenrolar interessante, apesar de não terem vingado, vários dos favoritos eleitos pela cátedra. Dos demais ganhadores destaca-se também a primeira vitória de Gold Fox na Gávea, deixando Scollops a 2 corpos do disco.

Damos abaixo, o resumo técnico da reunião de ontem:

427 — Primeiro Páreo — 1.200 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Yasmin, F. Irigoyen	54	8.315	54,00	12	8.556	30,00
2.º Revoada, J. Marchant	54	13.123	34,00	13	4.555	57,00
3.º Rendeira, D. Silva	54	1.842	214,00	14	12.276	21,00
4.º Piracema, O. Ullôa	54	29.364	15,00	23	1.433	181,00
5.º Romã, R. Martins	54	2.960	152,00	24	3.320	78,00
				33	282	918,00
		56.124		34	1.931	134,00
					32.355	

Não correu: Risoleta.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 77"2/5 — Vencedor (2) 54,00 — Dupla (24) 78,00 — Placés (2) 32,00 e (5) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 955.620,00.

YASMIN — F. C. — 2 anos — S. Paulo — por Huter's Moon e Yakimour — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

428 — Segundo Páreo — 1.000 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Minochino, C. Moreno	54	10.899	42,00	12	3.034	100,50
2.º Firebolt, R. Martins	54	10.975*	41,00	13	3.200	93,00
3.º Camocin, U. Cunha	54	6.757	67,00	14	4.522	67,00
4.º Ever Night, B. Cruz	55	1.025	445,00	22	1.681	181,50
5.º Cadeado, O. Ullôa	54	21.678	21,00	23	5.949	51,00
6.º Capineribe, E. Castillo	54	(Cadeado)		24	8.753	35,00
7.º Mister Acadêmico, D. Silva	54	5.662	80,00	33	388	786,00
				34	6.545	47,00
		56.904		44	4.034	76,00
					38.145	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 61"4/5 — Vencedor (5) 42,00 — Dupla (23) 51,00 — Placés (5) 24,00 e (3) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.029.590,00.

MINOCHINO — M. C. — 2 anos — S. Paulo — por Minotauro e Dona China — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

429 — Terceiro Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Gold Fox, D. Silva	54	18.634	31,00	12	16.943	22,00
2.º Scollops, L. Rigoni	56	31.326	18,00	13	6.166	61,00
3.º Mister Rio, A. Araujo	54	5.533	105,00	14	10.608	35,00
4.º Jangol, G. Cabrera	54	10.420	56,00	23	2.307	136,00
5.º Cabulete, E. Castillo	54	5.131	112,00	24	6.402	58,00
6.º Eager, B. Cruz	55	956	606,00	33	268	1.395,00
				34	2.327	146,00
		72.431		44	1.361	201,00
					46.752	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 93"1/5 — Vencedor (2) 31,00 — Dupla (12) 22,00 — Placés (2) 13,00 e (1) 11,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.250.000,00.

GOLD FOX — M. C. — 2 anos — R. G. do Sul — por Lord Fox e Curabaia — Proprietário: Augusto Maria Sisson — Tratador: Pedro Lopes — Criadora: Octavia Bopp.

430 — Quarto Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Heru, O. Fernandes	55	15.526	39,00	12	19.960	25,00
2.º Obstinado, O. Ullôa	55	20.420	18,00	13	4.453	110,00
3.º Tejucupapo, C. Moreno	53	6.561	170,00	14	4.998	108,00
4.º Quidam, J. Marchant	53	9.104	70,00	23	13.451	36,00
5.º Marco, E. Castillo	53	12.532	56,00	24	12.504	37,00
6.º Jonsion, J. Portilho	55	5.971	182,00	33	1.327	366,50
				34	4.016	121,00
		29.574		34	4.016	121,00
				44	971	500,00
					60.740	

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 82"4/5 — Vencedor (1) 30,00 — Dupla (12) 25,00 — Placés (1) 12,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.648.750,00.

HERU' — M. C. 3 anos — M. Gerais — por Duplicate e Mastergina — Proprietário: Stud Urucum — Tratador: Adair Feijó — Criador:

431 — Quinto Páreo — Barão da Vista Alegre (Handicap Especial) — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Inshalla, F. Irigoyen	54	18.633	45,50	11	1.918	264,00
2.º Finger Grass, J. Marchant	54	26.143	22,00	12	6.475	78,00
3.º El Banderin, U. Cunha	52	10.072	84,00	13	10.448	48,00
4.º Astro de Ouro, A. Rosa	54	16.630	51,00	14	2.532	200,00
5.º Reveur, R. Ferrer	57	15.187	56,00	22	4.824	105,00
6.º Grey Girl, D. P. Silva	60	10.256	83,00	23	17.746	28,50
7.º Origon, O. Ullôa	53	9.162	93,00	24	4.820	105,00
				33	7.798	65,00
		166.092		34	6.718	75,00
					63.279	

Não correu: Duc d'Anjou.

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 101"2/5 — Vencedor (6) 45,50 — Dupla (33) 65,00 — Placés (6) 17,00 e (6) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.810.970,00.

ISHALLA — M. A. — 5 anos — Inglaterra — por Fair Trial e Stafaralla — Proprietário: João de Orleans e Bragança — Tratador: Juan Zuniga — Importador: Roberto e Nelson Seabra.

432 — Sexto Páreo — 1.400 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Dindymon, J. Tinoco	55	21.023	36,00	11	423	1.362,00
2.º Guria, B. Cruz	55	12.553	62,00	12	24.448	24,00
3.º Jones, E. Castillo	55	11.857	67,50	13	10.151	57,50
4.º Bravata, R. Martins	55	35.433	23,00	14	9.462	62,00
5.º Albira, S. Lourenço	55	487	1.753,00	22	5.129	114,00
6.º Baviera, C. Moreno	55	14.217	56,00	23	12.344	47,00
7.º Augura, N. Motta	53	(Guria)		24	6.714	87,00
8.º Magnifica, O. Macedo	55	1.035	774,00	33	1.149	509,00
9.º Carahybas, J. Marchant	55	2.771	289,00	34	2.843	206,00
10.º Eny, A. Araujo	53	308	1.577,00	44	409	1.429,50
					73.084	
		100.154				

Não correu: My Dear.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 92" — Vencedor (3) 38,00 — Dupla (24) 87,00 — Placés (3) 16,00; (10) 17,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.949.950,00.

DINDYMON — F. A. — 3 anos — Pernambuco — por Diagoras e Solidaria — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

433 — Sétimo Páreo — 1.400 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Jeruqui, J. Baffica	53	7.292	117,00	11	5.605	90,00
2.º Tarascon, U. Cunha	54	12.844	62,00	12	7.525	67,00
3.º Petein, N. Motta	53	9.632	89,00	13	10.962	46,00
4.º Charuto, R. Martins	54	20.432	40,00	14	12.036	42,00
5.º Creoulo, A. Rosa	54	12.251	70,00	22	1.619	312,50
6.º Bergamota, P. Tavares	56	13.061	65,50	23	5.870	86,00
7.º Loio, S. Camara	56	15.402	55,00	24	5.542	91,00
8.º Walderf, J. Tinoco	56	4.521	196,00	33	2.923	173,00
9.º Espadarte, J. Coutinho	60	855	1.002,00	34	6.300	61,00
10.º Embetara, P. Souza	51	870	984,00	44	2.873	173,00
11.º Chumbo, D. P. Silva	58	7.996	107,00		63.255	
		107.046				

Não correu: Monte Alegre.

Diferença: cabeça e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 91"4/5 — Vencedor (8) 117,00 — Dupla (33) 173,00 — Placés (8) 42,50; (7) 24,00 e (5) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.893.000,00.

JERUQUI — M. R. — 6 anos — M. Gerais — por Bon Sucèss e Boluna — Proprietário: Stud Jurema — Tratador: J. E. Silva Lima — Criador:

434 — Oitávo Páreo — 1.400 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Maktub, E. Castillo	55	34.636	28,00	11

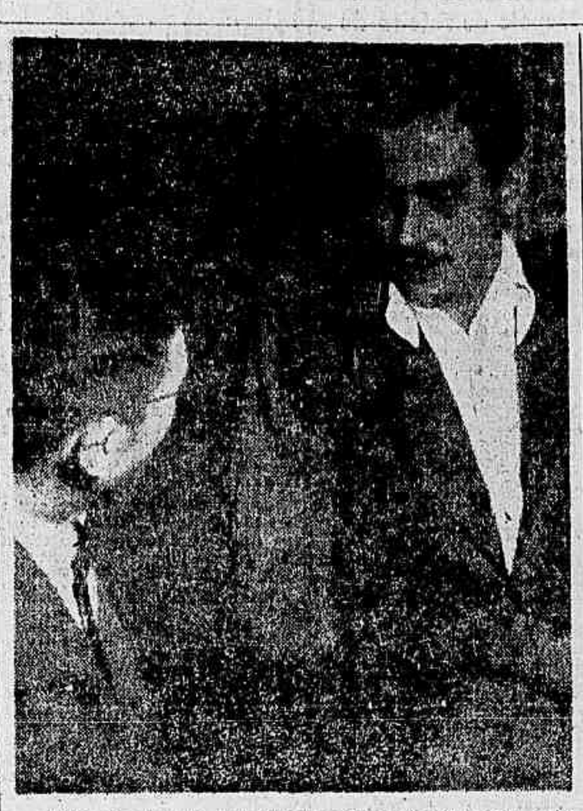
Autorizados os Táxis a Fazer Autolotação

Em Face da Crise de Condução

O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrêla, resolveu permitir, desde anteontem, que os táxis voltem a fazer o serviço de lotação dos bairros e suburbios para o centro da cidade, a qualquer hora do dia ou da noite. Do centro para a periferia da cidade, entretanto, só poderão fazê-lo no periodo de 11 às 13 e de 18 às 20 horas.

A portaria do sr. Estrêla determina ainda que o serviço de lotação dos automóveis de aluguel somente será permitido quando o carro se encontrar em trânsito e nunca estacionado, continuando em vigor também para êles, sem qualquer majoração, os preços da tabela dos lotações, aprovada pela portaria nº 102, de 31 de março de 1952.

"Tendo em vista a deficiência absoluta de meios de transporte com que luta a população da cidade, principalmente pela manhã ou à tarde, quando, depois de um dia de labor intenso, procura seu lar em busca de um descanso reparador"; e "tendo em vista a crise de transporte coletivo, agravada, dia a dia, com o sensivel aumento da população".



— Tôdas as categorias que formam a classe dos aeronautas estão insatisfeitas por fôrça da inexistência de direitos em que se apoiem — declara o sr. Fernando Arruda

CONTRÁRIA À GREVE A FEDERAÇÃO MARÍTIMA

Tomou a si a Defesa Das Reivindicações

O conselho da Federação Nacional dos Marítimos considerou ilegal e inoportuna a greve decretada pelos Sindicatos de Oficiais de Náutica e Operários Navais, aprovando a seguinte resolução:

"Em face das declarações dos presidentes dos Sindicatos de Oficiais de Náutica e Operários Navais, o conselho e dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos considera o assunto de greve, promovido pelas comissões dos citados sindicatos, ilegal e inoportuno, não tendo por isso o apoio da agremiação. Em vista, porém, da necessidade de ser encaminhada por esta Federação ao poder executivo as reivindicações imediatas que deram margem à greve a fim de ser atendido pelo govêrno, a fim de ser atendido pelo govêrno, na, resolve: Chamar a si a responsabilidade das citadas reivindicações, a serem estudadas por uma comissão da Federação".

A comissão

As pretensões dos marítimos serão estudadas por uma comissão de representantes da Federação e que foi aclamada na sua assembléia. Um memorial contendo as suas reivindicações para ser enviado ao Presidente da Republica e ao Ministro da Viação, será elaborado pela comissão que deverá se reunir na próxima segunda-feira, estando marcada a entrega dos seus estudos na próxima quinta-feira, quando haverá uma nova reunião da Federação.

Forçando

Durante a reunião, alguns representantes tentaram forçar o sr. Darci Montez, presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica, a dar o seu pronunciamento sôbre se era, ou não favorável à greve. O presidente da Federação sr. João Batista de Almeida, (o "Laranjeira") conseguiu evitar que o mesmo se pronunciasse, tendo êste declarado que "em ocasião oportuna falaria, pois a sua situação estava pendente de solução".

As opiniões

Nas seis horas que durou a assembléia de ontem, a reportagem colheu as seguintes opiniões dos presidentes e representantes de sindicatos:

Darci Monter — presidente demissionário do Sindicato dos Oficiais de Náutica: acha desaconselhável a greve e afirma estar a sua classe dividida. A assembléia que formou a comissão que fomenta a greve é considerada por êle ilegal. **Jerônimo Cardoso** — delegado dos Oficiais de Marinha Mercante e Máquinas: é contra a greve, apresentou um do-

(Conclui na 9.ª Página)

Darci Montez, à direita, é o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, onde a greve do dia 16 foi declarada, tendo a Federação proclamado a sua ilegalidade

FONTE DAS AGITAÇÕES ENTRE OS AERONAUTAS

Falta Uma Lei, Definindo Direitos — O Senado Pode Apressar a Solução — Fala o Presidente do Sindicato, Comandante Fernando Arruda

— Enquanto não fôr transformado em lei o projeto que regulamenta os direitos dos aeronautas, havemos de estar sempre a braços com reivindicações de tôda ordem, desenvolvendo-se num clima de intranquilidade as relações entre as emprêsas de aviação e os seus empregados — declarou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas, acrescentando:

— Felizmente êsse projeto — que na Câmara teve o n. 398 — já foi enviado ao Senado e esperamos que aí o seu curso seja breve.

Nenhuma Legislação

— Todo descontentamento que nos últimos anos se vem refletindo numa série de movimentos de classe de maior ou menor envergadura (alguns dêles produzindo até greves) teriam sido resolvidos pacificamente se houvesse uma legislação específica sôbre o trabalho dos aeronautas. Acontece, porém, que as normas gerais não se aplicam às situações peculiares um tipo de trabalho como o dos empregados na aviação comercial, cujas necessidades só uma experiência ainda muito recente pôde revelar. Em consequência, surgem os litígios, empregados e empregadores entram em negociações e procuram resolvê-los. Isto, porém, não consegue senão adiar conflitos, pois noutra eventualidade o desequilíbrio causado pela falta de normas definidas volta a criar embaraços semelhantes.

Prossegue o comandante Fernando Arruda:

— Durante muito tempo os próprios aeronautas parecem ter-se desinteressado da proteção de uma lei que lhes regulamentasse a profissão. Atravessávamos uma época de euforia, em que o recrutamento de profissionais era difícil e as proprias emprêsas tinham de assegurar vantagens acima da média conferida à especialistas de qualquer outro ramo de atividade, pois de outra forma não conseguiriam formar bons quadros de empregados. Dêsse período para cá, no entanto, o que se observa é o refluxo. Os salários não acompanharam a alta vertiginosa do custo da vida e o regime de trabalho, por fôrça do rapido desenvolvimento da aviação comercial, assumiu aspectos novos.

— Logo que as diversas categorias de aeronautas principiaram a reivindicar vantagens, houve um choque na opinião pública. Em primeiro lugar, porque predominava a impressão de que todos éramos uma classe privilegiada; um pouco, também, porque dos tempos heróicos da aviação restava no espírito popular o preconceito de que não pertencíamos propriamente à uma profissão, devendo nos bastar a aura de heróis. Por se repetirem nossas lutas é que se foi divulgando a noção contrária, ainda não consolidada, de que constituimos simplesmente uma classe de profissionais especializados, somando aos problemas comuns de tôdo trabalhador mais os que o nosso trabalho cria (o que também ocorre em outros grupos sociais). Portanto, se reclamamos um salário condigno, longe estamos de fazê-lo como privilegiados: somos tão necessitados como todos os que trabalham e precisam de viver dentro de condições indispensaveis de contôrno.

Salienta o presidente do Sindicato dos Aeronautas:

— Temos, realmente, condições especiais de trabalho. Por exemplo: somos obrigados a uma especialização que atinge até a nossa forma física: necessàriamente temos regime de "full time", pois não existe escala fixa de serviço, obrigando-nos a ficar as 24 horas do dia à disposição da emprêsa; temos de evitar a fadiga física e mental, pois a nossa eficiência depende de reações rápidas, muita presença de espírito, conhecimentos técnicos sempre em ponto de servir. Um homem que ganha menos do que precisa para manter sua família de acôrdo com as exigências do seu meio social não estará nunca de posse de tôdas essas condições.

(Conclui na 2.ª Pág.)

OPERARIOS PUNIDOS PORQUE PEDIRAM REFEIÇÕES BARATÁS

o diretor da Fábrica do Andaraí (de projéteis para o Exército) suspendeu por 15 dias mais um operário e um aprendiz, acusados de haverem pleiteado a revogação do ato do próprio diretor que aumentou os preços das refeições servidas ao pessoal. Anteriormente, pela mesma razão, haviam sido suspensos quatro operários, tidos como responsáveis pela elaboração do memorial cujos têrmos foram julgados descortezes pelo diretor e que os operários assinaram como resultado simplesmente do seu pouco hábito de redigir documentos oficiais.

Boletim N.º 102

A suspensão foi registrada no Boletim Interno nº 102, de 3 do corrente, em despacho dado à parte 175 de 1 de junho, do diretor-técnico:

"4ª. Parte — Disciplina e Justiça — XVII — Suspensão de Serventuário e Aprendiz — Aprovo e agravo para 15 dias. (Publique-se)"

A parte 175 tem o seguinte teor:

"I — Participamos que o sr. Major Chefe da Escola de Aprendizagem trouxe ao meu conhecimento que no dia 27 de maio, próximo passado, o serventuário Rísio de Assis Rodrigues, chapa 667, estêve, no recinto da Escola, induzindo vários alunos a assinarem um documento dirigido a esta Direção, o qual já é de vosso conhecimento, trabalho êsse que foi auxiliado, pelo aprendiz Claudemiro Mendes de Souza.

"II — Em consequência, como medida preliminar, suspendi, de vossa ordem, o serventuário Rísio por 8 dias e o aprendiz Claudemiro por 10 dias, êste a partir de 29 de maio findo e aquêle a contar de amanhã, dia 2."

Protestando contra essas suspensões, o presidente da Seção Metropolitana da União Nacional dos Servidores Públicos enviou ao diretor da Fábrica do Andaraí o seguinte telegrama: "Seção Metropolitana União Nacional, nome servidores públicos, protesta junto essa direção ato V.S. puniu operários motivo ponderarem manutenção preço alimentação restaurante fábrica. Cordiais saudações. ass) Alfredo Ramos, presidente".

Diario 12 PÁGINAS Carioca

Ano XXV - Rio, Domingo, 7 de Junho de 1953 - N. 7.641

"Nossa Senhora de Fátima, tende piedade de nós."

Entre Lágrimas, os Presos Pediram Bençãos à Virgem

Preces a Nossa Senhora de Fátima na Tristeza Dos Corredores da Casa de Correção — Emoção no Pátio do Presídio — Mais de Cem Reclusos

Os olhos voltados para o chão num gesto de humildade e recolhimento e as mãos levantadas para o céu, como a pedir perdão para os seus pecados mortais, centenas de presidiários, reunidos no pátio interno do Presidio do Distrito Federal, prestaram, na tarde de ontem, a mais simples e emocionante homenagem até agora recebida pela Virgem de Fátima nesta sua visita à Cidade Maravilhosa.

— "Perdoa-nos Mãe Divina"

Quando a Imagem, carregada por uma comissão de reclusos, penetrou no pátio interno do presídio, todos os internos ajoelharam-se a um só tempo aos pés da Virgem Peregrina e entre lágrimas e em voz alta pediram perdão para os seus crimes, resignação para suas almas e confrôto para os seus entes queridos.

Os que assistiram àquele espetáculo maravilhoso também não compartilhar da emoção que dominava aquêles pobres homens puderam resistir à tentação de que, por fôrça de um ato de fraqueza, foram lançados à lama e condenados a viver longe de um conselho materno, do carinho de uma espôsa ou de um filho.

Agradecimento

Após percorrer quase tôdas as dependências do Presídio, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi levada até um modesto altar armado no centro do pátio, onde teve lugar a cerimônia, ponto culminante do espetáculo.

O major Paulo Paim ocupou o microfone para fazer a apresen- internos daquela casa, ressaltando o significado daquele momento tão grato para os que ali trabalham ou sofrem as consequências de ato irrefletido.

Em nôme dos presidiários falou o detento João Monteiro da Silva, que disse da satisfação de que estavam possuídos naquele momento seus colegas de solidão em receber a visita de N.S. de Fátima.

Ao final, a Imagem foi carregada em triunfo pelos detentos até a porta principal do presídio, onde a aguardava o carro que a conduziria até São Cristovão.

Advertidos Mais 300 Consumidores

Ultrapassaram Suas Quotas de Energia Elétrica e Poderão Ser Castigados Pela C. de Racionamento

Por terem ultrapassado a quota de consumo uns e infringido prescrições em vigor outros, foram ontem advertidos pela Comissão de Racionamento cerca de mais de trezentos consumidores de luz e energia elétrica desta capital. Caso insistam em não observar as determinações da Comissão de Racionamento serão castigados com um corte de energia elétrica até de oito dias.

Relação dos advertidos

Publicamos abaixo, para ciência dos interessados a relação dos nomes e endereços dados à publicação pela Comissão de Racionamento:

Maia Almeida & Cia. Ltda., rua Adolfo Bergamini, 104; Francisco Cardoso Rocha, rua Adriano, 79; Adelino M. Abreu, rua Adriano, 99; João da Rocha, rua Adriano, 235; Imob. Duvidor Ltda., Edif. Sto. Afonso, rua Afonso Pena, 10; João Correia, Bar, rua Alvares Azevedo, 205; Loide Aéreo Nacional S. A., rua Amapurús, 371, I. do Governador; Edificio Araquem, Av. Atlântica, 334-loja; T. A. Nobre e outros, Av. Atlântica, 700; Newton Tornaghi, Av. Atlântica, 734, apto. 901; A. Ludolf e outros, Av. Atlântica, 792; Lopez, Lopez & Souza Ltda., rua Barão de Bom Retiro, 307; Jorge Esperidião Habit, rua Barão de Mesquita, 675-A; João Rodrigues Eve, rua Barão de Mesquita, 851; A. Vencedora Ltda., rua Barão de Mesquita, 815; Braz da Costa S. Neves, rua Barão de Mesquita, 829; Antônio Mercadante, Estr. de Camboatá, 3-fte. - Deodoro; Celestino A. Rodrigues, rua Coelho de Castro, 54; Vaz & Ferreira, rua Conde Bonfim, 305; Antônio Reis & Cia. Ltda., rua Conde Bonfim, 551-A; Custodio Tinoco & Cia. Ltda., rua Conde Bonfim, 573; Manoel A. Govêrno, rua Conde de Bonfim, 759; H. A. Martins, rua Conde Bonfim, 773; J. Fernandes & Monteiro, rua Conde Bonfim, 777-loja; Eduardo Duvivier, rua Duvivier, 28; F. A. Tôrres Gomes, rua Duvivier, 45; Eduardo Duvivier, rua Duvivier, 49; Bar e Rest. Cantina Ltda., rua Duvivier, 49-C; Ernesto I. J. Israel, rua Duvivier, 50; Eduardo Duvivier, rua Duvivier 51; atual Dr. Manuel Maria de Paula Ramos); Cond. Edificio Bagdá, rua Duvivier, 64; Studart & Cia., rua Felix da Cunha, 41; Alfredo da Silva, rua Ferreira de Andrade, 1.079-B; Cerâmica Santa Fé, rua Dr. Porquim, s/n., Caxias; Panificação Guanabara, (Panificadora), rua Haddock Lobo, 8; Manoel M. Coelho, rua Haddock Lobo, 88-A; Ernesto Leite da Silva, rua Haddock Lobo, 98-A; José Zattar, rua Haddock Lobo, 100-loja; Padaria e Confeitaria Haddock Lobo, rua Haddock Lobo, 389; Provenzano Tavares & Cia., rua Haddock Lobo, 391-loja 1; Aurenina Skinner, rua Haddock Lobo, 451-fundos; Tecton C. Imobiliária, Praça Hemério Gurgel, s/n., lig. p/posta n. 1.648/26 - Irajá; Imobiliária Riopolis, rua Gustavo Sampaio, 112; Banco F. Novo Mundo, rua Gustavo Sampaio, 142; Beisa Eng. Cons. Ind. S. A., rua Gustavo Sampaio, 280; D. P. Addad Melinari, rua Gustavo Sampaio, 190; F. Pereira & Santos, rua Gustavo Sampaio, 443-A; J. T. Cavalcanti, rua Gustavo Sampaio, 520; Odail Teles, rua Gustavo Sampaio, 576-/., loja; C. J. C. Sctomarine, rua Gustavo Sampaio, 752; A. Pereira Almeida Cardoso, rua João Pinheiro, 171; A. Reprio Mesquita, rua João Pinheiro, 208; Silvio Gonzalez & Cia., rua João Pinheiro, 565; J. Rebelo & Gonçalves, rua João Vicente, s/n., lig. p/poste n. 1.727/30; Leitão & Sobrinho, rua João Vicente, s/n., lig. p. poste n. 1.727/20; J. P. Matos & Bastos, rua João Vicente, s/n., lig. p/poste n. 1.727/20; Leonel Teixeira, Av. Mal. Floriano, 10-loja 2; Construtora Dourado Ltda., Av. Mal. Floriano, 34 a 40; Armando Aquilar, Est. Mal. Rangel, 857, Madureira; Roberto Mazza, rua Min. Viveiros de Castro, 32/34, serviço; Isaac Cohen, rua Min. Viveiros de Castro, 104; Emanuel Galono, rua Min. Viveiros de Castro, 110; Paulo Duvivier, rua Min. Viveiros de Castro, 116; J. Xavier de Melo, rua Min. Viveiros de Castro, 122; Gervásio Cajuatro, Av. Paranapuan, 150-B, I. Governador; Café M. B. Itamar Ltda., Av. Paranapuan, 251-A, I. do Governador, atual Café e Bar Javari Ltda.; Cia. Const. Nac. S.

(Conclui na 2.ª Pág.)

É PROIBIDO VENDER OU SOLTAR BALÕES

A Seção Florestal do Ministério da Agricultura Procura Evitar Incêndios Nas Florestas — Fiscalização da Polícia Carioca

A Secção de Proteção Florestal do Ministério da Agricultura distribuiu nota à imprensa, ontem, advertindo a população quanto ao que dispõe o parágrafo 1º, do ar. 22, do Código Florestal:

"E' proibido fabricar, vender ou soltar balões ou enegenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios nos campos ou florestas".

Ação Conjunta

A fiscalização contra o uso de balões será feita por funcionários da Secção Florestal do Ministério da Agricultura, em ação conjunta com o Departamento Federal de Segurança Pública que, por sua vez, estenderá sua atividade à repressão ao emprêgo de fogos perigosos, e de bombas de grande estampido (cabeça de negro) conforme está na portaria do Chefe de Polícia que regulamenta o comércio e uso de fogos nas festas juninas.

Maria Lúcia é Co-Autora da Morte de Seu Marido

O advogado Geraldo Melo Cunha admite a responsabilidade criminal de Maria Lúcia Figueiredo como co-autora do assassinio de seu marido, o delegado Newton Bonilha, morto ao surpreendê-la em flagrante de adultério no hotel Gruta do Trampolim.

Contratado, juntamente com o sr. Evandro Lins, para auxiliar a acusação pública contra o fazendeiro João Alencar Ataíde, o advogado Melo Cunha considera, por outro lado absurda a tese da legítima defesa, que será sustentada pelos advogados do assassino.

Cúmplice

"A posição de Maria Lúcia nos parece comprometedora — disse-nos. Causadora de tôda a tragédia, ela poderá ser enredada na ação criminal, em face do que dispõe o Código Penal a respeito da co-autoria ("Quem de qualquer modo, concorre para o crime incide nas penas a êle cominadas" - artº 25), deixando de indagar se o concurso na prática do delito é ciente ou voluntário."

Absurda a defesa

E, prosseguindo: "Diante das provas já apuradas na polícia, é absurda a tese da legítima defesa que, segundo se anuncia, será sustentada pelos advogados do acusado.

"O acusado, em companhia de uma mulher que sabia casada, num encontro amoroso, numa casa suspeita, encontrava-se em situação imoral" — argumentou o sr. **Melo Cunha.** Praticava, em razão disso, um crime previsto no Cod. Penal, como co-réu. Recebendo ordem de prisão da autoridade competente, já se achava sob sua guarda e responsabilidade quando, fingindo acatar a ordem do comissário Gay, usou sua arma, apanhando todos de surprêsa."

Nem real nem presumida

"Nada justifica, assim, sua atitude" — salientou. "Nem mesmo qualquer discussão entre Bonilha e sua espôsa autorizaria o gesto de Ataíde. Em defesa de que matou êle, afinal? Da própria vida não pode ter sido, porquanto já se achava sob a proteção da autoridade, sem qualquer violência. A referida autoridade morreu sem tocar na sua arma".

"A própria legítima defesa subjetiva (suposta situação de fato que, se realmente existisse, justificaria a reação violenta) não cabe nesse caso" — acentuou o advogado Melo Cunha. "Por mais forte que fôsse também a emoção de Ataíde ao saber que Bonilha se encontrava no hotel, nem por isso também sua responsabilidade seria diminuida, uma vez que o comissário Gay mantivera uma atitude serena ao dar-lhe voz de prisão, identificando-se préviamente".

Consulta armada

"Ataíde queria uma solução defi-

(Conclui na 2.ª Pág.)

O advogado Geraldo Melo Cunha admite a responsabilidade criminal de Maria Lúcia na tragédia, à porta do quarto 10, do Hotel da Gruta do Trampolim.

Sr. Anibal Pascoal da Silva: lançará o movimento pró-representação

Direito de Representação Aos Motoristas Autônomos

Movimento Organizado Por Tôdas as Associações da Classe — Querem Inicialmente Ser Admitidos no C. N. de Trânsito e no C. do IAPETC — Declarações do sr. A. Pascoal

Um movimento de grande envergadura, reivindicando para os motoristas autônomos o direito de se fazerem representar nos órgãos que legislam sôbre a sua atividade, será lançado amanhã pelo tesoureiro do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, sr. Anibal Pascoal da Silva. Esse lançamento será feito, na reunião da diretoria do Centro, sob a forma de uma indicação no sentido de se promover uma reunião conjunta das diretorias das várias entidades da classe dos motoristas, a fim de elaborar um memorial que, depois de aprovado em assembléia geral, será encaminhado ao presidente da República.

As Entidades Convocadas

Aprovada a indicação do sr. Anibal Pascoal da Silva, a diretoria do Centro oficiará, convidando para o entendimento conjunto, às diretorias do Sindicato dos Motoristas Autônomos do Rio de Janeiro, da União Beneficente dos Choféres e da Associação Bra-

(Conclui na 2.ª Pág.)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Letras e Artes
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

ANO XXV — N. 7.641 RIO DE JANEIRO, 7 DE JUNHO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Dinamarca

HISTÓRIA DE UMA FUGA

Há pouco mais de dez dias um aviador polonês conduziu o seu Mig-15, avião de caça a jacto, a um campo de pouso na ilha de Bornholm, na Dinamarca. Esse país lhe concedeu, no dia 30 de maio último, o asilo que solicitou, como refugiado político. Até então estivera o piloto polonês preso, esperando a decisão das autoridades dinamarquêsas sôbre o seu pedido de acolhida.

Deferido êste, a polícia dinamarquêsa organizou uma entrevista coletica do piloto com a imprensa. Zdzislaw Jazwinski, que tem apenas 21 anos de idade, fez apenas dois pedidos à imprensa antes que não lhe tirassem o retrato e que não lhe fizessem perguntas outras além das relacionadas com a sua fuga.

Não quer êle comprometer mais do que já o estejam os parentes que porventura tenha deixado na Polônia e não quer também ser reconhecido, pelo seu retrato, pelos comunistas ocidentais, que não deixariam de lhe dar, na primeira oportunidade, uma prova de seu apreço.

Suas declarações são singelas: "Planejei fugir desde 1950, mas compreendi que minha única oportunidade de fuga só surgiria se eu conseguisse entrar para a Fôrça Aérea. Tive essa idéia porque em vista de mim só vi sofrimento, angústia e insegurança, porque vi as prisões em massa e a maneira pela qual os comunistas tratam o povo".

Disse a seguir, que ingressou na Juventude Comunista polonêsa a fim de se qualificar para ser aceito pela Fôrça Aérea, onde existem tese professores e instrutores russos.

"Não tive oportunidade de escapar até que fui estacionar numa base aérea da costa do Báltico. Escolhi maio como o melhor mês porque precisava de uma boa visibilidade para aterrissar o meu caça a jato se não encontrasse pistas cimentadas".

"Na véspera de 19 de maio recebemos instruções para fazer, no dia seguinte, uma manobra de patrulha sôbre o Báltico. Deviamos "forçar um bombardeiro inimigo a aterrissar". Naquela noite decidi tentar fugir. Partimos numa patrulha matinal. Segui a cauda de um colega, deixando-o ganhar distância e afastando-me da rota. Mergulhei de mil metros de altura para dez metros acima do nível do mar e dirigime para Bornholm. Escolhi essa altura para não ser localizado pelos aparelhos de radar polonêses.

"Mantive contato pelo rádio com minha base, durante a fuga, mas não ouvi nada que indicasse que êles a haviam descoberto. Depois, dirigi Bornholm. Sobrevoei a ilha em círculos e tive a surprêsa em não ver nenhuma pista, pois tinha sido informado de que Bornholm era uma base norte-americana".

Nos seus dois anos de curso, Jazwinski ouviu várias histórias de fugas malogradas. No ano passado, um outro piloto de Mig tentou "escolher a liberdade", mas foi forçado a aterrissar por aviões de caça tchecos, tendo sido condenado à morte.

O piloto polonês disse aos jornalistas que a Fôrça Aérea de seu país vive em estado de permanente alerta, porque os seus membros estão informados pelos seus chefes que os Estados Unidos podem atacar a qualquer momento. Jazwinski confessou-se contente por ter podido escapar, mas quanto a declarações mais amplas, pediu desculpas, dizendo que estará pronto a fazê-las logo que esteja mais longe da Polônia.

RÚSSIA

ECONOMIA DA MOEDA CIRCULANTE, OU LOUCURAS DE MAIO

A morte do ditador pôs os homens do Kremlim no caminho das novidades. Pela primeira vez em muitos anos o Govêrno soviético colocou à venda farinha de trigo, em Moscou e outras cidades principais da Rússia, como artigo que, de agora em diante, poderá ser encontrado nos armazens todos os dias.

A medida do govêrno é uma das mais importantes e sensacionais providências do comércio soviético de retalho nas últimas semanas, pois com ela fica normalizada a distribuição de farinha de trigo, que agora passa a ser encontrada regularmente e aos preços estabelecidos pela Cofap moscovita.

Três Qualidades de Farinha

Os armazens de víveres, de propriedade do Estado, decidiram vender três qualidades de farinha diferentes há cêrca de três semanas e, segundo estamos informados, desde então o público não deixa de encontrar o valioso alimento, que agora é tão comum na mesa russa como o sal ou a mosca de verão.

Três espécie de farinha — isso não escapará a nenhum leitor — sugerem três espécie deferentes de clientes, a não ser que a diferença seja apenas de marca — um artifício capitalista dos mais sutis, e não vemos por que num país socialista se iria procurar atrair o freguês do produto pondo num rótulo as barbas de Karl Marx, noutro os bigodes sacrossantos de Stalin e num terceiro o retrato de Ivan, o Terrível.

Castas e Subcastas

Que haja três espécies de compradores, ainda bem, pois o número de castas e subcastas na sociedade soviética é bem maior do que isso, mas o ato concreto é que a venda diária de farinha de trigo é um motivo de regozijo para o cidadão comum, que há muito tempo, por tanto tempo quanto se possa lembrar uma pobre dona de casa soviética, era artigo sòmente encotradiço quatro vêzes por ano: por alguns dias antes do 7 de novembro, aniversário da revolução russa, antes do dia de Ano Novo, no começo da Quaresma (que lá ainda existe êsse resquício burguês), e, *finalmente, nas vésperas do* Primeiro de Maio, data internacional dos trabalhadores.

Fora dessas ocasiões, não se vendia farinha regularmente - ou talvez o fizessem mediante receita médica — , muito embora às vezes houvesse estoques acumulados de produtos da mais excelente qualidade, porém bastante mais caro, e acessível, por conseguinte, sòmente aos grandes do regime.

Mercado Negro

Quem quisesse adquirir o precioso artigo fora das quatros ocasiões rituais do ano teria de se dirigir aos "mercados camponêses", onde os mujiques teimam em fazer, à sua moda, o capitalismo dos velhos tempos, quase esquecidos de como se o praticando-o embora numa escola que absolutamente não oferece concorrência ao Estaado, monopolizador dessa atividade.

Razões da Liberalidade

Como se não bastasse a liberalidade da venda diária e regular do produto, a farinha está sendo vendida a preços baixos em comparação com outros artigos. Mas ingrato, em verdade, é o coração do homem os habitantes de Moscou interpretam — com razão — êsse fluxo de venda livre da farinha de trigo como uma indicação das mais seguras de que os estoques do govêrno são grandes e como se trata, no particular, de um genero perecivel, a esmola deixou de ser tão grande e todos descofiam que em breve voltarão os dias amargos de comer o pão que o diabo amassou.

Loucuras de Maio e Junho

A morte do ditador realmente, pôs os homems do Kremlim na veia das novidades. O comércio de retalho, como se vê do caso da farinha, se moderniza.

Logo depois do golpe da farinha facil, numa providencia também inédita, o Ministério do Comércio Externo e Interno (Camarada Mikoyan) anunciou um "queima" de âmbito nacional em todo o território soviético, durante parte do mês de maio e todo o mês de junho, com o objetivo de vender a totalidade dos artigos de estilo obsoleto, os "alcaides", como se diz em boa linguagem de balcão com 25% de desconto.

Dinamismo Soviético

O Estado soviético está em pleno furor publicitário, tal qual loja da rua da Assembléia ou da rua Larga. E' a grande campanha para modernizar os estilos das mercadorias e limpar as prateleiras das velharias do tempo de Stalin.

Conta o correspondente do "New York Times" em Moscou que nunca se realizaram "liquidações" na Rússia soviética (pelo menos nesse sentido de limpar prateleira) e a nova técnica comercialestá obtendo grande sucesso entre a clientela, contentíssima de adquirir um pouco mais de mercadorias pelo seu parco dinheirinho.

Andaram Mouros em Moscou

Como os russos custaram tanto a adotar idéias novas no seu capitalismo estatal cheio do horror a Wall Street e à imitação dos americanos, temos de dar crédito a essa delegações brasileiras que visitaram Moscou últimamente e que, como vemos, introduziram sangue novo no mundo dos negócios.

Teoria e Prática Econômicas

O "Pravda" de dia 2 de maio critica acerbamente as pessoas que pela imprensa (parece que há uma certa liberdade de imprensa ultimamente), estão dando mais atenção ao problema da transição para um sistema de "troca de produtos" e declara que o partido comunista e o govêrno sovitéico continuarão, "durante o período histórico vindouro", a desenvolver o comércio sovitético na base da circulação monetária.

"Pravda" declara que as pessoas que subestimam "o imenso papel" do comércio sovitético são culpadas de ter chegado "a uma conclusão teoricamente incorreta e prejudicial, na prática".

"Pravda" não deixa a menor dúvida de que o Comitê Central e o Conselho de Ministros — as mais altas autoridades do partido e do govêrno — não contemplam, no imediato "período histórico" abandonar a atual base do comércio soviético, "inseparavelmente ligada à circulação monetária", em favor do sitema de "troca de produtos", preconizado pela teoria marxista.

Fala o Oráculo

"A troca de produtos", do "Pravda", de maneira categorica, "pode tomar o lugar do comércio sòmente como resultado de uma organização ideal do comércio soviético" (grifo da R.)

E suas conclusões fluem encachoeiradas em favor das relações comerciais baseadas em moeda, como medida de troca, o que embora não seja nenhuma novidade vai decerto despertar o interêsse dos estudiosos.

A Palavra Infalível

O sistema de "troca de produtos" como objetivo final da economia sovitética foi delineado em setembro do ano passado por Stalin na sua tese intitulada "Os problemas econômicos do socialismo na U.R.S.S.", na qual apresentou a idéia de introduzir na economia rural sovitética ou antes, de ampliar o já existente sistema rudimentar de "troca de produtos", por meio de contratos entre as fazendas coletivas e o govêrno, estabelecendo trocas diretas de produtos agrícolas por artigos manufaturados. Uma volta em "prise", com licença da palavra, para os tempos do Grão Cão.

Citação de Stálin

No artigo de "Pravda", há uma citação dos "Problemas do Leninismo", conhecido trabalho de Stalin, explicando a necessidade de desenvolver as relações comerciais entre a cidade e o campo.

Trata-se de um velho truismo, mas o articulista do jornal utiliza-o em apoio da tese de que o comércio sovitéico uma "forma necessária de vínculo econômico entre a cidade e o campon que ajuda a fortalecer e desenvolver as relações socialistas de produção".

Depois dessa frase oca, vale a pena a famosa citação do mestre: "E' necessário que o campo seja coberto por uma extensa rede de bases comerciais, lojas e quiuiosques. E' necessário que, por meio dessas bases, lojas e quiosques, os artigos circulem incessantemente dos locais de produção até o consumidor".

Ora, até aí morreu Neves. Na rua da Assembléia e na rua Larga conhecem-se muitos outros truques para ensinar a Moscou. Outros truques e melhor conversa de caixeiro viajante. E que não se fale em quiosques, para repouso da alma de Pereira Passos.

Rainha, da Cabeça Aos Pés

Ostentando tôda a pompa que seu título exige, a Rainha Elizabeth II deixa o Palácio de Buckingham para dirigir-se a Abadia de Westminster, no Dia da Coroação. Os inglêses libertaram-se, por algumas horas, do regime de austeridade em que vivem desde a guerra, para aclamar a jovem soberana.

EE. UU.

"DIGEST" DEMOCRATICO

A partir do próximo mês de julho o Comitê Nacional do Partido democrata dos Estados Unidos vai começar a publicar uma revista mensal do formato do "Reader's Digest" — "The Democratic Digest" — que será vendida em todas as bancas do país.

E' a primeira vez que um grande partido político, nos Estados Unidos, se lança a tal iniciativa. O sr. Clayton Fritch que é diretor de relações públicas do partido e será diretor da revista, explica que ela começará com a tiragem de cem mil exemplares e será vendida ao preço de 25 centavos de dólar por unidade.

Os fundadores da revista ao que consta, serão oitenta ou noventa mil pessoas que enviaram mensagens ao sr. Adlai E. Stevenson, o candidato derrotado às últimas eleições.

O sr. Fritchey esclareçe que a idéia da fundação da revista "é enfrentar o problema da imprensa de um só partido". Não é que existam preconceitos ou discriminação das notícias políticas nas colunas dos jornais, explica êle. Mas "em matéria de opinião editorial é sabido que a imprensa norte-americana é preponderantemente republicana e pode chegar a ocasião em que tôda ela assuma essa posição".

A revista planeja apresentar uma síntese mensal do pensamento democrata sôbre questões de interêsse nacional, assim como apresentar a condenação das notícias políticas do mês, extraidas e centenas de jornais e revistas do país.

Os discursos políticos importantes dos líderes democratas serão resumidos e apresentados em confrontos com o que seus oponentes no poder. Ser ão cotejo paciente de promessas contra reaponentes no poder. Será o cotejo pacientilidades.

As boas idéias, como sempre, vêm atrasadas, pois o sr .Fritchey diz que acalenta êsse sonho há mais de dois anos. E só a derrota de novembro fá-lo fruticar agora. Mas é bom que ela tenha ocorrido pois sòmente essa iniciativa demonstra que ela serviu para que o Partido Democrata tivesse a necessidade de se modernizar.

PRAGA

O CONFISCO DA MOEDA

O govêrno comunista da Tcheco-Eslováquia anunciou a 30 de maio uma drástica "revalorização" da corôa tcheca, para "cumbater a inflação". A reforma prejudica severamente os entesouradores de papel-moeda e amputa de boa parte os depósitos bancários. Ao mesmo tempo, foi anunciado que todos os empréstimos e obrigações do Estado, emitidos desde 1945, ficam destituidos de qualquer valo.

As taxas de "revalorização" variam desde 1 para 5 até 1 para para 50 e a medida foi o crremate de uma semana de pânico no mercado — todo o mundo tentando converter o seu papel-moeda no que quer que fôsse.

"A nova corôa de lastro ouro, será garantida pelo rublo soviético. A nova taxa de câmbio com o rublo será de Kr. 1,80 por rublo".

A antiga taxa de câmbio era de 12 corôas por rublo e, assim, a nova taxa aumenta o valor da corôa tcheca em relação á moeda soviética, reduzindo o poder aquisitivo do rublo.

A velha corôa estava cotada, oficialmente, na razão de 50 por dolar, enquanto o rublo vale, teoricamente, quatro unidades por unidade de moeda norte-americana.

O Confisco

A taxa de 50 para 1 aplica-se ao papel-moeda em espécie. A taxa 5 para 1, ao dinheiro dos pensionistas do Estado, ao passo que varia a da conversão dos depósitos bancários.

A estação de rádio de Praga anuncia: "O novo dinheiro tcheco não será vinculado ao dolar, moeda de um Estado capitalista, país sujeito a uma potencial crise econômica".

O Comunicado

A estação de rádio de Praga anuncia que a "revalorização" foi anunciada num comunicado conjunto assinado pelo Comite Central do Partido Comunista e pelo govêrno.

"Todos os empréstimos do Estado posteriores a 1945 e obrigações emitidas depois de 1945 são declarados sem valor".

Com a reforma monetária, foi anunciada a abolição do sistema de racionamento, passando a vigorar o "mercado livre" para os alimentos que eram racionados. E' criado tambem o *mercado único*. Os salários e os preços foram realustados.

Inflação

A rádio Praga anuncia óbvias verdades do sistema capitalista: "A circulação monetária na Tcheco-Eslováquia estava muito elevada, o que causava uma redução do poder aquisitivo. A reforma liquida a existência de vários bilhões de coroas em contas bloqueadas e a herança da Segunda Guerra Mundial".

Depois de 1945 tivemos várias espécies de moeda em circulação, algumas impressas em países capitalistas. Não permitiremos aos elementos burgueses que enriqueçam e, finalmente, liquidaremos os prejuizos causados à nossa economia por Slansky e sua quadrilha".

Tudo isso vem no comunicado embora não se esclareça que novos crimes cometeu Slansky depois de morto. Slansky, como se sabe, era o antigo secretário-geral do partido tcheco, executado com treze outros líderes do govêrno e do partido, em dezembro do ano passado, pelos crimes "de espionagem, sabotagem e alta traição". Servia, inclusive, ao sionismo, conforme as acusações da época.

Como houve pressa na sua execução, não pôde agora ser reabilitado. Em consequência, mais alguns crimes contra a economia tcheca pouco pesarão sôbre o seu túmulo.

O Objetivo da Manobra

A reforma viseclaramente "limpar" os elementos anticomunistas e a classe média e outras pessoas que eventualmente tivessem entesourado papel-moeda, já que a taxa mais desfavorável de "revalorização" - 50 por 1 - recai sôbre o dinheiro em espécie.

Há, todavia, taxas diferentes para os depósitos bancários e para o dinheiro de pensionistas do Estado. Estes podem trocar até 300 coroas - uma ninharia - à taxa de 5 por 1. Tôdas as somas superiores a 300 coroas estão sujeitas à taxa de extorsão, já mencionada.

Uma complicada tabela foi organizada para a conversão dos depósitos bancários efetuados antes de 16 de maio último - antes, por conseguinte, que o boato da "revalorização" tivesse começado a circular, determinando o pânico na compra e no entesouramento de quaisquer utilidades.

Para a classe trabalhadora, segundo a rádio de Praga, a soma máxima de 5.000 coroas será trocada à taxa de 5 por 1. Para os excedentes de 50 mil coroas, em depósito bancário, a taxa será de 30 coroas por uma.

A nota curiosa dessa medida "socialista" da Tcheco-Eslováquia é que os salários também foram reduzidos na proporção de 5 por 1 e, assim, o operário que recebia por mês cinco mil corôas do tipo antigo, passa a receber mil da nova moeda. Pondo tudo em pratos limpos, ocorreu apenas o seguinte: não houve alteração alguma para a classe trabalhadora, que terá perdido as economias que porventura tivesse acumulado. Perdeu ela, de fato, com a abolição do racionamento e a criação do "mercado livre" e do "mercado único", que são duas providências expressamente tomadas para reduzir-lhe o salário real. A classe média, os anticomunistas e outras pessoas perderam praticamente tudo: o confisco na base de 50 para 1 98%.

Trata-se da extraordinária contradição entre a aceitação "obrigada e forçada" pelo presidente Synghman Rhee das condições de armistício na Coréia e as declarações que repetem essas condições em nome do govêrno de Seul e do seu presidente, declarações confirmadas e repetidas à imprensa pelo embaixador da Coréia do Sul nos Estados Unidos, doutor Yu Chang Yang.

As primeiras edições dos vespertinos da capital americana descreviam a atmosfera reinante, durante todo o dia de ontem, como "a espera muito próxima de um armistício na Coréia". Apenas o "Times Herald", órgão republicano conservador, tivera tempo de an iniciar em caracteres ao cartaz: "Synghman Rhee rejeitou as condições de armistício."

Os Últimos Despachos

Os últimos despachos de Seul chegados a Washington parecem indicar que é efetiva a recalcitrância do presidente Rhee. Isso explicaria a atitude, aparentemente surpreendente durante algum tempo, do seu embaixador na referida cidade.

O absoluto silêncio dos porta-vozes da administração Eisenhower permite, apenas, a formulação de hipóteses. Destas, a mais corrente entre os observadores de Washington é de que no próprio momento em que manifestava a sua aceitação das condições de armistício das N. Unidas, Synghman Rhee enviava instruções em sentido contrário aos seus representantes junto aos aliados e junto à capital dos Estados Unidos.

Ao saírem dos cinemas e dos teatros, os habitantes de Washington esperavam ouvir pelo rádio a notícia de que o armistício na Coréia era coisa concreta, mas ficaram decepcionados com os deenove minutos da sessão realizada ontem, em Pan Mun Jom, e com a volta de Synghman Rhee à sua primitiva intransigência na recusa.

O Que Significa o Silêncio

Certos observadores interpretam o silêncio do govêrno norte-americano como significação talvez, de que o armistício na Coréia considerado tão próximo há 36 horas, está de novo, em questão. Será necessário esperar para obter do govêrno norte-americano indagações a respeito da sua opinião com referência à situação assim criada.

Synghman Rhee pede novamente aos Estados Unidos a conclusão de uma aliança militar com o seu govêrno. Ao surgir o armistício na Coréia essa circunstância apresenta o Washington problemas tão ardente quanto difícil. Por êsse motivo, certos observadores indagam, neste momento, se os comunistas não previam o embaraço no campo aliado aceitando "virtualmente" as propostas das Nações Unidas.

As Notícias de Tóquio

Por outro lado, notícias de Tóquio revelam que sessões da conferência de armistício de Pan Mun Jom readquiriram o seu ritmo normal, tornando-se diárias. Tudo indica que já foi conseguido um acôrdo a respeito dos pontos essenciais e que falta, apenas, solucionar questões de pormenores, que serão rapidamente resolvidas. São êstes os comentários dos círculos das Nações Unidas em Tóquio depois de breve sessão de 19 minutos realizada ontem, em Pan Mun Jom. Acrescenta-se no mesmos círculos que o general Harrison deveria ter dado ao general Nam I a resposta das Nações Unidas com referência a algumas reservas de pormenores feitas pelos comunistas, anteontem, às propostas aliadas de 25 de maio. Anotando as observações feitas, sábado, pelo general Harrison, os comunistas pediram que a sessão fôsse interrompida domingo, às 11 horas.

O fato de ter o delegado sul-coreano, major-general Choi Duk Shin, boicotado, pela terceira vez consecutiva, os trabalhos da conferência, não é considerado em Tóquio como indício da oposição do govêrno Synghman Rhee ao armistício, pois o presidente sul-coreano declarara que assinaria o armistício, embora a contragôsto; mas como a sua recusa em participar na elaboração das condições do armistício, deduz-se que queira assinar um armistício impôsto, mas não negociado.

O Embaixador Não Sabe o Que Diz

A propósito do comunicado publicado sexta-feira à noite, em Washington, pelo embaixador sul-coreano, os círculos bem informados de Tóquio salientam os seguintes pontos: 1) A resposta de Synghman Rhee a Eisenhower contendo as contrapropostas sul-coreanas para um armistício e que serviu de base ao comunicado da embaixada antecede, de vários dias, a decisão tomada na quinta-feira pelo presidente Rhee de assinar o armistício; 2) Nessa resposta o presidente Rhee tentava ainda obter certas garantias, notadamente a promessa da evacuação da Coréia por tôdas as tropas estrangeiras. A ameaça de continuar as hostilidades, se as contra-propostas não fossem aceitas, era mnifestada sobretudo para fins políticos; 3) O general Mark Clark e o embaixador dos Estados Unidos na Coréia, sr. Ellis Briggs, conferenciaram sexta-feira com Synghman Rhee e lhe fizeram compreender que as Nações Unidas não aceitariam as suas contrapropostas e que êle deveria assinar o armistício na base do atual compromisso; 4) Synghman Rhee, finalmente, decidiu, embora a contragôsto, seguir os conselhos do sr. Briggs e do general Clark, declarando, então, à imprensa que assinaria o armistício.

Observam os círculos informados que o embaixador sul-coreano em Washington parece atrasado com referência aos acontecimentos.

Como Devem Vestir-se as Princesas

Sòmente após a coroação a côrte inglêsa permitiu divulgar-se os modelos usados, no grande dia, pela princesa Margareth, irmã da soberana, e pela princesa Alexandra, filha da Duquesa de Kent, tia da Rainha e, portanto, prima-irmã da Rainha.

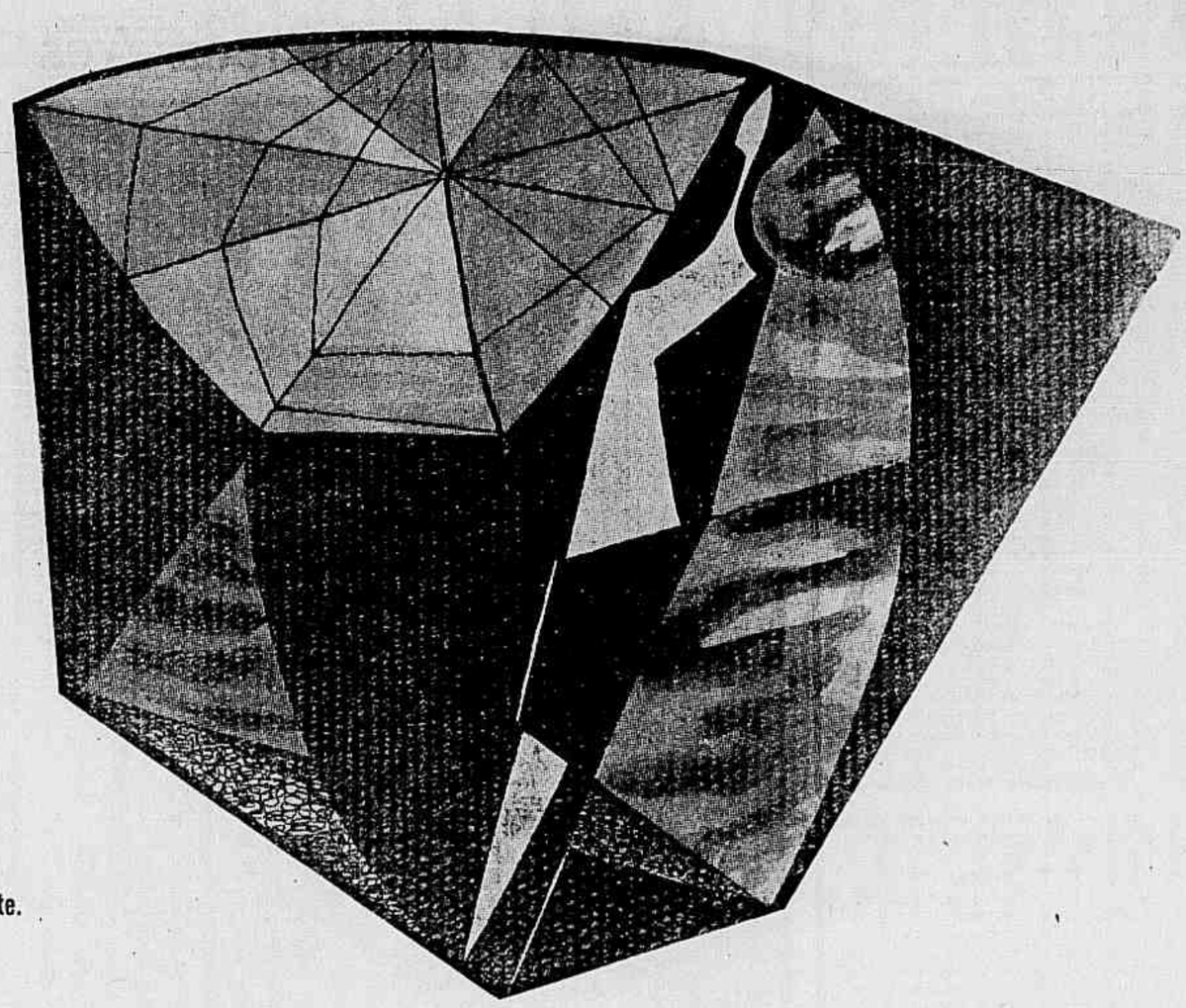
CORÉIA

PERSPECTIVAS DE ARMISTICIO

Durante a noite de ontem para hoje os porta-vozes do govêrno norte-americano se recusavam categoricamente a fazer qualquer comentário a respeito do que se qualifica, em Washington, de "imbróglio coreano", informa a agência France Presse.

Letras

O Caminho Espera



A primavera estêve aqui há muitos anos, muitos séculos,
e já parou de cantar o pássaro junto à íntima janela.
O canto ausente canta que é tempo, agora,
de fechar todos os climas e tôdas as arcas, e partir.
O caminho espera, plácido e instantâneo,
sem margens, sem árvores, — sem a estrêla —,
retilíneo, exato, irreparável,
sempre igual no dissoluto barro sete léguas embaixo.
Que numerosas coisas ainda pensas e sonhas, esquecido da travessia fulminante,
que entre marcos de silêncio no fim da noite próxima desaguará?
Para cindires o caviloso itinerário que te chama
sutis engenharias inutilmente lanças
sôbre fúteis mares de infinitos de esperanças.
Não te aguces para beber êste final de dia:
nada já te pertence e nada do teu ser de antes da partida ficará.
Mal te deixarás escrito na dúbia descendência
dos teus olhos e dos teus dedos de sombra.
Não voltará o subvertido canto do pássaro de ouro e cinza,
e é treva de treva em esconsa furna
o frio verde dos seus olhos fixos.
Abre mão de ti em carne e sangue,
e dá volta à chave da última arca.
Colhe (talvez, um dia, o mundo continue)
colhe por lembrança aquele ninho de flor e música,
e segue com a tarde pendurada sob o olhar.
Chora-te todo aqui, e da antiguidade de caldestas paredes despede-te derradeiramente.
Apressa-te.
O fim do caminho espera com a sua chuvosa estamenha de argila e noite.

ABGAR RENAULT

NOTÍCIAS

Completou 51 anos, no dia 3 dêste mês, o romancista José Lins do Rego, que se encontra presentemente na Paraíba. Anuncia-se ao mesmo tempo que o Conselho Nacional de Desportos, presidido pelo poeta Vargas Neto, suspendeu o escritor José Lins do Rego de qualquer atividade esportiva em países estrangeiros, durante dois anos, em virtude da participação do mesmo nos acontecimentos que ensejaram diversos incidentes durante a viagem do selecionado brasileiro de futebol ao Peru.

*

O mensário português "Ler" traz em seu último número uma homenagem a Graciliano Ramos, com o depoimento de diversos escritores sôbre o grande romancista brasileiro.

*

Faleceu em Portugal o escritor Candido Guerreiro.

*

Na Argentina: continua ignorado o paradeiro da escritora Victoria Occampo, fundadora da revista "Sur", mal vista pelo peronismo em virtude de suas convicções democráticas.

*

Três filmes vão ser baseados em histórias do romance "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo. Cada um dêles terá um diretor diferente.

*

As edições Pongetti acabam de lançar "O Drama do Mundo" (A evolução social), de Orvacio Santamarina.

Cinquentenário de Pedro Nava:

POETA AUTÊNTICO E PINTOR PLAGIÁRIO

"TÔDA poesia que fiz foi mais por influência do grupo em que eu andava e das amizades literárias do que propriamente por necessidade poética. Quem quizer ficar de mal comigo basta andar citando "O Defunto" ou republicar qualquer poesia minha; o que fiz é ruim por que passou por dentro de mim ou melhor, o espírito baixou algumas vezes mas o cavalo do santo é que não prestava... Quando percebi que seria apenas um poeta de segunda ordem e um pintor de quarta me passei para a medicina, se você quiser uma entrevista do médico Pedro Nava muito bem, mas o poeta Pedro Nava não existe mais e nada tem a declarar".

Foi desta maneira desanimadora que o bissexto e cinquentenário Pedro Nava começou a entrevista. Para êste estado de espírito influenciariam diversas coisas. Primeiramente a sua conhecida alergia a entrevistas; quando voltava de uma viagem de estudos à Europa deixou boquiaberto um repórter com sua resposta à pergunta de quais as coisas que tinha visto de novo na Europa em matéria de medicina: "Nada", respondeu Pedro Nava. Anda também muito impressionado com o fato de fazer cinquenta anos e não ter conseguido, como Rodrigo Melo Franco de Andrade, que o fato passasse quase despercebido e no fundo é capaz de achar que a coexistência do médico e do poeta dentro da mesma pessoa física venha a prejudicar aos clientes que não entendem destas coisas...

Para não dar impressão errada aos que não o conhecem, as declarações não reproduzem o Pedro Nava real que continua a influenciar, na literatura, da mesma maneira que Jaime Ovalle, através das amizades que são muitas e bem cultivadas.

Esta é uma entrevista extraida a "forceps" e durante a qual o entrevistador teve que falar mais que o entrevistado, que resistiu heroicamente por detrás de sua simpatia mineira e de um copo de whisky.

CARACTERISTICA DO MOVIMENTO DE 22: ESPIRITO DE PORCO

Mineiro de Juiz de Fora, estudou no Colégio de Pedro II onde, contam seus colegas mas êle nega veracidade à história, usava por imitação de Eça de Queiroz um monóculo que nem grau tinha. Em Belo Horizonte estuda Medicina e toma parte ativa no movimento de 22 fundando com Mathias de Almeida, Carlos Drumond de Andrade, Emilio Moura e Gregoriano Canedo, "A Revista".

"Nossas grandes admirações na época eram Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Mario de Andrade e o grupo do Rio. Não tinhamos identidade de ações que posteriormente nos foram atribuidas, pois não sabiamos bem o que estavamos atacando e ao mesmo tempo que liamos os mais modernos poetas estrangeiros ainda amarravamos a égua em Anatole France. Houve uma única característica dominante: o espírito de porco. O que foi feito de bom no modernismo independente do movimento é devido unicamente à personalidade de cada um".

Interrompemos para perguntar se êle não achava que existia uma certa afinidade entre as obras de Carlos Drumond e Emilio de Moura: "O que existe é a influência de um sôbre o outro... Do nosso grupo, os que persistiram são hoje grandes poetas. Martins de Almeida retirou-se para a advocacia, eu para a medicina e Gregoriano Canedo não sei o que faz atualmente pois há muito tempo que não tenho notícias".

PLÁGIOS

Um dia, antes do jantar, Pedro Nava disse à sua senhora: "Vou pintar um Portinari" e meia hora depois estava com o quadro pronto. O quadro está na parede da sala de visitas e tem uma semelhança extraordinária com a fase de Portinari das composições num tom quase único e representa duas figuras, delineadas em tom claro contra uma planície e um céu escuro, soltando papagaios de papel pintados com cores vivas. Nava não quís de maneira alguma dizer os nomes das pessoas que tinham acreditado ser o quadro de Portinari". Nenhum entendido caiu na história", diz êle mas sem querer confessou que nos dias em que Portinari vai visitá-lo, o quadro é retirado da parede e convenientemente guardado. Nesta pintura "à la maniére de" êle tem também um falso Utrillo, ao lado do qual posou depois de muita insistência.

— "Depois de Boticelli a maioria dos pintores passou a fazer brincadeiras. Meus preferidos, entre os modernos, são Cézanne, Pizarro, Toulouse Lautrec, Utrillo e Chirico e no Brasil: Portinari, Pancetti, Santa Rosa e a primeira fase de Cicero Dias".

O DEFUNTO

Passemos a falar de "O Defunto" que é, das produções de bissexto, uma das mais conhecidas.

"O Defunto" está cheio de influências, principalmente de Edgar Allan Poe, e tem furtos ocasionais feitos à Manuel Bandeira, Drumond e Mario de Andrade". Fazemos então uma observação de que no "O Defunto" parece não existir os temas que Manuel Bandeira considera principais na obra do bissexto, poeta que só de quando em quando entra em estado de graça: a dor de Menelau e o tema da vida bésta". Responde Pedro Nava: "Não. A dor de Menelau está lá, muito escondida mas está. E continua: "O Defunto" tem alguns pontos de contacto com outra poesia de bissexto "A Cachorra", de Pedro Dantas. Quem sabe se não é um complexo da rua Aristides Lobo, onde Pedro Dantas e eu, sem nos conhecermos ainda, passamos a infância".

— "Se eu voltasse a escrever um dia, iria plagiar descaradamente. E' muito mais fácil a gente dizer o que quer, através de uma boa poesia pertencente a outro do que por má poesia própria".

Neste momento Pedro Nava dá uma desconversada e passamos a falar da classificação de Jaime Ovalle. "Depois de feita a classificação e escolhidos os anjos que dariam o nome às categorias, descobrimos que estes anjos davam apenas a nota para afinar a categoria, mas na verdade todos eles eram Parás. Rodrigo Melo Franco de Andrade e Prudente de Mornes, neto, classificaram-se como Dantas. Fiquei muito contente e andei contando a todo o mundo que era um Dantas e por causa disso fui reclassificado como Pará pois todo Dantas que se preza não se orgulha de ser Dantas".

MACHADO DE ASSIS, VELHINHO SAFADO

Quando chega a hora de falar das preferências literárias, Nava bota um pé atrás e quer tirar o corpo fora: "Há mais de 10 anos que eu estou fora da literatura". Mas quando indicamos a pilha de livros sôbre a mesinha, a maioria deles lançados ultimamente, é obrigado a ceder, mesmo assim falando somente dos poetas novos e citando Paulo Mendes Campos, José Paulo Moreira da Fonseca, João Cabral de Melo Neto e Lêdo Ivo.

Quase na hora de nos retirarmos falamos ainda de "Explorações no Tempo", de Ciro dos Anjos, que está em cima da pilha.

"O Ciro escreve um bocado [illegible], é um Machado de Assis sem safadezas. Você não acha que aquele valhinho, com suas conversas com o leitor, era um sujeito safado?"

O bissexto Pedro Nava ao lado do seu falso Utrillo

Ritmo e Linguagem em Drumond

Aspectos Novos

Emanuel de Moraes

EM "A ROSA do Povo", não surge, pròpriamente, um poeta novo. Há alguns aspectos diferenciadores nas composições de Carlos Drumond de Andrade, dêsse período, mas, de um modo geral, os processos de realização continuam a ser os mesmos.

Não se encontra mais, em "A Rosa do Povo", o recurso de "piada" ou do anedótico, ou seja, o "humour" fácil, que caracterizava, às vezes, um verso, às vezes, um poema inteiro, como em "Política Literária", em "Sinal de Apito", em "Anedota Gulgara", em "Cota Zero", em "La Possession du Monde", todos de valor duvidosíssimo como poesia, pois nem mesmo tangenciam o lirismo à maneira de "Cidadezinha Qualquer".

E' bem marcante a variação de tratamento de certa idéia, de "Poema de Sete Faces" ("Alguma Poesia"), para "Consideração do Poema" ("A Rosa do Povo").

No primeiro, temos êstes versos:

Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma (solução.

O problema da rima forçada é colocado em função de um quase gracejo, em tôrno da arte de versejar, ainda que com evidente repercursão sôbre a posição do poeta em face da vida.

A mesma idéia, porém, é apresentada, no segundo poema, com um acento nitidamente trágico, não valendo mais o problema formal do meio para gracejo, mas para salientar a afinidade de palavras sem aparente correspondência sonora:

Não rimarei a palavra sono
com a incorrespondente palavra (outono.
Rimarei com a palavra carne
ou qualquer outra, que tôdas me (convém.

Nota-se, também, em Carlos Drumond de Andrade, a partir de "A Rosa do Povo", certa preocupação com a beleza lírica do verso em si, o que, anteriormente, não poderia ser apontado como característica de sua poesia, tão raros são os exemplos encontrados.

Podemos citar, no poema "Infância", os dois versos finais:

E eu não sabia que minha (história
era mais bnita que a de Ro-(binson Crusoé.

Excepcional e de extraordinária beleza, é êste verso isolado do poema "Europa, França e Baía":

E a lua de Londres como um (remorso.

Outro exemplo é êste, de "Sentimento do mundo".

eu mesmo estarei morto,
morto meu desejo, morto
o pântano sem acordes.

E há êste, colhido em "Menino Chorando na Noite":

E não há ninguém mais no mundo a não ser êsse meniro (chorando.

Todos êsses versos são de conteúdo essencialmente lírico, sem dependerem do conjunto da poesia, isto é, mesmo se os encarando isolados, o que não se pode fazer com a quase totalidade dos versos drumonianos da primeira fase. O último citado, ainda que tenha características acentuadas de prosa, pelo ritmo alongado da construção (na prosa de José Lins do Rego, para só citarmos um moderno, há frases equivalentes ao verso de Drumond), nem por isso é menos lírico do que os demais. E, de resto, a prosa não é excludente do lirismo.

Já, em "A Rosa do Povo", os exemplos são abundantes. Logo no primeiro poema, podemos destacar esta conceituação lírica da palavra:

no céu livre por vezes mu(senho,

e êste verso belíssimo:

nem deslizar de lancha entre (camélias;

ou êstes outros dois:

como orvalho entre dedos
na grama, que repousa.

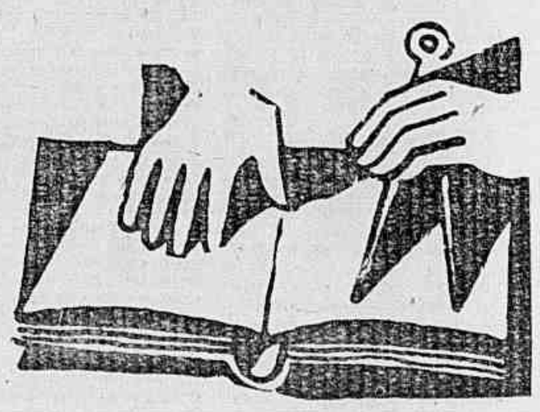
Em cada página que se abre, de "A Rosa do Povo", existe pelo menos um exemplo:

E eu insonte, perdragando
em ruas de peixe e lágrima.

(em "O Mito"). E não faltam versos cujo lirismo traz, até, certo sabor helênico, como êstes, de "Mario de Andrade Desce aos Infernos":

Daqui a vinte anos farei ten(poema
e te cantarei com tal suspiro
que as flôres pasmarão, e as (abelhas,
confundidas, esvairão seu mel.

Nêsse livro, portanto, não se pode mais dizer que o fenômeno da criação poética continua a ser, exclusivamente, um resultado da transformação da linguagem vulgar, através de certa organização rítmica. Essa qualidade do verso em si é um elemento novo, e revela uma outra preocupação técnica do poeta.



DE TÔDA PARTE

Ortega y Gasset Virá ao Rio

NO plano que o Itamarati está executando de trazer ao Brasil personalidades de relêvo na cultura mundial — plano responsável pela vinda de Hellen Keller e de Max Bill — está prevista para dentro de alguns meses a vinda ao Rio de Ortega y Gasset, escritor que fascinou duas ou t rês gerações brasileiras.

O velho sábio espanhol deverá pronunciar algumas conferências aqui e em S. Paulo.

Também Ignazio Silone

NO congresso mundial de escritores, a realizar-se em S. Paulo no próximo ano, estarão presentes grandes nomes da literatura universal. Na fase preparatória do congresso, entretanto, alguns dêles virão ao Brasil. Assim é que Ignazio Silone deverá estar no Rio até outubro.

Romances na José Olympio

O editor José Olympio, no seu boletim distribuido às secções literárias, está anunciando alguns romances, entre os quais os de Luiz Jardim, Gastão Cruls, Antônio Carlos Calado, Cornelio Pena e Rui Santos, todos ainda sem título, e "A Muralha", de Diná Silveira de Queiroz.

A mesma editora anuncia o lançamento da peça de Raquel de Queiroz, "Lampião" em cinco quadros, baseada no Rio. O presidente, em exercício da ta e em alguns livros que formam a bübliografia do famoso Cangaceiro.

O Congresso Brasileiro de Escritores

ESTÃO se reunindo os membros da comissão organizadora do Congresso Brasileiro de Escritores, a realizar-se em setembro, última semana, no Rio. O presidente em exercício da SOCE, que está presidindo as reuniões da comissão de que é um dos membros, é o contista Otto Lara Resende.

"O Deputado Santos Lima" Progride

"O deputado Santos Lima", o novo romance de Armando Fontes, progride. O autor, no meado da semana, concluia o nono capítulo da obra, que terá quarenta capítulos.

Em compensação, o"Quadronegro", romance de outro deputado, Ernani Sátiro, está parado. O autor viaja hojo para a Europa, em missão oficial.

"Correntes Cruzadas" em Livro

O escritor Afrânio Coutinho, que há anos mantém no "Diário de Notícias" uma coluna de debates de idéias em tôrno da crítica literária, publicará em livro uma seleção de suas notas, conservando o mesmo título com que as apresenta no jornal: "Correntes Cruzadas".

Nova Peça de Nelson Rodrigues

ESTREIA amanhã no Teatro Municipal a nova peça de Nelson Rodrigues — "A Falecida". Trata-se de comedia, a primeira do autor, mas ao que se sabe o matteur-en-scéne preferiu apresentá la como uma "farsa trágica".

Criticos que leram a nova peça de Nelson Rodrigues antecipam tratar-se de um ponto alto na obra do autor, que voltou a atingir a perfeição técnica do "Vestido de Noiva", que, como se sabe, constituiu um dos maiores sucessos do teatro brasileiro.

Sôbre o autor de"Album de Família' sabe-se, pela carta de Guilherme Figueiredo publicada domingo último nêste jornal, que concorreu êle ao prêmio de teatro. E consta que a peça enviada à comissão julgadora é a mesma que estréia amanhã no Municipal — apenas com outro título. Pela lista de obras citadas por Guilherme de Figueiredo,' é de supor-se que o título de concurso da peça seja "A morta sem espelho", de todos o mais próximo de "A falecida". Consta ainda que já está lavrada, apesar do protesto do romancista de "A viagem", a ata concedendo a Nelson Rodrigues o prêmio de Teatro.

Corre também que concorreram ao prêmio alguns autores de nome, como o poeta José Paulo Moreira da Fonseca, Alceu Marinho Rego e Vinicius de Morais.

O Prêmio de Poesia

TEM-SE como certo ainda que o prêmio de poesia, do concurso do IV Centenário de S. Paulo, foi atribuido a João Cabral de Melo Neto, por seu livro de longo título no qual se alude ao rio Capiberibe.

A êsse prêmio, ao que consta, concorreram também alguns poetas conhecidos, como Cecília Meireles, Hélio Pelegrino, José Paulo Moreira da Fonseca, Ferreira Gullar.

A comissão julgadora do prêmio de poesia era constituida de Carlos Drumond de Andrade, Antônio Cândido e Paulo Mendes de Almeida.

Quanto ao prêmio de romance não foi identificado ainda nas conversas literárias o nome do autor do romance "Os escorpiões", premiado.

Discurso de Eurialo Canabrava

PROSSEGUIMOS hoje a publicação do discurso do prof. Eurialdo Canabrava, ao tomar posse da cadeira de Filosofia, no Colégio Pedro II. Ao discurso do prof. Cameabrava, tem sido atribuida, merecidamente, a maior importância e êste Suplemento chama para o mesmo a esclarecida atenção de seus leitores.

Letras e Artes

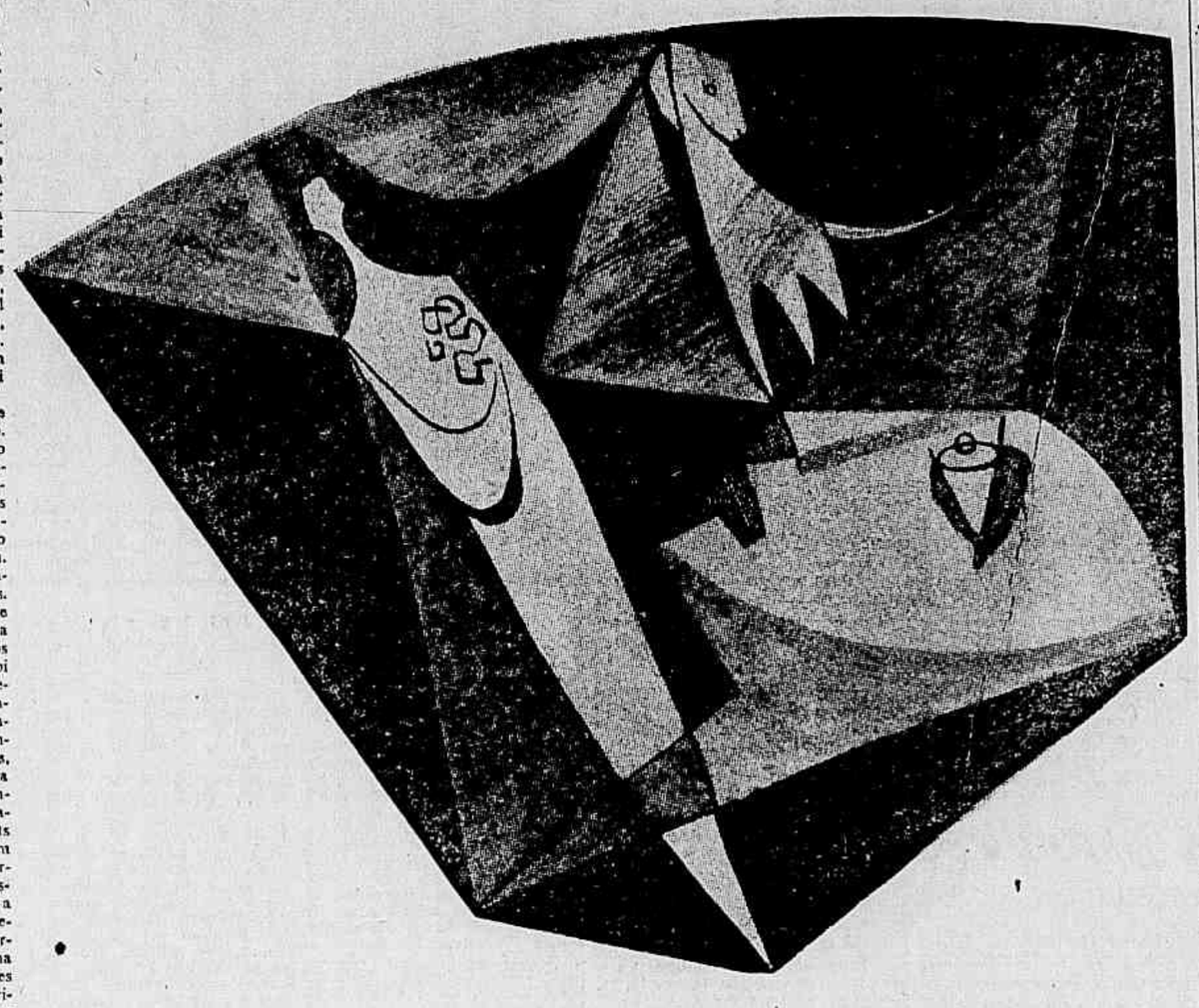
COMENTÁRIOS

"E PRECISO dar uma volta a esta minha poesia, ou desanda tudo numa choradeira funeral. A depuração lírica que tentei não bastou, como se viu. Os motivos foram-se diluindo no regato da emoção, e qualquer dia chego à expressão pura, que será o êxtase dado numa palavra. Na rua tudo a desfazer-se em água, por exemplo, e eu por dentro da janela a escrever: — Chove! A exaltação foi dando lugar em mim a uma morrinha subjetiva, e os grandes motivos de inspiração olham-me de soslaio, desconfiados. Parece que nem o sol me aquece, nem o frio me regela, nem as flores me entram nos olhos. Sem falar nos semelhantes, que devem ler êstes versos como eu leio os Haikai japonêses.

Se eu ao menos tivesse paz neste lirismo doméstico. Mas não tenho. Acabo o poema, e fica-me o coração cheio de fome. Os meus braços nasceram para abranger fraternidades largas, sentimentos profundos, emoções fortes e naturais. Em certos momentos apetece-me, realmente, o sorriso discreto e secreto de uma violenta. Mas são pequenos desvios ou distrações na rota aberta dos meus passos.

Bem sei que esta carnificina que me rodeia concorreu largamente para a repressão dos meus sentimentos universais e cósmicos. O choque foi tão brutal, morreram-me tantas esperanças à nascença que, como um caracol acossado, naturalmente fui fazendo da minha concha o meu mundo. Foram muitas derrotas juntas, muitas desilusões seguidas. E a minha sensabilidade não estava preparada para enfrentar catástrofe tão dura. Criado literariamente à sombra de Proust e de Joyces, a arte era para mim um descampado lucido e pessoal de quermesse. Embora todo o meu ser tivesse protestado desde o início contra a visão, paradisíaca e privativa, da beleza, a verdade é que nunca tive fôrças para rever inteiramente a minha posição. Ia cantando as minhas dores e as minhas alegrias, sobretudo as primeiras, às vêzes a pensar nas dos

Conclui na 6.ª página



Portinari e o Realismo Moderno

ANTONIO BENTO

APESAR das restrições estéticas que lhe possam ser feitas, já não se deve obscurecer ou negar a importância do aparecimento das tendências realistas nas artes plásticas modernas. Na última Bienal de Veneza, foi dada ênfase especial à apresentação dos pintores dessa corrente, à frente dos quais estavam Gutuso e Pizzinato, o primeiro com uma sala inteira, contendo trabalhos de grandes dimensões.

E' certo que, na França, Fougeron aparecera alguns anos antes, firmando-se como o chefe dos novos realistas. Mas, sua arte não alcançou ainda a consagração internacional nem a notoriedade que os seus amigos esperavam, apesar do vaticínio dos críticos simpáticos à arte social. E também dos elogios de escritores como Louis Aragon, para quem as pessoas, que hoje acham detestável a pintura de Fougeron, estão cometendo o mesmíssimo êrro dos que se horrorizavam diante dos quadros de Courbet e dos impressionistas, combatidos com ferocidade durante tantos anos. Embora a Escola de Paris continua a manter sua hegemonia mundial, no terreno da "qualidade", o fato é que aos italianos se deve a valorização do movimento realista nas artes plásticas da atualidade. Talvez isso se deva, em parte, ao êxito de alguns dos grandes filmes que êles fizeram, a partir do final da última guerra. Mesmo os que opõem restrições à pintura, não escondem o seu entusiasmo diante de obras como o "Ladrão de Bicicletas" e varias outras, que tão alto elevaram o nível artístico da produção cinematográfica moderna.

Ora, se existe um cinema realista de alta qualidade e se o seu valor artístico é reconhecido pelo grande público e, igualmente, pela elite dos snobs estetas e críticos exigentes, fôrça é reconhecer que o mesmo fenômeno poderá ocorrer em relação às artes plásticas.

Evidentemente, o cinema é a grande arte realista do século. Contudo, não se pode negar que a pintura moderna também tenha o direito de encaminhar-se nesse sentido. Aliás, Kandwisky foi o primeiro a reconhecer que o "realismo" é o oposto, a antítese mesma da abstração.

Já se vê que o movimento de reação contra as fraquezas e a academização da arte abstrata só poderá vir dos realistas. A afirmativa não é apenas uma verdade, no plano da lógica e da dialética. Está sendo confirmada pelos fatos, não sòmente em Paris como em Roma, onde os realistas, levados por motivos políticos, insurgem-se abertamente contra as limitações da arte não-objetiva.

RESTA saber se o realismo moderno criará um estilo novo, a exemplo do que aconteceu tantas vêzes no passado, desde os egípcios e gregos, passando pela Idade Média e a Renascença, até Courbet e os impressionistas. A ausência de uma linguagem plástica adequada, dentro dos princípios do modernismo, é a única restrição séria ou válida que pode ser levantada contra os realistas sociais, ou não sociais. Mas, se os pintores dessa corrente encontrarem a sua expressão própria e não ficarem apenas no terreno político, nada impede, no plano estético, que sejam considerados, amanhã, os grandes artistas desta segunda metade do século, desde que hajam comandado a ofensiva de recuperação da arte abstrata. O papel de Cézanne foi grande, na criação da arte moderna, exatamente, porque assinalou o retôrno à pintura sólida dos mestres antigos, reagindo contra a deliquência da forma nos impressionistas. Tarefa semelhante pode estar reservada a um festre figurativo, que assinale o retôrno à grande pintura, de cujos princípios se afastou o grosso dos abstracionistas.

MAS não é apenas por haverem violado ou repudiado as regras da pintura ou da escultura que os artistas dessa corrente poderão ser, ou já estão mesmo sendo ultrapassados em nossa época. O que, a meu ver, constitui a doença mortal da arte não-figurativa é a sua rapida academização, sua carência completa de vida, seu raquitismo precoce, sua falta de autenticidade. A imensa maioria dos abstratos não tem mais nada a dizer na linguagem que se propõe manejar. Por isso mesmo, sua mensagem torna-se falsa, uma vez que não obedece ao princípio da "necessidade interior", tão caro a Kandinsky. Não tendo nada a transmitir nem tendo a necessidade profunda, inelutável, irreprimivel de expressar-se através da plástica não objetiva, falta sinceridade e vida aos quadros e esculturas que êles fabricam, movidos apenas por uma contingencia da epoca.

Isso explica a decadencia do movimento abstracionista, que terá fatalmente de ser superado em breve, a exemplo do que sempre aconteceu, ao longo da evolução das artes plasticas.

A exposição de Portinari, feita presentemente pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, veio permitir que o publico brasileiro tomasse contáto com a sua obra dos últimos anos, dando-lhe, ao mesmo tempo, a certeza de que o artista é um dos poucos que vêm trabalhando com clarividencia, no sentido da criação de um estilo novo, em que se harmonizem os elementos contraditórios da pintura moderna. Por isso, repudia as soluções de narrativa literaria do realismo politico, em busca de uma maior coerencia plastica, que é o denominador comum da revolução moderna. E também não desdenha utilizar, quando lhe convem, os recursos da linguagem abstrata, como se verifica em alguns de seus quadros de cavalete e murais, a exemplo do que ocorreu no "Tiradentes", ou nos estudos n.ºs 16 ("Guerra") e 17 ("Paz"), 37e 39 ("Descobrimento e Bandeirantes").

Aliás, essa tendencia do artista vem se acentuando há alguns anos, não tendo escapado à argúcia de Cogniat e de René Huyghe. Este ultimo, além de considerar Portinari "um dos maiores pintores do nosso tempo", referiu-se aos esforços do mestre brasileiro en superar as contradições do realismo, dentro da plástica moderna, lembrando, com inteira objetividade, o exemplo de Giotto, que "realizou a síntese da tradição abstrata bisantina e do novo realismo italiano". Não há dúvida que o pintor brasileiro está trilhando um caminho idêntico, não lhe faltando, para o êxito de sua emprêsa, uma longa experiência, no terreno do mural e do quadro de cavalete.

René Huyghe fala ainda no desajustamento e no mal estar que outros pintores revelam, na realização da difícil tentativa, para notar e pôr em relevo o exito do trabalho de Portinari. Para o critico francês, o pintor brasileiro sabe tirar partido das virtualidades da linha expressionista dentro do estilo realista da nossa época, estilo que não será nunca igual ao de Courbet. Será um realismo diferente, importando mesmo na formulação estética de um novo conceito desse estilo, do contrario não será arte moderna Se há tantos realismos, na historia das artes plasticas, nada obsta que um outro surja e se afirme vitoriosamente, como resultante do trabalho de grandes artistas modernos

UM PANFLETÁRIO

YVONNE JEAN

"VIL PANFLETÁRIO!" gritou o Procurador Geral à guisa de peroração e as duas terríveis palavras caíram como uma bomba na sala do Tribunal. Todos os jurados examinaram o acusado com uma mistura de desprêzo, incredulidade, censura e piedade. Condenaram-no por unanimidade a dois meses de prisão. Nem era preciso discutir o caso. Um panfletário é, por definição, um cidadão perigoso. Um panfletário não respeita nem o Govêrno, nem a Polícia, nem o Clero, nem a Nobreza, nem mesmo a Justiça, tôdas estas instituições eminentemente respeitáveis. O panfletário ousa atacar os alicerces da sociedade. Portanto o adjetivo "vil" sempre deve ser acrescentado à palavra "panfletário".

Quando o vil panfletário sentiu o desprêzo geral que o envolvia compreendeu, repentinamente, que devia, mesmo, ter cometido um crime inominável. E, além disto, não podia negar que fôsse um panfletário. Era um tão grande panfletário que intitulara a sua defesa "Panfleto dos Panfletos". Desejando humildemente pedir alguns esclarecimento sôbre seu crime perguntou a um dos jurados que o condenara o que havia de tão imoral no "Simples Discurso de Paul-Louis, vinhateiro", o documento incriminado.

— Não o li, respondeu êste honesto cidadão. Mas é um panfleto. Para mim isto basta.

— "Pergunte-lhe, então, o que era um panfleto" conta Paul-Louis Courier, pois o acusado, o vil panfletário, não era outro.

— E', respondeu o jurado, um escrito de poucas páginas, como o seu. De uma ou duas páginas, tão sòmente.

— E se tivesse três páginas... ainda seria um panfleto? perguntei.

— Talvez... mas de acôrdo com o conceito geralmente admitido, o panfleto só consta de uma única página. Algumas páginas formam um folheto, muitas páginas são um volume, uma obra.

— Então, sou um panfletário?

— Não queria pronunciar a palavra por defetência, piedade, compaixão perante a desgraça. Mas é a verdade...

— Mais uma pergunta, por obséquio. Se em vez dêsse panfleto, eu tivesse escrito um livro, teria o senhor condenado o autor da mesma maneira?

—Depende.

—Quer dizer que o teria lido primeiro...

—Sim. Tê-lo-ia examinado.

—Mas o senhor não lê panfletos?

—Não, porque o panfleto não pode ser bom. Quem diz panfleto diz veneno... E é um veneno muito ruim. De outro modo não o leriam. Falando no seu panfleto, por exemplo. Não o conheço. Não sei nem quero saber o que é. Mas está sendo lido. E' um veneno. Uma boa policia não pode admitir um fato como êste e lá está o Govêrno para impedí-lo...

—Mas o senhor admira "Les Provinciales" de Pascal, não é? Entretanto, eram "pequenas cartas" como as chamavam na época e passavam de mão em mão.

—Realmente, prosseguiu êle sem me dar ouvidos, não consigo compreender. Um homem educado como o senhor, aviltar-se desta forma. Poderia ter um emprêgo honroso na polícia, na alfândega, ser carcereiro ou investigador...

—Blaise, respondi, Blaise Pascal não era carcereiro nem empregado do senhor chefe de polícia!

—Chut! fale mais baixo. Podem ouvir-nos.

—Quem? O Chefe de Polícia? Estaria êle tão perto?

—Meu senhor, êle está em tôda parte. Até à vista.

E foi devido a estas luminosas razões que Paul-Louis Courier foi condenado à prisão em 1824. O fato poderia, aliás, ter acontecido cem anos mais tarde. Courier era um militar que jamais se preocupou em conseguir promoção, preferindo estudar arqueologia italiana com os italianos que odiá-los como inimigos, preocupar-se com tática militar e bajular os poderosos. Tôda sua correspondência exprime um ódio profundo à guerra. "Não encontro palavras bastante tristes para lhe pintar o estado de deterioração, miséria e ignomínia em que caiu esta pobre Roma que conheceu tão pomposa e da qual conseguem, hoje, destruir até as próprias ruinas", escreve numa carta onde narra os atos de vandalismo perpetrados pelos patrícios com a simples finalidade de destruir porque os ignorantes odeiam o que não compreendem. E' fácil imaginar como teriam acolhido esta carta na França, caso tivesse sido publicada na hora em que os oradores davam o brado de guerra nos comícios explicando que a França estava cumprindo sua missão de guia intelectual da Europa.

Paul-Louis Courier tanto fêz que voltou ràpidamente a ser, simplesmente, um camponês e um panfletário, dois fatos dos quais tinha o topete de se vangloriar. E para cúmulo seus panfletos falavam simplesmente, para que todos os entendessem, o que era uma novidade perigosa quando se trata de pedir a liberdade de imprensa, revelar roubalheiras cometidas por altas personalidades, descrever a devassidão reinante na côrte e a miséria do povo.

Na véspera de acabar de cumprir seus dois meses de prisão, Courier foi novamente chamado perante o tribunal por causa de um outro panfleto, intitulado, desta vez: "Petição à Câmara dos Deputados em favor dos aldeões que querem impedir de dançar". Só podiam condenar novamente quem escrevera: "Como poderia êle ter ganho seu processo. Nem se lembrou de visitar os juizes! Rezemos a Deus, meus amigos, para que êste exemplo nos ensine a nunca dizer em voz alta o que pensamos das pessoas que vivem às nossas custas!" e "E' verdade que Jesus disse: "Ide e ensinai", mas Ele não disse "Ide com a Polícia e ensinai por intermédio do Prefeito!". A autoridade, senhores, eis a grande palavra em França. Em outras terras dizem: a lei. Aqui: autoridade... Nada de razão: a autoridade" e, enfim: "Os investigadores multiplicaram-se em França muito mais que os violões apesar de menos necessários para a dança. Poderíamos dar festas sem a sua ajuda mas o Govêrno quer se meter em tudo, hoje em dia".

Apenas acabado o caso dos panfletos, surge o das "Cartas ao Censor". Numa delas, o escritor queixa-se porque o dinheiro serve para pagar soldados que vão comungar e, em seguida, "suicidam" os cidadãos nas ruas. Noutra reproduz as lamúrias dos proprietários, "quero dizer os que para se tornarem proprietários só tiveram que se dar o trabalho de nascer". Noutra divulga os métodos empregados pela polícia. Noutra repete o grito de alarma, lançado pelos proprietários rurais, porque a situação dos camponeses melhorou ligeiramente. Resolveram, de repente, ter muitos filhos porque sua vida melhorou. Já possuem um pequeno campo com o qual podem sustentar a família quando estão dispostos a trabalhar dia e noite. Isto é um grande mal. Mas vão tratar de remediar esta situação perigosa. Estão pensando em reorganizar os latifúndios para aquêles que não querem trabalhar. A terra poderá novamente descansar e cada nobre e cada cônego receberá mil acres de terra sob a condição de dormir. E se roncar: o dôbro".

A vida e a obra de Courier ficaram tão confudidos que acabou sendo assassinado. Este escritor fino, êste artista que tomou parte em tôdas as lutas sociais do seu tempo, êste crítico que previu a maioria das reformas sociais que se processaram mais tarde, nunca se deixou desanimar. "O mundo se transformaria bastante sem que me metesse eu, creio. Serei a mosca da carruagem que não precisa do meu zumbido. Ele vai para a frente, meus amigos. Nunca pára. Se sua marcha nos parece vagarosa é porque vivemos um instante. Mas quanto caminho já percorreu nestes últimos cinco ou seis séculos! A esta hora, rolando pela planície, nada mais poderá detê-lo!".

Uma única vez, influenciado pela mulher e os amigos, infringiu seus princípios e apresentou-se à Academia das Belas Letras que tinha três vagas e nenhum candidato de valor. Foi, naturalmente, recusado. Aceitou a derrota com bom humor. "Dizem", escreveu, "que para entrar nesta ilustre Academia é preciso saber outra coisa que o grego" (Courier era um excelente helenista). Cita os recém-eleitos que não entendem de grego mas cujos princípios são bem conhecidos e exclama que também tem princípios. "Vou até explicá-los. Assim se conseguirem restabelecer em França a Santa Inquisição, como parece que estão cogitando, não me poderão acusar de não ter definido honestamente minhas idéias. Meus princípios são que a reta é a linha mais curta entre dois pontos, que o todo é maior que a parte e que duas

Conclui na 6.ª página

O Defunto

Thiago de Mello

A NOITE MAL COMEÇAVA
A DERRAMAR SUAS SOMBRAS,
QUANDO OS HOMENS DESCOBRIRAM
O DEFUNTO, EM PLENA RUA.
UNS DISSERAM: "OLHA UM DEFUNTO"...
OUTROS DISSERAM: "COITADO,
PARECE QUE MORREU ONTEM".
ALGUÉM RESPONDEU QUE NÃO,
QUE O DEFUNTO ERA ANTIQUISSIMO,
QUE JÁ NASCERA DEFUNTO.
MAS COMO A VIDA OS CHAMAVA,
OS HOMENS LOGO SE FORAM,
DEIXANDO, NA NOITE, O MORTO
QUE, POR MORTO, NÃO LIGAVA
ÀS SUAS FALAS VAZIAS.

PASSARAM TRÊS VELHAS MAGRAS,
CHORARAM SÔBRE O DEFUNTO
(CHORARAM CHORO SEM LÁGRIMA)
DEPOIS PASSOU UM CACHORRO
E PAROU, FICOU ALI,
VELANDO AQUÊLE QUE OUTRORA
FÔI SEU MELHOR COMPANHEIRO.
PASSOU DEPOIS UMA JOVEM
TODA VESTIDA DE BRANCO,
MAS ERAM RUBRAS AS ROSAS
QUE ELA TRAZIA NA MÃO.
QUEM SABE ERA UM AMOR ANTIGO
QUE O MORTO NÃO CONHECEU,
POIS ALÉM DE TRAZER FLORES,
CHOROU — E ALÉM DE CHORAR,
PASSOU A MÃO MUITO SUAVE
POR SÔBRE A LÍVIDA TESTA.
MAS ACABOU INDO EMBORA
E O DEFUNTO FICOU SÓ.
LOGO VEIO UMA CRIANÇA
(DE ONDE VIRIA?): OLHOU,
NÃO SE ESPANTOU NEM DE LEVE,
SEGUROU A MÃO DO MORTO
E PEDIU: "VAMOS EMBORA,
QUE ÊSTE CHÃO DEVE ESTAR FRIO"
AH, COITADO DO DEFUNTO
QUE NÃO TINHA MAIS OUVIDOS
PARA PALAVRAS TÃO PURAS.
A CRIANÇA SAIU CORRENDO
E NA CARREIRA CANTAVA
QUE DEVIA SER AQUELA
A RUA ONDE MORAVA O ANJO
QUE SE CHAMA SOLIDÃO.

FOI QUANDO VEIO UM SENHOR
DE FRAQUE E CABELOS BRANCOS.
OLHOU NO ROSTO DO MORTO,
DISSE BEM ALTO: — "É MEU NETO.
FOI SEMPRE UM LOUCO, NÃO QUIS
FAZER DA VIDA UMA ESTRADA
QUE O LEVASSE AO FIM DO MUNDO
ÊSTE MEU NETO QUERIA
UM CAMINHO QUE O LEVASSE
AO FIM DE UM SONHO ABSURDO
QUE ÊLE TÃO LOUCO SONHOU.
MEU NETO ÀS VÊZES QUERIA
TÃO SIMPLESMENTE UMA ROSA,
DE REPENTE SE ASSOMBRAVA
CONSIGO MESMO E PEDIA
QUE DEUS SE MOSTRASSE INTEIRO,
QUE DEUS FIZESSE O FAVOR
DE DESFAZER ÊSTE MUNDO
QUE ÊLE CRIOU SEM QUERER.
MEU NETO FOI SEMPRE UM LOUCO".
DISSE ISSO E FOI-SE EMBORA,
MAS ANTES PEDIU AOS BÊBADOS
QUE RODEAVAM O DEFUNTO,
QUE O ENTERRASSEM NUM CAMPO
OU TALVEZ NUMA COLINA
MUITO LONGE E MUITO VERDE.

MAS OS BÊBADOS, TÃO BÊBADOS
E TÃO AMIGOS DO MORTO,
ALI MESMO ADORMECERAM
(ANJOS BÊBADOS DORMINDO).
E ENQUANTO TODOS DORMIAM,
A AURORA VEIO CHEGANDO,
A AURORA VEIO CHEGANDO

NA LUZ CLARA DA MANHÃ,
SÚBITAMENTE PERCEBO:
ÊSTE DEFUNTO SOU EU.
NA LONGA RUA DESERTA,
CAUTELOSO E ENTRISTECIDO,
ABRO OS OLHOS DO DEFUNTO,
ENTRO NÊLE, SAIO ANDANDO
E CONTINUO A VIVER.
REGRESSAM OS HOMENS ALEGRES,
O CACHORRO, AS VELHAS MAGRAS,
RETORNA A JOVEM DE BRANCO
(VEM SEM FLORES E SEM PRANTO),
PASSA O MENINO CANTANDO,
ACORDAM OS AMIGOS BÊBADOS.
TODOS CONVERSAM COMIGO,
TODOS RIEM, E ME ABRAÇAM,
TELEFONAM, DIZEM COISAS,
MAS COMO SÃO MUITO LÚCIDOS
NÃO SABEM QUE JÁ MORRI
E NEM DE LONGE SUSPEITAM
QUE AQUÊLE DEFUNTO ERA EU.

A Cultura Brasileira e Seus Equívocos

II

Eurialo Canabrava

Além da aventura política, existem várias singularidades que assinalam e distinguem a nossa terra entre as outras. A comédia artística e literária, por exemplo, assume no Brasil feitio eminentemente original. A literatura impregnou todas as atividades nacionais. Tudo neste país traz a sua chancela, desde a política até a ciência e a filosofia. O estilo científico ou filosófico, fora da América Latina, caracteriza-se pela austeridade. O crítico literário, ao contrário do que geralmente se admite, não é autoridade em matéria de linguagem científica ou especulativa. A maneira de escrever de um Bergson e de um Nietzsche provoca o entusiasmo dos leigos em matéria filosofica, que confundem o brilho de metáfora poética ou literária com a fôrça da argumentação rigorosa.

O equívoco filosófico, assim como político e literário, se baseia na atitude de espírito que identifica a especulação com a atividade estética. A filosofia passa a ser literatura e, consequentemente, desenvolve-se no clima da improvisação e da arbitrariedade das tendências subjetivas, de acôrdo com a receita romanticista de origem germânica, desde Schelling até Nietzsche e Heidegger, convenientemente assimilada através das traduções da "Revista de Ocidente", a filosofia se reduz ao puro jogo verbal das metáforas e imagens tonalizadas afetivamente e vazias de qualquer conteúdo ou substância mental.

A inapetência intelectual da escola romanticista se transmite diretamente ao existencialismo e aos conspícuos representantes de "Lebensphilosophie". A filosofia não é mais uma disciplina técnica: ela funciona como máquina que produz emoções. Filosofar, de acôrdo com Gabriel Marcel, não é resolver um problema, mas sim participar de um mistério. O pensador nivela-se, assim, à situação do iniciado em rituais litúrgicos. Recita fórmulas de encantamento, vive em estado de graça e cai em êxtase diante dos representantes da hagiografia especulativa.

Na verdade, não existe, apenas, um equívoco filosófico: nêsse domínio os contra-sensos e claudicações proliferam como cogumelos. Há no Brasil professores de filosofia, bastante respeitáveis, que não admitem a existência de uma problemática especulativa. Filosofia para êles é história dos sistemas e biografia dos pensadores. Assim, por exemplo, se alguém faz referência ao nominalismo e realismo, o problema debatido por essas duas correntes sòmente se formula em função da história da filosofia medieval... Esses provectos historicistas pararam na Idade Média e desconhecem a evolução do problema durante o período moderno e contemporâneo.

Trata-se, portanto, de um historicismo medievalista que desconhece qualquer compromisso com a própria historiografia das idéias. Essa posição insustentável dá margem, talvez, ao mais grave equívoco entre os diversos que afligem a cultura filosófica em nosso país.

Difundiu-se nêsses últimos anos entre nós a gratuita convicção de que é possível especializar-se alguém na filosofia aristotelica-tomista, por exemplo, sem tomar conhecimento das correntes modernas e contemporâneas. O resultado dessa atitude é uma espécie de auto-mutilação do próprio espírito, violentamente encapsulado em uma das fases do desenvolvimento histórico das idéias especulativas. Nada mais absurdo do que pretender alguém especializar-se em lógica aristotélica, desprezando inteiramente a contribuição de Boole, Frege, Bertrand Russell e Tarski. Seria tão paradoxal essa atitude como a de um matemático que se limitasse ao estudo da geometria euclinada, pondo de lado todos os sistemas não-euclideanos como perfeitamente negligenciáveis.

O que pensariam do especialista que comparecesse a um congresso científico para ler uma comunicação sôbre qualquer problema biológico inspirado nas idéias de Aristóteles? Provàvelmente que estaria sofrendo das faculdades mentais. No entanto, se alguém afirma que a negação do princípio aristotélico de não-contradição implica admitir a própria inexistência, ninguém percebe o formidável dislate que se encerra em tal enunciado. Em primeiro lugar, a lógica formal não é uma ciência normativa, como se acreditou durante muito tempo. Isto quer dizer que os princípios aristotélicos (não-contradição, terço-excluido e identidade) perderam aquele caráter compulsório e universal à necessidade de lógica.

O matemático Heyting, adepto do intuicionismo bronveriano, elaborou uma axiomática em que se observa flagrante desrespeito ao princípio do terço-excluido. Ora, a violação de uma das leis do pensamento importa a iminente possibilidade da anulação de todas as outras. O feitio normativo da lógica desaparece por completo e essa ciência dedutiva passa a preocupar-se com o mecanismo da prova e o peso das evidências. Em segundo lugar, o princípio de não-contradição jamais se aplicaria a conceitos ou classes de acôrdo com a lógica moderna. Um conceito não pode estar em contradição com outro: o que se torna possivel é que o primeiro negue o segundo ou vice-versa. Assim a noção ou idéia de inexistência não contradiz a noção ou idéia de existência, embora seja incontestavel que a nega.

O principio de não-contradição, tal como foi formulado por Aristóteles,

Conclui na 6.ª página

PRIMEIRO PLANO

Fecunda e ousada é a imaginação humana quando trabalhada pelo amôr e outras coisas parecidas. No entanto, coitado do homem, que pode êle contra o caso, se a própria exaltação em que êle por vezes se encontra tem por consequência o fortalecimento do imprevisível?

Nesta crônica, o homem se chama José, quarenta e dois anos, casado, pai amante, bem pôsto na vida entre banqueiro e bancário. Vivia entre o banco e o lar, digo entre o banco, o lar e o bar, que podem ser três locais conciliáveis e saudáveis, desde que o indivíduo tenha suficiente fôrça de vontade para não se viciar em nenhum dêles. Quem exagera o álcool, acaba bêbado; quem exagera o lar, acaba babaquara; e quem exagera o banco, acaba banqueiro de coração prêto.

José, entretanto, era o equilíbrio em pessoa, até o momento em que se modificou a figura geométrica de sua vida. De triangular, ela passou a ser quadrada. Aconteceu, como diria meu colega Jacinto, uma loucura desquitada no equilíbrio do Zé.

Paixão, complicada paixão, porque segundo a mulher de José, se êle já tinha saído do banco (às seis horas) e ainda não estava no bar (às seis e meia) em que diabo de lugar tinha se metido? Foi um mês daquêle de explicações difíceis, a ponto de se tornarem exasperantes. Descobriu José que não era de seu feitio a mentira cotidiana, miúda, irritante. Comparou-se um dia a êsses sujeitos antipáticos que de três em três meses apareciam invariàvelmente no banco para reformar com vinte por cento uma rêle promissória de quinze mil cruzeiros.

Essa comparação lhe deu uma idéia meio honesta: precisava liquidar o caso, o doméstico e o louro. Deixar de mentir em casa e passar logo de vez uma boa temporada com a loura. Bastava-lhe um mês. Qual! era homem para resolver tudo em vinte dias.

Mas como? Achou a solução quando, ao encontrar-se com um amigo na rua, êste lhe informou que no dia seguinte embarcaria para Buenos Aires, onde passaria as férias.

Aquela noite José chegou cedo em casa e armado de todo o seu engenho de dissimulação. Tinha que ir, a Buenos Aires. Negócios urgentes do banco. Duas semanas. A mulher sofreu um pouco e concordou logo.

Na manhã seguinte, de mala pronta José seguiu para Buenos Aires, digo para o apartamento do amigo que havia seguido para Buenos Aires.

Passemos por alto em seu primeiro encontro livre com a loura. Nada temos a ver com isso. Digamos apenas que por volta de meia-noite, José se encontrava sòzinho, tonto de felicidade. Tanta que lhe deu uma irresistível vontade de tomar um uísque. Tomou um uísque, tomou dois, tomou três. Depois dêste, começou a achar que não seria má idéia dar uma voltinha em uma boate. Perigo? Não havia perigo. Os parentes da sua mulher eram uns chatos: nunca se soube que um dêles houvesse entrado em um bar.

No vago pilequinho em que se achava, achou até mesmo divertido aquela idéia de dar uma saída. Tinha lido um livro em que o personagem voltava à sua cidade, depois que todos o consideravam morto.

Na boate, êle escolheu a mesa mais disfarçada, mais escura, pediu a garrafa e se embriagou, em primeiro lugar, da situação romântica e aventureira em que se metera. A própria sombra de mêdo que o perseguia contribuía para o seu prazer.

Quando os amignos de bar de José entraram, por caso, naquela mesma boate, o infeliz dormia.

— Puxa, o Zé hoje estava com sêde, disse um dêles.

— Vamos pedir um café para êle e acordá-lo, disse outro.

— Não, deixa êle dormir.

Para resumir a história: dormindo, pronunciando palavras vagas, José foi conduzido às cinco e meia para casa. Campainha, a mulher espantada mas que não diz nada, as desculpas sem graça dos amigos. José dizendo à espôsa, daí a pouco, que tinha perdido o avião, não, quer dizer, que o avião não tinha saído, que ficara no bar do aeroporto, que amanhã explicaria tudo. E mergulhou no sono.

Quando acordou, não viu a mulher. Viu aberto sobre a mesa de cabeceira um telegrama: "Viagem excelente ponto Buenos Aires grande cidade ponto Imensas saudades e beijos vírgula do José ponto".

E durante duas semanas o fiel amigo de Buenos Aires dava notícias telegráficas de José: "Negócios quase concluídos morrendo de saudades" — Mais cinco dias de separação".

Até que chegou um telegrama de alívio: "Sigo primeiro avião ponto José".

P.M.C.

Avestruz; Não se Fala Mais Nisso

CRÔNICA — Sérgio Porto

Era sôbre a arrumação de uma estante que devia escrever, continuando uma história iniciada na têrça-feira. Mas, de lá para cá, aconteceram outras coisas, o tempo passou e o melhor é não pensar no assunto, deixando esquecida a estante, sua arrumação, suas prateleiras e livros.

Um amigo pergunta por que não escrevo sôbre coisas alegres. Fui obrigado a responder-lhe que sòmente escrevo sôbre as coisas que sei, vi ou me contaram. Se nada sei, nada vi ou nada me contaram de alegre, como posso eu me meter a fogueteiro?

O jeito é ir temperando mesmo com estas coisas insossas mas de conhecimento próprio, em vez de estar inventando gracinhas, que isso já levou muita gente boa a ser reprovada no psicotécnico.

Agora mesmo chega a minha mesa o repórter que vai ao Jardim Zoológico entrevistar o tratador dos avestruzes. Sim, porque, de um momento para o outro, o tratador dos avestruzes ficou importante, devido a um fato que — já não é a primeira vez — vem acontecendo com êle.

Não sei se esta coisa de simpatia pessoal existe entre os bichos. A julgar, porém, pelo que me diz o repórter, o caso do tratador merece um estudo apurado dos veterinários-psiquiatras. Aliás, não sei também se existe já veterinário-psiquiatra, mas se não existe, o leito não duvide dêles, porque devem estar estourando por aí.

Mas vamos ao caso que, se não é engraçado ou alegre, também não é triste e contando-o estamos satisfazendo à queixa do amigo.

Diz aqui o repórter que vai ao Jardim Zoológico entrevistar o tratador dos avestruzes porque êste, de uns dias para cá, vem sofrendo a perseguição sistemática de um dos bicharocos que, sem nenhum motivo, implicou com êle. Não fôsse a vizinhança das girafas, e talvez um ataque mais sério já tivesse se concretizado.

Sim, porque as girafas e os avestruzes são vizinhos e o tratador dêstes é muito estimado por uma daquelas. Também êste fato não tem qualquer explicação. De concreto sôbre êle, sabe-se apenas que a girafa se tomou de simpatias pelo tratador, a ponto de defendê-lo, tôdas as vêzes em que o avestruz tenta atacar.

Fico um tanto incrédulo sôbre a veracidade disso tudo, mas o repórter me garante que é a pura verdade.

— Se não eu não ia lá — diz êle, para me convencer.

— E se fôr apenas um boato?

— Nêsse caso eu perco — respondeu êle.

— Perde o que? A viagem?

— Não. Perco no jôgo. Ou você acha que eu ia fazer essa reportagem sem antes cercar o avestruz pelos sete lados?

UMA HOMENAGEM

Durante a festa de despedida, oferecida pelo senhor Humphrey Thoomey, vice-presidente da PAA do Brasil, em homenagem ao novo representante geral da PAA no Uruguai e senhora Clarence Moore, vemos o senhor e senhora William Lodd em companhia do presidente da Panair do Brasil, senhor Paulo Sampaio. — (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 7 — Bom dia para fazer excursões, pedir louvores. Amanhã poderá viajar e também fazer mudança.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia ou mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. 7horas e números.

— Hesitação dúvida e tarde complicada com o outro sexo, 10, 11 e 18; 72, 74 e 85. horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

— Altivez, irritção e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2, e 3; 10, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro; 15, 18 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

— manhã favorável; a tarde será contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO 20 DE ABRIL:

— Possibilidades de lucros e acontecimentos inesperados. 12, 15 e 14; 21, 22 e 23. (horas e números).

— Próprio para encetar negócios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Disposição para o jôgo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números.

— Esforços contraprodecentes, oposto e pequenas realizações 18 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspectiva de novas atividades e disposição aventureira. 9, 7 e 19; 32, 34 e 45. (horas e números).

— Contrariedades com o sexo o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 10, 11 e 12, 8, 18 e 20. 7horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos. 10, 12 e 13, 19, 21 e 22. (horas e minutos).

— Nervos abalados e disposição

Conclui na 6.ª página

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES

— Professor Batista de Oliveira; dr. Manoel Rezende de Andrade Lima; Joaquim Antunes Sobrinho; Norival Nogueira Guedes; Eliezer Magalhães; Hugo de Freitas Rocha; Pedro Baillé Neto; Roberto Mota Macêdo; José Claraz de Souza Judice; Manoel da Silva Moreira; dr. Moacyr Figueredo Ramos; Leonel Saraiva; Roberto Macedo Guimarães; dr. Luiz Rodrigues de Carvalho; dr. João Pinheiro; Adolfo Sachermann; Manoel Freire Jucá; José Roberto de Almeida; Jorge Fernandes Vilanova; prof. Solon Guimarães; Waldemar Sodré Vinagre; cônsul João Romigio Filgueiras.

SENHORAS

— Nadir Nulu Mendes; Beatriz do Prado Siqueira de Castro; Maria de Lourdes Malet; Maria Moreno Aragão; Esmeralda Bastos Requião; Evangelina Goulart; Estela de Araújo Seabra; Marina Calmon.

SENHORINHAS

— Henriqueta Fernando Luiz; Terezinha Borato; Elza Fontainha Brêtas; Maria Terêsa de Loudes Andrade.

MENINOS

— Carlos Eduardo, filho do casal Nei - Maria José Camará Fagundes; Paulo César, filho do sr. Moacir de Andrade e Silva e sra. Diva Carvalho de Andrade e Silva; Paulo, filho do sr. Vicente Cascardo e sra. Joana Cascardo; Luís Renato, filho do sr. Eugênio Catalão e sra. Moema, filho do sr. Carlos Ribeiro e sra. Lourdes Ribeiro; Roberto, filho do sr. Henrique Fernandes Vilanova; Paulo Sérgio, filho do sr. Alvaro Pinheiro e sra. Araide Coelho Pinheiro; Orlando José, filho do capitão Orlando Braz Dias Corrêa e sra. Adelaide Dias Corrêa; Antônio, filho do casal Domingos Leitão - Arminda Leitão.

MENINAS

— Sônia Maria, filha do sr. Mário Rodrigues e sra. Maria Emília Rodrigues; Marlene, filha da sra. Gilda Melo e sr. Valter Magro de Melo; Mônica, filho do casal Eduardo Polipan - Stefane Polipan; Marlene Amália, filha do casal Oddo Melo - Ivone Cavalcante Melo; Regina Lúcia, filha do casal Alfredo de Morais Teles - Semírames Mourão Teles.

Fazem AAnos Amanhã, dia 8:

SENHORES

— General Edmundo Macedo Soares e Silva; deputado Aluísio de Castro; João Ernesto Sousa Coelho; general Felicíssimo Cardoso do Espírito Santo; capitão Alberto Hardy Alves; Astro Cintra; Miguel Moniz Salin; Procópio de Melo Carvalho; Romildo Gomes de Araújo; Perpétuo de Freitas, professor Antônio Franco; Inácio Pida Costa; dr. Alfipio Rosauro Gonçalves de Almeida; Antenor Nunes Barros Wigbert Menezes; Ismael Bitencourt; Francisco Batista Estêves; Aristeu Bulhões; José Araújo; coronel Severino Sombra; dr. Tarquínio de Souza Filho, professor Lúcio de Oliveira; Aristides Corrêa Leal, Benedito Pereira; Celso Raul Garcia; capitão Floriano de Andrade e Silva; Mariano Vieira; Benedito Pereira; dr. Fiel Fontes; professor Levino Fânzeres; Paulo Jover Goulart Fraga; Silvio Fontes Vasconcelos.

SENHORAS

— Heloísa Leitão de Carvalho; Branca Luiza Rondon; Gilda dos Santos Caldas; Mimi Morá Mônaca; Ofélia Nascimento; Clarinda Campos; Amélia Fragoso; Lia Viana Munhoz e Maria da Glória Leitão.

MENINOS

— Luís, filho do sr. Carlos Alberto Dias e sra. Efigênia Dias; Geodir, filho do casal Aldir de Me-

Conclui na 6.ª página

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"Arraial da Amizade" das Senhoras dos Rotarianos

A "Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos do Rio de Janeiro organizará no próximo dia 12, na Sociedade Hípica Brasileira, o "Arraial da Amizade", que proporcionará aos convidados uma festa junina, em benefício das obras de assistência social daquela organização.

Com início marcado para as 21,00 horas, a festa sertaneja constará de números de danças regionais, contos, barraquinhas, sorteio de brindes, etc., tudo dentro do mais sadio espírito de confraternização.

Os convites poderão ser adquiridos na sede da "Casa da Amizade", à Av. Nilo Peçanha, 38 — 10.o andar, às segundas e quartas-feiras, das 14,00 às 17,30 horas, ou todos os dias na Rua Álvaro Alvim, 31 — sala 1902, telefone 22-6097.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Costumes Claros Para Êste Inverno

De SIMONE PASCAL, da France Presse

Serge Kogan parte do princípio da saia estreita e reta e da jaqueta ajustada, de longas abas, quase sempre arfecondadas, em movimento fugidio para tras, para a confecção da maioria de seus costumes de inverno.

Quanto mais "habillee" fôr o modêlo, mais se acentua o prolongamento das abas e o movimento para a parte posterior. Não se pode negar sua elegância nem a distinção de suas jaquetas, tipo "redingote", que são o coroamento lógico dessa linha.

No "tailleur" que apresentamos, e que realça tôdas essas características, seu criador usou, como se estipula nesta temporada, um tecido claro e alegre: a flanela bege, sabiamente combinada com vieses de veludo marron e usada sôbre coleta de percal branco.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SEUS DENTES

Por Deana Dawn

Sabendo o valor de um belo sorriso, a artista Marie Windsor tem o máximo de cuidado com seus dentes, escovando-os sempre

Não basta que se tenha rosto bonito pois o que adianta um rosto bonito e dentes feios e mal tratados? Os dentes devem ser não apenas limpos mas, também, polidos até que fiquem implacàvelmente brancos.

A escova de dente, por sua vez, deve ser escrupulosamente limpa. Não faça economia quando se trata de escova de dentes. Tenha sempre duas pois assim terá sempre uma bem sêca para quando chegar a hora de lavar os dentes.

Consulte o seu dentista ao menor sinal de cárie e quando nada sentir, consulte cada seis meses.

A alimentação tem grande importância para a beleza dos dentes. Coma, de preferência, cenouras cruas, e outros legumes. O cálcio também é necessário para os dentes, bem como o leite.

O leite contém vitaminas necessárias ao organismo humano bem como a laranja e o tomate.

A Noite é Grande

CANÇÃO ESQUECIDA

Em nome do Bem e do Mal, Lacerda e Wainer estão em luta de vida ou morte. Os fados, que os fizeram cabeças das mesmas idéias, jovens das mesmas aflições, deram-lhes, hoje, duas trincheiras em campos opostos, de onde Lacerda atira e Wainer se esquiva, esperando, êste, o momento descuidado do adversário, quando sua bala seria um tiro sêco e uma morte sem tempo de pranto. Agora, vejam como são as coisas e como a vida separa os amigos. Em 1939, êsses dois de tão inseparáveis que foram, chegaram a ser parceiros de uma canção. Com Jorge Amado e Caymmi, num lugar perdido do Estado do Rio — Quindins, se não estou enganado — escreveram uma cantiga de serenata, que é das tiradas mais líricas já escritas em nossa música popular. Música e letra são uma beleza e jazem no repertório das coisas inéditas de Dorival Caymmi, lembradas, apenas, nos serões mais íntimos, quando o cantor sente saudade de si mesmo. A história da canção começa num grande lirismo que tomava o nosso Lacerda . . . e, como em volta eram todos poetas, porque o luar fôsse branco e poderoso, como a noite estivesse sem canção e o violão esperasse ansioso por uma serenata, êstes versos foram colocados em cima de uma música muito queixosa, cuja linha melódica eu gostaria de dar idéia, se possível fosse, em palavras escritas:

"Aqui . . . Nossos beijos pela noite
Nossos passos pela estrada
O teu corpo nos meus braços" . . .

O trecho que se segue eu não me lembro, mas a segunda parte é ainda mais bonita: . .

"Hoje, já passado tanto tempo,
Pela noite escura e fria
Pelas frias alamêdas,
A chuva apaga a marca dos teus passos.
No caminho abandonado,
A saudade é o meu luar" . . .

Dessa canção, até hoje, passaram 14 anos de intriga e ambição. A política separou Wainer, Jorge e Lacerda. A cada um, deu uma quota de fôrça e um caminho para andar. Empolgados, estão gastando emoções, que podiam ser cantigas; palavras, que pertencem a uma velha ternura — gastando o tempo, em cujas noites os luares têm oltado tantas vezes e não os encontra. Só o baiano Caymmi ficou. Sem vocação de "condottieri", sem créditos bancários, não fêz jornal, não fêz nada que fôsse para destruir. De violão atravessado no peito, espera a lua, que é a mesma de Quindins, em 1939, e que tão apreensiva se encontra com a luta de Wainer e Lacerda.

Antonio Maria

MANIA Escreve

EU VI ÉLE . . .

Jaú, 19 de abril

Cara dona Mânia escreve

Saudações

Eu escrevo para a senhora pedindo um conselho porque uma amiga que lê sempre os seus conselhos e que mandou para a senhora uma carta pedindo conselhos disse que devia escrever também. O meu caso é assim. Eu tenho um namorado que disse que gosta de mim e que queria casar comigo. Um dia eu voltava da aula de costura e vi o meu namorado conversando numa esquina, agarradinho com outra moça. Eu fiquei muito triste quando vi êle com a moça mas não parei nem falei nada esperando que êle me explicasse porque êle me viu quando eu passei mas êle não disse nada e eu aí perguntei quem era a moça e o que êle tinha com ela. Êle me disse que eu não tenho nada a ver com isso que êle é meu namorado e isto basta. Eu quero terminar o namôro porque êle não quer me dizer o que tem com aquela moça mas eu gôsto dêle e não sei o que fazer. A senhora pode me dar um conselho, por favor. Fico muito agradecida. Um abraço da sua amiga

Moça Triste

Dona Moça Triste, a errada é você. Seu namorado não tem que dizer coisa alguma nem dar explicações pois a coisa é clara e evidente. Um rapaz não se põe agarradinho com uma moça nas esquinas para rezar, você não acha? Logo, minha cara, o que o seu namorado estava fazendo naquêle dia que você voltava da aula de costura era simplesmente isto: estava namorando ou coisa do género outra moça que não era você. Portanto, Moça Triste, você não deve acabar o namôro com o rapaz que você gosta porque êle não quer falar sôbre uma coisa que é evidente como a luz do sol. Se não lhe agrada ser a "pequena" de um rapaz namorador, Don Juan de esquina de rua, então desmanche o namôro; caso contrário é inútil insistir nas palavras. Você já sabe, que êle estava namorando. Decida-se diante dêste fato e não precisa arranjar outro pretexto, êste basta.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Os Prêmios do Salão Moderno

Concedidos os prêmios no Salão Nacional de Arte Moderna, cessou o impedimento de ordem moral que não me permitia, na qualidade de membro do júri, tratar do mérito dos diversos concorrentes.

Na seção de Desenho e Artes Gráficas, o prêmio de viagem ao estrangeiro coube a Augusto Rodrigues. Outros competidores, com algumas possibilidades, seriam as gravadoras Maria Heloísa Fenelon Costa e Renina Katz. Mas, Augusto Rodrigues apresentou-se com três desenhos que se impuseram à consideração do júri. Trata-se de um dos nossos expressionistas mais talentosos. O desenho grande, que lhe valeu a conquista do prêmio, é um trabalho sugestivo, com as formas contrastantes do casal de artistas e seu clima de lirismo boêmio. As mesmos qualidades são encontradas nos desenhos menores, de um grafismo espontâneo, a que não falta interêsse plástico. Sua linha expressionista é das mais vivas e eloquentes que possuimos, conforme se pode verificar pelo exame de sua série de desenhos do "frevo" pernambucano, no gênero, uma "reussite" incontestável.

As atividades didáticas e jornalísticas de Augusto Rodrigues não lhe têm deixado tempo para aprofundar sua arte. Mas, dão-lhe, por outro lado, um conhecimento maior da vida, atenuando as deficiências e precaridades decorrentes de seu trabalho dispersivo. Dois anos de prática na Europa vão proporcionar-lhe a possibilidade de enriquecer seus meios técnicos e aperfeiçoar seu estilo, pelo estudo sistemático dos mestres europeus.

Na seção de pintura, coube a Fernando P. o prêmio de viagem à Europa. Tinha como concorrente mais sério o paulista Rebolo Gonzalez. O júri examinou atentamente os trabalhos dêsse pintor, tendo chegado à conclusão de que não estavam à altura de seus méritos. Nos Salões anteriores, Rebolo estivera melhor representado. Foi discutida a possibilidade do prêmio ser-lhe concedido pela sua bagagem artística, superior, sem dúvida, à de Fernando P. Mas, o júri abandonou êsse critério, preferindo conferir o prêmio ao concorrente que enviara ao Salão trabalhos que evidenciavam maiores qualidades. Teve também em consideração o fato de Fernando P. expressar-se numa linguagem mais moderna e mais suscetível de aperfeiçoamento na Europa do que a de seu competidor.

Sempre me bati, analisando decisões de outros júris, contra os prêmios atribuídos a artistas que apresentavam trabalhos mais fracos que os de seus concorrentes, apenas pela justificativa de que possuíam nome e bagagem superiores. A adoção dêsse critério de julgamento parece-me nocivo e até mesmo contrário aos princípios do jôgo artístico travado no Salão. Entendo que a competição se desenrola principalmente no próprio Salão, devendo ser decidida na base dos trabalhos apresentados pelos diversos concorrentes. Na hipótese de equivalência de méritos, é que se deve dar preferência ao candidato mais idoso ou àquele que possua maior bagagem, conforme as circunstâncias.

Foram estas as razões de ordem geral que me levaram a votar em favor de Fernando P.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

Malôgro de Uma Peça de Kaiser

PARIS, junho (pela Panair do Brasil) — Quando esta crônica fôr publicada, "Incêndio na ópera" já terá saído do cartaz do teatro Babylone. Existência curta de pouco mais de uma semana, com casas vizias e uma noite mesma sem apresentação, por falta de público. "Incêndio na ópera" é de autoria do grande dramaturgo alemão Georg Kaiser — a meu ver um dos cinco maiores escritores de teatro dêste século. Como posso explicar êsse tremendo insucesso?

De início, a peça não se inclui na relação das obras-primas do autor. Mas o argumento não basta. Qualquer trabalho, mesmo insignificante, de um dramaturgo como Kaiser, contém sempre qualidades extraordinárias. Assistindo à montagem do Babylone, não precisei retificar nenhuma opinião sôbre o mérito de "Incêndio na ópera". Bela peça, forte, intensa, de um escritor cujo talento não se pode desconhecer. Qual a causa do malôgro?

Antes de formular uma resposta, quero sintetizar o significado da peça. Obra de um desesperado sôpro neo-romântico, ela instaura uma verdadeira metafísica do amor. O personagem, após uma crise moral, se tinha dirigido ao orfanato para oferecer casamento a uma desconhecida qualquer que o aceitasse. O pano se abre quando, na sala, êle conversa e não quer que nenhum barulho perturbe o repouso de Sylvette. Próximo da casa, irrompe o incêndio na ópera, e pouco depois, ela aparece, única sobrevivente — sem justificar a traição, mas proclamando apenas a felicidade de estar viva. O personagem recusa aquela aparição, e Sylvette acaba por entregar-se às chamas.

E' de grande beleza o episódio em que o personagem não aceita a presença de Sylvette, e traz para casa uma morta, a fim de velá-la como se fôsse a própria espôsa. Com o gesto suicida, Sylvette faz a purgação da culpa — a culpa maior de ter visto o casamento como uma burla do personagem e só então ter sabido que era sincero o seu amor. A morte vinha redimir o equívoco, dava-lhe a grandeza que ela não tinha percebido. Na atitude dos dois personagens; não é difícil sentir o impulso de um absoluto.

No entanto, como a linguagem de "Incêndio na ópera", em certos trechos, contém preciosismos de fato inaceitáveis hoje, muita gente não viu mais que êsses defeitos, e condenou o espetáculo na íntegra. Não querendo discutir essa visão estreita, imagino também outro motivo para o insucesso da peça, e me escuso do primarismo da hipótese, cuja veracidade, contudo, acho difícil contestar.

"Incêndio na ópera", no prisma banal e prosáico, se define como a história do marido que toma ao trágico a traição da espôsa. Ora, o teatro francês do boulevard (enraizadíssimo no povo), não tem feito mais que ridicularizar o marido enganado, e êste aí também da própria situação. Naturalmente que um drama como o de Kaiser há de parecer "demode", antiquado, estúpido nas suas consequências. Prosseguindo esta brincadeira, acabaríamos por traçar a psicologia de duas culturas diferentes e impermeáveis.

Não adiantou que Eleonore Hirt representasse com admirável vigôr Sylvette, que François Chaumette caracterizasse bem o personagem, e Chauffard, Maurice Garrel, e Gabriel Cattaud dessem o desejado rendimento aos outros papéis.

A deliciosa "opereta sem música" — "Si Camille me voyait", apresentada depois — revela em Rolapd Dubillard um autor cheio de promessa. Para um jovem de vinte anos, as qualidades de espírito e leveza são dignas do maior elogio.

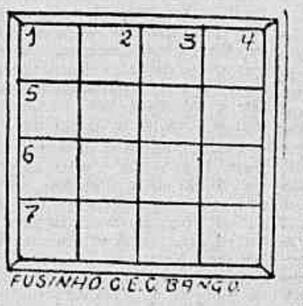
PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de RONEGA

DESENHO DE FUSINHO

CONCEITOS



FUSINHO C.E.C. BANGU

HORIZONTAIS: 1 — Edifício para habitação. 5 — Querer muito bem a. 6 — Carta geográfica. 7 — Rezas.

VERTICAIS: 1 — Entrecasca. 2 — Estar enamorado. 3 — Bofetada.

Solução do Passatempo anterior. HORIZONTAIS: Casar. Opala. Magas. Asaro.

VERTICAIS: Coma. Apas. Saga. Alar. Raso.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 26 — D. F.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

CINEMA * Decio Vieira Otoni

"Perdição Por Amor"

CARRIE (Paramount), embora seja uma versão bastante desfigurada da novela "Sister Carrie", de Theodor Dreiser, é ainda assim um filme extraordinàriamente bem feito, um dos melhores do diretor William Wyler e das melhores fitas exibidas no Rio, êste ano.

O fato de haver o casal Ruth & Augustus Goetz feito de Carrie Ames, a heroina do primeiro romance escrito por Dreiser, uma personagem bem diferente da criatura do texto original não abala a estrutura do conflito cuja ação tem curso na tela numa admiràvel progressão dramática. Nem mesmo chega a alterar profundamente embora altere um pouco o sentido altamente polêmico, quase agressivo, que era a posição do romancista de "Uma Tragédia Americana" diante da sociedade de seu tempo.

"Sister Carrie", o romance (aliás traduzido e editado no Brasil sob o título de "Carolina"), conta em primeiro plano a história de uma provinciana que deixa sua pequena cidade no interior e vem, no principio dêste século, para Chicago, tentada pelo sucesso da irmã, "que se casara com um homem empregado, tinha casa com aquecimento de água, e gás" tendo inclusive dois filhos até aquela altura.

A partida de Carrie para a grande cidade conserva todo o bovarismo com que Dreiser realizou sua personagem nas primeiras páginas de sua obra. Segue-se o desfile das aflições da provinciana, que, à medida que a levam à estabilidade e ao sucesso, levam-na igualmente à decepção. Episódios nitidamente peculiares ao marcado pessimismo contido na ficção de Dreiser, a luta contra os tabus sociais para se vencer em qualquer profissão, a reconstituição cuidada do comportamento das pessoas e do ambiente do principio do século — tudo é descrito vivida e minuciosamente pela câmera do diretor William Wyler e tudo isto foi transposto como no romance. Um aspecto fundamental da personagem, a atitude por ela assumida a certa altura do desenvolvimento do filme, não foi observado e aí é que os "scripters" (naturalmente com o assentimento de Wyler, que além de diretor é o produtor do filme) que criaram a "different heroine" mencionada pelos criticos americanos. De fato, quando Carrie (Jennifer Jones) abandona Hurstwood (Laurence Olivier), ela o abandona em parte porque acredita que neste afastamento está a "chance" de reintegração do amante na sociedade, mas o autor do romance deixa transparecer que não foi apenas movida por êste sentimento de demissão que Carrie teve o gesto voluntário: seu sucesso no teatro lhe havia mostrado janela para a completa independência e para o sucesso. A partir daí seu bovarismo ingênuo é substituido pela ambição, "a dura realidade" criara nela a mentalidade áspera de uma "self-made-wooman". Assim é no romance, mas o filme sugere o contrário, ao apresentar, no no epilogo, Carrie já próspera e penalizada por haver malogrado sua intenção ao abandonar Hurstwood.

Fora do plano da transposição, entretanto, "Carrie" é um filme singularmente bem dotado de atmosfera e irrepreensivelmente dirigido e interpretado. Tudo, desde o próspero restaurante de Hurstwood em Chicago até a miserável mansarda de Nova York, contribui para a elaboração meticulosa a que Wyler comumente submete seus filmes. "Carrie" exibe o realizador de "Os melhores anos de nossa vida" dirigindo com a habitual segurança os dois extraordinários interprétes de seu filme e em tôrno dêles criando alguns minutos de singular fôrça dramática: tôda a sequência a partir do momento em que o torturado Hurstwood abandona sòfregamente o lar; a mentira com que se justifica para ser recebido por Carrie; a confissão da mentira (já no trem), e, finalmente, o susto provocado por um trem que cruza com aquêle em que vão os amantes, projetando sôbre a face intranquila da moça sucessivos clarões, exibem uma linguagem poderosamente própria, através da qual, com poucos detalhes, o diretor personaliza o enorme conflito. O diálogo aí não se conta, como não se contam os diálogos em cenas como aquela do susto que a moça de provincia leva ao ser surpreendida pelal entrada brusca do comboio num túnel (que ela não conhecia), ou quando o "champague" estoura.

Em dois outros momentos, um quando Hurstwood sabe, ao chegar à mansarda de Nova York, que Carrie o abandonara (uma cena feita de simplicidade apenas — duas gavetas, uma aberta, mostrando os "souvenirs" e outra fechada e um despertador barato fazendo sobressair seu ruido monótono para evidenciar a solidão do protagonista), e o outro, a cena final do filme, quando a sombra acabrunhada de Hurstwood o segue lentamente em direção à Bowery, "Carrie" atinge "climaxes" raramente tocados pela arte do cinema.

UMA VIDA... DOIS AMORES... COLUMBIA PICTURES apresenta LORETTA YOUNG em CORAÇÃO DE MÃE (PAULA) com KENT SMITH, ALEXANDER KNOX, Direc RUDOLPH MATE

Amanhã: PATHE, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA, LEME, ALVORADA
5ª Feira: NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, CASSINO
6ª Feira: SÃO PEDRO
COMPANHIA NACIONAL

Festival TOM & JERRY — PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO — NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS AS 10 HORAS DA MANHÃ HOJE — 3 Cines Metro — AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE METRO PASSEIO HOJE METRO TIJUCA
MARIO LANZA — Tu és minha Paixão — TECHNICOLOR — com DORETTA MORROW, JAMES WHITMORE

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO, N.º 121 — Fone: 25-7756

Leia A SOMBRA

SÃO JOSÉ — AMANHÃ — PROIBIDO 14 ANOS — COLUMBIA — ANTHONY DEXTER O ASTRO DE VALENTINO — O REI e o aventureiro — JODY LAWRANCE, GALE ROBBINS, ANTHONY QUINN — Em TECHNICOLOR

AO SEU BRADO DE VINGANÇA, ACORRERAM MILHARES DE SEUS IRMÃOS DE SANGUE...
LEGIÕES EM FÚRIA! AÇÃO! EM TECHNICOLOR
OS COVARDES NÃO VIVEM (The Wild Bunch) com ROBERT YOUNG, JANIS CARTER, JACK BUETEL
CINELANDIA - A PARTIR DAS 2 hs. BAIRROS: - A PARTIR DAS 4 hs. Impróprio até 14 anos
Amanhã: PLAZA, OLINDA, COLONIAL, H-LOBO, ASTORIA, R. I. 7, PRIMOR, MASCOTE
A Seguir O FILME DO ANO! PRECIPICIOS d'ALMA com Joan Crawford

TEATROS E BOITES

Beguin apresenta: DANY DAUBERSON, CHITO GALINDO e BALLET WELLS
A BOITE DO HOTEL GLORIA
Diariamente, retransmissão da Boite pela Radio Tupi, das 23,30 às 24 hs. sob o patrocinio da Viação Cometa S. A.
RESERVA DE MESAS: 25-7272 • SHOW ÀS 24,30 E 1,30 DA MADRUGADA

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, en[illegible]lga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5[illegible]3
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jardim Botânico)

CASABLANCA
AMANHÃ
"FEITIÇO DA VILA"
COM
SILVIO CALDAS
CANÇÕES DE NOEL ROSA
Reservas: TEL. 26-1783 e 26-7437

VOGUE
apresenta João Villaret e Armando Rodrigues — 1.º Show às vinte e três e meia (Jantar).
O único jantar Carioca que apresenta um show a preços de restaurante.
Segundo Show às 3 da madrugada.
Dois Shows diferentes.
SÁBADO FEIJOADA A PARTIR DE MEIO DIA

"FEITIÇO DA VILA"
O SHOW QUE O BRASILEIRO ESPERAVA HÁ MUITOS ANOS!
ESTRÉIA AMANHÃ, 2.ª FEIRA EM
-"CASABLANCA"-
"Ilustrando canções e episódios da vida do filósofo do Samba"
-NOEL ROSA-
Reunindo um elenco nunca visto em um espetáculo no Brasil!
SILVIO CALDAS!
GRANDE OTHELO! JARDEL JERCOLIS FILHO! ELIZETE CARDOSO! MARY GONÇALVES!
BLACK-OUT! ANILZA LEONY! LINA DE LUCA!
Lord Chevalier, Francisco Serrano, Edmundo Carijó, Lili Marlene, René Tosowells, Raul Roger, Gioconda Filippini, Fernanda Vilamayor, Iellé Vaslaw, Cláudia Devol, Dorothy Fagin, Dora Montel, Marise Sobral, Luizette Cames, Ivana Rodrigues, Jamile Hagib e Wanda Rodrigues.
FEITIÇO DA VILA É UMA PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO
IMPORTANTE:
1.º) O "show" será apresentado tôdas as noites à 1 hora da madrugada em ponto e aos sábados à 1,30 impreterivelmente!
2.º) Após o "show", Black Out e Lord Chavalier, animarão as orquestras para danças.
3.º) Às 3 da madrugada Silvio Caldas, cantará uma "serenata", homenageando, também, outros compositores do seu incomparável repertório.
AS MESAS RESERVADAS SÓ SERÃO GUARDADAS ATÉ ÀS 23,30 HS.
Para esta temporada a "boite" abrirá tôdas as noites às 21 horas!
(Mais informações e reservas pelos telefones: 26-7437 ou 26-1783

SOLUÇÕES DE XADREZ

SOLUÇÃO
DIAGRAMA 137

td1t2r1 — 1b2bppp — p1p1pc2 — 4C1B1 — 2B5 — 5D2 — PPP2PPP — T3T1R1.

A diagonal 2TD — 8CR é o eixo em tôrno do qual irão girar os personagens da combinação: 1. CxPB! (um sacrificio decisivo) — RxC; 2. TxP! (a idéia da combinação) — T4D (se 2... — R1B; 3. BxC — BxB; 4. TxBch. — PxT; 5. DxPch. — R1R; 6. D6Rch. seguido de mate); 3. TD1R — D1D (se 3... — TxB; 4. TxCch.d. — R1R; 5. T8Bch. e ganham); 4. TxBch. — DxT; 5. TxDch. — RxT; 6. BxT ganhando facil pela superioridade material.

PROBLEMA 133
SOLUÇÃO
1...B2D; 2. PxC—D mate.

ESTUDO 140 (TROITZKY)
SOLUÇÃO
1. C8R! — D7TR; 2. C6Bch. — R4R; 3.C4C (3D)ch. e ganham.

FORMOSA E SENSUAL BAILARINA, ACUSADA DE HOMICIDIO!
VERA MOLNAR, ROBERT LINDER em DANÇARINA INFERNAL (DIE DRITTE VON RECHTS)
DIRETOR GEZA VON CZIFFRA
COMP. NACIONAL — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Amanhã — HORARIO CONTINUO A PARTIR DAS 2 HORAS — BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
AZTECA, IMPERIO, LEBLON, TIJUCA, ODEON-NITEROI

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Duncan e Odilon, em "Vivendo em pecado", de Terence Rattingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres chegam" com Cole, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLORIA — 22-8712 — "Papai é o maior", com Jaime Costa.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena", revista com Renata Fronzi e Mara Rúbia. Diariamente às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — 'Chegou o guloso' com Aracy Cortes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 2 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 24-8814 — "E' fogo na teca", às 21 horas.
REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-3741 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 'Eva e seus Artistas' em 'Largo meu homem', de José Wanderley-Mário Lago. De terça a sexta-feira, sessão, às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "O cavalheiro sem camelia" com Oliveira Sampaio, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 2 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

AMANHÃ É OUTRO DIA — ("Domani è un Altro Giorno" - Art) - Produção Italiana. Direção de Leonide Mugny. Drama: O filme, que relata três histórias verídicas, vividas em ambientes diversos e retiradas da crônica policial italiana, aborda o problema do suicidio, e qual profliga. Elenco: Ana Maria Pierangili (apenas na 3ª história), Ana Maria Ferrero, Laura Gore, Alda Silvani, Arnaldo Foa. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX LEME, SÃO JOSÉ, RIVOLI, PRESIDENTE, BELMAR, CASSINO ICARAI (Niterói) e BRASIL (Caxias), MEIER, S. PEDRO. Horários: 1,20 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas)

A FAMILIA DO BARNABE — Produção Italiana. Direção de Aldo Fabrizi. Comédia: um dia na praia, com a familia do modesto funcionário. Elenco: Aldo Fabrizi, Peppino de Fellipo, Tino Scotti, Giovana Ralli. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, Petropolis, IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

PERDIÇÃO POR AMOR — ("Carrie" — Paramount) — Produção americana. Direção de William Wyler. Drama: o abastado negociante foi levado à miséria pelo amor da mulher querida. Elenco: Laurence Olivier, Jennifer Jones, Myriam Hopkins. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO — Horários: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10 horas. (Nos bairros a partir das 3,15 horas). Impróprio até 14 anos.

O UNICO HOMEM VIRGEM SOBRE A TERRA — Produção francesa dirigida por Jean Boyer. Comédia baseada num conto de Maupassant: o rústico campones, entregue ao passatempo de caçar borboletas, não conhecia o amor, até que conheceu uma balzaquiana... Elenco: Bourvil, Mireille Perrey, Jacqueline Pagnol. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40).

ENCONTRO NAS ESTRELAS — (San Miguel) — Produção argentina. Direção de Carlos Schlieper. Elenco: Maria Duval, Juan Carlos Thorrys, Analia Gadé. Em exibição no Azteca.

A VIRGEM DE FATIMA — ("The Miracle of Our Lady of Fátima" — Warner) — Produção americana Colorida. Direção de John Brassum. Filme sôbre o milagre inicial da Virgem, em Portugal. Elenco: Gilbert Roland, Angela Clark. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, COLISEU, MEM DE SA', MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), BOTAFOGO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Nos bairros a partir das 10 horas).

O VINGADOR — (The Fighter" — United) — Produção americana. Direção de Herbert Kline. Aventuras: passagem da colonização mexicana. Elenco: Richard Conte, Vanessa Brown. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, VAZ LOBO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 14 anos.

NOITE DE BAILE — Produção alemã. Musical pretenso biografico de Tschaikowsky. Elenco: Hans Stwe Zara Leander, Marika Roekk em exibição no Pathé.

FILME EM 2ª SEMANA

TU ÉS MINHA PAIXÃO — ("Because You're Mine" — M. G. M. — Produção americana. Em technicolor. Direção de Alexander Hall. Comédia musical: o famoso cantor de ópera foi servir no Exército, sob as ordens de um sargento que não gostava dêle. Enamorou-se da irmã do militar Elenco: Mário Lanza, Doretta Morrow, James Whitmore. NOS TRÊS CINES METROS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

AS NEVES DE KILIMANJARO — "The Snows of Kilimanjaro" — FOX — Produção americana. Direção de Henry King. Em technicolor. Drama baseado num conto de Ernest Hemmingway. Elenco: Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildegarde Neff, Leo G. Carrol. Nos cinemas REX, IDEAL, BONSUCESSO, AVENIDA, MARACANÃ, TIJUCA, NATAL, IGUAÇU, CAPITOLIO (Petrópolis), BRAZ DE PINA, PIRAJÁ, PALACE (Niterói). Horários: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — e 10 horas. (Nos bairros a partir das 3,30 horas. Impróprio para menores até 14 anos.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 42-8788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Coração Selvagem".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Feiticeiro".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ' — 32-2823.
FLORIANO — 43-0074 — "Amei um Bicheiro".
COLONIAL — 42-8512 — "Perdição por Amor".
GUARANI — 32-5651 — "O Mascara de Ferro".
IDEAL — 42-1218 — "As neves de Kilimanjaro".
IMPERIO — 22-9248 — "O único homem virgem sôbre a Terra".
IRIS — 42-0763 — "Romântico Jogador" — "Falso Bandoleiro".
LAPA — 22-2543 — "Gunga Din".
MARROCOS — "Pompéia, Cidade Maldita".
MEM DE SA — "A Virgem de Fátima".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tu és minha paixão".
ODEON — 22-1504 — "A Virgem de Fátima".
PALACIO — 22-0038 — "A Familia d' Barnabé".
PATHE' 22-8795 — "Noite de Baile".
PLAZA — 22-1097 — "Perdição por Amor".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Amanhã é Outro Dia".
PRIMOR — 43-6531 — "Perdição por amor".
REX — 22-8327 — "As neves de Kilimanjaro".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Gavião do Mar".
RIVOLI — 42-9535 — "Amanhã é outro dia".
S. JOSÉ — 42-0592 — 'Amanhã é outro dia".
VITORIA — 42-9020 — "O Vingador".

Zona Sul

ALASKA — "O Rio da Aventura".
ALVORADA — "Vergonha".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Amanhã é outro dia".
ASTORIA — 47-0466 — "Perdição por amor".
AZTECA — "Encontro nas estrelas".
BOTAFOGO — 26-3250 — "A Virgem de Fátima".
FLORESTA — 26-6557.
IPANEMA — 47-3806 — "A Virgem de Fatima".
LEBLON — 27-7805 — "A Familia do Barnabé".
LEME — 36-8412 — "Amanhã é outro dia".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Tu és minha paixão".
MIRAMAR — "O único homem virgem sôbre a Terra".
NACIONAL — 26-6072 — "Chaga de Fogo".
PAX — "Amanhã é outro dia".
PIRAJA' — 47-2668 — "As Neves de Kilimanjaro", "Amor Invencivel".
POLITEAMA — 25-1143 — "Scaramouche".
RIAN — 47-1144 — "A Virgem de Fátima".
RITZ — 37-7224 — "Perdição Por Amor".
ROXY — 27-8245 — "O Vingador".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "A Virgem d eFátima".

Zona Norte

AMERICA — 48-4319 — "O Vingador".
AVENIDA — 48-1667 — "As Neves de Kilimanjaro".
BANDEIRA — 28-7575 — "Homens Marcados".
CARIOCA — 28-8179 — "A Virgem de Fátima".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Virgem de Fátima".
GRAJAU' — 38-1311 — "Eva na Marinha".
HADDOCK LOBO — 48-0610 — "Perdição Por Amor".
METRO TIJUCA — 48-0970 — "Tu Es Minha Paixão".
MARACANÃ — 48-1910 — "As Neves de Kilimanjaro".
NATAL — 48-1480 — "As Neves de Kilimanjaro".
OLINDA — 48-1032 — "Perdição por Amor".
PALACIO VITORIA — 48-1871 —
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Mulher Absoluta".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Rio da Aventura".
TIJUCA — 48-4519 — "As Neves de Kilimanjaro".
VELO — 48-1381 — "Dupla Redenção".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Scaramouche".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — X X X
ALFA — 29-8215 — "E' Com Este Que eu Vou".
BANDEIRANTES — 29-1744 — "Gilda".
BARONEZA —
BELMAR — 29-1744 — "Amanhã é Outro Dia".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHMBIA — 29-4717 — "Chagas de Fogo".
COELHO NETO — "Aventuras de Dom Coyote".
COLISEU — 29-8752 — "A Virgem de Fátima".
EDISON — 29-4448 — "Perdidos no Alaska".
IGUAÇU — "As neves de Kilimanjaro".
IRAJA — "Ouro da Discórdia".
JOVIAL — 29-0652 — "Ouro da Discórdia".
MADUREIRA — 29-8733 — "As Minas do Rei Salimão".
MARABA — 29-8038 —
MASCOTE — 29-0411 — "Perdição Por Amor".
MEIER — 29-1222 — "Amanhã é outro Dia".
MODELO — 29-1578 — "O Direito de Nascer".
MODERNO — BNG 842 — "O Felizardo".
MONTE CASTELO — 29-3350 — "A Virgem de Fátima".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Carnaval Atlântida".
PIEDADE — 29-6532 — "Em Nome do Direito".
QUINTINO — 29-6230 — "O Direito de Nascer".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 742 — "O Direito de Nascer".
RIDAN — 29-1633 — "O Grande Caruso".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 —
SÃO JERONIMO — "Filho de Ali Baba", "Estouro da Manada".
SÃO JORGE —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 49-3838 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Vingador".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "As Neves de Kilimanjaro".
BRAZ DE PINA — "As Neves de Kilimanvaro".
MAUA — "Carnaval Atlântida".
ORIENTE — 30-1121 — "Favorita dos Deuses".
PARAISO — 30-160 — "A Filha do Comandante".
PENHA — 30-1121 — "Mowgli, o Menino Lobo".
RAMOS — 30-1094 — "O Gênio da Lâmpada".
ROSÁRIO — 30-1389 — "Paixão de Bravo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Está com tudo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Vergonha".
SÃO PEDRO — 30-5005 — "Amanhã é Outro Dia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Ouro da Discórdia".

Niterói

EDEN — "Amei um Bicheiro".
CASSINO ICARAI — "Amanhã é Outro Dia".
ICARAI — "Só esta vez".
IMPERIAL — "A Familia do Barnabé".
ODEON — "A Virgem de Fátima".
PALACE — "As Neves de Kilimanjaro".
PARIASO — "Fabiola".
RIO BRANCO —
SÃO JOSÉ —
VITÓRIA — "Maldição das trevas".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "As neves de Kilimanjaro".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Gigolô e Gigolete".
PETRÓPOLIS — "A Familia do Barnabé".
SANTA TERESA —

Caxias

BRASIL — "Amanhã é Outro Dia".
CAXIAS —

Vila Meriti

GLÓRIA —

Argentina: Necessita Substitutivos Para o Petróleo

PETRÓLEO CRU	
1948	3,4
1949	3,3
1950	3,4
1951	3,5
1952	3,6

Enquanto isso, as importações se apresentaram da seguinte forma, ainda em milhões de toneladas:

	Óleos combustíveis	Petróleo cru
1948	2,6	1,7
1949	2,4	1,5
1950	2,1	2,0
1951	2,8	2,8
1952	3,0	3,0

Visando solucionar o problema dos combustíveis — agora já com a experiência do fracasso do plano anterior — o govêrno argentino estabeleceu, no seu segundo plano quinquenal uma série de objetivos a serem alcançados. Que a situação é crítica demonstram os seguintes pontos constantes do citado plano.

— aumento de 50 % no consumo dos combustíveis de origem vegetal;

— participação de capitais privados na produção e exploração de recursos energéticos em geral, bem como o estímulo à produção privada já existente;

— fomento da construção, por particulares, de 2.000 fornos para aproveitamento de lenha e subprodutos.

As inversões totais do quinquênio no item "combustíveis" estão orçadas em 4,6 bilhões de pesos, representando 14 % dos investimentos totais do plano, cabendo, ao "petróleo" um total de 2,6 bilhões de pesos.

Registro Social

(Conclusão da 4.ª Pág).

lo Figueredo e sra. Georgina de Melo Figueredo; Mauro, filho do sr. Djalma de Assis Barbosa e sra. Cleonice Borges Barbosa; Armênio, filho do sr. Ivo de Oliveira Prata e sra. Zulma Teixeira Prata; Marco Antônio, filho do casal Antônio Flôres — Rosa Maria Alves Flôres; Antônio Carlos, filhod do sr. Jaime Perpétuo e sra. Maria Martins Perpétuo.

MENINAS

— Maria Lúcia, filha do sr. Messias Pinheiro e sra. Maria da Glória Gonçalves Pinheiro; Maria Virgínia, filha do sr. Iasuelindo Cunha e sra. Helena Gracinha Cunha; Glicéa, filha do casal Olavo Aguiar - Iraci Vieira de Aguiar; Ana Maria, filha do sr. Renato Rabelo e sra. Dayse Ribeiro Rabelo, Mirna, filha do casal Edberto Lassance - Dulce Vaz Lassance; Márcia filha do casal Frederico Macedo - Lígia de Morais Crneiro Macedo; Regina Maria, filha do sr. Dario Carlete e sra. Regina Carlete e Diana, filha de casal Rômulo Bonfice - Ceci Bonfice.

FESTAS

— O Botafogo de Futebol e Regatas organizou, para o corrente mês, o seguinte "carnet" social: dia 8, segunda-feira, às 21 horas, representação da peça de Pedro Bloch — "Os inimigos não mandam flôres", com Samaritana Santos e Rodolfo Archa: dia 10, quarta-feira, às 21 horas, Bingo com prêmios escolhidos e "show" no entervalo: dia 20, junina a caráter, com regional: dia 28, domingo, às 10,30 horas, espetáculo circense infantil, com novas atrações.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4. Pág).

belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dôres de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 12; 23, 24 e 31. (horas e números).

— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance em tôdas as empresas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e números).

— Tormentos psíquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58.(horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO.. E 21 DE OUTUBRO:

Instabilidade, ânsia e pequenos prejuízos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

— Negócios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Espiritualismo e gôsto artístico. Negócios bem tratados. 2, 22 e 24; 38, 40 e 42. (horas e números).

— Sorte em negócios imobiliários. 21, 23 e 24; 12, 14 e 15. (horas e números).

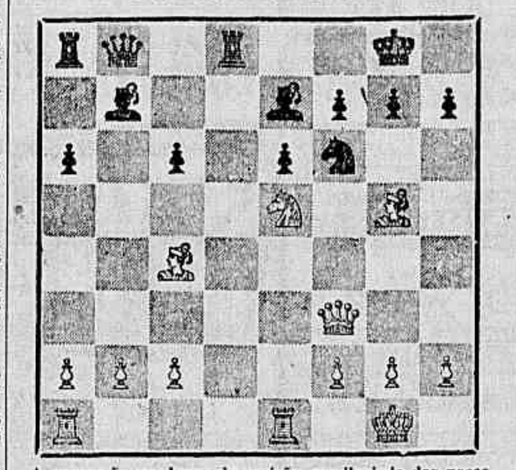
ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEEMBRO:

Aspectos astrológicos favoráveis, com boas realizações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22. (horas e números).

— Energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50. (horas e números).

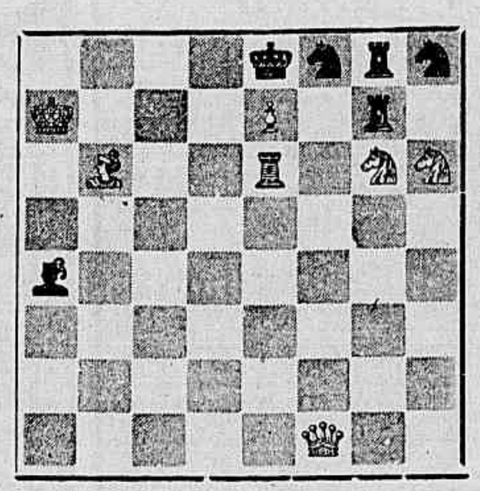
MIRAKOFE

DIAGRAMA 137



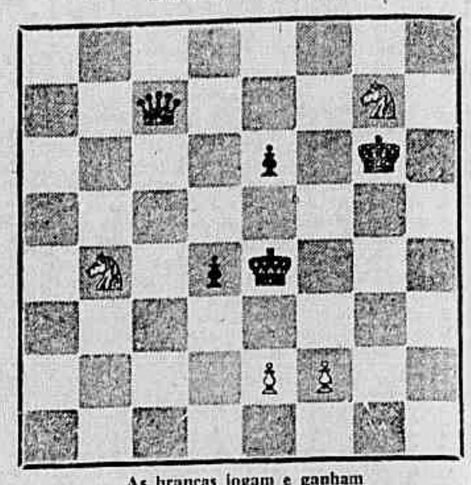
A conversão em lucro da posição previlegiada das peças brancas, deu-se no diagrama de maneira instrutiva e com certa elegância.

PROBLEMA 133



Mate em dois lances

ESTUDO 140



As brancas jogam e ganham

Soluções de Xadrez na Quinta Página

A CULTURA . . .

(Conclusão)

somente seria aplicavel a proposições e não a conceitos ou classes. Mesmo na hipótese de se admitir que o argumento citado teve por objetivo referir-se a proposições e não a conceitos, é evidente que a contradição se verifica entre a forma dos enunciados e não entre o seu conteudo. Se alguém afirma: "Eu minto" e "Eu não minto" ou "E falso que eu minta" ao mesmo tempo e em relação ao mesmo contexto, incorre na violação do preceito aristotélico.

Mas a contradição afeta, apenas, a estrutura formal das proposições e não o seu conteúdo, desde que este último possa variar até o infinito. Nada disso ocorreu à respeitavel autoridade em filosofia medieval que jamais foi além de São Tomás nas suas peregrinações pelo mundo especulativo. O resultado dessa abstenção é que esse intérprete de vistas curtas desvirtua a silogística aristotélica de seu verdadeiro sentido. Sendo ela caso particular de formas ou sistemas muito mais abrangentes, que se encasula na teoria silogística, fica incapacitada de [illegible] própria contribuição da lógica tradicional.

Os equívocos anteriormente discutidos dizem respeito à substância do pensamento especulativo: outros, porém, põem em xêque a forma ou estilo desse mesmo pensamento. O preconceito de que a filosofia não constitui disciplina técnica da mesma natureza que a física ou a biologia se manifesta, tambem, no empenho de conferir a especulação o "status" de atividade estética ou literária. Filosofia, portanto, passa a ser literatura. O que interessa no pensador é o estilo, a maneira de dizer as coisas, a arte de colorir e amplificar as imagens. O artesanato em matéria especulativa não impressiona a ninguém. O argumento rigoroso dissolve-se na intrincada tessitura do vocabulário técnico.

Valoriza-se, apenas, a improvisação brilhante, sem apôio na pesquisa apurada e no hábito de examinar criticamente as evidências que fundamentam a técnica de argumentação. A filosofia, tal como a literatura, não exige estudo e nem pressupõe esfôrço intelectual de qualquer natureza. Basta a receptividade alerta às mensagens do subconsciente afetivo ou a disposição passiva de assimilar o sistema de idéias que estiver de acordo com os nossos preconceitos sociais ou religiosos. Eis porque o que se exige do pensador é a flexibilidade literária, ainda que aliada à pobrez conceitual e à escassa capacidade crítica.

A análise mais profunda é tachada de desinteressante ou abscura e o exame exaustivo dos termos essenciais de um problema passa por vocação decidida para o cultivo dos pormenores ociosos em detrimento das idéias gerais. E assim que a censura mais comumente dirigida a quem escreve sobre temas especulativos consiste na falta de clareza da exposição ou do estilo. Esquecem-se de que o contrário da clareza é a obscuridade e não a confusão. Ora, o filósofo pode ser claro e, no entanto, confuso e ininteligível, como pode ser obscuro e, pesar disso, não - confuso e perfeitamente inteligível.

Existem, portanto, três categorias distintas na análise das propriedades do estilo filosófico: 1º) a clareza que tem por oposto a obscuridade; 2º) a confusão que se contrapõe à não - confusão; 3º) a inteligibilidade que seria o contrário da ininteligibilidade. Bertrand Russel escreve em linguagem clara, nao – confusa e, portanto, inteligível, mas o seu colaborador e rival Whitehead incide em frequentes obscuridades, sem merecer, entretanto, a acusação de confuso e ininteligível. Heidegger, o papa do existencialismo germânico, faz timbre em manter-se sempre obscuro, confuso e ininteligível.

Não há paradoxo algum na afirmação de que a apregoada clareza de certos pensadores muito em voga se impõe, apenas, à numerosa classe dos leitores exigentes, que se contenta com as aparências e que não vai além da camada superficial dos problemas. Esses filósofos jamais definiram satisfatoriamente os conceitos, e não estabelecem distinções básicas antes de desenvolver os temas de sua preferência. Se o leitor, porém, gostosamente se dispensa do exame crítico das premissas de tais sistemas de crenças, não é de admirar que considere os seus autores muito acima de qualquer restrição ou censura.

LETRAS E ARTES

(CONCLUSÕES DA 2.ª E 3.ª PÁGINA)

COMENTÁRIOS

(Conclusão)

outros, mas sem fazer fincapé nessa solidariedade. Todos os Gides me tinham ensinado que os homens se dividiam em artistas e não artistas, e que os dois grupos não se podiam encontrar na vida. Nem o fato de eu ter certas idéias políticas me valeu. A lição era peremptória: tanto quanto possível, o homem e o artista deviam viver dentro de mim em compartimentos estanques." — (Miguel Torga - "Diário").

Um Panfletário

(Conclusão)

quantidades ambas iguais a uma terceira são iguais entre si. Também acredito que dois e dois são quatro. Mas disto não tenho certeza absoluta"... Quanto ao lado moral, é verdade que há algo que me distingue e me separa de todos os partidos: não quero ser rei . ."

Courier não respeitava os títulos. "Um homem como Bonaparte!", exclamou em 1804, "soldado, chefe de exército, o primeiro capitão do mundo, querer que o chamem de Majestade! Ser Bonaparte e fazer-se imperador! Na verdade, êle deseja descer!"

Mas voltemos à aventura acadêmica. "E' loucura lutar contra o próprio destino!" suspira alegremente Courier. "Meu pai sempre anunciou "Nunca serás nada!". Até agora estava na dúvida e como há sempre algo obscuro nos oráculos, eu imaginava que talvez meu pai tivesse dito: "Nunca farás nada!" o que me agradara bastante e até me parecia de bom augurio para minha carreira no mundo, pois não fazendo nada poderia chegar a tudo e particularmente à Academia. Mas eu estava enganado. Certamente meu pai dissera: "Não serás nada", isto é: "Não serás nem polícia, nem espião, nem duque, nem lacaio, nem acadêmico. Serás Paul-Louis tão sòmente. Palavras terríveis... a nobreza, meus senhores, não é uma quimera... Um gentilhomem de nome e brasão como o senhor visconde, é militar sem fazer a guerra e acadêmico sem saber ler... Moliere já explicou que o uso não admite que um gentilhomem saiba ler alguma coisa".

Refreio a vontade de citar outros trechos das cartas ao censor, dos Panfletos, da correspondência particular que amigos chegaram a publicar, o que não agradou a Courier. "Você mostra minhas cartas, ou então você as perde e acabam caindo nas redações dos jornais. Então pensa você que eu, que sempre fugi à má companhia, tenha prazer em me ver impresso na Gazeta?".

Hoje, felizmente, tôdas as cartas foram divulgadas, de há muito... o que não impede que, de vez em quando, Paul-Louis Courier caia novamente num esquecimento inexplicável. Ou podemos explicar êstes períodos de esquecimento pelo fato de acontecerem cada vez que as reivindicações, a ironia e a coragem do escritor se tornam ainda e novamente por demais atuais?

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 43"

Aqui está o resultado do certame "Os Dois Patinhos Gêmeos", apresentado há 28 dias no suplemento infantil "O CARIOQUINHA, e que trouxe à nossa redação um incontável número de cartas.

Como sempre vimos fazendo, classificamos três cartas, pertencentes aos seguintes leitores:

Patrícia Teixeira, moradora à Rua Copacabana, 71, apto. 901, Nesta — agraciada com o livro "As Aventuras de Pinóquio".

Altair Zanotti, Rua Don Fernando, 52, Vitória, Espírito Santo — aquinhoado com o livro "Os Vigilantes de Arcansas".

Nair Neves da Costa, residente à Rua Marquês de Abrantes, 192, Nesta — agraciada com o luxuoso livro "Contos da Grécia Antiga".

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os felizardos desta capital devem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 23, sobreloja, diàriamente, no horário de 14 às 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de retirarem os seus brindes. O leitor Altair Zanotti receberá seu livro pelo correio, sob registro.

Resposta exata do certame acima: os patinhos gêmeos eram o primeiro da 2.ª fila e quarto da 4.ª fila.

P	E	C	O		C	A	S	A						
C	E	N	O	U	R	A	■	U	B	A				
E	D	E	N	■	A	B	A	L	A	R				
U	R	■	T	R	I	O	S	■	D	O				
A	U	R	E	O	■	O	U	E						
■	C	A	I	■	P	U	M	■						
M	A	S	■	A	R	E	A	L						
A	O	■	T	E	M	O	R	■	U	M				
S	E	V	E	R	O	■	O	I	T	O				
A	L	I	■	G	R	A	S	N	A	R				
■	A	L	H	O	■	S	O	A	R	■				

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

CURIOSIDADES DO CAMPO

A UTILIDADE DO BAMBU

(Condensado de "Mundo Agrícola")

Quando se deseja comprar um sítio, uma fazenda ou uma chácara, logo de pronto perguntamos se a terra é boa, se existe água e se as matas estão intátas. Pelas respostas avaliamos as terras e prognosticamos o sucesso ou insucesso na exploração dêste ou daquele cereal, desta ou daquela criação. Mas há, também, uma pergunta que raramente se faz, não obstante a sua importância. Trata-se da questão: "Há também bons bambuais nessas terras?".

Hoje em dia, o bambú é matéria de primeira ordem e não seria demais afirmar que esta gramínea é uma fonte de riqueza incalculável. Dentre suas utilidades destacamos o emprêgo da sua polpa na fabricação de papel. Em Louisiana, nos EE. UU., os técnicos concluiram que, no Canadá, um acre de conifera "spruce", com a idade de 80 anos, pode produzir cêrca de 800 toneladas de polpa, enquanto que nos Estados Unidos, o mesmo acre, mas de pinheiros, fornece as 800 toneladas, porém, com apenas 28 anos de idade. Enquanto isso, vamos anotar que um bambual de seis anos produz na mesma área plantada essa mesma quantidade ainda com a grande vantagem de continuar produzindo o mesmo todos os anos.

No Brasil, em 1947, o bambu estava sendo utilizado no fabrico do papel e o preço da tonelada atingiu 140 cruzeiros. Infelizmente, entre nós, ainda não existem culturas sistemáticas dessa gramínea. Apenas em algumas fazendas do nosso país, encontramos bambuais isolados — ora fazendo divisas, ora formando avenidas à beira das estradas.

No Oriente (China e Japão), a indústria de artefatos de bambus constitui uma das maiores fontes de renda. Além disso, são os brotos muito utilizados na alimentação — sendo perfeitamente comparável ao nosso palmito. Por outro lado, nos Estados Unidos, há uma espécie americana que os "yankees" estão utilizando na alimentação do gado – o que, aliás, vem apresentando bons resultados.

E quanto ao plantio nos certificamos que é simplíssimo. Faz-se por meio de pedaços (toletes) de bambú bem maduro. Corta-se a vara em pequenos tocos, enterrando-se em seguida. De cada gomo, de cada nó, sái um brôto. Êsse plantio deve ser processado na temporada das chuvas. Um bambual bem compacto também constitui ótimo quebra-vento, ainda mais se conjugado com eucaliptus.

Juntando às utilidades já descritas — podemos, ainda, exemplificar o seu emprêgo na construção de casas rústicas, galinheiros, estábulos, cêrcas e não seria exagêro afirmar a sua grande aplicação no fabrico de móveis rústicos, já agora muito usados nos nossos melhores centros urbanos.

Dito isso, esperamos que cada proprietário há de querer valorizar suas terras, plantando cada vez mais bambús ...

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

IPANEMA
IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edif. Sisalpax, de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa - cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º andar, sala 407, Telefone 42-6573.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba
Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

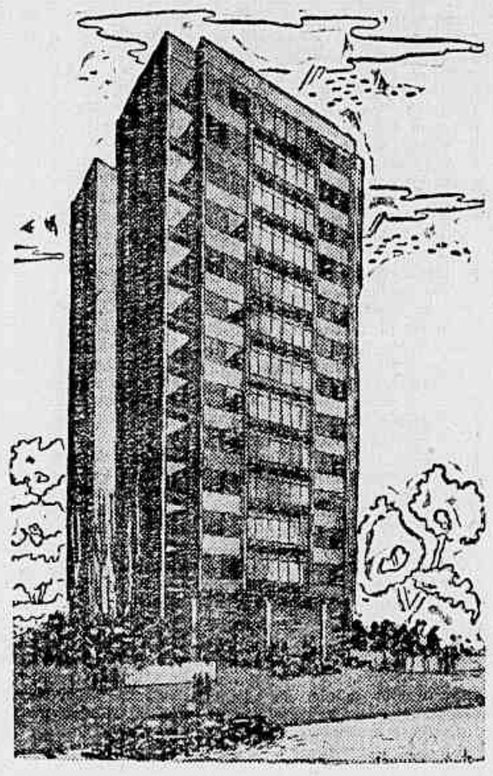
"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

EDIFÍCIO AREIA BRANCA

Rua Senador Vergueiro, 56

FLAMENGO

POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS



EDIFÍCIO

Moderno, com fachada de vidro, sôbre pilotis. Play-Ground. Jardim tropical decorativo, na frente. Prazo improrrogável de entrega: 20 meses

ÁGUA

Cada apartamento terá um reservatório privativo, de 1.000 litros de ÁGUA POTAVEL, para os casos de emergência. Esta será a solução prática e exata para as crises periódicas de falta de água, no Rio de Janeiro

APARTAMENTOS

Amplos, confortáveis, compostos de: salão, jardim de inverno, sala de almôço, 3 quartos, cozinha, banheiro nobre com box, quarto e banheiro de empregada, 3 elevadores. Garagem.

PREÇOS

A partir de Cr$ 580.000,00. Sinal de apenas 10% e o restante facilitado a longo prazo sem juros de espécie alguma.

APARTAMENTOS DE FUNDO

Neste Edifício não há apartamentos de fundo. Os que não ficam de frente para a Rua, têm a maravilhosa vista da montanha, numa extensão apreciável num ângulo de 10 gráus. São indevassáveis, têm vista livre e ampla, pois o Edifício mais próximo, que é na Rua Marquês de Abrantes, dista 160 metros do AREIA BRANCA. Nada impedirá o extenso horizonte, porque o Edifício confina com o parque e construções do Colégio Bennett, sem dúvida imutáveis e que não têm mais de 2 pavimentso. MUITO SOCÉGO, MUITA LUZ.

PREVINAL

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS COMPANHIAS IMOBILIÁRIAS DE NOSSO PAIS

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 11 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-4737

(DEPARTAMENTO DE VENDAS)

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos no Edifício Mottin, em última fase de construção na Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de sinal e 70% financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Vendas com exclusividade com M. Guerra, à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone 42-6573.

ALUGA-SE

RESIDÊNCIA DE LUXO — Lagoa

Aluga-se por Cr$ 15.000,00 mensais, própria para família de tratamento, ótima residência, em centro de terreno, à Av. Epitácio Pessoa, esquina da Rua Tabatinguera n. 6, entre a Fonte da Saudade e o Sacopã, com as seguintes peças: No 1.º andar, grande jardim e varanda em tôda volta, hall de entrada, living revestido de mármore estrangeiro, salas de almôço e jantar, escritório, toilete, adega, despensa, copa-cozinha, dois quartos de empregada e garagem para dois automóveis. No 2.º andar, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros com louça de côr e revestidos de mármore. Informações, à Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Telefone: 42-2407.

PARA PRONTA ENTREGA

GRUPOS ou SALAS para ESCRITÓRIOS

à venda no melhor ponto do

CASTELO!

EDIFÍCIO "PROFISSIONAL"

AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 299

Grupos de 3 salas e 2 banheiros

PREÇOS A PARTIR DE:

Cr$ 800.000,00

(70% financiados em 10 anos, a juros de 10% a.a., pela Tabela Price)

VENDAS E DEMAIS DETALHES

TRATAR DIRETAMENTE COM

H. C. CORDEIRO GUERRA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 14.º ANDAR

FONES: 42-2407 E 52-0119

Apartamentos de Luxo para pronta entrega

EDIFÍCIO "MANDACARÚ"

RUA HILÁRIO GOUVEIA N.º 103

(PRÓXIMO À RUA TONELEROS)

COPACABANA

Constituidos de:

Hall — Jardim de Inverno — Varanda — Living Room — Salão de Jantar — Sala de Almôço — 3 Quartos — 4 armários embutidos — 2 banheiros sociais — Copa-cozinha — Quarto e dependências de empregada — Hall e terraço de serviço — Grande área disponível, para recreio

1 APARTAMENTO POR ANDAR

Preços a partir de Cr$ 1.050.000,00

COM 40% FINANCIADOS

CONSTRUÇÃO DE

H. C. CORDEIRO GUERRA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 14.º ANDAR

FONES: 42-2407 E 52-0119

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo — Telefone: 26-7973.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

Parque Eduardo GUINLE

(EDIFÍCIO CALEDONIA)

Neste encantador recanto de "LARANJEIRAS", vendo no 3.º pavimento, construção em pilotis, colunas em mármore, amplo hall de entrada, jardim na frente, play-ground, apartamento já com "habite-se" parcial, área construída de 324.14 mts. SALÃO DE 60 mts.2, 3 grandes quartos, todos com amplos armários embutidos, jardim de inverno em tôda a frente, linda vista para o parque, fundos também com vista para o Flamengo, 2 banheiros sociais, um em côr, box, hall interno com armários e prateleiras, 2 quartos de empregadas, um dêles, localizado na parte da garage, próprio p. chofer, copa-cozinha c. ventilação direta e c. janela, pinturas a óleo, etc. FINANCIAMENTO DE CR$ 1.015.000,00 em 18 anos, juros de 10% T. P., pelo BANCO HIPOTECÁRIO S. A. Preço de m2 Cr$ 6.000,00! Última oportunidade de um financiamento a longo prazo! GARAGE C. BOX PRIVATIVO! O apartamento poderá ser visto hoje no local até às 17 horas. Rua Paulo Cesar de Andrade, 106 — entrada pela Rua Gago Coutinho. Tratar exclusivamente com PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 27, 11.º — 22-1388.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

ENVIDRACE sua VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.

N. B. — Nada cobramos adiantado.

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

ECONOMIA & FINANÇAS

OS DOIS MERCADOS

NA PAGINA de 15-2-1953 inserimos um artigo sôbre o intercâmbio dos países do mundo ocidental com os do bloco soviético. Atualmente o assunto tem uma atualidade política tôda especial, servindo mesmo como base para a argumentação dos comunistas e simpatizantes de que Stalin deve ser considerado verdadeira pitonisa. Como é sabido, o líder vermelho desaparecido escreveu, pouco tempo antes da sua morte, um artigo em que pretendeu revigorar a velha tese dos marxistas da luta fatal das nações capitalistas pelo mercado mundial. Assim caracterizou nos seus termos atuais, Joseph Stalin: "A desintegração do mercado único para todo o mundo, um mercado que se pudesse chamar de mundial, deve ser considerado o fato mais importante que se seguiu à II Guerra Mundial... Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, por seus próprios esforços, contribuiram — sem que tivessem consciência disso — para a formação de um novo mercado mundial, em que os seus interêsses são antagônicos. Êles impuseram um bloqueio econômico à U. R. S. S., à China e às democracias populares da Europa... Mas o fato fundamental, evidentemente, não é o bloqueio econômico, mas o da união dêsses países desde a guerra".

NA REALIDADE, dado o conteúdo primordialmente político da questão, dificilmente os pontos de vista econômicos se encontram definidos com a indispensável objetividade. A Conferência Econômica de Moscou chegou a adiantar cifras concretas de mercadorias que poderiam ser exportadas pelo bloco soviético, mas a Comissão Econômica para a Europa assacou contra elas três objeções principais: 1) as cifras se referem sobretudo a produtos agrícolas, para os quais não se pode prever senão com boa margem de erros o nível da produção no futuro; 2) dado um volume total de produção, não se pode garantir a quantidade exportável por parte dos países da Europa Oriental, uma vez que esta dependerá muito das possibilidades comerciais do momento; 3) as cifras da Conferência se referem a totais gerais não discriminam as disponibilidades por área de comércio de destino, isto é, quanto poderia ser exportado para a Europa Oriental, e assim por diante.

GRANDE parte da imprensa norte-americana tem se pronunciado no sentido da revogação das principais barreiras à importação dos EE. UU. A alternativa parece bastante clara: os Estados Unidos não podem impor o bloqueio econômico à U. R. S. S. e seus satélites se não manifestarem empenho em facilitar a expansão do mercado do mundo ocidental. Os inglêses, cuja economia depende essencialmente do comércio internacional, dão no assunto

Dificuldades Do Bloqueio à Rússia E Seus Satélites

o toque de alarma. No Parlamento inglês, é conhecido, o grupo liderado pelo chefe trabalhista Bevan tem uma posição destacada em prol do desenvolvimento do comércio com os soviéticos. Há poucos dias, enquanto o ex-Ministro do Trabalho Harold Wilson se dirigia a Moscou à procura de suprimentos de madeira para o programa de construção de casas, um representante do grupo bevanista dizia na Casa dos Comuns: "Nada pode ser mais ridículo do que o nosso esfôrço insano (our straining every nerve) para exportar mercadorias a um mercado que de todos os que existem no mundo não as necessita, quando se sabe que há mercados que as disputam..." Embora os bevanistas tenham nessa campanha uma atitude mais incisiva, não faltam pronunciamentos de autoridades do atual govêrno conservador que indicam o quanto preocupa à Inglaterra o problema. Por exemplo, o sr. Butler, depois da vitória republicana, exprimiu o temor de que o novo Congresso poderia desfazer o trabalho democrata de vinte anos contra as tarifas altas. "Nós temos mostrado que estamos dispostos a fazer sacrifícios", disse Butler, referindo-se ao "trade, not aid". "O país do outro lado do Atlântico precisa, porém, cumprir a sua parte na transação."

OS NORTE-AMERICANOS estão longe de aceitar a sinceridade das declarações britânicas do tipo dessa feita pelo sr. Butler. A prova da insinceridade inglêsa, dizem êles, está em que o comércio da Grã-Bretanha com a China Comunista aumentou de dez vêzes mais no primeiro trimestre dêste ano. Apesar de o intercâmbio entre os dois países ser menor de um têço do existente antes da guerra, pode-se dizer que todo dia ainda sai um navio de Hong Kong com destino a portos comunistas.

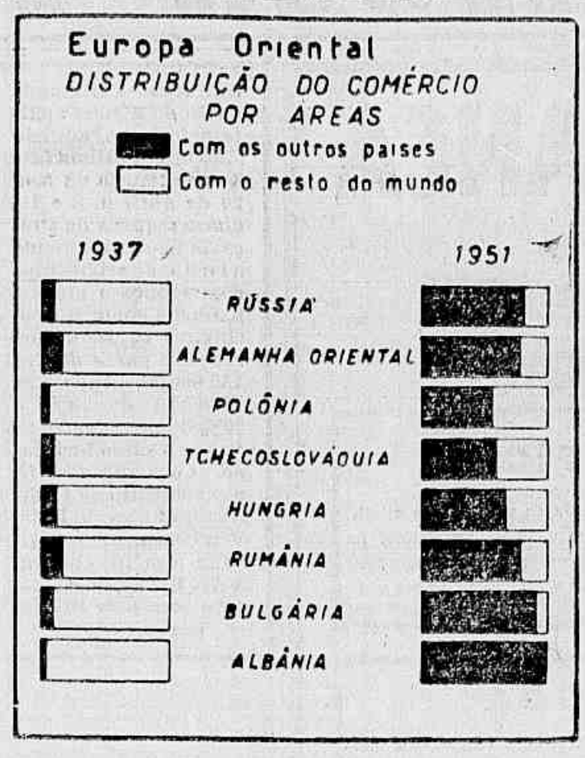
À êsse argumento, o singlêses respondem que êles cumprem rigorosamente a recomendação de não enviar à China Comunista materiais estratégicos. Contudo, a sua definição do termo não-estratégico é mais elástica do que a do Departamento de Estado dos EE. UU. Assim, a Grã-Bretanha considera equipamento ferroviário como material não-estratégico. Os Estados Unidos mantêm uma proibição geral de exportações para a China Comunista e procura persuadir aos seus aliados ocidentais que o façam, pelo menos quanto a 260 itens da sua lista de exportação considerados estratégicos. Não obstante, a proibição norte-americana parece cingir-se à venda de produtos. No ano passado, os Estados Unidos incompreensivelmente permitiram que os seus importadores adquirissem com pagamento em moeda forte mercadorias chinêsas no valor de 27,8 milhões de dólares — ou seja — três vêzes mais do valor das aquisições britânicas da China. Tratando-se de dólares disponíveis ou livres, nada pode impedir que os chinêses vermelhos os usem no seu comércio.

Mesmo quanto à restrição de materiais estratégicos, o "Foreign Office" admitiu que até há muito pouco tempo havia feito vista escura para os embarques em navios de bandeira inglêsa, desde que êsses se tivessem efetuado em portos fora da Grã-Bretanha ou das colônias.

AS DIFICULDADES crescem para os Estados Unidos quando se sabe que a Grã-Bretanha não é o único país que procura aproximação comercial com a Russia e seus satélites. A França neste momento deve estar iniciando conversações para um acôrdo com os soviéticos, enquanto já se encontra em Pequim Bernard de Plas, hóspede de Nan-Han-chen, presidente do Banco do Povo da China Vermelha. A Alemanha Ocidental, estimulada pelo acôrdo comercial com a Bulgária de 40 milhões de dólares, anuncia "conversações diretas" com o Kremlin. A Grécia está se preparando para trocar tabaco por carvão polonês; a Itália se manifesta interessada na oferta da Bulgária para os seus limões; o Japão está ávido por se aproximar da China Comunista, à procura de mercado e de matérias primas (sobretudo carvão e minério de ferro) mais baratas.

Para tôdas as objeções partidas dos norte-americanos, os seus aliados do mundo livre alegam a falta de reciprocidade de que é manifestação evidente a política tarifária. Dizem os industriais nipônicos: "Os EE. UU. nos recomendam não comerciar com os comunistas... depois dão as costas e elevam suas tarifas sôbre produtos japoneses (atum e "echarpes" de seda). Francamente isto não faz sentido."

POR SUA VEZ, os soviéticos não podem ser encarados como o alvo passível das discriminações. O "Economist" recentemente manifestou a convicção de que pondo a política a parte, o principal obstáculo à expansão do comércio oriente-ocidente se encontra na incapacidade do bloco comunista de fornecer mercadorias adequadas a uma exportação crescente do Ocidente. Em várias ocasiões, os comunistas têm demonstrado que consideram o intercâmbio como instrumento de sua política armamentista. Para conseguir metais estratégicos e maquinária indispensáveis aos seus planos quinquenais, tanto os chinêses, quanto os russos têm feito ofertas para o níquel e o ferro-molibdênio que montam a dez vêzes mais do que a cotação corrente dêsses materiais.



NOTAS E IDÉIAS

A Extinção da Comissão Mista

ANUNCIADA extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, que tudo fazia crer se limitaria a medida de caráter puramente administrativo, está redundando em mais um caso de possíveis repercussões desagradáveis. Segundo a interpretação de alguns jornais, o desaparecimento da Comissão implicaria na paralisação dos financiamentos ao programa de reaparelhamento através do Export Import Bank e do Banco Internacional. Tal modo, de encarar o fato parece bastante precipitado, se atentarmos aos antecedentes da questão. Os Estados Unidos, de acôrdo com essa versão, estariam fugindo de um compromisso formal, porque suprimindo a Comissão, ou pensando em suprimi-la, não tornou público ainda a forma pela qual colaboraria no programa do fomento econômico brasileiro.

Pondo um pouco de método no assunto, pergunta-se: A Comissão já cumpriu as suas finalidades? Do que é dado depreender do pronunciamento do Ministro das Relações Exteriores e do Encarregado de Negócios dos Estados Unidos os dois govêrnos não haviam acordado na data do encerramento dos trabalhos, mas é evidente que o interêsse norte-americano é o de vê-los terminados o mais cedo possível. Da parte brasileira, ter-se-ia obtemperado que era necessário aguardar um pouco mais por estarem em estudo no seio da Comissão alguns projetos não terminados.

Agora, o ponto vital: qual a magnitude do financiamento, pelo qual se devem pautar os projetos? De acôrdo com o Ministro Neves são 450 milhões, isto é, 120 milhões de dólares concedidos e 330 milhões restantes. Dêsses restantes, porém, sabe-se que a Comissão já preparou projetos que cobrem ou quase cobrem a quantia.

Há que distinguir, portanto, a extinção da Comissão, que, aliás, ainda não se deu, da garantia de apoio por parte dos Estados Unidos ao programa de reaparelhamento econômico do Brasil. Até agora não foi dito que o Govêrno norte-americano se comprometeu a financiar 450 milhões dólares para êsse programa. Nem tal afirmação teria verossimilhança. No máximo, os Estados Unidos se poderiam comprometer pelos créditos a serem concedidos pelo Export Import Bank, mas nunca pelos de desembôlso do Banco Internacional.

O que parece ter havido na realidade foi um "gentlemen's agreement" com a administração Truman no sentido de que esta apoiasse junto aos institutos de crédito os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-EE. UU. Possivelmente, as autoridades brasileiras orçaram em 450 milhões ou mesmo em 500 milhões de dólares as suas necessidades de financiamento, e tiveram o beneplácito da administração americana da época. Se assim for, não há compromisso formal por parte dos Estados Unidos em assegurar ao programa de fomento brasileiro o seu apoio à meta dos 450 milhões ou dos 500 milhões de dólares.

Dizer que o govêrno Eisenhower procura cortar no orçamento referido ainda é prematuro, pois os projetos estão feitos e esperam a concessão de créditos dos institutos para os quais foram encaminhados ou estão sendo encaminhados. Para isto faltará o apoio da atual administração norte-americana? Honestamente nada leva a crer que se possa responder na afirmativa.

A função da Comissão Mista, que da parte americana é financiada pela verba do Ponto IV, consiste em estudar projetos, e não em financiá-los. Ainda mais: o fato de ter o projeto a aprovação da Comissão não implica em garantia de financiamento.

Diante do exposto, vê-se que a agitação vinda em tôrno do caso visava atender interesses de grupos.

PROTECIONISMO

A ORIENTAÇAO adotada pelo Partido Republicano para dirigir a política dos EE. UU. no que concerne às relações econômicas exteriores é o já conhecido "trade not aid". Mas, para que tal lema ganhe sentido, necessário se torna a melhora imediata e efetiva da balança comercial do mundo com aquêle país, pois os saldos acumulados nesse após-guerra têm superado de muito os maciços auxílios financeiros que os norte-americanos vêm concedendo nos últimos anos.

Não têm sido poucos os comentários tecidos em tôrno da política econômica do Presidente Eisenhower e das reações que se esboçam a respeito. Vamos aproveitar a oportunidade para alinhar algumas considerações sôbre os dos projetos em curso no Senado norte-americano que visam a redução dos níveis tarifários, mecanismo com que pretendem os EE. UU. importar em escala suficiente para nivelar sua balança comercial com a dos demais países do mundo.

TANTO o projeto do senhor Daniel Bell quanto o do senhor Howard Piquet prevêm um possível adicional de importações por parte dos EE. UU. de mais de US$ 2 bilhões, sendo que, em ambos os casos, e a julgar pela média das exportações americanas no triênio 1951/3, a balança comercial do país em tela ainda apresentará um saldo nunca inferior a US$ 500 milhões. Desta forma já se observa que o equilíbrio da balança do comércio não está sendo, de fato, perseguido, mas antes a redução do desequilíbrio existente.

Pelo projeto Bell, as importações dos EE. UU. sob a égide das novas disposições tarifárias atingirão US$ 11,8 bilhões de dólares e pelo projeto Piquet, US$ 12,6 bilhões, em contraposição ao total de US$ 10,8 bilhões, cifra atingida no ano de 1951.

O curioso destas duas propostas é que elas pressupõem estática a exportação norte-americana, isto é consideram-na, em termos técnicos, inelástica em relação a um aumento provavel das rendas em divisas dos países exportadores para a Norte-América. Assim, todos os cálculos são feitos tendo em conta: a) que os países compradores dos EE. UU. já atingiram um nível de aquisições naquele país difícil de ser ultrapassado e uma vez que as importações americanas também não deverão (?) aos índices calculados, uma redução do extraordinário equilíbrio ora existente é o

O Que Demonstram Dois Projetos do Senado Dos Estados Unidos

bastante para resolver a difícil questão econômica mundial e, sobretudo, o famoso "dollar-gap".

b) que basta a diminuição do desequilíbrio atual no balanço de comércio dos EE. UU. para a normalização da situação por que atravessa o mundo.

AJULGAR pela concepção adotada pelos dois autores dos anteprojetos em pauta, iremos presenciar, dentro em breve, verdadeira estagnação dos níveis do comércio mundial, e até mesmo, um recrudescimento da corrida aos controles do intercâmbio, já que para evitar maior desequilíbrio do que o previsto pelos referidos planejadores, as importações e exportações dos EE. UU. devem se manter nos níveis previstos, ou devem evoluir de modo harmônico.

Na opinião (naturalmente abalisada) do dr. Piquet os EE. UU. poderão importar o bastante para "fechar" definitivamente o "dollar-gap" se adotarem uma política a longo prazo, na base do comércio inteiramente livre, isto é removidas as barreiras protecionistas, os subsídios à produção e à exportação. Contudo, crê o dr. Piquet que se deva fazer a coisa em caráter experimental, adotando-se o processo de redução das tarifas por um pequeno prazo inicial, digamos até 1955.

Já o dr. Bell, é muito mais drástico, pois advoga política comercial à base do interêsse nacional e não para atender ao interêsse de "grupos"; assim, sua doutrina admite atem da simplificação das tarifas, a liberação das importações de produtos agrícolas, e a reconsideração do "Buy American Act". Não obstante, seu projeto também está vasado em cálculos rígidos sôbre a evolução das importações e a simplificação dos direitos aduaneiros obedece a criteriosa seleção de produtos.

MAS caberia dizer algo, também, sôbre as reações que tais projetos vêm encontrando no próprio país, pois pode-se adivinhar o que constituem duas propostas que visam, em princípio promover uma importação adicional mínima de US$ 2,6 bilhões de dólares e de, no máximo, US$ 2,9 bilhões, dos quais, cêrca de 50 % de produtos manufaturados.

O choque de interesses dentro da economia norte-americana começa a se fazer sentir de forma acentuada. Primeiramente, são os indústrias que aliam essa provável quebra de proteção fiscal ao fato de possível volta à normalidade como decorrência da provável cessação de luta na Coréia; em segundo lugar, são os agricultores que, além de solicitar reforço da própria pauta alfandegaria, requerem restrições à importação de laticínios, cuja concorrência por parte dos países da Europa Ocidental (Holanda, Dinamarca, etc.) é de molde a ameaçar a produção americana dentro de seu próprio mercado.

As dificuldades que vai enfrentando o Govêrno se avolumam dia a dia e para contemporizar a Administração Superior se contenta com a obtenção de medidas parciais, como a prorrogação da lei de acordos recíprocos e, agora mais recentemente, com a proposta de simplificar não as taxas aduaneiras, mas os trâmites legais das Alfândegas norte-americanas, que por sua complexidade são vulgarmente conhecidas como a "barreira de papel" às importações do país.

TODAVIA, não se deve desconhecer que a tarefa de redução dos direitos alfandegários norte-americanos, sem dúvida relevante para a situação cambial de quase todos os países, é tarefa que exige grandes atenções por parte da Administração norte-americana. Tôda a estrutura econômica do país, assentada no seu extraordinário arcabouço industrial na base de altos salários e numa exuberante produção agrícola de rendas equiparadas às industriais através do mecanismo fiscal, pode vir a sofrer violento impacto, caso as repercussões de uma importação concorrente se façam sentir de molde não previsto pelos responsáveis. E a própria situação atual, econômica e financeira, do mundo influenciará os vendedores alienígenas a enviar esforços adicionais para inverter o "dollar-gap".

Por outro lado, os projetos até agora apresentados não primam pela perfeição, pois em matéria de perquirição econômica muito deixam a desejar, partindo como partem de concepção baseada na estática de fenômenos que são, em essência, de extraordinário dinamismo.

O PREÇO DO CAFÉ

O ULTIMO número de "Conjuntura Econômica" divulga um estudo sôbre a posição estatística do café que vem representar um dos poucos índices favoráveis, talvez o único de importância, para o próximo futuro da economia nacional.

Efetivamente, as bem fundamentadas conclusões da conhecida revista prevêem um comportamento otimista dos preços do café no correr do ano de 1953, nada indicando que venha a modificar-se a mais longo prazo. O emprêgo da palavra "comportamento" pode ter sido intencional, pois seria fácil calcular que consequências econômicas e sociais adviriam para o Brasil, caso os preços do seu principal produto de exportação viessem a ter um "mau comportamento" no momento presente da economia brasileira. Basta considerar que a estrutura econômica do Brasil está baseada no seu comércio exterior, e saber que o café, a preços altos representou cêrca de 80 % das exportações nacionais em 1952, ano em que o "deficit" das transações comerciais do país com o exterior foi da ordem maior de 11,0 bilhões de cruzeiros, para se ter uma idéia do que significaria a queda dos preços de exportação dêsse produto...

FELIZMENTE tal não acontecerá, segundo conclui "Conjuntura Econômica". Em primeiro lugar, deve ser considerado que há três anos a posição estatística é satisfatória, o que indica ser a situação equilibrada entre a produção e o consumo alheia a medidas artificiais de proteção, sejam aos produtores ou aos consumidores. Ao contrário, prende-se quase exclusivamente à oferta e à procura no mercado mundial.

Êsse equilíbrio advém do crescimento lento da produção dos dois grandes produtores mundiais, em relação à maior rapidez do aumento do consumo. Essa diferença tem sido suficiente para cobrir o rápido aumento de produção dos países pequenos produtores da África e América Central, impedindo que os grandes consumidores pudessem acumular estoques capazes de influir na procura e, consequentemente, nos preços do produto. Os estoques feitos nos Estados Unidos, durante o seu programa de defesa depois da guerra mundial, no momento à procura de café nesse país. Entretanto, foram gradualmente absorvidos pelo aumento do consumo civil. Assim, por exemplo, em 1952, as importações norte-americanas reduziram-se de 4 %, em confronto com as de 1951. Não obstante, o consumo "per capita" foi mais elevado. As despesas feitas com o consumo de café por cada cidadão norte-americano, aumentou de US$ 12,23 para US$ 12,31, entre 1951 e 1952.

Boa A Situação Do Produto

POR OUTRO LADO, os pequenos aumentos das safras dos maiores produtores mundiais, sobretudo do Brasil, evitaram a formação de estoques importantes. No Brasil, as reservas de exportação (na entre-safra) oscilaram nos últimos anos em cêrca de 6,0 milhões de sacas nos períodos de maior abundância, o que só daria para embarques reduzidos de quatro meses. O resultado disso é que as reservas mundiais praticamente se esgotaram e o consumo está agora baseado nas produções da última safra. A produção mundial exportável para a safra de 1952/53, segundo cálculos efetuados nos Estados Unidos, será aproximadamente de 31,4 milhões de sacas, ou seja, um aumento de 5,3% sôbre a de 1951/52, o que é considerado uma quantidade essa de outras registradas anos atrás, cassa para atender a procura mundial. Basta ter presente que a produção brasileira exportável está sendo estimada entre 14 e 15 milhões de sacas, inferior, portanto,

Um índice bem expressivo do equilíbrio que vem sendo acusado entre a oferta e a procura do café no mercado mundial é que a alta dos preços verificada em 1949, cuja principal origem foi o programa de estocagem dos Estados Unidos, manteve-se durante os anos seguintes, e é provável que os preços tivessem aumentado mais, não fôsse a limitação imposta pelo "teto". Os preços do café "Santos 4" no mercado de Nova York, na média mensal de 1951, 1952 oscilaram entre 55 e 52 centavos de dólar por libra-peso. Deve-se observar que o teto fixado pelo Govêrno dos Estados Unidos foi de 55,50 centavos por libra-peso. Mesmo antes de eliminado o preço teto, o café entrou em nova alta. Os níveis de 55,50 centavos foram superados antes da data fixada para a abolição do teto, que se verificou em 12 de março.

NOTA-SE por êsses fatos a capacidade do café em resistir às manobras baixistas dos consumidores, inclusive, pode-se admitir que determinadas altas são originadas de manobras altistas dos produtores. Nos primeiros meses de 1953, o preço do café em Nova York alcançou a níveis superiores ao teto, tendo atingido, na média de março, a 58,21 centavos por libra-pêso. O declínio verificado no mês de abril deve-se à instabilidade geral da economia brasileira, sobretudo aos constantes boatos da desvalorização do cruzeiro. Entretanto, nos primeiros dias de maio, depois de registrar no mínimo de 1953, — 55,00 centavos — começou a elevar-se novamente.

Não é provável, por isso, que venha a registrar-se uma baixa expressiva nos preços do café próximamente, pelo menos enquanto não se fizer sentir o pêso da produção africana, que se diz estar sendo incentivada. Em futuro imediato parece garantida a posição estatística do nosso principal produto de exportação, não só pelos fatos enumerados, como também pela recuperação do poder de compra dos países europeus que só últimamente vem se fazendo sentir com maior intensidade. A Europa importou em 1952, aproximadamente 9,0 milhões de sacas, esperando-se que a sua capacidade de aumento futuro seja percentualmente maior que a dos Estados Unidos. Esse país e o Continente europeu importaram cêrca de 30,0 milhões de sacas. Êsse dado dá uma idéia bem nítida da relação entre a produção e o consumo favorável aos produtores, com base na safra de 1952/53, que deverá alcançar apenas 31,4 milhões de sacas exportáveis.

RESENHA DO MERCADO INTERNO NORTE-AMERICANO

O acentuado interêsse dos torradores diminuiu sensivelmente durante a semana passada e, como resultado, os preços do produto perderam seu impulso altista. Contudo, não há dúvida de que os torradores não poderão manter-se afastados do mercado por muito tempo, de vez que há indícios de que as importações durante o corrente mês vão ser suficientemente baixas para dissipar, em grande parte, a vantajosa situação de estoques conseguida por meio das volumosas importações feitas nos quatro primeiros meses dêste ano. No contrato "S" da Bôlsa local, a atividade foi um pouco maior que a registrada na semana anterior. Entretanto, a posição em aberto diminuiu de 42 lotes, o que indica que as operações de liquidação foram maiores que as resultantes do estabelecimento de novas posições. O café Santos tipo 2-3 foi cotado a 56,75, o Santos tipo 4, a 56,00 e o Paraná tipo 4, 55,25 cents a libra. — (Do Boletim do Escritório de Nova York)

UM TRIBUTO POPULAR

GENERALIZA-SE gradativamente a aceitação da contribuição de melhoria, como uma das mais justas manifestações da atividade estatal, na recuperação das valorizações proporcionadas pelas obras públicas ao patrimônio dos particulares. As razões doutrinárias ou práticas que apoiam essa imposição tributária, no interêsse do fisco, do contribuinte, e da própria justiça fiscal são hoje incontroversas. Elas se inspiram no mais puro e inescutível fundamento ético e jurídico, o que faz o instituto gozar de certa popularidade, rara em relação às manifestações do poder tributário do Estado. Isto porque, o contribuinte se apercebe do sensível acréscimo de valor gerado à propriedade privada por certas obras públicas. Êle sabe perfeitamente que a realização dessas obras, quando inexistente a contribuição de melhoria, tem de ser custeada com os recursos extraídos, através dos impostos, de tôda a coletividade. Isto, como é fácil de perceber, gera uma profunda injustiça, uma vez que proporciona o enriquecimento de alguns poucos proprietários, à custa do sacrifício imposto a todos os contribuintes, ou seja, o acreano paga imposto para que se rasgue uma estrada no sul que vem valorizar as propriedades situadas nas adjacências.

"O princípio da recuperação das valorizações traz em si mesmo a sua própria justificação. Repugna, com efeito, ao mais rudimentar bom-senso que determinados membros da coletividade, particularmente beneficiados pela execução de obra pública, locupletem-se, afinal, à custa de quantos, contribuindo na forma das leis para o erário, lhe tenham fornecido os recursos necessários à realização do empreendimento, de que decorre a valorização. Exige a equidade um certo equilíbrio entre os direitos dos indivíduos e os direitos da sociedade. E outra coisa se não tem em vista, com a aplicação do princípio recuperativo, senão o restabelecimento dêsse equilíbrio, quebrado a cada instante pelas valorizações procuradas a determinados proprietários, à custa dos dinheiros públicos". Assim se manifestou sôbre o assunto o professor Le Sourd em trabalho publicado na "Revista Forense", vol. 84, pág. 287.

O MESTRE Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto dando parecer sôbre o então projeto Baleeiro-Nóbrega, hoje a Lei n. 854, de 10 de outubro de 1949, que dispõe sôbre a contribuição de melhoria prevista no artigo 30 da Constituição, diz que, em face dessa eminente característica de realizar uma perfeita justiça fiscal que possui o referido tributo é compreensível que o anseio pela sua efetiva implantação "desça dos compêndios doutrinários para as Atas

As Valorizações Decorrentes Das Obras Públicas

dos Congressos de Finanças Públicas, de Administração e de Urbanismo, para as indicações dos centros culturais ou de classe e até mesmo para os próprios reclamos dos contribuintes mais vivamente onerado por obras de efeitos econômicos extensivos a outros beneficiários. E o caso, por exemplo, dos proprietários de faixas expropriadas, nos alargamentos unilaterais de vias públicas, que a recente transformação urbanística de nossas maiores capitais, tão fartamente ilustrou. Enquanto os proprietários do lado alterado se enriqueciam com o valor acrescido do logradouro transformado, os expropriados se viam forçados a restituir a valorização acarretada às áreas remanescentes, através de correspondente compensação com o preço, determinada pela legislação expropriatória. Manifestação de própria forma originária do citado princípio de recuperação — como demonstra Le Sourd, invocando o exemplo bíblico da expropriação de David ao pastor Areuna — êsse pagamento compulsório, gravando apenas uma parte das propriedades valorizadas, destacava a revoltante inexistência de um processo capaz de estender igualmente a todos os beneficiários da obra pública a contribuição para seu custeio. Notória se tornava, assim, a necessidade da contribuição de melhoria, como elemento indispensável a assegurar a justiça distributiva do poder público, e, nessas condições não era realmente de surpreender que a invocassem os próprios contribuintes, como efetivamente aconteceu".

A REMEMORAÇÃO dêsses aspectos não só realça as características de justiça do tributo em fôco, como também põe em destaque a sua fácil aceitação pelos contribuintes, sobretudo os das grandes capitais evidenciando assim a existência daquela atmosfera moral de que tanto depende a boa implantação das leis tributárias.

Apesar dessas vantagens apontadas pelos mestres e que ao senso comum são perfeitamente lógicas, êsse instituto não pôde ser implantado no Brasil. A nossa Carta Magna o consagrou, já existe uma lei normativa federal, mas, até o momento, nada mais foi realizado. Por que? A resposta é simples. E' que a lei n. 854 de 1949 é inexequível. Seus detalhes, suas minúcias, seus dispositivos tipicamente regulamentares, impedem numa cabal aplicação do tributo entre nós.

Como se sabe, em todos os países do mundo a contribuição de melhoria tem deixado de ser aplicada mais por dificuldades de ordem prática, do que por falta de fundamentação doutrinária. E a lei n. 854, de 1949, consagra o processo mais complicado para sua aplicação, qual seja o de avaliar-se antes e depois da obra pública tôdas as propriedades imóveis adjacentes.

Se bem que a pureza doutrinária requeira uma estimativa da real valorização sofrida pelo imóvel em decorrência de obra realizada, excluídos todos os demais fatores, a necessidade prática de sua implantação exige que se conforme, como se faz nos Estados Unidos, essa redução de doutrina, estabelecendo um processo mais expedito que melhor se adapte à precariedade das condições sociais e administrativas de nossas instituições.

EM TODOS os países onde se tentou aplicar a contribuição de melhoria com todo o seu rigor doutrinário, nada foi obtido. Na Inglaterra, berço da contribuição, a situação mantem-se estacionaria por mais de dois séculos e tímida se revela a sua aplicação nos dias que correm. Na França, em mais de um século, a lei somente foi aplicada cêrca de 30 vezes, conforme nos informa Bilac Pinto. Tais fatos são suficientes para demonstrar a impossibilidade de execução, entre nós, da lei 854, que consagra uma aplicação dentro da mais pura doutrina do citado instituto.

Argentina: Necessita Substitutivos Para o Petróleo

O CONSUMO de combustíveis nos países sul-americanos tem apresentado, nos últimos anos, um ritmo ascendente bastante acentuado, o que, de certo modo, caracteriza o surto industrial que vem sendo notado nesta região do globo.

No que concerne aos dois maiores países econômicos sul-americanos — Brasil e Argentina — deve ser ressaltada a nossa total dependência do exterior em matéria de fornecimentos de combustíveis, principalmente dos derivados do petróleo; enquanto que os "portenhos" se bem que em situação mais cômoda, parecem começar a sentir maiores dificuldades em atender ao seu consumo interno.

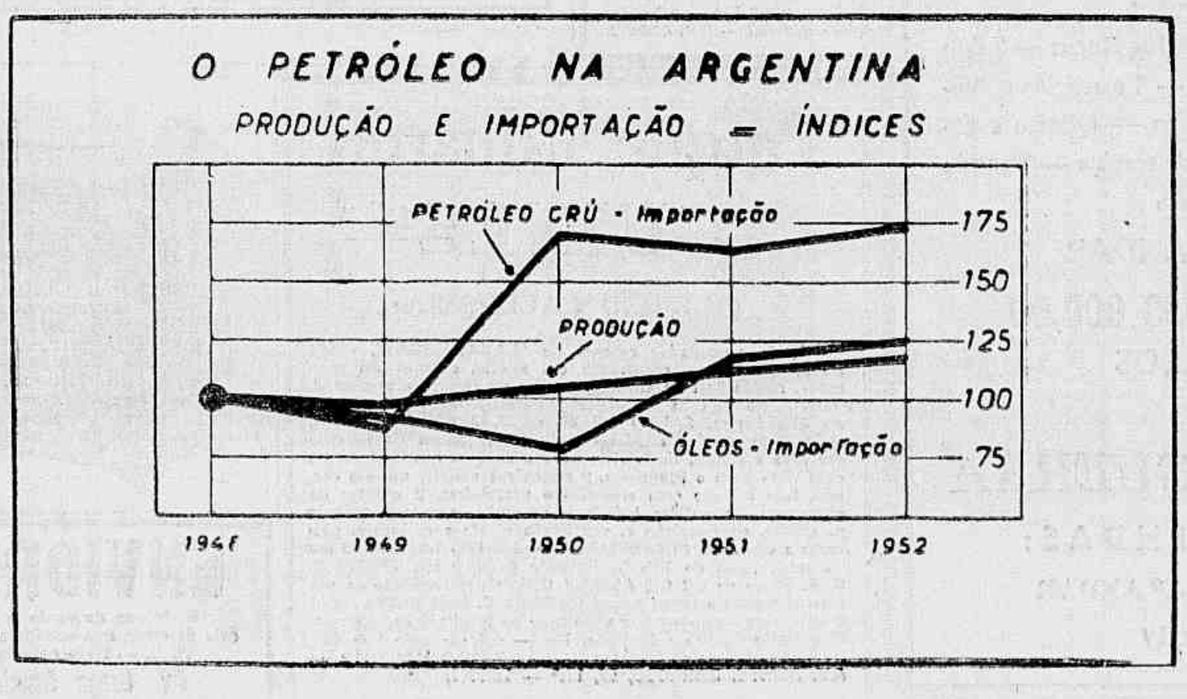
Assim como o Brasil está atualmente a Argentina obrigada ao vultoso dispêndio de divisas com as aquisições de combustíveis líquidos e sólidos.

A sua produção não aumentou o suficiente para fazer face aos planos de industrialização que constituiram parte do primeiro plano quinquenal peronista. Êsse fato pode ser fàcilmente demonstrado quando se examinam as estatísticas argentinas de produção e importação de petróleo e seus derivados.

Segundo dados publicados no "The Review of the River Plate", a produção atual argentina é de 4 milhões de metros cúbicos (pouco mais de 3,6 milhões de toneladas), representando cêrca de 40 % do consumo. Enquanto a produção aumentou de apenas 17 % nos últimos cinco anos, o consumo cresce de aproximadamente 12 % em cada ano.

A produção argentina no último quinquênio foi a que se segue, em milhões de toneladas:

Conclui na 6.ª página



Revista do

Diário Carioca

DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

OS MEXERICOS DO CINEMA

O MINISTRO SEM MÁSCARA

SILHUETAS E MODELOS

ELES TAMBÉM MORREM

NESTE NUMERO:

- Majoração no Maracanã
- Quiproquó Sem Mêdo
- Coisas do Caymmi
- Bastidores do Rádio
- O Gato Terrível
- Modelos da Coroação
- Morrem as Crianças
- Gilda Explica:
- Silhueta Versus Modêlo
- Hollywood é Assim
- Cinema Nacional
- Siri Gostoso
- Psicologia Feminina
- Humorismo Internacional

V. também pode possuir uma pele semelhante às petalas das flores...

ANTISARDINA faz milagres de beleza !

ANTISARDINA: uma conquista da ciencia para a beleza da MULHER !

Siga o exemplo de milhares de jóvens e senhoras, que encontraram em ANTISARDINA a solução perfeita para os seus problemas de beleza.

Crême cientificamente preparado, ANTISARDINA elimina as manchas, rugas cravos e panos. ANTISARDINA estimula a renovação das células cansadas, imprimindo à pele um aspecto primaveril. Faça uma experiência com ANTISARDINA - e sua pele terá, em breve, o frescor e a suavidade das pétalas das flores...

ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N. 1 *Para proteger o cútis e servir de crême base no "maquillage".*

N. 2 *Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.*

N. 3 *Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele e muito manchada.*

Antisardina

Escreve HOJE

AUMENTO NO MARACANÃ

Em meados do ano de 1952, ocupei a Tribuna do Senado, chamando a atenção de meus pares a propósito do aumento de preços que alguns clubes pleiteavam para os ingressos no Estádio Municipal, durante os Jogos da "Copa Rio", daquele ano. Ainda naquela ocasião, formulei requerimento ao perfeito do Distrito Federal pedindo esclarecimentos sôbre esta tentativa da altista da Confederação Brasileira de Desportos.

Pouco tempo depois, voltei à Tribuna para congratular-me com os vereadores da Capital da República, pela rejeição da medida proposta. E' assim que nós, representantes do Distrito Federal, devemos agir sempre: em defesa do povo e, principalmente, da sua bolsa, quando se trata de ingressos para os espectáculos que êle tanto aprecia.

Posteriormente, a Câmara dos Vereadores, num gesto louvável em todos os sentidos, porque representa a defesa da economia do povo carioca, já tão escorchada, resolveu, por grande maioria, não consentir na majoração das entradas para aquêles jogos.

Agora, passado exatamente um ano, a C. B. D. volta à carga. Quer aumentar os preços dos ingressos no Maracanã, para o "Torneio Octogonal".

O sr. Rivadávia Correia Meier deu início às conversações, sondando os vereadores cariocas, a fim de verificar a possibilidade de aumentar as entradas. Imediatamente, observou-se que não havia clima, dentro da Câmara dos Vereadores, para levar avante a medida.

De acôrdo com o que já tenho dito inúmeras vezes, sou, evidentemente, contra esta proposta, da mesma forma que já o fui no ano passado. Além dos inconvenientes visíveis, a Confederação Brasileira de Despostos, em vez de promover apenas campeonatos com clubes estrangeiros, deveria convidar os clubes brasileiros estaduais para um torneio, medida esta que apresenta a vantagem de nos permitir a escolha dos elementos que comporão o selecionado do Brasil para o mundial de 1954. Por outro lado, possibilitaria a vinda à capital de elementos dos estados que gostariam de conhecer e jogar na "maior do mundo", facilitaria a revelação de valores novos, economizaria dinheiro que, assim, deixaria de sair do país e não mais enriqueceria meia dúzia de "cartolas" do nosso futebol.

O dinheiro que os clubes estaduais levassem do Maracanã, serviria para melhorar suas sédes, possibilitando a melhor prática dos desportos.

Face às fabulosas rendas que os jogos vêm proporcionando até hoje, acho fraquíssimas as razões ponderadas pela Confederação Brasileira de Desportos, inclusive a alegação de que as passaagens aéreas foram aumentadas de 100% e a hospedagem em 30%.

O "maior do mundo" foi construido para receber maior número dee espectadorese a preços baixos.

Sou, em face do que acabei de expôr, completamente contra a majoração que virá tornar mais difícil a já difícilima vida do carioca.

MOZART LAGO

Rio, 7 de Junho de 1953

Nos Aplaudimos

HAROLDO G. DAMÁSIO

NERO MOURA
Ministro Sem Máscara

Êsse ministro Nero Moura é tímido e funcional. Êle não gosta do aparato ministerial, anda de carro comum, quase nunca usa farda, não faz discursos sem necessidade e antes de ser Ministro êle ainda é aviador. Aplaudimos o seu tão divulgado vôo no avião a jacto não testado, em companhia do piloto de provas, demonstrando ainda possuir a mesma coragem com que comandou o 1.º Grupo de Caça na Campanha da Itália.

Além de Ministro simpático e inteligente, moço e corajoso, também é modesto. Qual será a próxima do Ministro

QUIPROQUÓ
Cavalo Sem Mêdo

Aplaudimos ...êsse potro **Quiproquó,** que se tornou um dos cavalos-milionários do turfe brasileiro, ao abiscoitar, domingo, no Derby Nacional, um milhão de cruzeiros! ...**Quiproquó** foi importado no ventre pelo sr. Peixoto de Castro (nacional por acaso) e diziam que não passava da milha, segundo os mais estudiosos técnicos de "pedigree". Mas venceu em 2.400 metros e venceu como cavalo duro, brigando a reta inteira com **Ravel,** um cavalo de sangue azul, filho do Tríplice-Coroado inglês **Bahram** e da egua **Radiant Princess,** por **Hyperion,** craque defensor das côres do Rei Jorge VI.

Será êle coroado?

DANY DAUBERSON
Cantora Sem Rival

Chegou há duas semanas ao Rio, a maior intérprete das canções francesas. Está fazendo grande sucesso na "boite" Beguin, embora não tenha trazido canções novas. Voz grossa e estupenda. Um pouco mais loira que da última vez, e também um pouco mais madura (quando vista de perto), porém linda como sempre continuando a merecer o título de a mulher mais bonita dos palcos franceses. O seu atual acompanhante, embora não seja tão bom quanto o Sacha do "Vogue", também merece elogios e — porque não — também a sua inseparável secretária. E' difícil deixar de aplaudir essa francesa que é Dauberson quando a vemos e ouvimos cantando.

Nos Bastidores do Rádio

RICARDO GALENO

• O NECESSÁRIO

CAYMMI não é maior de araque. E' maior de verdade e com todo merecimento. Quer compondo, cantando, pintando ou escrevendo — Caymmi sabe ser gostoso, original, humano, bonito e, sobretudo, salgado, como o próprio mar que vive dentro da sua alma de poeta.

Ouvir Caymmi é ficar lírico, é sentir desejo de alizar penugem em braço de mulher bonita; é esquecer que o mundo do seu Raimundo tem gente ruim aos montes e sem coração dentro do peito. E', antes de mais nada, chegar à conclusão de que a vida sem Caymmi na vitrola, na tela e no jornal é assim uma espécie de fim de semana eterno em Santa Cruz de La Sierra, valha-me Deus!

• OLHO GRANDE

– Amigos, bôa tarde. O ponteiro dos minutos não para e eu preciso falar depressa por causa de – começou por dizer o Jair Amorim.

E prosseguindo:

– Imaginem, que eu ia dar um salto até a Inglaterra onde, na certa, conheceria de perto a Rainha, fumaria um charuto do Churchill e daria uma entrevista na B.B.C. Tal, porém, foi o olho grande em cima da minha viagem que, numa fração de segundos, fiquei sem chance, sequer, de ir a Niterói.

?Assim foi iniciada a audição de sexta-feira última do programa "Discos na Vitrine", que vai ao ar através a onda do Rádio Clube do Brasil).

MICROFONE FECHADO

1. Ângela Maria rompeu com o compositor Othon Russo.
2. Joel não quer mais saber do Gaucho nem para um bate-papo.
3. A secretária do Ministro da Aeronáutica tem, agora, um samba de cabeceira...
4. Os funcionários da Tupi estão articulando nova greve.
5. Ciro Monteiro não gostou da última entrevista que Odete Amaral concedeu a um vespertino.
6. O compositor Dias da Cruz comprou a "peruca" do Fernando Borel com topete e tudo...
7. Floriano Faissal vai dar uma aula de "programas montados" e nunca montou um...
8. Helena Sangirardi cortará o cabelo à "coroinha"...
9. A locutora Maria Helena já é avó completamente...
10. Geraldo Romualdo é o São João Batista do Esporte: vive pregando o "Evangelho" dos acontecimentos de Lima.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 – 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 – Salas 203-205
Telefone: 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 — Telefone: 28-1161

• DÚVIDA

A VONTADE é abrir a janela e, de peito aberto, sapecar o "Recôndita Harmonia", da Tosca. E comprar um rôlo de linha crua, fazer um papagaio rubronegro e embolar com todos os vascainos do espaço. Olhar, por exemplo, as pernas da "girl" americana que tentam na capa da revista emprestada e dizer à nortista: — Surreita baxa!

E vestir o calção quadriculado, correr ao sol, brincar de tempo enquanto o seu lobo não vem, nadar na areia, sonhar Miss Day —que canta bem, que sabe ser loura; sonhar o primeiro amor— que ficou na distancia do anos, que morreu, que levou o diabo; o primeiro amor que me chamou de pirralho no momento exato em que eu me revelava; no momento exato em que o meu bigode acontecia ralo.

E' sobretudo, ficar escondido atrás dos óculos e dos recalques, não ouvir rádio **absolutamente,** não olhar a máquina nem por brincadeira ou decreto do Presidente e poder — oh!, maravilha!— marcar um encontro comigo mesmo na banheira dos fundos, esquina da cozinha, a fim de viver o fabuloso minuto molhado do homem nu completamente!

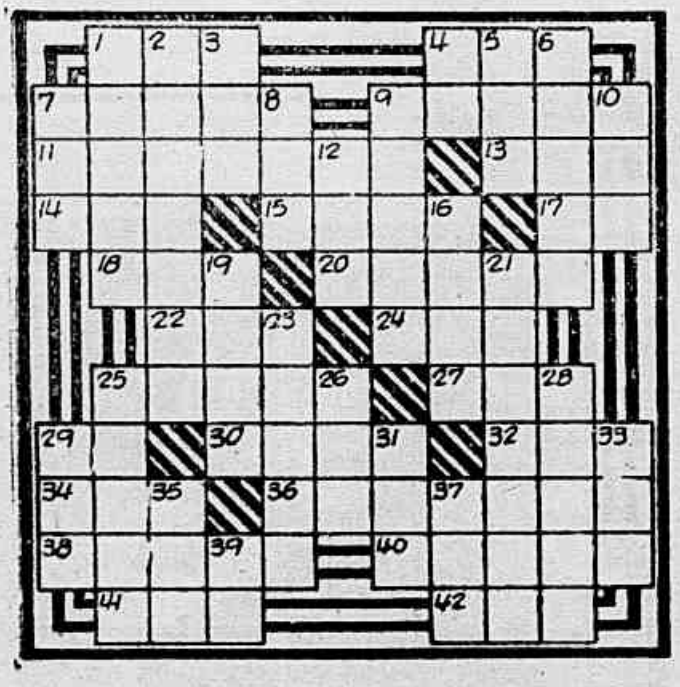
Mas, que fazer, se são 9,45 e eu tenho microfone às 10, com **25** textos comerciais por minuto? Que fazer?

TRIGO

• MuiPto bòa a audição do grama "Alegria da Rua", de Antonio Maria, que vai ao ar, tPodPas as segundas-feiras, através a onda da Rádio Mayrink Veiga. E' um programa movimentado, repleto deP piadas engraçadas e que, porisso mesmo agrada em cheio.

JÔIO

• Pálido, sem graça, arrastado, o "Calouros em Desfile", da Tupi, que conta com a desanimação do Oswaldo Rubim. Verdadeiro camelot do microfone, o referido locutor consegue ser de morte em apenas uma hora. Puxa! P



PALAVRAS CRUZADAS

SE SABE, RESPONDA:

Qual foi o escultor que fêz a estátua da liberdade de Nova York?

BOURDELLE ?
RODIN ?
BERTOLDI ?

HORIZONTAIS: 1 — Finura de espírito; 4 — Palavra que, junta aos cardinais, de dez para cima, indica as partes em que se divide um todo; 7 — Muçulmanos brasileiros de origem africana e de que há pequenos núcleos no Rio de Janeiro e Bahia; 9 — Pranto; 11 — Pompa; 13 — Interjeição, imitativa de pancada; 14-A — casa; 15 — Embarcação ligeira com dois mastros e vela latina; 17 — Nome da letra "C"; 18 — Lírio; 20 — Relação; 22 — Termo, morte; 24 — Dono da casa; 25 — Punição, castigo imposto por lei (pl.); 27 — Ademais; além disso; 29 — Estado de um negócio, de uma emprêsa; 30 — Serra no Estado do Ceará; 32 — Aguardente obtida pela destilação do melaço; 34 — Colei, juntei; 36 — Muito versada numa ciência; 38 — Que teb de ser; 40 — Filho de Codro, rei de Atenas (Biogr.); 41 — Regra, norma; 42 — Contração de senhor.

VERTICAIS: 1 — Terra alagadiça, quase sempre à beira dos rios; 2 — Vivo; esperto; 3 — Lecionar; 4 — Interjeição, exprime admiração; 5 — Fala; 6 — O mesmo que *alem de gato* (espécie de ave); 7 — Aquilo que prejudica ou fere; 8 — Espécie de macaco; 9 — Roedor da família dos cavideos; 10 — Sufixo, significa ação e junta-se a muitos nomes científicos; 12 — O notável, o batuta (usado em várias expressões); 16 — Cálculo; 19 — Aparelho em forme de pirâmide truncada, para serviço de mergulhadores; 21 — Muito quente; 23 — Destinado à paderação; 25 — Que impõe penas; 26 — Ruído; 28 — Escritor de obra literária ou científica; 29 — Interjeição, designativa de cansaço; 31 — Preposição, indicativa de *falta;* 33 — Ilha inglesa do mar da Irlanda; 35 — Insípido (São Paulo, Brasil); 37 — Cerce, rente. 39 — Nesse lugar.

PARA A TEMPORADA DE *Inverno*

NOVA COLEÇÃO DE ARTIGOS SELECIONADOS E *bem na moda.*

TAILLEUR, em casimira de fio inglês - meia confecção
Cr$ 1.900,

GUARDA CHUVAS MODERNOS
Cr$ 190,

CASACOS DE CAMURÇA "luva"
Cr$ 1.600,

CASACOS 2/4, de pura lã, com boina
Cr$ 820,

MEIAS NYLON - 60x 15 "denier" com costura preta
Cr$ 60,

CALÇAS COMPRIDAS em praiana preta
Cr$ 550,

BLUSAS, em organdi suiço, bordadas à mão
Cr$ 565,

BLUSA DE MALHA modelo 1953
Cr$ 350,

Vendas à vista e a crédito

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

HISTORIAS QUE ACONTECEM

O GATO FAMINTO

"Eramos Bons Amigos – Até o 3.º Dia de Prisão"

RENATO SÉRGIO
(Especial para a Revista do D. C.)

Austin, TEXAS (via aérea) — Sumido no canto escuro do quarto eu sentia o pêlo eriçado daquêle gato. Era um enorme gato cinzento, de olhos penetrantes e rabo descido. Olhava-me há alguns minutos, e de tal modo insistente, que tive ímpetos de esganá-lo mas, dêsde que eu o tentara agarrar, que êle, o esperto, se escafedera e agora me lançava aquêle olhar de reprovação e ironia.

"Deixa-me em paz! eu também não tenho o que comer! " — gritei-lhe sem entusiasmo. Mas o animal, no seu ódio silencioso, não parecia compreender que um homem, dois dias e meio fechado num quarto, nunca imaginaria, nos seus últimos momentos de liberdade, trazer para a prisão um pedaço de carne ou uma garrafa de leite.

Até a tardinha de quinta-feira gozávamos a liberdade. Só agora reconheço, talvez no meu penúltimo dia de vida, que minha filha é um monstro; e que, ajudada por meu genro, me prendeu — para sempre, é seu desejo — nessas quatro paredes que desprende desolação e umidade.

* * *

Morávamos os três em Houston, no Texas. Uma cidade grande — quase um milhão de pessoas habitam aqueles apartamentos de tijolos à mostra e aquelas casas de madeira branca. Nossa casa era no subúrbio, perto da Universidade de Houston. A estrada que o ônibus Calhoun atravessa é deserta, especialmente depois das dez da noite.

Na solidão da madrugada eu escutava, deitado no quarto da frente, o barulho rouquenho do motor do carro de Lillian. Ela passou a chegar tarde — às vezes às 6 da manhã — dêsde uma festa de aniversário na casa de George.

"Onde você passa êsse tempo todo?" — perguntei-lhe certa vez ao pequeno almôço.

"Com George", respondeu-me sem deixar de comer. "Aliás, o senhor precisa saber: nós estamos noivos".

Não respondi de pronto. Não senti vontade de acabar o café. Com os meus cinquenta anos eu tinha bastante cabêlos brancos para que minha única filha me respeitasse; minha saúde alquebrada eu a devia exclusivamente aos cuidados que tive com a educação e a saúde dela...

"Você não deve casar-se com George", disse-lhe com firmeza. "Você sabe quem é o George. Um negociante de caça-níqueis, um. . ."

"Já sei", repeliu minha filha. Ele não é nenhum santo, mas o senhor compreende... eu preciso assegurar meu futuro".

"Seu futuro ligado a um trapaceiro!"

"Não importa. Se o senhor quer as coisas como são, aí vai: George é rico. Seu negócio não é lá muito limpo, concordo; mas só os trouxas botam dinheiro naquelas máquinas. Afinal êles se divertem, não é?"

Aquêle cinismo me deprimiu. Tive vontade de atirar longe a xícara, o bule, as torradas. Levantei-me e fui para o quarto.

* * *

O casamento se realizou. Não fui abraçar os noivos no pretório. Fiquei em casa, no meu quarto da frente, olhando pela vidraça o casal partindo para a lua de mel.

Uma semana mais tarde os dois voltaram. Recebi-os friamente. Lillian não era mais minha filha; era apenas uma mulher que mantinha relações com um escroque.

Durante um mês não troquei palavra com George. Ele percebeu que o odiava. Comíamos em silêncio, e não digo que parecíamos três cadáveres na hora do jantar porque os cadáveres não comem. Um dia minha filha me fulminou com estas palavras: "Papai, o senhor vai sair desta casa. George me disse que não o suporta, e o senhor sabe porque. Eu estou casada e o senhor, que é viúvo, pode arranjar-se num quarto de hotel"

"Nada disso!" — gritei. "Esta é minha casa, está em meu nome na escritura! Uma filha não expulsa o pai como a um cachorro!"

Lillian estremeceu, lívida. George entrou como um cavalo estouvado. Seu rosto estava fechado e seus punhos investiram contra mim. Caí ao lado da mesa. As pernas do agressor abarcaram minha cintura. Indefeso, arrisquei um insulto: "Trapaceiro!" Vi os braços possantes de George descerem em direção do meu pescoço Seu rosto quadrado foi-se aproximando como um rochedo sôlto numa ladeira. Dedos de ferro me sufocavam. Tentei gritar, mas não consegui. Esbracejava e esperneava em movimentos reflexos. Depois não vi nem senti mais nada.

* * *

Quando acordei, achava-me no escuro diante de um gato. De início me pareceu uma ratazana, mas percebi que miava. Passei a mão pelo meu rosto e percebi que estava muito barbado. Meu estomago pareceu-me um saco vazio e furado. Isto indicava que eu talvez estivesse dois dias naquêle quarto. Mas não era meu quarto! Onde estava a janela pintada de verde? ee minha cama com suas colunas antigas?

O que mais me amedrontou foi a presença do gato. Eu não o conhecia. Não tinha gatos em casa. O bichano, aliás, não se importava comigo; enroscado sob uma banqueta, esticava de quando em vez as patas dianteiras num espreguiçamento muito típico dos da sua espécie. Era evidente que não participava da minha fome.

Olhei em volta e não vi comida. Vi um monte de ferramentas de campo e a parede inóspita. Corri para a porta, o que assustou o gato. A porta não cedeu aos meus empurrões; estava trancada do lado de fora. Corri para a janela, mas foi inútil; parecia pregada pelo lado de fora. Não tive outro jeito senão sentar e refletir sôbre a ingratidão e a crueldade dos filhos.

* * *

Passou-se o que eu acreditava que fôsse o segundo dia Não diferenciava bem o dia da noite, pois a luz passava debilmente pela janela. Sabia apenas que não poderia aguentar por muito tempo. Encontrara, por felicidade, uma moringa dágua, de modo que bebia três goles por um espaço calculado em três horas. Condoído com a sorte do animal, entornei no chão um pouco dágua, que êle lambeu com ansiedade. Cada três horas aproximadamente — eu não havia perdido a noção do tempo, o que era pior — permitia ao gato satisfazer sua sêde.

Tornamo-nos amigos. Deitado no chão de tábuas, eu passava os dedos no seu pêlo. Seu roçonar me dava a sensação indispensavel de que eu tinha uma companhia viva e que, portanto, não ia morrer sòzinho.

* * *

No terceiro dia o bicho começou a esquivar-se das minhas carícias. Andou de um canto a outro da sala e, já arrepiado, miava baixo e roucamente. Movido por um mórbido sentido estético percebi que à medida que aumentavam sua sêde e fome também aumentavam a elegância do seu andar e do movimento de sua cabeça.

No meio da noite o gato começou a miar e a rolar pelo soalho como um grande sofredor. Tive pena dêle; procurei toca-lo com a mão trêmula. Seu corpo amolecido recuou como que eletrizado por irreprimivel indignação. A bôca se abriu mostrando os dentes finos e afiados que saíam das gengivas rosadas; e um "miau" tenebroso, rompendo do fundo das entranhas vazias, como o sonido de uma flauta mal afinada, me gelou o sangue.

Foi a minha vez de recuar. Dominado pelo ódio repentino que aquêle bicho me inspirava, procurei esmagá-lo com o pé, como uma barata. Cheguei a ver nas barbas do seu focinho as antenas do inseto.

Aproximei-me aos poucos para aplicar-lhe um pontapé. Embora estivesse faminto, não me passou pela cabeça comer o animal repulsivo. Queria apenas matá-lo, segurar-lhe o rabo e atirá-lo pela janela... mas a janela estava fechada! então contra a parede, meu Deus, contra qualquer coisa sólida.

O gato se esquivou e num gemido de moribundo, foi recuando até encontrar a barreira da parede. Sorri como o diabo deve sorrir; a vítima não podia escapar. Dei o pontapé. Saltando para o lado, o inimigo recebeu o golpe no rabo, e não sei se a dôr ou simplesmente a raiva o fez saltar sôbre mim, arranhando-me horrivelmente o rôsto. Soltei um grito e deixe-me cair ao chão como bêbedo.

* * *

Até hoje não sei quantas horas fiquei assim, caído e desmaiado. Meus salvadores — um vizinho e dois guardas — , falando alto, me sacudiram para ver se eu acordava.

"Onde está o gato"? foram minhas palavras.

O vizinho, um homem da minha idade, coçou a cabeça.

"Foi embora. Não diga nada por enquanto. Beba êste copo de leite".

"Onde estou? que lugar é êste?"

"Nós o encontramos nessa casa por alugar, a uma milha de onde eu moro. Passei por aqui e ouvi o miado de um gato. Em seguida ouvi os gemidos que pareciam de um homem. Olhei pelas frestas da janelas e vi o senhor caído no chão. Chamei a polícia e ...

Eu não ouvia mais a história. Meus olhos estavam úmidos. Só podia atribuir a duas pessoas a tortura porque passei. Quase num suçurro deixei sair esta frase: "Minha filha, não te compreendo!".

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso.
Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69

PINTURAS MODERNAS E DECORATIVAS
SANCAS ✻ FLORÕES ✻ CORTINAS
ARMARIOS EMBUTIDOS
DECORAÇÕES
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — PAGAMENTO FACILITADO
J.L.REIS Escritório Fone 46-2158 Rua S. Clemente, 123 • and.

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
Professôres especializados, ambiente agradável
ARTIGO 91
Informações diàriamente

MODELOS USADOS NA COROAÇÃO

Por OLGA OBRY

Especial Para a Revista do D. C.

Londres — Junho — Via Panair

NORMAN HATNELL, costureiro oficial da côrte britânica, apresentou no dia 2 de junho último os seus modelos especialmente encomendados para a coroação. Observando certas medidas de economia êle substituiu o custoso arminho dos mantos das damas por pele de coelho branco chamado "miniver". O número de fileiras de caudas de arminho na capa indicava a dignidade da dona: duas fileiras para baronesas, duas e meia para viscondessas, e assim por diante. A troca de pelese juntou-se também a de veludo, que pela primeira vez desde os longínquos dias da rainha Ana foi usado em algodão em vez de seda. Estas mudanças em nada prejudicaram a beleza dos trajes, pois foram muito bem preparados e pouca diferença faziam do arminho ou do veludo de seda.

A NOTA pitoresca esteve na repetição de certos modelos que já haviam sido usados na época da coroação de Jorge VI, porque assim permitia o regulamento publicado desde janeiro deste ano. Seguindo o "Earl Marshall", alto dignitário a quem coube regulamentar as indumentárias, todos os vestidos eram brancos, bordados a fio de ouro ou prata, missangas leitosas ou lantejoulas. Decotes espuma acompanhados por longas luvas, mantos e toucas de veludo encarnado com dobrum branco.

A DUQUESA de Kent embora seguindo a linha oficial, preferiu encomendar da França os seus modelos. A maioria dos visitantes também escolheram em Paris as toupas que deveriam usar. Formou-se assim uma disputa entre os costureiros ingleses e franceses que serviu unicamente para aumentar a elegância da solenidade, elegância esta jamais superada em qualquer outra grande ocasião destes últimos tempos.

O regulamento exigia vestidos brancos e luvas com tidos brancos e luvas compridas. Os bordados variavam entre o fio de ouro ou prata, as lentejoulas e as miçangas

Os costureiros franceses brilharam com as suas criações, rivalizando com os seus colegas ingléses. Aqui apresentamos um modêlo de Jacques Fath

Este foi um dos modêlos preferidos pela duquesa de Kent, tia da rainha Elizabeth II. Cetim branco bordado a ouro, com uma grande capa saindo das costas e formando uma pequena cauda. Luvas no mesmo tecido. Colar, brincos e diadema em brilhantes

Trocaram o arminho pelo coelho, o veludo de sêda pelo de algodão. As mantas encarnadas possuiam maior ou menor cauda, segundo o grau de nobreza da pessoa. A elegância predominou nas festas da coroação

ÊLES TAMBEM MORREM

AMÉRICA
200.000 Soldados em 5 Anos de Guerra

BRASIL
1.600.000 Crianças Durante 5 Anos de Paz

Reportagem de: CARLOS LOFFLER

Muito se tem falado ultimamente de certos problemas sociais. Alguns mesmo, como o divorcio, conseguem um tal sensacionalismo jornalistico que outros, muito mais importantes, se escondem por detrás deste manto publicitário ou quando não, na indiferença ou incapacidade de nossos homens públicos de solucionarem tais poblemas.

Para se ter uma idéia da catastrofe que é no Brasil a mortalidade infantil basta dizer que os Estados Unidos, quando terminou o conflito mundial de 1945, deram um balanço no número de mortos que custou à nação: 200.000 jovens, pois, esta triste realidade, que custou aos americanos do norte tamanho número de mortos; no Brasil, só anualmente, é *ultrapassada por 325.500* e para isso não são necessários longos anos de guerra, sómente isso: desamparo à maternidade. Dêste total de vidas perdidas logo no início da existência, *105.000 crianças nascem mortas* e *220.500 morrem no primeiro ano de vida.*

Qual é a explicação para tal calamidade?. Nenhuma da parte dos homens que poderiam solucionar o problema. Depois, o silêncio é ainda o melhor meio de encobrir esse nosso drama ou quando não, enganar o povo com distrações, como se verifica aqui no Rio, onde temos 130 estabelecimentos de espetaculos com um total de 115.271 lugares e um Estadio de Futebol com capacidade de 200.000 espectadores, quando na realidade temos *sómente 15 maternidades* com o extravagante número de *1.469 leitos* o que dá coeficiente diante de nossa população de *5,7 por 1.000 habitantes.*

A proporção de morte de crianças até um ano de existência no Rio é de **108. 50 por 1000**, isto na próprio capital de um pais como o nosso, que é reconhecido por todos como a nação do futuro. Em São Paulo, nosso mais adiantado estado, o índice eleva-se: morrem **120 crianças entre cada 1.000 crianças** que nascem. Belo Horizonte contribui com uma média de **1.500 mortes anuais** antes da criança atingir 1 ano de idade, Recife **com 4.600**, P. Alegre **com 1.300.**

DIANTE dêstes números frios e inexoráveis só podemos ficar calados perante a experiência internacional, que tem mostrado pelo progresso higiênico, sanitário, econômico e cultural que essas taxas podem ser reduzidas a niveis muito inferiores num total de 40, 30, 20, por 1.000, índice atingido em vários países, e até um pouco mais baixos, nos mais adiantados.

ESTA é a situação do Brasil onde nossos problemas sociais possuem tal particularidade: êles não fazem discursos, são mudos mas AGEM e contam com a distração ou má vontade dos poderes públicos, formam uma camada de terriveis consequências que domina e destroi sem pressa a imensa massa de milhões. Em seu caminhar lento êles vão roendo subterrâneamente a estrutura de nosso pais. Não atacados de frente, êles se esquivam e dão a impressão de serem secundárias as suas soluções. Entretanto a verdade é que êles se entanham no sangue do povo e corrompem, destroem, quando não levam à morte o que há de mais precioso para uma nação: a saúde física e moral dos nossos filhos.

ÓBITOS EM GERAL E DE MENORES DE 1 ANO NAS CAPITAIS BRASILEIRAS — 1949/50

CAPITAIS	ÓBITOS DE MENORES DE 1 ANO	
	1949	1950
Manáus	699	705
Belém	952	868
São Luís	346	333
Teresina	285	264
Fortaleza	2.759	2.944
Natal	1.340	1.336
João Pessoa	1.036	830
Recife	4.734	4.620
Maceió	1.721	984
Aracajú	502	425
Salvador	2.046	2.085
Belo Horizonte	1.401	1.225
Vitória	156	191
Niterói	491	505
Distrito Federal	5.446	5.814
São Paulo (1)	5.093	5.362
Curitiba	462	553
Florianópolis	313	339
Pôrto Alegre	1.142	1.216
Cuiabá	83	101
Goiânia	218	176

FONTE — Serviço Federal de Bioestatística.
(1) Dados fornecidos pelo Departamento Estadual da Criança.

CASACOS E BOLEROS DE BRUMEL, LONTRA E PETIT-GRIS
Preços a Partir de:
Cr$ 350,00, 650,00, 1.000,00 e 1.200,000
PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e a
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
ENVIAMOS CATÁLOGOS
GELBERT & PLATEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado - Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

GILDA ROBICHEZ EXPLICA: CORES DA MODA

No momento em que Paris acaba de apresentar as suas últimas coleções, seria interessante fazermos um pequeno estudo sôbre as côres que estão sendo lançadas.

Antes daremos uma explicação sôbre esta questão de côr e dos problemas que ela impõe quando se vai escolher um modêlo. Nem todos os tipos de pessoas vão bem com certas côres, e não se deve usar uma delas pelo simples fato de estar na moda, em prejuizo da própria beleza. De outro lado é muito natural que se queira usá-las e para tais casos existe o recurso do detalhe ("écharpe" — botões e acessórios). Naturalmente quando falamos em "côres da moda" queremos dizer que são estas, que surgem como novidade, o que não impede que muitas outras continuem a ser aproveitadas e a obter sucesso.

* * *

CÔRES PARA 1953

A escala do beige está lançada assim como o verde-fôlha, o vermelho-escuro, o roxo e sua variação o lilás.

Beige aparece em modêlos que vão da saia esporte e "tailleure" para a tarde até os vestidos "habillée" ou de baile. Possuindo uma enorme variedade de tons, êstes são aproveitados em duas ou três combinações num mesmo modêlo.

Por exemplo: um vestido beige claro ficará muito bem com um casaco três quartos em tom mais escuro, deixando para a bolsa e o sapato uma côr intermediária. O branco e o preto também lhe fazem companhia, e para a noite pode ainda ser enfeitado por uma côr viva.

Verde-fôlha, que vinha sendo ultimamente esquecido pelos costureiros, ganha êste ano um lugar de destaque, principalmente entre os "manteaux", as grandes estolas que acompanham o comprimento do vestido e também nos ricos bordados. Observando as coleções feitas especialmente para as solenidades da coroação, podemos apreciar vários modêlos em que se vê o verde-fôlha transformado em arabescos e entremeado de fios de prata ou ouro, formando desenhos geralmente sôbre um fundo branco.

Vermelho-escuro ou mais pròpriamente o "bordeaux" procurou durante quase seis mêses fixar-se sem contudo obter pleno sucesso. Trabalhado pelas mãos de Cristian Dior conseguiu por fim colocar-se na linha de frente das côres da moda. Foi lançado sensacionalmente em vestidos de baile muito vaporosos combinando na maior parte das vezes com o rosa que se encontrava principalmente nas grandes faixas presas à cintura, caindo em pontas pela saia, ou subindo aos ombros formando uma estola.

Roxo — é sem a menor dúvida a côr que causou maior sucesso entre tôdas as outras que com ela subiram. Usada combinando com côres berrantes como o verde-bandeira e o laranja, é também encontrada junto ao branco e o cinza, e excepcionalmente com o preto. Ficam aqui algumas sugestões apropriadas para o uso do roxo com estas cinco côres.

1) Para um vestido de baile rodado e leve, cinto e estola verde-bandeira.

2) Para um conjunto sóbrio feito em tecido pesado, chapéu de abas largas laranja e luvas na mesma côr.

3) Para um modêlo branco complementos roxos como gola, punhos, botões, cinto e mesmo bolsa.

4-5) Para "toilettes" em que o cinza e o preto predominam o roxo deverá ser usado de preferência nos chapéus.

Lilás como o roxo tem no verde a sua combinação mais adequada. Aparece em tecidos de estampados exagerados ou servindo de fundo para "pois" brancos. Uma recomendação faz-se necessária quanto ao seu uso. Somente as pessoas claras poderão levá-lo sem maiores preocupações. Já as morenas devem procurar enfeitá-lo com alguma outra côr não o deixando contrastar diretamente com a pele.

São estas as cinco côres para êste principio de 1953. Dentro em breve outras surgirão nêste mover continuo que poderemos chamar da "Roda das côres".

Para Cada Silhuêta um Modêlo

APRESENTAMOS HOJE UMA SÉRIE DE VESTIDOS PRÁTICOS DE FACIL CONFECÇÃO E COM O MÁXIMO DE ECONOMIA EM TECIDOS. ESTUDE O SEU TIPO E ESCOLHA ENTRE OS SETE MODELOS O QUE MAIS LHE CONVENHA.

SE VOCÊ TEM AS MEDIDAS PERFEITAS:

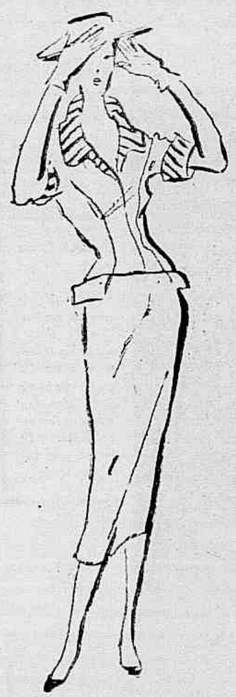
AS SUAS preocupações em questão de roupas não devem ser grandes. Qualquer gênero lhe cairá bem. Aproveite no entanto a linha "sweter" que poucas pessoas podem usar, para dar maior realce ao seu corpo. Cintura baixa ajustada nos quadris, saia em pregas batidas, decote quadrado. (3 m. 50 cm.).

SE VOCÊ E' MAGRA:

UM VESTIDO de tecido pesado como o fustão, com uma blusa imitando bolero, abotoado na frente e cintura marcada por um cinto fino (3 metros).

SE VOCÊ TEM QUADRIS ESTREITOS:

APROVEITE os tons claros aplicando sôbre êles gola e punhos em côr escura. O cinto largo colocado na altura dos quadris e saia rodada de corte godê. (4 metros)



SE VOCÊ E' ALTA.

UM FALSO "tailleur" com enfeites em listas horizontais colocados na gola e nos punhos. Bem justo ao corpo, fechado na frente por uma série de pequenos botões. Saindo do corte inicial da saia justa, dois bolsos com abas reviradas alargando a silhueta. (3 metros).

SE VOCÊ TEM POUCO BUSTO:

UM MODELO de decote arredondado abrindo para os lados. Saia em forma com um plissé embutido na frente. Cinto drapeado abotoado nas costas combinando com a "écharpe". Ambos deverão ser feitos em tecido muito leve de preferência estampado em "pois" (3 metros e 50 cms.).

SE VOCÊ E' BAIXA:

ALONGUE seu corpo, fazendo com que a linha da saia suba até à altura do busto. Pequeno decote em bico e corpo ligeiramente drapeado. Bolsos embutidos (2 metros).

SE VOCÊ TEM PERNAS GROSSAS:

SEUS VESTIDOS devem ser um pouco mais compridos, de saias rodadas. Blusa simples com pequena gola e decote em V. Cintura no lugar e "basque" drapeada. (4 mts. e 50 cms.).

O Eterno Feminino

Luciano

"COMO podem deixar de ser infiéis as mulheres que querem ver no marido cinco homens diferentes: um banqueiro, um trovador, um bom papo, um sujeito divertido e um amante?" (Jean Marais).

* * *

Faz grande sucesso em Paris a estrêla de cinema Koshiti, japonesa, que já foi casada duas vezes e atualmente namora um ator suéco.

* * *

Faruk recusou-se a aparecer nas exibições cinematográficas de Cannes — porque o protocolo não o receberia como a um rei em exercício. Essa notícia nada tem a ver com o eterno feminino. O que, de modo algum, acontece com o gordo Faruk.

* * *

"Le Salaire de la Peur", que estréia a estrêla Vera Clouzot, não será exibido na Itália: é proibido nêsse país que as exibições cinematográficas durem mais de 90 minutos e o filme de Clouzot tem uma duração de duas horas e meia.

* * *

Um francês, segundo a estatística, consome doze quilos de café por ano, sendo a França o país europeu que mais bebe café.

* * *

Batizando o iate "Britania" a rainha Elizabeth quebrou a tradição. Até aqui os iates dos soberanos ingiêses tinho é tomar o lugar de Josephine Baker George", "Victória and Albert".

* * *

Isabelle Cooley tem vinte e três, é escura, embora tenha também nas veias um pouco de sangue irlandês: ella foi eleita recentemente "a mulher de côr de mais sex appeal" do mundo. Seu sonho é tomar lugar de Josephine Baker.

* * *

Susan Hayward ofereceu um cocktail à imprensa, em Paris. Seus últimos filmes: "As Neves de Kilimanjaro", "A Feiticeira Branca", "A Mulher do Presidente".

* * *

Todo o marido pode dar a última palavra à esposa, desde que seja por telefone, e que êle desligue ràpidamente (Frase de um desconhecido).

* * *

Trinta anos é uma bela idade para a mulher. Sobretudo se ela tem quarenta". (Um médico anônimo).

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

Francesa a Varejo

CASACOS DE LONTRA OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar

Tel. 43-3998

Começo da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO

O famoso ator francês Louis Jourdan está brigando e fazendo as pazes constantemente com a sua espôsa. Aqui êles aparecem juntos num momento de harmonia. Dizem que não vai durar

DICK POWELL- MUDA DE SETOR

Especial para a REVISTA do D. C

(Por Louella O. Parsons)

HOLLYWOOD — (INS)—Dick Powell, que venceu uma grave enfermidade, disse-me que se sentia bastante bem para filmar, ir pescar, ou fazer qualquer coisa que, no entanto, não exigisse um grande esforço como, por exemplo, ficar de cabeça para baixo.

Dick, encontrava-se alegre quando veio conversar comigo porque o primeiro filme que dirigiu, "Split Second", estava obtendo um grande sucesso.

Mas você pretende continuar a dirigir?"—perguntei. "Lembre-se que você é um artista e cantor".

"Prefiro dirigir", respondeu-me. "Pretendo não mais atuar como artista, a não ser que seja para uma história verdadeiramente sensacional. Adoro dirigir e acho que devo conhecer a minha nova profissão, pois passei quase tôda a minha vida nos estúdios".

"E outros no rádio" — lembrei.

Começamos a rir quando êle se referiu a fatos antigos de sua vida artística. Aliás, era o que sempre faziamos quando estávamos juntos. Lembrámo-nos dos tempos de "Hollywood Hotel", quando Dick obteve um estrondoso sucesso.

"Gostaria de ouvi-lo cantar novamente", insisti.

Revelou-me que ainda recentemente cantara uma canção intitulada "A Cute Piece of Prosperity" no "show" de Edgar Bergen.

Fernando Lamas o argentino que tanto sucesso vem obtendo com as estrêlas é visto últimamente em Hollywood passeando com Arlene Dahl. Este é o seu novo romance depois que brigou com Lana Turner

Irene Dune chega com o marido para uma "première" de Cinerama. Irene foi feliz não só em sua carreira artística, mas, tambem no casamento, pois fará êste ano 26 anos de casada

Robert Sterling gosta de levar os seus convidados ao Coconut Grove, um dos famosos "night clubes" de Hollywood. Aqui o vemos em companhia de Anne Jeffreys, uma novata que vem obtendo sucesso na Broadway

June Creer e seu marido o produtor Edward Lasker raramente saem da bela casa que fizeram construir perto dos estudios. Eles preferem brincar com os 2 filhos ou ir simplesmente ao teatro

"Mas também o canto deve ser posto em segundo lugar, pois pretende continuar dirigindo filmes".

Perguntei a Dick como se sentia a respeito de sua encantadora esposa, June Allyson, deixando a Metro depois de 10 anos.

"Acho que June fez o que devia fazer, isto é, sair da Metro a fim de estar em condições de fazer filmes independentes e escolher suas próprias histórias. Depois, naturalmente, ela poderá fazer meus próprios filmes, na RKO. June gostaria mais de ficar em casa com nossos filhos, mas quando alguém está acostumado a trabalhar, dificilmente se habitua a ficar em casa sem nada fazer".

Dick estava com um ótimo aspecto, embora um pouco magro. Quando de sua enfermidade quase morreu. Nesta época, quando falava com June não podia evitar as lágrimas. Ambos, apesar de estarem casados há anos, se adoram.

Foi, na verdade, um casamento feliz. Dick adora June e ela o adora. Dick Powell subiu muito desde que o conheci pela primeira vez nos Estados Unidos da Warner Brothrs. Naquela época filmou "Flirtation Walk" e 42.º Street", dois grandes sucessos.

Dan Dailey dança com Gwen O'Connor no Cocoanut Grove. Gwen é casada com Donald O'Connor, comediante que atualmente está trabalhando também para a televisão. Dailey que está divorciado é visto tôdas as noites no Cocoanut

Jean Crain terminou seu contrato com a 20th Century-Fox. Vários estudios já lhe fizeram propostas, mas Jean ainda não se decidiu. Na foto ela está com o marido Paul Bunkman

"NASCI PARA DANÇAR!"

Exclama Edith Morel, a Nova Estrêla do Cinema Brasileiro

Reportagem de MONTENEGRO BENTES para a Revista do DIARIO CARIOCA

"SIM, nasci para dançar! A dança está em minhas veias; ela é tôda minha vida!". E Edith Morel reforça essa afirmação em um dos intervalos dos ensaios no grande palco do estúdio da Atlântida, onde sua coreografia faz parar o trabalho todo em volta. Pois ninguém pode resistir ao fascínio daquele corpo esbelto, que revoluteia no tablado exibindo os mais difíceis passos de dança clássica.

ATE' mesmo o repórter, para quem o hábito de frequentar os bastidores já deixou a sensibilidade algo endurecida, não resistiu ao encantamento e deixou-se ficar sentado em um sarrafo de madeira, esquecendo-se da missão de que estava incumbido.

FOI a própria Edith quem nos acordou dêsse sonho, ao saber que desejávamos revelar para os leitores da "Revista do DIARIO CARIOCA" algo da nova personalidade que o Cinema Brasileiro apresentará.

COM sua voz melodiosa, num português terrivelmente cheio daquele saboroso sotaque portenho — ela é argentina — Edith, entre um descanso e outro da filmagem, foi-nos abrindo sua carreira, desejos, ambições. Ambição de tornar-se uma grande artista, uma verdadeira "estrêla", uma "ballerina" famosa que tenha o mundo a seus pés.

NÓS por exemplo, já o estávamos naquele momento, rendidos sem condições à sua arte e à sua simpatia. Alta, de grandes olhos amendoados, cabelos negros, Edith Morel tem um sorriso melancólico que é ao mesmo tempo sedativo para quem o merece. Vinda para o Brasil há menos de dois anos, como contratada de Walter Pinto, fêz sua estréia nos palcos brasileiros como bailarina-solista na revista "Eu Quero Sassaricar". O sucesso que obteve foi enorme e justo. Terminado seu contrato, quis experimentar outros ambientes. Bailarina clássica, tendo trabalhado inclusive no teatro Colon, de Buenos Aires, Edith Morel, apesar de seu ar tristonho de menina recém-saída do orfanato, de sua timidez que lhe acrescenta um novo encanto à fisionomia, tem ânsia de aprender, de conhecer mais e mais.

INGRESSOU assim nos movimentados "shows" dos famosos "Teatros da Madrugada", da Zona Sul, onde um público exigente, acostumado a assistir ao que de melhor existe em matéria de espetáculos, está sempre pronto a derrubar os falsos ídolos, mas a incentivar os verdadeiros artistas.

Tal como aparecerá no filme vemos a bonita bailarina argentina

EDITH MOREL venceu em tôda linha, sendo disputadíssima, daí por diante, por todos os empresários de revistas da madrugada, e das "boites" que fazem parte integrante dessa cidade-diversão que é o Rio de Janeiro. Foi aí que o cinema a descobriu. Os "talent-scouters" da Atlântida precisavam de uma artista nova para um novo filme, e lançaram suas vistas para a pequena argentina. Trabalhou em "Carnaval Atlântida", em apagado papel, mas já estava sob o "olho clínico" dos técnicos cinematográficos.

A GRANDE oportunidade de Edith Morel surge agora em "Dupla do Barulho", contracenando com Oscarito e Grande Otelo, os dois maiores cartazes do Cinema Brasileiro. E' a jovem artista para a qual se voltam todos os olhares daquela pequena "troupe" teatral de abnegados que percorrem o interior do país em excursões, à procura da fama e da fortuna que tardam em chegar.

Edith Morel antes da filmagem, sendo preparada por Paulo Caris, o competente maquilador do estúdio da Atlântida.

ALÉM de dançar maravilhosamente — e no *filme* tem grandes oportunidades para isso — Edith Morel tambem canta "No Lo Diga No", bolero de Luis Bonfá, e "Grande Verdade", samba-canção de Billy Blanco. E' assim uma outra faceta da personalidade da principal figura feminina do filme Atlântida, dirigido por Carlos Manga, um jovem diretor que muito promete em suas realizações cinematográficas.

EDITH, em sua conversação, não pode ocultar o quanto gosta do Brasil e do nosso povo.. Di-lo, não nas palavras convencionais com que todos os estrangeiros procuram nos agradar, mas com a sinceridade nascida do contáto diário e direto com nossa gente e nossos artistas. Nas visitas que fizemos ao estúdio, por dever de ofício, verificamos ter a nossa entrevistada conquistado simpatias gerais entre seus colegas, principalmente com Mara Abrantes, outra figura de destaque em "Dupla do Barulho", uma "colored" que causará sensação.

NÃO tem problemas sentimentais. "O', o amor..." disse ela suavemente, à pergunta indiscreta que lhe fizemos. E nessas reticências estava um mundo de suposições que não nos animamos a fazer. Edith Morel pensa apenas em trabalhar, consolidar seu lugar artístico, ter novas oportunidades brilhantes como esta que a Atlântida lhe está proporcionando. Depois, então...

QUANDO nos retiramos do estúdio, ainda ressoavam nos ouvidos as palavras da canção que Edith Morel mais uma vez repetia, na ânsia de perfeição desejada pelo diretor, enquanto, ao fundo do palco, quatro jovens "ballerinas" em trajes gregos compunham a cena, traduzindo em gestos e passos, os sentimentos e as emoções que Edith Morel expressava em sua voz.

A nova estrêla do Cinema Brasileiro, ex-bailarina da boite "Casablanca", em "close-up" especial para a Revista do D. C. A morena de 20 anos que promete muito.

Uma cena cômica da última produção da Atlântida

O tipo de mulher a quem os homens oferecem tudo . . . *joias, automóveis, apartamentos.* Na cena com *Fregolent.* Neste filme Edith canta "No Lo Diga No", bolero de Luis Bonfá.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de Reclame:
Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 — Edifício Darke

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de ...ada, 88 — Botafogo Telefone: 26-7973.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias Esser Ltda., à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 456 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

UM BOM GARFO

SOPA DE SEBOLA

COM um bom caldo de carne desengordura você poderá fazer uma eexcelente sopa para 6 pessoas. Cozinhe cebolas, depois de prontas elas são cortadas ao meio e colocadas dentro de uma caçarola de barro que já deve estar preparada com uma camada de queijo de Minas. Sôbre o queijo a cebola e sôbre a cebola pão cortado em rodelas. Derrame o caldo em cima de tudo e jogue queijo pormesão ralado. Leve ao forno e sirva bem quente.

FILET DE GAROUPA À MILANEZA

LIMPE o peixe, tire a cabeça, a cauda e as peles, destaque com uma faca tôda a carne. Corte em pedaçoos bem iguais. Lave com água e deite no sal. Molhe no leite, passe em farinha de trigo e depois em ovos batidos e em seguida em pó de pão, quase na hora de servir frite em banha quente não deixando escurecer. Arrume num taboleiro forrado de papel para tirar a gordura. Sirva quente com os acompanhamentos.

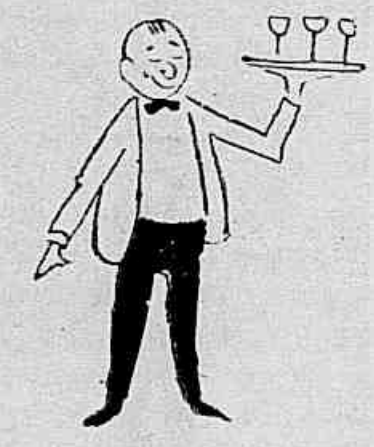
FRANGUINHO DE LEITE

ESCOLHA um frango bem tenro, que, depois de devidamente cortado e temperado, será posto dentro do seguinte refogado: 2 colheres de manteiga 2 colheres de cebola picadinha. Deixe-o dourar ligeiramente, junte 1 litro de leite e cozinhe em fogo lento durante 2 horas. Sirva com uma jardineira de chuchu cenoura, batatas e nabos.

CASQUINHAS DE SIRI

LAVE em diversas águas os siris. Ponha-os para cozinhar ainda vivos durante dez minutos. Uma vez cozidos separe a carne das cascas. Faça um bom refogado com as seguintes tempêros: azeite, cebola picada, pimenta malagueta amassada, salsa e cebolinha cortadas, ponha nêle a carne do siri, junte a mesma quantidade em batatas cozidas amassadas. Para servir, recheie novamente as cascas e leve ao fôrno durante 5 minutos.

DELÍCIA DE MORANGOS



FAÇA um pão de ló não muito grande. Corte ao meio e recheieda seguinte maneira: Para 250 gramas de morecheie da seguinte maneira: Para 250 gramas de moramas de creme de chantilly. Junte as partes separadas e recubra todo o bolo com mais chantilly, enfeitando-o com os morangos colocados inteiros.

AVÉ

DERRETA, no fogo, 5 pzus de chocolate picado em 1/2 chicara de água. Bata 5 gemas com 300 gramas de açucar, junte 250 gr. demanteiga ao chocolate e bata, até ficar bem liso. Arrume num prato concavo, as camadas de biscoitos palitos cortados ao meio sôbre o comprimento, e da pasta entremeados, e assim até terminar os ingredientes, devendo acabar com a pasta.

BOLO GELADO DE GALINHA

- 2 gemas de óvo bem batidas
- 1 xícara de caldo de galinha
- 1/2 colherinha de sal
- 1/4 de xícara de pimenta em pó
- 1 colher de gelatina sem sabor
- 1/4 xícara de água
- 1 1/4 xícaras de pedaços pequenos de galinha cozida
- 1/3 xícara de amendoas tostadas e cortadas em tiras
- 1 colherinha de rebanete
- 1/2 colherinha de môlho inglês
- 1 1/4 xícaras de creme de leite batido
- colorante amarelo
- agriões
- alface
- fatias de pepino
- azeitonas

Misturam-se as gemas dos ovos, caldo de galinha, sal e pimenta. Cozinha-se a fogo lento, mexendo-se constantemente até que a massa fique macia e tome consistência (cérca de 15 minutos).

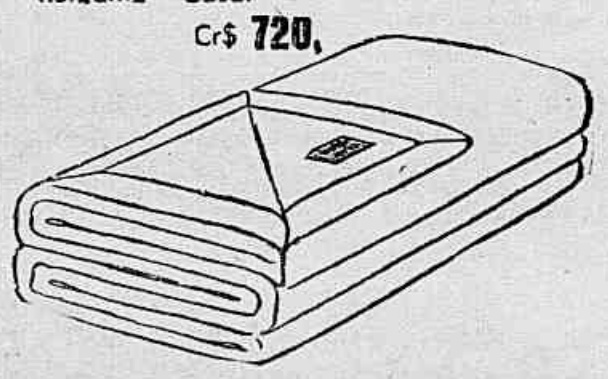
Põe-se a gelatina de môlho durante cinco minutos e dissolve-se na mistura quente. Deixa-se esfriar até adquirir consistência espessa. Junta-se a galinha, as amêndoas, o rabanete e o môlho inglês.

Coloca-se a massa numa forma que deve ter sido previamente enxaguada com água fria. Coloca-se no refrigerador, durante cérca de duas horas e meia.

Tira-se da forma com uma faca bem amolada e enfeita-se com agriões, azeitonas, alface e pepino

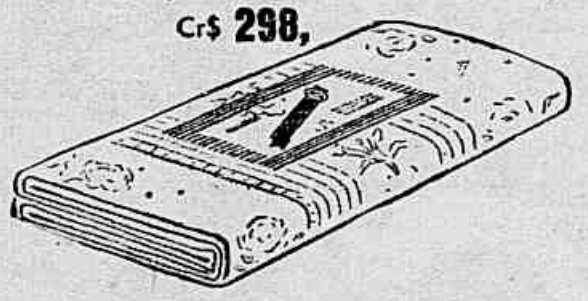
Artigos bons e bonitos fazem o Lar Feliz

COBERTORES "MERINO" - double-face Reigantz - Casal Cr$ 720,



JOGOS PARA CAMA CASAL - 3 peças - bordado a mão em Supercal "Belfast" Cr$ 1.550,

COLCHAS PIQUÉ - Brancas - para casal Cr$ 298,



LENÇOIS "SANTISTA" PARA SOLTEIRO E CASAL SELO OURO E PRATA

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

SEJA PIANISTA

A Prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório eEscola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. Rua Torres Homem, 1171 — TEL. 58-1757

ALFREDO — CABELEIREIRO

Cumprimenta sua elegante clientela e convida para uma visita ao Instituto de Beleza Canadá, onde está apresentando novos métodos de beleza para os cabelos e cortes ultra-modernos.

Av. N. S. Copacabana, 1.227-A

Copacabana — Rio.

Expresso Brasileiro Viacão Ltda.

HORÁRIO

(Partidas Simultâneas)

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40
14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

PRAÇA MAUÁ - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Guiché 6 — Tel. 23-3912 — Aberto Dia e Noite

CORTINAS

OFICINA PRÓPRIA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

REFORMO MÓVEIS ESTOFADOS, LAVO E COLOCO CORTINAS

TEL. 32-4944 BESSA

Rua Anibal Benevolo, 174

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar — Fone: 52-3621.

UM POUCO DE PSICOLOGIA FEMININA

Inclinação da Mulher ao Sofrimento

Prof. N. C. de Oliveira

O GOSTO de agradar, a aspiração a ocupar o primeiro lugar, a ser a preferida, a vaidade, a modéstia e o desejo de ser compreendida são características provenientes da especial importância que a mulher, dá às *emoções alheias*, o que constitui um dos polos de sua *alteroemotividade* e que podemos chamar de "polo positivo".

EXISTE, porém, outro polo, que chamamos "negativo", constituido por aquela pouca importância que costuma dar a mulher às emoções que dominam ela própria. Disto, precisamente, deriva a indiferença feminina (para não dizer a atração . .) para com o sofrimento, como ainda disto provém seu desdém aos prazeres.

SE a mulher pode sofrer ou gozar infinitamente mais do que o homem com as emoções que provoca ela nos outros ou que experimentam outros, pelo contrário, se emociona muito menos com os prazeres e as dôres que lhe são próprias, isto é, com as emoções que lhe vêm diretamente de seus sentidos e de sua mente.

DAI resulta, por um lado, que se incline a mulher mais do que o homem a mitigar as dôres e suscitar os gozos e as alegrias nos outros, enquanto que se sente mais indiferente ao prazer e menos preocupada pelas dôres próprias que o homem.

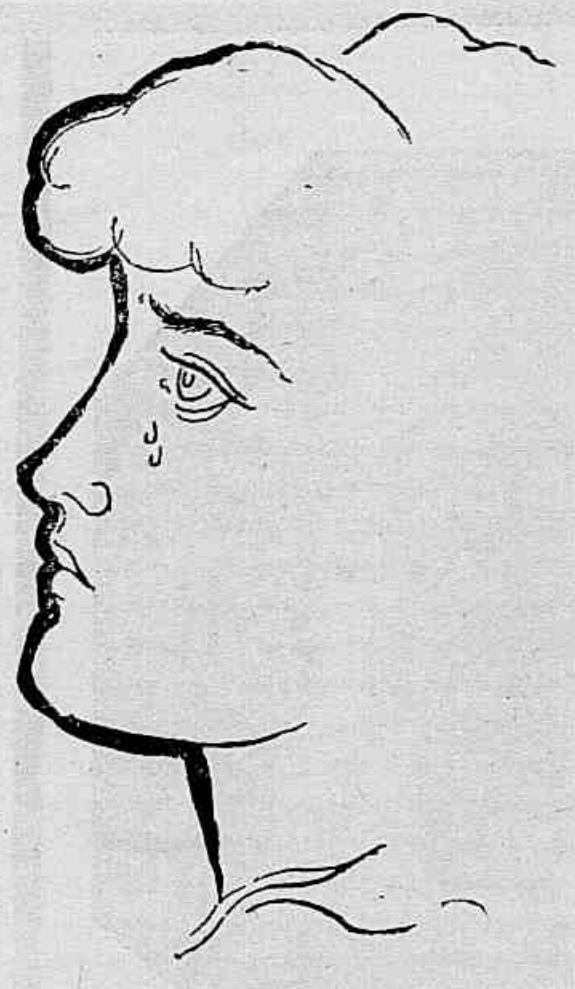
EIS aqui um dos elementos psicológicos da distinção clara entre os sexos.

MULHER alguma sente "o frenesi" dos prazeres que domina o homem A mulher não pode ter o mesmo cuidado que tem o homem no evitar não só as dôres, mas ainda as preocupações próprias da vida. Ainda mais: a mulher sente, pelo contrário, uma espécie de interêsse ativo para com tudo que tenha ressaibo de sofrimento ...

A MULHER que se enternece diante de um caso triste, que chora no cinema ou nas comédias sentimentais, que se emociona às vezes desproporcionadamente iendo novelas ou diante de uma calamidade alheia, sente muito maior agrado que o homem em socorro de quem suporta uma desdita física ou moral.

NO mesmo instante em que a mulher conta ou chora suas angústias, podemos vê-la aspirar a realizar atos que lhe hão de proporcionar outras aflições ...

UMA quer representar um papel em certa obra de teatro, mesmo que o aparecer



ante o público lhe cause os maiores desgostos; outra deseja ardentemente que lhe cheguem seus exames, mesmo que sua presença ante a "banca" a oprima até o desmaio; esta quer arvorar-se em educadora sem pensar na dificuldade, responsabilidade e desgostos que lhe possam sobrevir; aquela sente-se feliz, oprimida pelo marido morbosamente ciumento, que faz de sua casa uma elegante e confortável prisão ...

TODAS, enfim, sentem um particular interêsse quer pela leitura dos sucessos que aparecem na imprensa e no rádio (mesmo que lhes sejam motivo de desagrado ...), quer pelas novelas sentimentais, cujas protagonistas são "heroinas desgraçadas" ...

QUANTO mais triste e tocante fôr tudo isto, tanto melhor !

A ÊSTE respeito diz Maria Bashkirtseff: *Nada há tão doloroso no mundo, como viver alheia a êle. Viver escondida, sem nada que interesse, sem trocar emoções, é algo equivalente à morte, ao inferno ... Não falo do que se convencionou chamar "desgraças" ... Não há que lamentar-se delas ... As mesmas desgraças são gozos e alegrias, e devemos acolhê-las como os indispensáveis elementos de nossa existência feminina".*

O MESMO diz Maria Leneru: *"Por ser tão triste êste livro é que tanto o amo; amo a dôr, e a amo precisamente porque me faz sofrer, porque não se sofre se não se ama ... Por isto as recordações tristes me são tão caras, mais caras que as lembranças alegres".*

PARA a mulher, portanto, o sofrimento é o companheiro inseparável: quando não destrói a alma (junto com o corpo ...), quando nela vive sem fazê-la desejar a morte, o sofrimento tem o seu magnetismo, a sua atração irresistível e chega mesmo a tornar-se sedutor como um vício ...

HÁ na alma feminina uma violenta inclinação à melancolia, à tristeza, em todos os seus aspectos, mesmo camuflada ...

Parece que para a alma feminina tem sempre algo de inquietante ...

DENTADURAS ALEMÃS
DO AFAMADO ESPECIALISTA
Geraldo V. Broesigke
dentista prático licenciado
R. Manuel de Carvalho, 16 — 4.º — (Atr. do Municipal) - Tel.: 22-4551
Orçamentos Gratis. Facilita-se.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Apto. 202 - Telefone: 27-3481
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

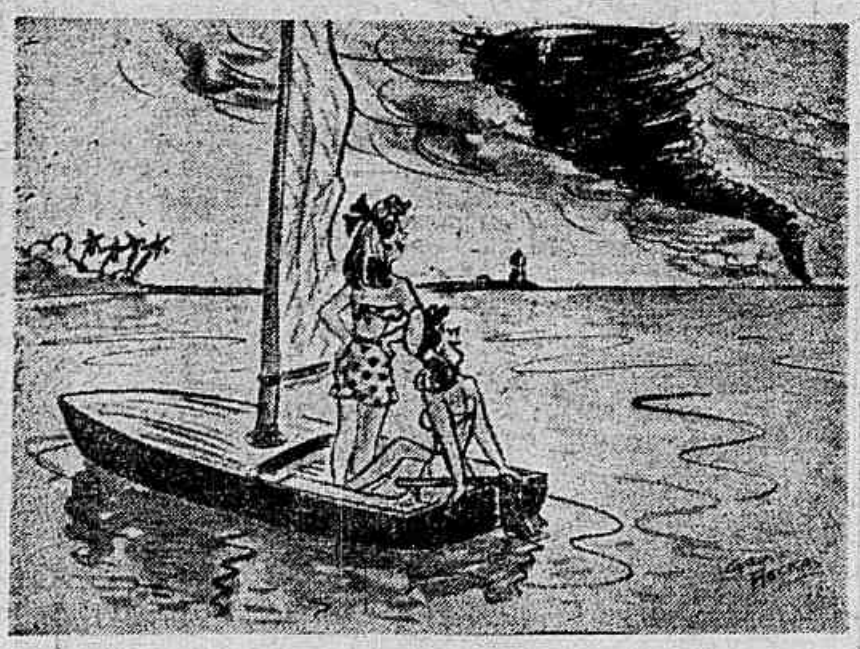
CR$ 790,00

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Prêços mínimos. Vendas a prazo.

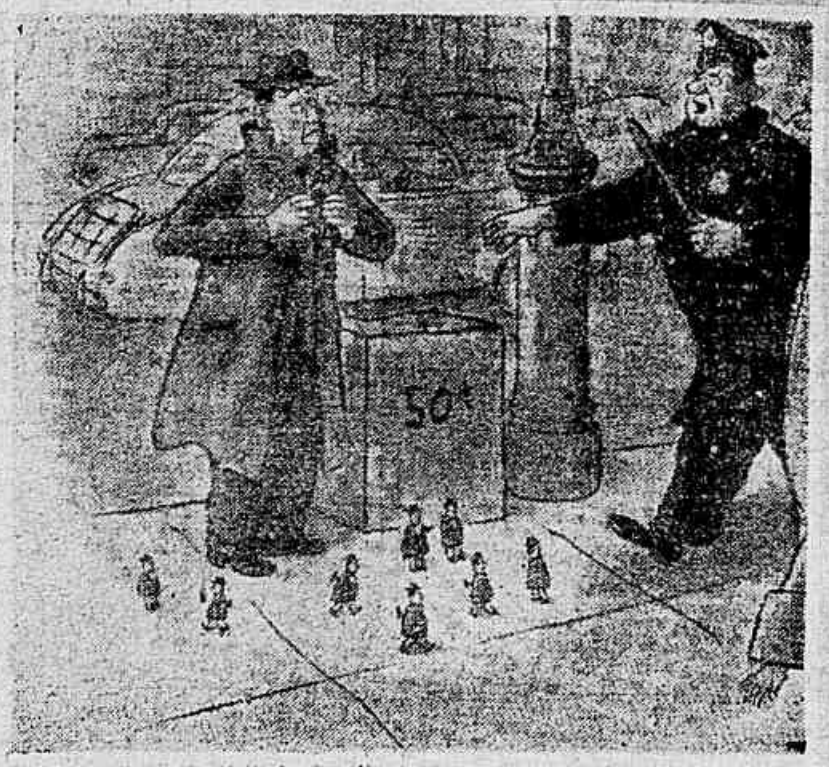
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

— Quem foi o imbecil que disse que aqui existia tatui?

— Deixa escrever um poema a seu respeito?



— Parece que agora vamos ter álgum vento...



— Senhores todos estão presos

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
7 - 6 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Que Família!

POR COLIN ALLEN

"PEQUENO FAVOR!"

JOSÉ! QUANDO VOCÊ VAI RETIRAR ÊSSE MASTRO DALÍ? Está muito perto da casa.

MULHERZINHA IRRITANTE! TÔDA VÊZ QUE ESTOU DE SAÍDA, ELA ARRANJA ALGO PARA EU FAZER.

ACALME-SE, ZÉ! VA' DIVERTIR-SE! QUANDO VOCÊ VOLTAR A VARA NÃO ESTARA' MAIS PERTO DE CASA.

ISTO NOS DARÁ CHANCE DE PAGAR A VOCÊ PELAS COISAS QUE NOS EMPRESTOU.

...E NUNCA DEVOLVEMOS.

QUANDO JOSÉ VOLTOU...

AGORA O MASTRO ESTA' AFASTADO. NOS MUDAMOS A CASA!

A MUDANÇA DAQUELA VARA TERIA CUSTADO AO ZÉ, PELO MENOS DUZENTOS CRUZEIROS.

RÁPIDO! RÁPIDO! VEJAM "LUCIFER", O CACHORRO-MARAVILHA ANDANDO NO TETO.

FALSARIOS! QUERO MEUS DEZ CRUZEIROS DE VOLTA. O TETO ESTA' NO CHÃO!

APOSTO COMO ESTA' EMBASBACADO, ZÉ! VEJA ALÍ UMA PISCINA!

ALÔ, JOSÉ! SE VOCÊ QUIZER UM SUBTERRÂNEO NA SUA CASA, TENHO UM AMIGO.

APENAS CR$10.00 VEJAM O CACHORRO MARAVILHA!

MINHA BONECA!

JOSE! AGORA VOCÊ TEM QUE COLOCAR O MASTRO PERTO DA CASA.

DOIS... TRÊS... QUATRO... CINCO... SEIS... DEZ...

OBRIGADO PELO TRABALHO, TIA LENA.

CONTA CR$150.00

VÓVÓ. A SENHORA CONHECE ALGUÉM QUE TENHA SUBTERRÂNEOS SOBRE A CASA?

TIO FARNA! O SENHOR PAROU BEM EM CIMA DA BONECA DE LIZA.

OLA', JOSÉ! SERA' QUE VOCÊ PODERIA EMPRESTAR SUA ESCADA?

MAS QUE FAMÍLIA!

COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

4-26

Joe Sopapo

por Han Fisher

PELO QUE OUVI DIZER, JOE SOPAPO NÃO TEM OPORTUNIDADE. E EM MINHA OPINIÃO, TODOS TEEM RAZÃO!

HUM... POR QUE PENSAM ASSIM?

CHOLLY ACHA QUE SOLLY DERROTARÁ JOE SOPAPO FACILMENTE, POR CAUSA DO ESTILO "MOINHO-DE-VENTO" DAQUELE!

ESSA OPINIÃO! E' MUITO IMPORTANTE PARA O MEU PLANO DE BATALHA. CONTINUE.

EM MINHA MODESTA OPINIÃO, SÓ SE PODE TOMAR CONSELHOS DE UM ASTRÓLOGO COMO O ZIGGY. ÊLE TIROU AS CARTAS PARA ESTA LUTA... E A MENOS QUE JOE FAÇA UMA COISA... PERDERÁ!

QUE E' ISSO? TENHO UM GRANDE RESPEITO PELO ZIGGY!

2-24

Reg. U. S. Pat. Office HAN FISHER

ZIGGY DISSE QUE O ÚNICO SUJEITO QUE CONSEGUIU VENCER O ESTILO DO "MOINHO DE VENTO" FOI UM LUTADOR ESPANHOL CHAMADO DON COYOTE!

UM AMADOR, TALVEZ COM QUEM LUTOU?

NÃO SEI, MAS ZIGGY SABE. VOCÊ SABE QUE O ZIGGY ME DEU TRÊS "BARBADAS" EM ABRIL E TEM ACERTADO TODOS OS GANHADORES DO "SANTA ANITA HANDICAP"!

SIM! ÊLE DESCOBRE TUDO PELA ASTROLOGIA!

MAS POR QUÊ ESTÁ SEMPRE "QUEBRADO" SE ACERTA TANTO? SERÁ QUE NÃO APROVEITA SEUS ESTUDOS?

ÊLE NUNCA APOSTA. DIZ QUE SEUS PALPITES SÃO PARA OS OUTROS... QUE TAL UMA "GRATIFICAÇÃO" PELA INFORMAÇÃO, HEIN?

2-25

Reg. U. S. Pat. Office HAN FISHER

ONDE PODEREI ENCONTRAR ÊSSE SUJEITO, DON COYOTE?

NÃO SEI ONDE ESTÁ. TALVEZ NA ESPANHA, COM FIRPO E PAULINO. MAS DEVE HAVER UM TREINADOR NO GINÁSIO DO STILLMAN QUE...

...PODE FALAR-LHE SÔBRE O ESTILO "MOINHO DE VENTO" A MANEIRA DE DOMINÁ-LO!

IREI LÁ; AGORA MESMO. DEPOIS TREINAREI CONVENIENTEMENTE O SOPAPO.

ONDE ESTÁ O JERRY? DEVIA TREINAR COM VOCÊ!

DISSE QUE TINHA QUE IR À CIDADE RESOLVER UM ASSUNTO IMPORTANTE.

2-27

Reg. U. S. Pat. Office HAN FISHER

EI, DOC, LEMBRA-SE DE UM SUJEITO CHAMADO DON COYOTE? PARECE QUE ERA UM PESO-LEVE ESPANHOL!

NUNCA OUVI FALAR NÊLE. PERGUNTE AO ALEC.

FOI ANTES DE MIM. CONSULTE O ALMANAQUE DO NAT FLEISCHER. EI, COMO VAI JOE? DIZEM QUE ÊLE...

VOCÊS NÃO ENTENDEM NADA!

PSIU, LEEMY.

SOU O JENNINGS, DO "MIRROR". OUVI QUANDO PERGUNTAVA SÔBRE O DON COYOTE. QUER REFERIR-SE AO DON QUIXOTE, QUE COMBATEU O "MOINHO DE VENTO"!

ISSO MESMO! E' ÊSSE O SUJEITO... AQUELE QUE MAIS ENTENDIA DO ESTILO "MOINHO DE VENTO"! DIGA-ME ONDE ENCONTRÁ-LO!

2-28

Reg. U. S. Pat. Office HAN FISHER

Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira

FORTE E FEIO

por Ray Bailey

Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira

Superman Homem de Aço

por Wayne Bering

TEREI OUVIDO UMA EXCLAMAÇÃO DE SURPRÊSA? BEM, VOCÊS AINDA NÃO VIRAM NADA!

EU JAM QUE BRINQUEDO INTERESSANTE! PUSSO ATÉ FAZER UMA ESTATUA COM ÊLE!

OH! ÊLE ESTÁ DESTRUINDO UMA PONTE QUE CUSTOU 50 MILHÕES, NUMA FESTA DE BENEFICIO QUE SÓ RENDERÁ UM MILHÃO!!

CONSERVE A CALMA, SENHOR PREFEITO!

COMO POSSO? ESSAS BRINCADEIRAS DO SUPERMAN PODEM ARRUINAR A CIDADE... DEPRESSA! TELEFONE PARA O ENCARREGADO DA PONTE!

SEM A PONTE, O TRÁFEGO SE TRANSFORMARÁ NUM PANDEMÔNIO!

ALÔ! ALÔ! É O ENCARREGADO DA PONTE? AQUÍ FALA O PREFEITO, DO ESTÁDIO DE METRÓPOLIS!

QUERO NOTÍCIAS DO TRÁFEGO! COMO ESTÁ ÊLE? DEVO PEDIR AUXÍLIO DOS ENGENHEIROS MILITARES PARA FAZER OS CARROS ATRAVESSAR O RIO EM BALSAS?

MAS, SENHOR PREFEITO, O TRÁFEGO ESTÁ MELHOR ATÉ DO QUE ANTES!

A PONTE QUE O SUPERMAN DEIXOU EM LUGAR DA PRIMITIVA TEM O DÔBRO DA CAPACIDADE DA OUTRA... EMBORA SEJA A PONTE MAIS MALUCA QUE JÁ VI EM TÔDA MINHA VIDA!

Na manhã seguinte...

EI, CHEFE! VEJA! O SUPERMAN TEVE UM NOVO ACESSO ONTEM À NOITE!

SIM! OUVÍ PELO RADIO! MAS NINGUÉM FOI PREJUDICADO!

DAILY PLANET: SUPERMAN RESTORES BRIDGE "BLAMES FRANK ON JEKYLL HYDE PERSONALITY"

HUM... NA NOITE EM QUE ÊLE "CAMUFLOU" A RUA DA BOLSA, ÍAMOS DAR UM GRANDE GOLPE NAQUELA ZONA! MAS DA PRÓXIMA VÊZ EM QUE TIVER UM ACESSO... POR QUE NÃO APROVEITAR ESSA VANTAGEM? SIM, E' UMA BOA IDÉIA!

PELO MENOS VOCÊ NÃO TEM MÊDO DE QUE EU DÊ UM ATAQUE, MIRIAM!

A MAIORIA DAS PESSOAS ESTÁ ME EVITANDO DESDE QUE AQUELE DR. WAGONROD DEU-ME A TAL "DROGA"!

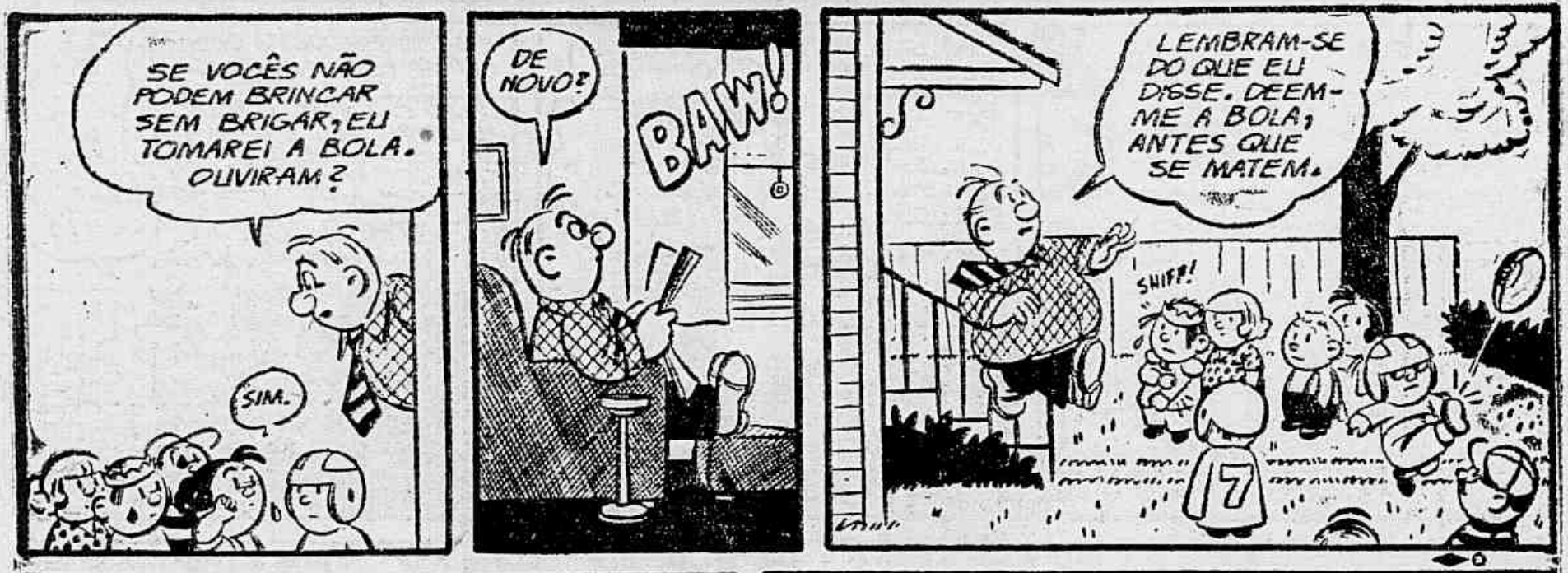
POR QUE DEVO EU DESISTIR DE MEU "SERVIÇO DE TAXI EXCLUSIVO"?

BEM... BEM... POR FALAR NO SUPERMAN... AÍ ESTÁ ÊLE! VOANDO! DEVE ESTAR COM A "CACHOLA" BOA! MAS VAMOS AO NOSSO PLANO!

★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Petrônio, o Pateta

por Wingnet



Brotinho e Brotôjo

por Raul Robinson

INTERÊSSE e FINANÇAS

BRICK BRADFORD

por Clarenie Gray

Nem bem Brick e Luizinho escaparam dos piratas marinhos um novo perigo surge...

Em volteios para livrar-se dos tentáculos, Brick nada direto a pavorosa cabeça...

COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Luizinho, com a pistola, colocou uma bôlha na cabeça de Brick. Êste partiu para enfrentrar o monstro...

"Mas, quando Brick tinha seu objetivo..

Diversos e desesperados golpes da sua afiada faca e...

No exato momento do golpe fatal, um mortífero tentáculo destrói a bôlha-capacete, e deixa Brick inconsciente.

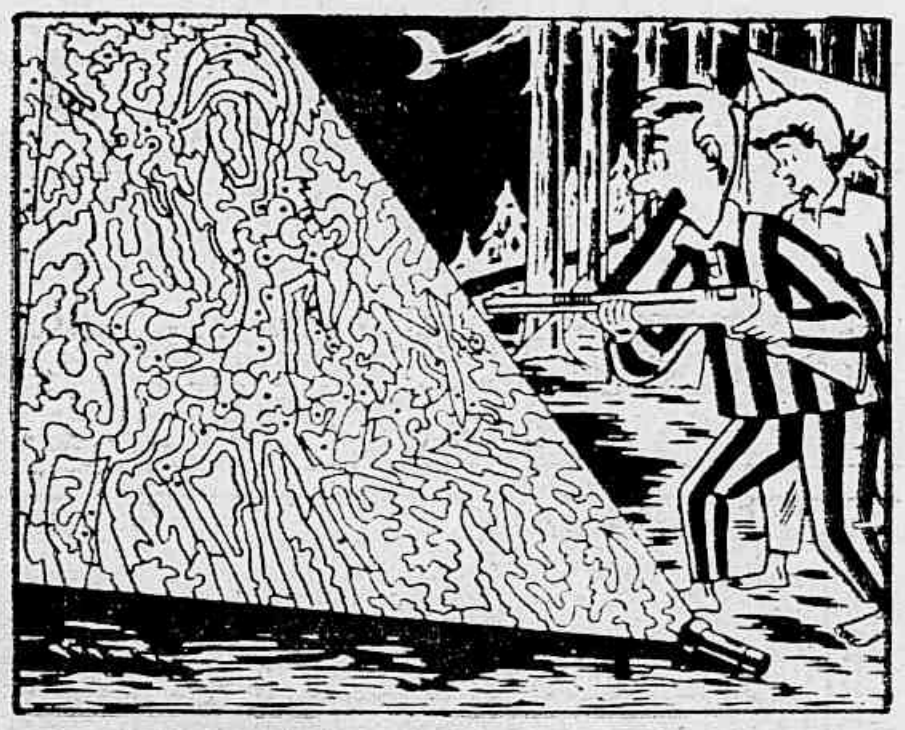
Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

CENA HUMORISTICA

UNA OS NUMEROS DE 1 A 60
E VEJA O QUE APARECERÁ

UMA SURPRÊSA!.



ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO, E VEJA O QUE SURGIRÁ

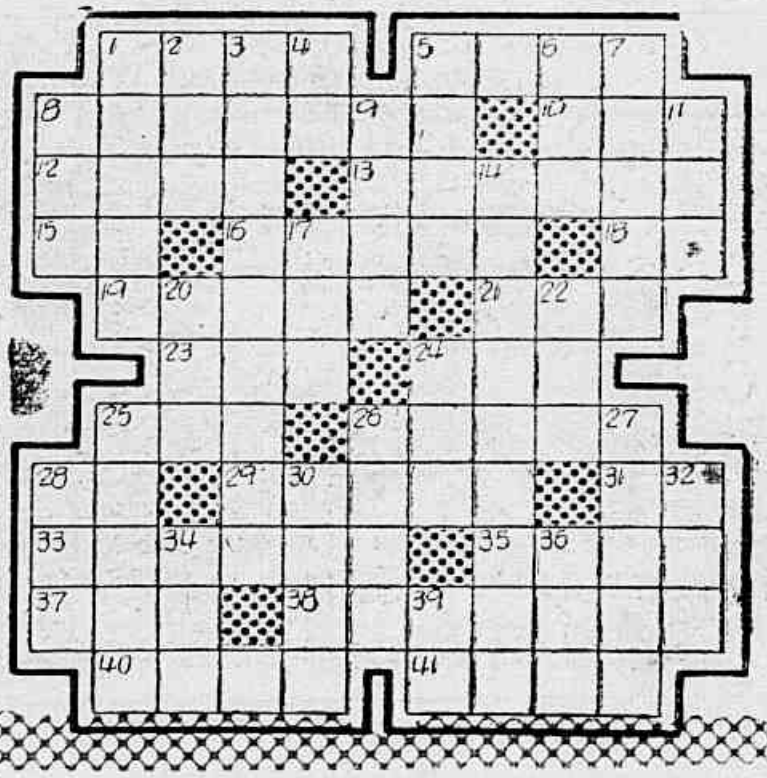
Feito isto, preencha com bastante clareza o cupão, a fim de candidatar-se a um dos três magníficos livros das "Edições Melhoramentos". Endereçe sua cartinha, assim redigida: "Certame Carioquinha n.º 47", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 47	Uma Surprêsa !
NOME	IDADE ..... ANOS
RUA	N.º .....
CIDADE	ESTADO .....

ATENÇÃO, LEITORES — Vejam no Suplemento Internacional, na página 5, a relação dos leitores agraciados com um livro, no "Certame Carioquinha n.º 13", bem como a solução da "Cruzada", aqui apresentada.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: — 1— Comete pecados; 5 — Moradia; 8 — Raiz comestivel, muito nutritiva; 10 — Cidade de Minas Gerais; 12 — O paraíso terreal, segundo a Bíblia; 13 — Sacudir, aluir; 15 — Cidade da Caldéia; 16 — Grupo formado de três pessoas (pl.); 18 — Pena, compaixão; 19 — Brilhante, magnífico; 21 — Nome da letra "Q"; 23 — Vai ao chão; 24 — Interjeição, designativa de estrondo; 25 — Conjunçao, designativa de oposição; 26 — Lugar coberto de areia abundante; 28 — Contração de "a" e "o"; 29 — Receio; 31 — Algum; 33 — Rigido, áustero; 35 — Sete mais um; 37 — Naquele lugar; 38 — Soltar a voz (o pato, o corvo, etc.); 40 — Tempêro culinário; 41 — Retumbar, ecoar.

VERTICAIS: — 1 — Corpo duro e sólido, da natureza das rochas; 2 — Nome da letra "N"; 3 — Oposição entre coisas ou pessoas, uma das quais se faz sobressair a outra; 4 — De outro modo; 5 — Ponta de terra que entra pelo mar; 6 — Ponto Cardeal oposto ao Norte; 7 — Superior de ordem religiosa; 8 — Espaço ilimitado em que giram os astros; 9 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo; 11 — Argola; 14 — Nojento, repelente; 17 — Soberano; 20 — Nome popular da cachaça; 22 — Feminino de um; 24 — A' favor; 25 — Porção fortemente musculosa do estômago das aves; 26 — Paixão; 27 — Combater, pelejar; 28 — Membro empenado das aves; 30 — Levanto; 32 — Chefe, maior; 34 — Ordinário; 36 — Nome p. feminino; 39 — Carta de jogar.